

2025 RELATÓRIO DE GESTÃO

Diretor-Geral

Maurício Saldanha Motta – desde 25/03/2021

Vice-Diretor

Gisele Maria Ribeiro Vieira – desde 29/03/2021

DIRETORIAS SISTÊMICAS**Diretoria de Ensino**

Dayse Haime Pastore – desde 12/01/2023

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ronney Arismel Mancebo Boloy – desde 29/03/2021

Diretoria de Extensão

Renata da Silva Moura – desde 08/03/2022

Diretoria de Administração e Planejamento

Bianca de França Tempone Felga de Moraes – desde 29/03/2021

Diretoria de Gestão Estratégica

Diego Moreira de Araujo Carvalho – desde 01/04/2025

Célia Machado Guimarães e Souza – de 29/03/2021 a 31/03/2025

DIRETORIA DO SISTEMA MULTICAMPI**Diretor do *campus* Angra**

Everton Pedroza dos Santos – desde 06/07/2020

Diretor do *campus* Itaguaí

Daduí Cordeiro Guerrieri – desde 29/10/2021

Diretor do *campus* Maria da Graça

Saulo Santiago Bohrer – desde 30/03/2021

Diretor do *campus* Nova Friburgo

Guilherme Guedes de Almeida – desde 03/11/2025

André Queiroz Ferreira de Mello – de 30/03/2021 a 02/11/2025

Diretor do *campus* Nova Iguaçu

Luane da Costa Pinto Lins Fragoso – desde 30/03/2021

Diretor do *campus* Petrópolis

Felipe da Rocha Henriques – desde 29/10/2021

Diretor do *campus* Valença

Alba Regina Pereira Rodrigues – desde 03/11/2025

Fabiano Alves de Oliveira – de 31/08/2015 a 02/11/2025

Elaboração do Relatório de Gestão

Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão – RG, conforme [Portaria Cefet/RJ nº 1.756, de 25 de novembro de 2025](#).

Relatório de Gestão do Exercício de 2025
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo e à sociedade como prestação de contas
ordinária anual a que esta Unidade Prestadora de
Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da
Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de
acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020,
da DN TCU nº 198/2022 e, instruções constantes
do Sistema de Prestação de Contas (e-contas).
Este instrumento de prestação de contas abrange
as atividades e dispêndios oriundos das seguintes
unidades administrativas: *campus* sede Maracanã,
campus Angra do Reis, *campus* Itaguaí, *campus*
Maria da Graça, *campus* Nova Friburgo, *campus*
Nova Iguaçu, *campus* Petrópolis e *campus* Valença.

Lista de Figuras

Figura 01	O Cefet/RJ no estado do Rio de Janeiro
Figura 02	Organograma do Cefet/RJ Sistema <i>multicampi</i>
Figura 03	Organograma dos Conselhos do Cefet/RJ
Figura 04	Estrutura de governança do Cefet/RJ
Figura 05	Modelo de Negócios do Cefet/RJ
Figura 06	Cadeia de valor do Cefet/RJ
Figura 07	Ambiente externo e relacionamento com a sociedade
Figura 08	Matriz de materialidade do Cefet/RJ - 2025
Figura 09	Tipos de riscos
Figura 10	Processo de Gestão de Riscos
Figura 11	Plano de Ação - Método PDCA
Figura 12	Linhas de Defesa
Figura 13	Mapa estratégico do Cefet/RJ
Figura 14	Satisfação dos usuários – Painel Resolveu
Figura 15	Nuvem de palavras - Resumo da Solicitação
Figura 16	Métrica das redes sociais
Figura 17	Imagem do <i>post</i> em comemoração aos 60 mil seguidores no Instagram do Cefet/RJ
Figura 18	Principais documentos aprovados no Conselho de Ensino em 2025
Figura 19	Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ
Figura 20	Eventos em destaque em 2025
Figura 21	Principais investimentos em infraestrutura no Ensino
Figura 22	Número de diplomas expedidos em 2025
Figura 23	Programas PIBIC e PIBITI
Figura 24	Projeto Janela Cultural
Figura 25	Roda de Choro
Figura 26	Sábado letivo
Figura 27	Peça Cabo de Guerra
Figura 28	Apresentação Performance Namoro
Figura 29	Apresentação do grupo Conecta
Figura 30	Apresentação artística Iyamesan
Figura 31	Evento Marginais Noturnos
Figura 32	Palestra Trans no esporte
Figura 33	Oficina de dança Kariri-xocó
Figura 34	Peça teatral “Cadê a conta”

Figura 35	Aulão de forró
Figura 36	Dia do orgulho
Figura 37	Banner do evento O canto da revolta
Figura 38	Bandão do Cefet na abertura do Evento EREBIO
Figura 39	Rafael Barbastefano na Galeria Cubo de Vidro
Figura 40	Poster da “Campanha Trajetórias”
Figura 41	Exposição O que ainda habita na Galeria Cubo de Vidro do <i>campus</i> Maracanã
Figura 42	Números da Internacionalização em 2025
Figura 43	Novos Acordos de Cooperação entre o Cefet/RJ e o Politécnico de Portalegre e Medalha de 100 anos concedida pelo Cefet/RJ ao Politécnico de Portalegre
Figura 44	Projetos de extensão institucionais com parceiros
Figura 45	Selo A3P 2025
Figura 46	Usinas de energia solar fotovoltaica em funcionamento nos <i>campi</i> do Cefet/RJ
Figura 47	Selo ODS Educação 2025
Figura 48	Certificado do ranking mundial de sustentabilidade
Figura 49	Posse dos novos servidores docentes
Figura 50	Posse dos novos servidores técnico-administrativos
Figura 51	Principais Investimentos de Capital (Dotação Própria + Recursos Externos)

Lista de Quadros

Quadro 01	Principais elementos identificadores do Cefet/RJ
Quadro 02	Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais
Quadro 03	Programas de Governo e ações orçamentárias
Quadro 04	Riscos mais recorrentes
Quadro 05	Alocação de recursos
Quadro 06	Processos disciplinares em curso
Quadro 07	Procedimentos disciplinares em curso
Quadro 08	Cursos de graduação do Cefet/RJ
Quadro 09	Cursos técnicos do Cefet/RJ
Quadro 10	Habitats de inovação no Cefet/RJ
Quadro 11	Contratações mais relevantes de recursos de TIC
Quadro 12	Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor
Quadro 13	Apresentação de programas governamentais em termos de custos
Quadro 14	Principais contratações diretas em 2025
Quadro 15	Obras com contratos assinados em 2025

Lista de Tabelas

Tabela 01	Resultados do índice de Governança e Gestão Públicas do Cefet/RJ
Tabela 02	Resultados dos indicadores de Extensão e Pesquisa
Tabela 03	Percentual do tipo de resposta ao pedido de acesso à informação
Tabela 04	Número de vagas ofertadas em 2025
Tabela 05	Número de vagas ofertadas pelo Cefet/RJ por meio do convênio com o CEDERJ em 2025
Tabela 06	Número de ingressantes nos editais do COGRA em 2025
Tabela 07	Principais investimentos em infraestrutura no Ensino
Tabela 08	Evolução no número de matrículas no Cefet/RJ e no país, entre 2021 e 2024, em áreas de avaliação CAPES associadas à STEM
Tabela 09	Quantidade de Certificados Emitidos por Atividades de Extensão
Tabela 10	Quantidade de Projetos por Área Temática
Tabela 11	Quantidade de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)
Tabela 12	Quantidade de atividades realizadas na SEPEX por <i>campus</i> do Cefet/RJ
Tabela 13	Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)
Tabela 14	Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2023 – 2025
Tabela 15	Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2023 – 2025
Tabela 16	Indicadores de Desempenho da Incubadora de Empresas Tecnológicas (IETEC) no período 2023-2025
Tabela 17	Indicadores de Desempenho da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis no período 2023-2024
Tabela 18	Comparativo de Atos encaminhados aos órgãos de controle
Tabela 19	Comparativo de Demandas de Ouvidoria e Processos Judiciais
Tabela 20	Indícios apontados pelo TCU
Tabela 21	Comparativo do quantitativo de servidores por situação funcional
Tabela 22	Quantitativo de servidores por lotação – APENAS EST 01
Tabela 23	Servidores por faixa etária
Tabela 24	Servidores por gênero
Tabela 25	Servidores por autodeclaração de etnia
Tabela 26	Quantitativo de cargos e funções gerenciais
Tabela 27	Quadro de pessoal efetivo técnico administrativo
Tabela 28	Comparativo do quadro docente do Cefet/RJ
Tabela 29	Comparativo do quantitativo de admissão e contratação

Tabela 30	Comparativo de Remoções
Tabela 31	Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria
Tabela 32	Concessões de abono permanência
Tabela 33	Comparativo do valor anual da folha de pagamento
Tabela 34	Valores de benefícios pagos em folha no exercício de 2025 e processos de exercícios anteriores
Tabela 35	Capacitações fomentadas pela instituição em 2025
Tabela 36	Capacitações promovidas pelo Cefet/RJ em 2025
Tabela 37	Comparativo da promoção de ações de desenvolvimento institucionais 2023-2025
Tabela 38	Comparativo do custeio de capacitações individuais/setoriais
Tabela 39	Evolução dos valores descentralizados do Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão (Parceria Cefet/RJ-UFF/RJ) por ano
Tabela 40	Evolução de valores investidos em capacitação de servidores de 2023-2025
Tabela 41	Evolução de servidores contemplados por ações de desenvolvimento de 2023-2025
Tabela 42	Evolução de ações de desenvolvimento fomentadas pelo Cefet/RJ de 2023-2025
Tabela 43	Evolução dos Afastamentos concedidos para participação em ações de desenvolvimento
Tabela 44	Concessões de afastamentos e servidores beneficiados
Tabela 45	Servidores contemplados com afastamentos por <i>campus</i>
Tabela 46	Servidores afastados para Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no Brasil e no exterior por <i>campus</i> em 2025
Tabela 47	Servidores afastados para realização de ações de desenvolvimento de curta duração no exterior por <i>campus</i> em 2025
Tabela 48	Servidores afastados para Licença Capacitação por <i>campus</i> em 2025
Tabela 49	Progressões por mérito concedidas
Tabela 50	Perícias concluídas no período de 01/01/2025 a 31/12/2025
Tabela 51	Atendimentos realizados pela Odontologia no período de 01/01/2025 a 31/12/2025
Tabela 52	Atendimentos realizados pelo Serviço Social da Saúde do/a Trabalhador/a no período de 01/01/2025 a 31/12/2025
Tabela 53	Atendimentos por <i>campus</i> realizados pelo Serviço Social no período de 01/01/2025 a 31/12/2025
Tabela 54	Atendimentos pela Psicologia no período de 01/01/2025 a 31/10/2025
Tabela 55	Atendimentos pela Segurança do Trabalho no período de 01/01/2025 a 31/12/2025
Tabela 56	Dotação e Execução da Despesa por Ação 2023, 2024 e 2025 (em R\$ milhões)
Tabela 57	Dotação e Execução da Despesa 2023, 2024 e 2025 (em R\$ milhões)
Tabela 58	Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares, PROAP, entre outros

Tabela 59	Arrecadação de receitas próprias (em R\$ milhões)
Tabela 60	Gastos por finalidade (Ação 20RL + Emenda Parlamentar)
Tabela 61	Gastos por finalidade – despesas que geraram novos contratos em 2025
Tabela 62	Investimentos em bens móveis – lançamentos no SAP
Tabela 63	Composição do ativo circulante (em reais)
Tabela 64	Composição do ativo não circulante (em reais)
Tabela 65	Composição do Imobilizado (em reais)
Tabela 66	Composição de Bens Móveis (em reais)
Tabela 67	Composição de Bens Imóveis (em reais)
Tabela 68	Composição do Intangível (em reais)
Tabela 69	Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2025 e 2024 (em reais)
Tabela 70	Composição das VPAs (em reais)
Tabela 71	Composição das VPDs (em reais)
Tabela 72	Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2025 (em reais)
Tabela 73	Composição dos Dispendios no 4º trimestre de 2025 (em reais)
Tabela 74	Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2025 (em reais)

Lista de Gráficos

Gráfico 01	Comparativo do quantitativo de riscos e oportunidades nos anos de 2023 a 2025
Gráfico 02	Tipologia dos riscos mapeados em 2025
Gráfico 03	Matriz de riscos mapeados em 2025
Gráfico 04	Distribuição dos riscos por área e nível
Gráfico 05	Demandas recebidas em 2025
Gráfico 06	Principais tipos de manifestações
Gráfico 07	Tempo médio de resposta (em dias corridos)
Gráfico 08	Cumprimento de itens de transparência ativa em 2025
Gráfico 09	Cumprimento de itens de transparência ativa (2024-2025)
Gráfico 10	Cumprimento de itens transparência ativa por assunto em 2025
Gráfico 11	Números da comissão de ética em 2025
Gráfico 12	Distribuição de bolsistas e voluntários do Programa de Monitoria em 2025
Gráfico 13	Estudantes atendidos pelos NAPNEs de 2023 a 2025
Gráfico 14	Estudantes atendidos pelos NAPNEs de 2023 a 2025 por <i>campus</i>
Gráfico 15	Quantitativo de Programas de Pós-graduação ofertados em 2025
Gráfico 16	Cursos de Pós-graduação ofertados pelo Cefet/RJ

Gráfico 17	Percentual de cotas nos processos de seleção
Gráfico 18	Evolução Notas dos PPGSS na Avaliação Quadrienal
Gráfico 19	Matrículas nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> do Cefet/RJ
Gráfico 20	Ações de mobilidade in/out
Gráfico 21	Alunos matriculados e bolsas executadas - Mestrado
Gráfico 22	Alunos matriculados e bolsas executadas - Doutorado
Gráfico 23	Bolsas de mestrado e doutorado concedidas
Gráfico 24	Perfil de publicações científicas (artigos, livros e capítulos de livros) em revistas
Gráfico 25	Produção Técnica/Tecnológica do Cefet/RJ no período 2022-2025
Gráfico 26	Quantidade de editais com itens sustentáveis – 2018 a 2025 Cefet/RJ
Gráfico 27	Recicláveis gerados no Cefet/RJ <i>campus</i> Maracanã e destinados para cooperativas no período de 2015 a 2025 (em Kg)
Gráfico 28	Consumo de papel no Cefet/RJ no período de 2018 a 2025
Gráfico 29	Consumo (KWh) anual de energia pelo Cefet/RJ Maracanã (2015 a 2025)
Gráfico 30	Consumo (KWh) anual de energia em todos os <i>campi</i> do Cefet/RJ
Gráfico 31	Servidores por carreira
Gráfico 32	Servidores por faixa etária
Gráfico 33	Servidores por gênero
Gráfico 34	Servidores por autodeclaração de etnia
Gráfico 35	Quantitativo de movimentações vigentes por carreira 2025
Gráfico 36	Quantitativo de redistribuição por cargo
Gráfico 37	Quantidade de servidores com ocorrência de vacância
Gráfico 38	Montante de recursos aplicados em TIC 2022-2025
Gráfico 39	Percentual de chamados para os serviços de TIC por área
Gráfico 40	Quantidade de chamados atendidos por mês em 2025
Gráfico 41	Quantidade de atendimentos por tópico
Gráfico 42	Dotação atualizada por grupo de despesa - 2025
Gráfico 43	Percentual despesa empenhada/dotação atualizada
Gráfico 44	Custos com despesas correntes em 2025
Gráfico 45	Dotação Atualizada Total por custo de Governo * (%)
Gráfico 46	Bens móveis em 31/12/2025
Gráfico 47	Fornecedores a pagar em 31/12/2025
Gráfico 48	Restos a pagar

Siglas e abreviações

A3P – Programa de Agenda Ambiental na Administração Pública
 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
 AEE – Atendimento Educacional Especializado
 AEP – Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes
 AEV – Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável
 AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
 AGU – Advocacia-Geral da União
 ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
 API – Programa de Aplicação
 ARQGE – Arquivo Geral
 ASCOM – Assessoria de Comunicação
 ASCRI – Assessoria de Convênios e Relações Internacionais
 ASSDE – Assessoria da Diretoria de Ensino
 AUDIN – Auditoria Interna
 AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa
 BF – Balanço Financeiro
 BIBCE – Biblioteca Central
 CADD – Comissões de Acompanhamento de Desempenho Discente
 CADI – Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional
 CAE – Coordenadoria de Assistência Estudantil
 CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CATMAT – Catálogo de Materiais
 CBH-BIG – Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande
 CCCSS – Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária
 CCONC – Coordenadoria de Cursos e Concursos
 CD – Cargo de Direção
 CECIERJ – Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
 CEDERJ – Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro
 CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

CEP – Comissão de Ética Pública
 CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
 CEPEL – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
 CGDDRC – Comitê de Governança, Desenvolvimento Digital, Riscos e Controles
 CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles
 CGRIFES – Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais e Ensino Superior
 CGTIC – Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
 CGU – Controladoria Geral da União
 CIEDH – Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos
 CIS/PCCTAE – Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo em Educação
 CLP – Controlador Lógico Programável
 CMRI – Comissão Mista de Reavaliação de Informações
 CNDB – Carteira Nacional Docente do Brasil
 CNE – Conselho Nacional de Educação
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 CODIR – Conselho Diretor
 COEPTNM – Coordenadoria de Educação Profissional Técnica de Nível Médio
 COFAAP – Coordenação da Fábrica de Aprendizagem
 COGRA – Coordenadoria dos Cursos de Graduação
 COGRAD – Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino
 COGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
 COMLURB – Companhia Municipal de Limpeza Urbana
 COMPCD-NF – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Doença Rara de Nova Friburgo
 CONDEP – Conselho do Departamento de Educação Superior
 CONDMET – Conselho do Departamento de Ensino Médio Técnico
 CONEN – Conselho de Ensino
 CONEX – Conselho de Extensão
 CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
 CONPUS – Conselho dos Campi
 COPEP – Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação

COPPETEC – Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos
 COSAI – Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional
 COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission
 CPA – Comissão Própria de Avaliação
 CPDA – Comissão Permanente de Dados Abertos
 CPICER – Comitê de Políticas de Igualdade de Cotas Étnico-Raciais
 CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
 CREA RJ – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro
 CSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
 DAPEN – Divisão de Aposentadoria e Pensão
 DASPE – Divisão de Atenção à Saúde e Perícias
 DCONT – Divisão de Contabilidade
 DEAC – Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários
 DECOF – Departamento de Contabilidade e Finanças
 DECOM – Departamento de Compras e Contratações
 DEDED – Departamento de Desenvolvimento Educacional
 DEMET – Departamento de Ensino Médio e Técnico
 DEPEQ – Departamento de Pesquisa
 DEPES – Departamento de Educação Superior
 DEPOG – Departamento de Pós-Graduação
 DERAC – Departamento de Administração e Registros Acadêmicos
 DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
 DFT – Dimensionamento da Força de Trabalho
 DGORC – Departamento de Gestão Orçamentária
 DGP – Departamento de Gestão de Pessoas
 DIACE – Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino
 DICAP – Divisão de Capacitação e Desenvolvimento
 DIEMP – Divisão de Integração Empresarial
 DIFIN – Divisão Financeira
 DIGES – Diretoria de Gestão Estratégica
 DIMED – Divisão de Mídias Educacionais
 DIMOV – Divisão de Movimentação, Admissão e Dimensionamento
 DIPAT – Divisão de Patrimônio
 DIPPG – Pesquisa e Pós-Graduação

DIRAP – Diretoria de Administração e Planejamento
 DIREG – Direção Geral
 DIREN – Diretoria de Ensino
 DIREX – Diretoria de Extensão
 DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
 DISAI – Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional
 DPROV – Divisão de Programação Visual
 DTINF – Departamento de Tecnologia da Informação
 DUA – Desenho Universal para a Aprendizagem
 EaD – Ensino a Distância
 EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
 e-CT&I – Equipe Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
 EFGD – Estratégia Federal de Governo Digital
 EGD – Estratégia de Governança Digital
 EGP – Escritório de Gerenciamento de Projetos do Brasil
 ENACTUS – Entrepreneurial Action for US all
 ENADE – Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes
 ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
 ENEB – Evento Nacional Enactus Brasil
 EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica
 EPTNM – Ensino Profissional Técnico de Nível Médio
 ESG – Environment, Social and Governance
 ETIR – Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos
 EXPOSUP – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores
 EXPOTEC – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia
 FalaBr – Plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação
 FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
 FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional
 FCC – Função de Coordenação de Curso
 FDE – Fórum de Dirigentes de Ensino
 FECTI – Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro
 FG – Função Gratificada
 FIC – Formação Inicial e Continuada

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
 ForGRAD – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação
 FORINTER – Fórum de Relações Internacionais
 FORNEABIS – Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
 GCUB – Grupo de Cooperação de Universidades Brasileiras
 GECC – Gratificação de Encargo de Curso e Concurso
 GERAC – Gerência Acadêmica
 GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações a Previdência Social
 GIDAC – Grupo Interdisciplinar de Desenvolvimento Acadêmico e Cultural
 IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás
 IDECOR – Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correccional
 IETEC – Instituto de Educação Tecnológica
 IES – Instituição de Ensino Superior
 IFSP – Instituto Federal da São Paulo
 IGC – Índice Geral de Cursos
 ILE – Instituto de Letras
 IM/UFRRJ – Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Inea – Instituto Estadual do Ambiente
 INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
 IPB – Instituto Politécnico de Bragança
 IPBeja – Instituto Politécnico de Beja
 IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
 IPP – Instituto Politécnico de Portalegre
 IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
 IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
 IQCPG – Índice de Qualidade de Cursos de Pós-graduação
 ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente
 ITESS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis
 JEUPS – Jogos Estudantis Unificados de Petrópolis
 JIPP – Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação
 LAI – Lei de Acesso à Informação
 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LED – Light Emitting Diode
 LGBTQIAPN+ – Lésbicas, gays, bi, trans, queer/questionando, intersexo, assexuais/ arromânticas/agênero, pan/poli, não-binárias e mais
 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
 LNCC – Laboratório Nacional de Computação Científica
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 MEC – Ministério da Educação
 MGI – Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
 MIR – Ministério da Igualdade Racial
 MMA – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
 MPF – Ministério Público Federal
 MPOG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
 NAC – Núcleo de Arte e Cultura
 NAGP – Núcleo Avançado de Gestão de Pessoas
 NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas
 NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
 NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
 NEE – Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão
 NIEHCC – Núcleo de Investigação em Ensino, História das Ciências e Cultura
 NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
 NUAC – Núcleo de Assuntos Comunitários
 NUGEDS – Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual
 OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
 OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 OGU – Orçamento Geral da União
 OLITEF – Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira
 PAAE – Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de Extensão
 PAD – Processo Administrativo Disciplinar
 PAE – Programa de auxílio ao Estudante
 PAEE – Público-alvo da Educação Especial
 PAED – Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência
 PAEm – Programa de Auxílio Emergencial
 PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PAR – Processo Administrativo de Responsabilidade
 PBEXT – Programas de Bolsa de Extensão
 PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
 PDA – Plano de Dados Abertos
 PDCA – (Plan, Do, Check, Act) Planejamento, Execução, Verificação e Ação
 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
 PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas
 PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 PEC-G – Programa de Estudos para Estrangeiros de Graduação
 PF/CEFET-RJ – Procuradoria Federal junto ao Cefet/RJ
 PFPEAD – Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal
 PGD – Programa de Gestão e Desempenho
 PGF – Procuradoria-Geral Federal
 PIBIC – Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científica
 PIBID – Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência
 PIP – Projeto de Inovação Pedagógica
 PMIE – Programa de Mobilidade Internacional de Inovação e Empreendedorismo
 PNAE – Política Nacional de Assistência Estudantil
 PNAPE – Plano Nacional de Acesso, Permanência e Êxito
 PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
 PNE – Plano Nacional de Educação
 PNP – Plataforma Nilo Peçanha
 PNPD – Programa Nacional de Pós-Doutorado
 PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos
 POA – Plano Operativo Anual
 POSIN – Política de Segurança da Informação
 PPA – Plano Plurianual
 PPC – Projeto Pedagógico Curricular
 PPCE – Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Perspectivas Contemporâneas em Ensino
 PPCIC – Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
 PPCTE – Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
 PPDSP – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos

PPE – Plano de Permanência e Êxito
 PPEEL – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
 PPEMM – Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais
 PPFEN – Programa de Pós-graduação Filosofia e Ensino
 PPGES – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Energia e Sociedade
 PPGIO – Programa de Pós-Graduação em Instrumentação e Óptica Aplicada
 PPGLS – Programa de Pós-graduação *lato sensu*
 PPGSS – Programa de Pós-graduação *stricto sensu*
 PPPRO – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas
 PPRER – Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais
 PPSI – Programa de Privacidade e Segurança da Informação
 PQVT – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
 PRAPI – Produção de relatórios para acompanhamento dos Planos Institucionais
 PROAP – Programa de Apoio à Pós-graduação
 PROJU – Procuradoria Jurídica
 PTZ – Pan-Tilt-Zoom
 RAIN – Relatório de Auditoria Interna
 REARI-RJ – Fórum da Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro.
 RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
 RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
 RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências
 SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho
 SEBIM – Seção de Bens Imóveis
 SECOD – Seção de Conformidade
 SEDESB – Seção de Desfazimento de Bens
 SEGES – Secretaria de Gestão
 SEH – Segurança no Elemento Humano
 SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
 SERAC – Seção de Registros Acadêmicos
 SERED – Seção de Recursos Didáticos
 SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 SGC – Sistema de Gestão de Concursos

SGP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
 SI – Sindicância
 SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
 SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
 SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
 SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
 SIE – Sistema de Informações para o Ensino
 SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas
 SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
 SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
 SIPPAG – Sistema Integrado de Protocolo, Pagamento e Gestão
 SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
 SISDIP – Sistema de Dimensionamento de Pessoas
 SISPE – Sistema Esplanada Sustentável do Governo Federal
 SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
 SNESEB – Simpósio Nacional de Empreendedorismo Social Enactus Brasil
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SRI – Secretaria de Relações Internacionais
 STF – Supremo Tribunal Federal
 SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
 TAC – Termo de Ajustamento de Conduta
 TAE – Técnico-administrativo em Educação
 TCU – Tribunal de Contas da União
 TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
 TEA – Transtorno do Espectro do Autismo
 TED – Termos de Execução Descentralizada
 TEDs – Transferência Eletrônica Disponível
 UAB – Universidade Aberta do Brasil
 UCI – Unidade Correccional Instituída
 UFF – Universidade Federal Fluminense
 UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
 UHF – Ultra High Frequency
 UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 UPC – Unidade Prestadora de Contas
 VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas
 VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores	14
1.2. Principais normas direcionadoras	17
1.3. Estrutura Organizacional	17
1.3.1 Perfil dos Dirigentes	19
1.4. Estrutura de Governança	20
1.5. Modelo de Negócios	21
1.6. Cadeia de Valor	22
1.7. Políticas e Programas de Governo	31
1.8. Ambiente Externo	32
1.9. Materialidade das Informações	36

2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos e Oportunidades	38
Tipos de Riscos	38
2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ	38
2.2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	40
2.2.1. Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais	40
2.2.2. Riscos para a integridade	43
2.3. Principais desafios e ações futuras	44

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia	45
3.2. Alocação de recursos	47
3.3. Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2025	50
3.4. Indicadores de Desempenho	52
3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão	52
3.4.2. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário alterado pelo Acórdão 612/2021/TCU-Plenário	53
3.4.3. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário	53
3.5. Apoio da estrutura de governança	55
3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas	58
3.5.2. Corregedoria	65
3.5.3. Comissão de Ética	71
3.5.4. Atuação da Auditoria Interna	72
3.5.5. Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia	72
3.6. Resultados e Desempenho da Gestão	73
3.6.1. Resultados Estratégicos	73
3.6.2. Ensino	81
3.6.3. Pesquisa e Pós-Graduação	109
3.6.4. Extensão e Assistência Estudantil	125
3.6.5. Arte e Cultura e Direitos Humanos	142
3.6.6. Internacionalização	154
3.6.7. Sustentabilidade	158

3.6.8. Gestão de Pessoas	164
3.6.9. Gestão de Tecnologia da Informação	188
3.6.10. Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa	198

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. Declaração do contador	213
4.2. Informações acerca do setor de contabilidade	214
4.3. Demonstrativo contábil	215
4.3.1. Balanço Patrimonial	215
4.3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais	220
4.3.3 Balanço Orçamentário	222
4.3.4 Balanço Financeiro	223
4.3.5 Demonstração dos Fluxos De Caixa	224

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

13

Venho me dirigir à sociedade fluminense e brasileira, cumprimentando a nossa comunidade acadêmica, em particular, na pessoa de cada professor, servidor técnico-administrativo e discente, para apresentar o Relatório de Gestão do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca — Cefet/RJ — relativo ao exercício de 2025. Este documento traduz o compromisso institucional com a transparência, a prestação de contas e, sobretudo, com a missão de oferecer ensino público, gratuito e de excelência.

O ano de 2025 foi marcado por avanços concretos na infraestrutura, no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, refletindo o esforço coletivo de servidores, estudantes e parceiros em cada um dos nossos campi. No campo da infraestrutura física, avançamos de forma expressiva no processo de construção dos restaurantes estudantis nos campi de Angra dos Reis, Nova Friburgo e Itaguaí, iniciativa que materializa nosso compromisso com a permanência estudantil e a garantia de condições dignas de estudo. No campus Angra dos Reis, foram entregues equipamentos adquiridos e financiados com recursos do Convênio CR.P-CV-004/15, firmado entre o Cefet/RJ e a Eletronuclear, o que representa um investimento de R\$ 2.351.777,14 destinado à reestruturação de laboratórios e à atualização tecnológica, visando à melhoria das condições das aulas práticas. No campus Maria da Graça, destaca-se a criação do Laboratório de Motocicletas,

vinculado ao Curso Técnico em Manutenção Automotiva e estruturado em parceria com a Yamaha do Brasil Ltda., com 80% das instalações concluídas até outubro de 2025, o que amplia a qualidade da formação profissional dos estudantes.

Na dimensão do ensino, a instituição seguiu seu caminho de expansão e de diversificação da oferta. Em 2025, foram criadas vagas em dois novos cursos integrados: Automação Industrial, no campus Itaguaí, e Produção Cultural, no campus Maria da Graça, ampliando o horizonte de formação técnica integrada ao ensino médio e atendendo às demandas sociais e produtivas das regiões onde estamos inseridos. O Programa de Projetos de Ensino também se consolidou como espaço privilegiado para a articulação entre pesquisa, inovação e práticas pedagógicas: o edital de 2025 registrou 79 projetos submetidos e recomendados pela Comissão Científica, dos quais 68 foram cadastrados na Diretoria de Ensino, evidenciando a vitalidade do corpo docente e o papel do Cefet/RJ como referência no desenvolvimento de uma formação integrada e de excelência. Nesse mesmo espírito, a Diretoria de Ensino promoveu a criação dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), com o objetivo de promover o debate sobre gênero e diversidade sexual, o acolhimento à comunidade e o desenvolvimento de ações preventivas para enfrentar formas de discriminação no ambiente institucional.

O fortalecimento da inclusão também se expressou no crescimento dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), cujo número de alunos atendidos ampliou-se em 55%, passando de 135 em 2024 para 209 em 2025, processo que vem se consolidando com a incorporação de profissionais terceirizados especializados em cada um dos nossos campi.

Na pós-graduação, 2025 foi um ano de conquistas históricas. O Ministério da Educação autorizou, por meio da Portaria MEC nº 764, de 4 de novembro de 2025, o Mestrado Acadêmico em Perspectivas Contemporâneas do Ensino e o Doutorado Profissional em Filosofia e Ensino, ampliando a oferta de formação *stricto sensu* da instituição. Os resultados preliminares da Avaliação Quadrienal 2021–2024, divulgados em janeiro de 2026, confirmaram a trajetória de qualificação dos nossos programas: dos nove programas de pós-graduação *stricto sensu* que participaram das avaliações quadrienais anteriores, 55,56% obtiveram crescimento em suas notas, com destaque para o PPCTE, que manteve nota 6, a maior obtida por um programa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Igualmente notável foi o crescimento de 61,54% nas ações de internacionalização da pós-graduação em 2025 em relação a 2024 — mobilidade sanduíche, professor/pesquisador visitante e formação plena em mestrado, doutorado e pós-doutorado —, reflexo da maturidade crescente de nossa política de inserção internacional.

Na pesquisa e na inovação, o Cefet/RJ obteve resultados de grande relevância. O projeto “Centro de Interação Fluido-Estrutura e Acústica”, do campus Itaguaí, teve proposta aprovada na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT – Centros Temáticos 2024. Ainda na área de fomento à pesquisa, foi aprovado em novembro de 2025 o projeto “Expansão e Atualização da Infraestrutura de Pesquisa em Desenvolvimento e Caracterização de Materiais”,

oriundo da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT – PROINFRA 2024 Expansão, destinado à aquisição de equipamentos para laboratórios vinculados aos Programas de PósGraduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM) e Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), com uso compartilhado por alunos de graduação, iniciação científica e pós-graduação. Esses projetos expressam a capacidade do Cefet/RJ de captar recursos externos e integrar os diferentes níveis de formação em torno da pesquisa científica e tecnológica.

As ações de extensão superaram as metas previstas em múltiplos indicadores: o número total de participantes em ações cadastradas ultrapassou a meta de 11.647, a quantidade de programas e projetos de extensão superou a previsão de 337, e o número de servidores envolvidos nas etapas de elaboração, organização, execução e avaliação dessas ações superou a meta de 423, chegando a 583 servidores engajados — resultado que demonstra o enraizamento da extensão como atividade formativa e transformadora na cultura institucional.



No que diz respeito à gestão, o Cefet/RJ deu passos importantes para a recomposição e renovação do seu quadro funcional. Em 2025, foram empossados 11 servidores no cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e foram contratados 37 docentes por processo seletivo simplificado, nos termos da Lei nº 8.745/93, somando-se aos 18 docentes com contrato vigente. No âmbito da carreira de Técnico-Administrativo em Educação, foram admitidos 34 servidores efetivos das classes C, D e E, além de 17 com previsão de posse nos primeiros meses de 2026. Por fim, os investimentos em tecnologia da informação concentraram-se na modernização e ampliação da infraestrutura de redes e conectividade, bem como na infraestrutura de datacenters, com aquisição e atualização de servidores e sistemas de armazenamento, assegurando maior capacidade de processamento, escalabilidade e confiabilidade aos sistemas corporativos e acadêmicos da instituição.

Todos esses resultados são fruto do trabalho dedicado de nossos servidores docentes e técnico-administrativos, do empenho dos estudantes e da confiança da sociedade em nossa instituição. Que este Relatório de Gestão seja, acima de tudo, um instrumento de transparência e um testemunho do nosso compromisso ininterrupto com a educação pública de qualidade.

Rio de Janeiro, março de 2026.

Maurício Saldanha Motta
Diretor-Geral do Cefet/RJ



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

O Dirigente máximo do Cefet/RJ, em conjunto com o Conselho Diretor, assegura a integridade do Relatório de Gestão Exercício 2025. Destacando, ainda, que a elaboração deste documento considerou o pensamento coletivo no âmbito do Cefet/RJ, sendo desenvolvido em conformidade com a estrutura de Relatório Integrado.

O presente documento foi elaborado em conformidade com as disposições elencadas na:

- Decisão Normativa TCU 198/2022, que estabelece normas complementares para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2022, incluindo auditoria e certificação de contas; e
- Instrução Normativa TCU nº 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2020.
- Portaria TCU nº 58/2025, que atualiza e divulga a relação das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) do exercício de 2025.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

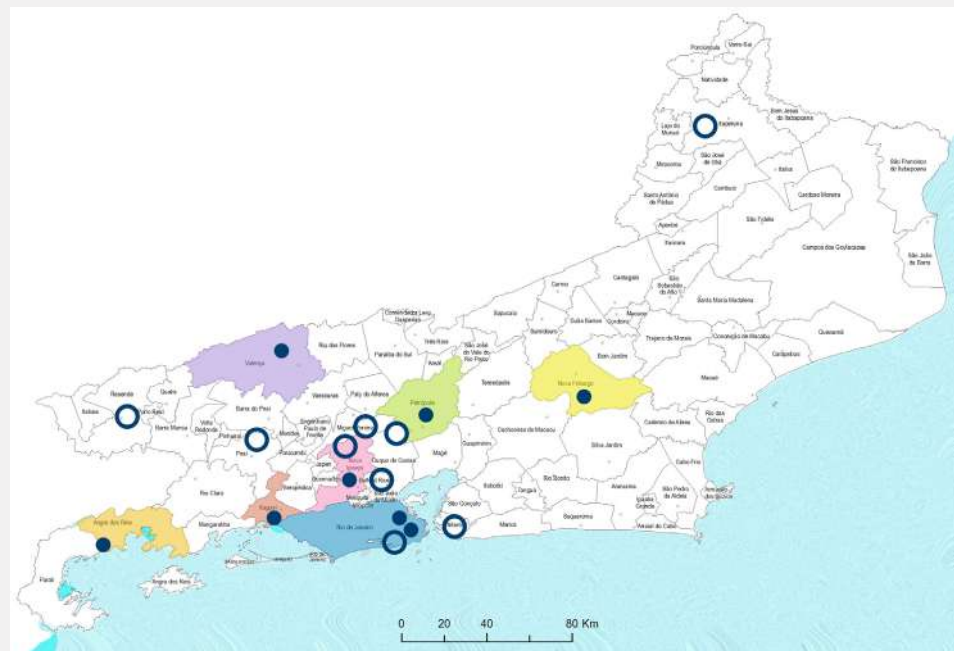
1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro e atuação em todo o Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, e pela Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, são oferecidos cursos regulares de educação profissional técnica de nível médio e de graduação, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

O Cefet/RJ congrega dois *campi* no município do Rio de Janeiro, a sede no *campus* Maracanã e o *campus* Maria da Graça, além de outros *campi* em outros seis municípios do estado, Angra dos Reis, Itaguaí, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, conforme mostra a figura 01. Por meio de cursos na modalidade de educação à distância (EAD), o Cefet/RJ também se faz presente em polos nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaperuna, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Niterói, Piraí, Resende e em mais dois polos localizados no Município do Rio de Janeiro, Campo Grande e Rocinha.

Figura 01. O Cefet/RJ no estado do Rio de Janeiro



● Unidades

○ Polos Cederj

■ Angra dos Reis

■ Itaguaí

■ Nova Friburgo

■ Nova Iguaçu

■ Petrópolis

■ Rio de Janeiro

■ Valença

Os principais elementos identificadores da Instituição podem ser observados no Quadro 01.

Quadro 01 - Principais elementos identificadores do Cefet/RJ

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO		
Poder: Executivo	Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Denominação Completa: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Denominação Abreviada: Cefet/RJ	
Código SIORG: 000448	Código LOA: 26256	Código SIAFI: 15244
Natureza Jurídica: Autarquia – 1104	CNPJ: 42.441.758/0001-05	Principal Atividade: Educação
Telefone: (21) 2566-3110	Endereço Eletrônico: direg@cefet-rj.br	Página na Internet: http://www.cefet-rj.br
Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.271-110		
Mídias sociais:		
https://www.facebook.com/cefetrjoficial	https://www.instagram.com/cefet_rj/	https://twitter.com/cefet_rj
https://www.youtube.com/c/CefetRJ_oficial	https://br.linkedin.com/company/cefet-rj	
Base jurídica:		
Lei 6.545, de 30 de junho de 1978		
Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004		
Estatuto, Portaria MEC nº 3.796, de 1º de novembro de 2005		



MISSÃO

(fonte: PDI Cefet/RJ 2025-2029)

Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade.



FINALIDADE

(fonte: Estatuto do Cefet)

Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

QUEM SOMOS

(fonte: Estatuto do Cefet)

Somos uma Instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica. Desde a expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico, a instituição conta com o *campus-sede* Maracanã e com mais sete *campi* espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, que são: Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.



VISÃO

(fonte: Revisão do PDI Cefet/RJ 2025-2029)

Consolidar-se como uma Instituição Federal de Educação Superior de referência, socialmente referenciada e sustentável, atuando de forma verticalizada e articulada em todos os níveis de ensino, integrando ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e cultura.



VALORES

(fonte: PDI Cefet/RJ 2025-2029)

- Comprometimento e responsabilidade/busca pela excelência
- Respeito aos direitos humanos
- Governança e transparência
- Inovação
- Consciência ambiental
- Autonomia
- Gestão compartilhada
- Meritocracia.

1.2. Principais normas direcionadoras

O Cefet/RJ rege-se e aplica como normas orientadoras da sua atuação o conjunto de princípios e diretrizes definidos na Constituição Federal, em leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados pelos diversos órgãos do governo federal, além dos normativos da Instituição, tais como:

I. [Estatuto](#)

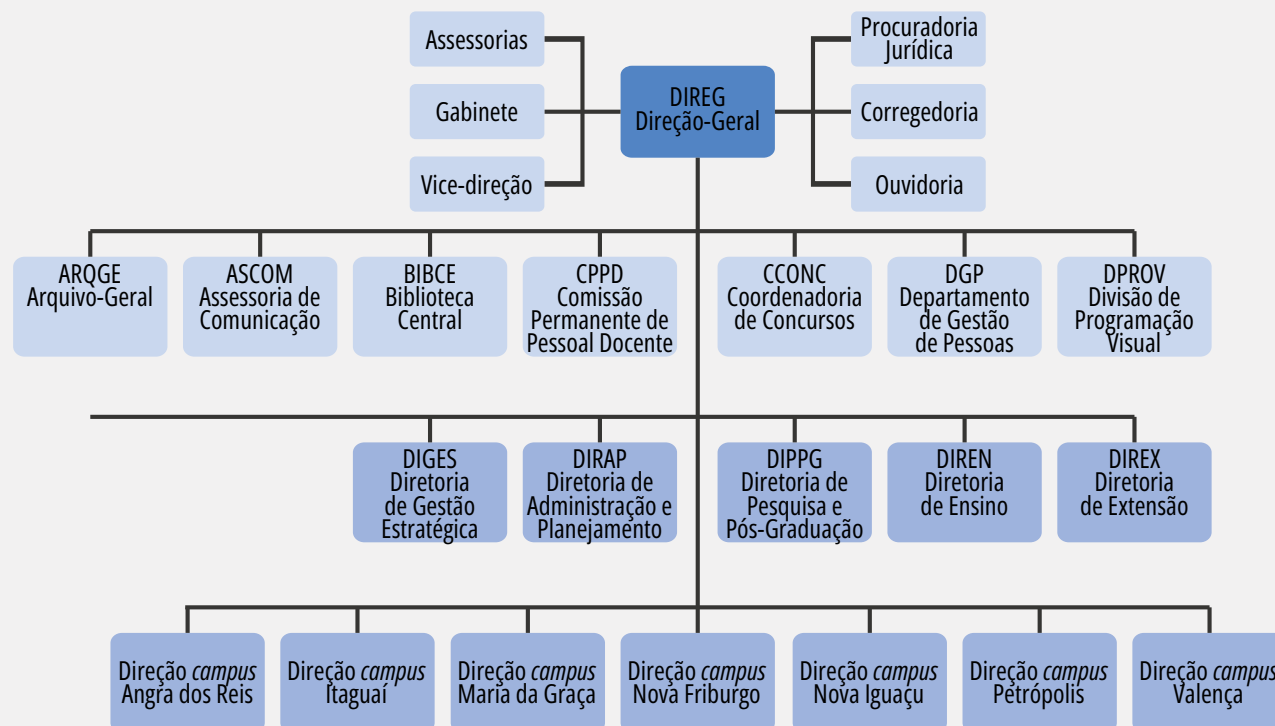
II. [Regimento Interno](#)

III. [Resoluções do Conselho Diretor](#)

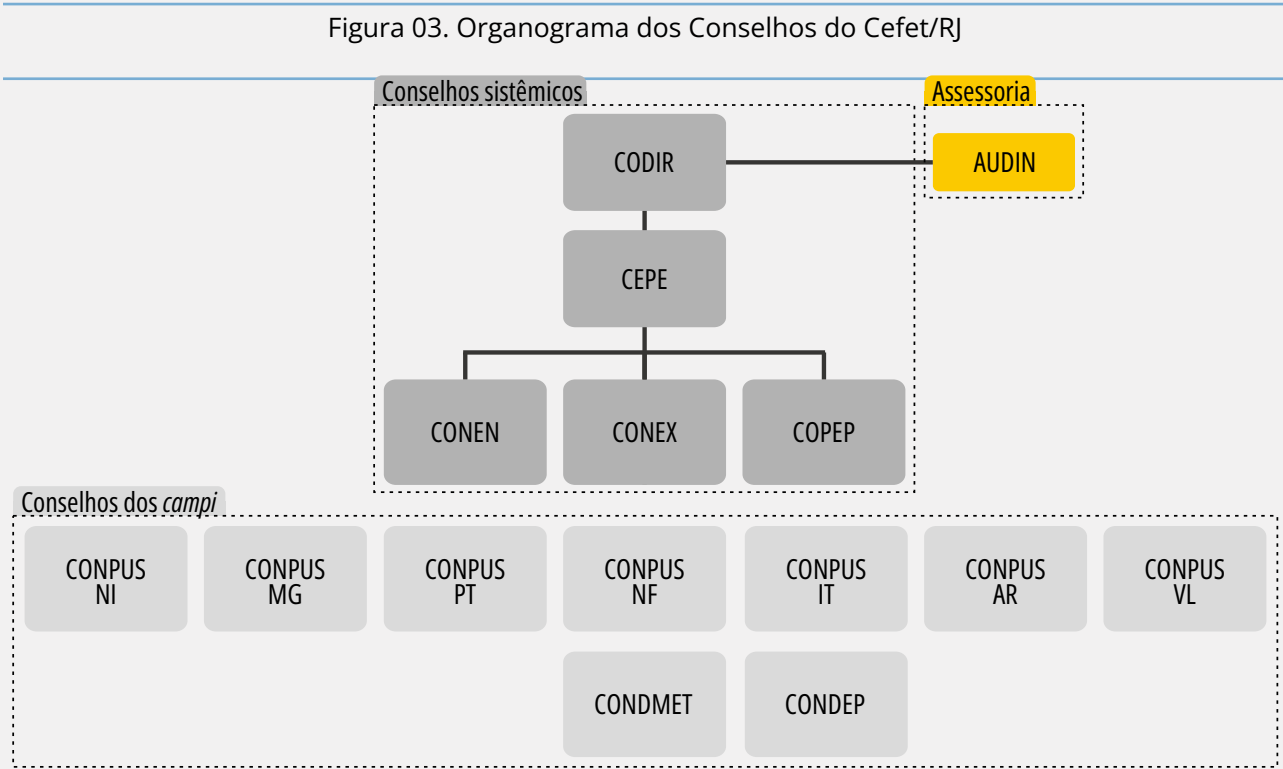
1.3. Estrutura Organizacional

O Cefet/RJ tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1984 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005.

Figura 02. Organograma do Cefet/RJ Sistema multicampi¹



Fonte: DIGES, 2025.



Fonte: Cefet/RJ, 2025

Para consultar os organogramas de cada diretoria, consulte a página [Estrutura Organizacional](#) no site do Cefet/RJ.

1.3.1 Perfil dos Dirigentes

DIRIGENTES SISTÊMICOS		
ÓRGÃO EXECUTIVO	TITULAR	CARGO
Direção-geral	Maurício Saldanha Motta	Professor EBTT
Vice Direção-geral	Gisele Maria Ribeiro Vieira	Professora Magistério Superior
Diretoria de Ensino	Dayse Haime Pastore	Professora Magistério Superior
Diretoria de Extensão	Renata da Silva Moura	Professora EBTT
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	Ronney Arismel Mancebo Boloy	Professor EBTT
Diretoria de Gestão Estratégica	Diego Moreira de Araujo Carvalho - desde 01/04/2025	Professor Magistério Superior
	Célia Machado Guimarães e Souza - de 29/03/2021 a 31/03/2025	Assistente em Administração
Diretoria de Administração e Planejamento	Bianca de França Tempone Felga de Moraes	Professora EBTT

DIRIGENTES DOS CAMPUS		
CAMPUS	TITULAR	CARGO
Angra do Reis	Everton Pedroza dos Santos	Professor EBTT
Itaguaí	Daduí Cordeiro Guerrieri	Professor EBTT
Maria da Graça	Saulo Santiago Bohrer	Professor EBTT
Nova Friburgo	Guilherme Guedes de Almeida - desde 03/11/2025	Professor EBTT
	André Queiroz Ferreira de Mello - de 30/03/2021 a 02/11/2025	Professor EBTT
Nova Iguaçu	Luane da Costa Pinto Lins Fragoso	Professora EBTT
Petrópolis	Felipe da Rocha Henriques	Professor EBTT
Valença	Alba Regina Pereira Rodrigues - desde 03/11/2025	Professora EBTT
	Fabiano Alves de Oliveira - de 31/08/2015 a 02/11/2025	Professor EBTT

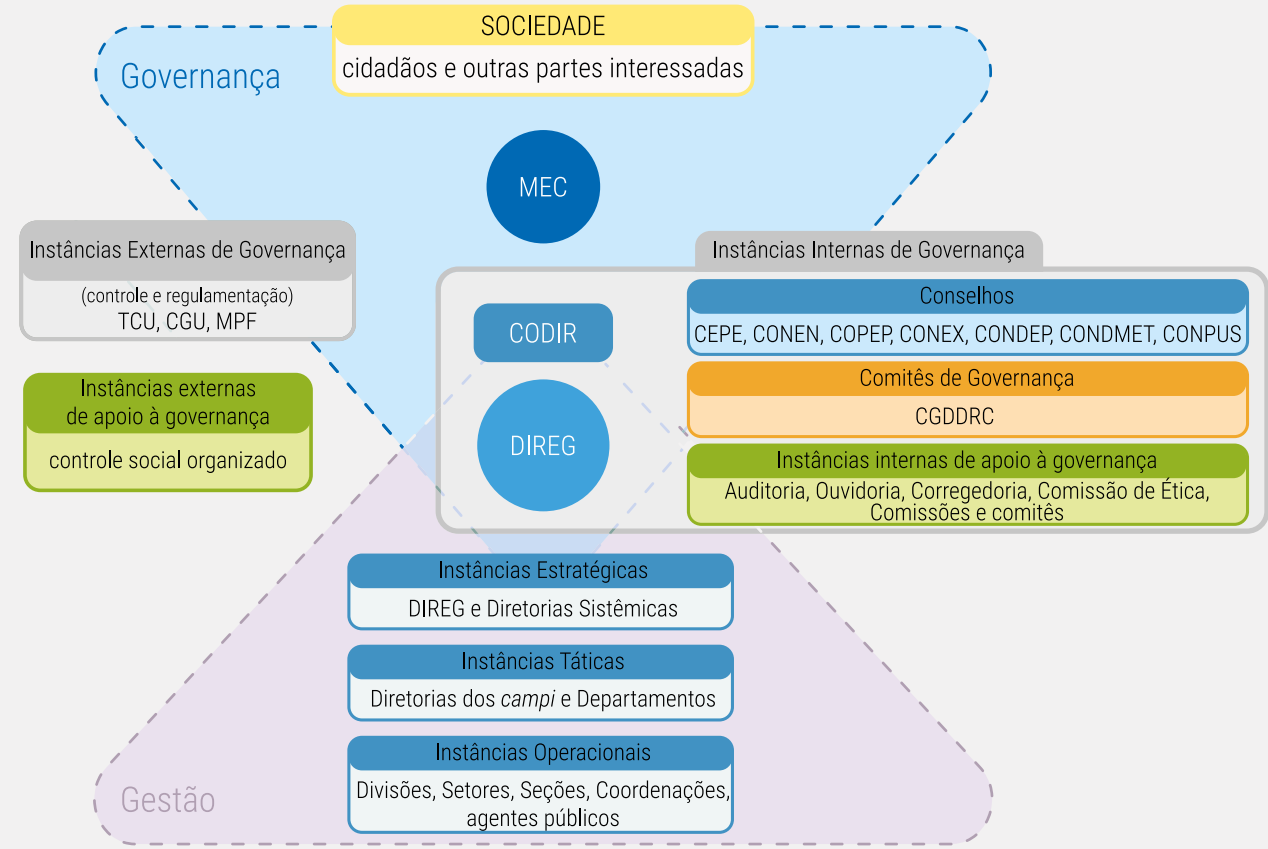
1.4. Estrutura de Governança

A estrutura de governança do Cefet/RJ reflete a maneira como deveres e responsabilidades são distribuídos entre as diferentes partes interessadas, bem como, a forma de organização, interação e procedimento dos diversos atores para influenciar e monitorar o cumprimento da missão, visão e promoção dos valores institucionais.

A estrutura de governança institucional foi planejada em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 01, de 10 maio de 2016, e ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõem sobre controles internos, gestão de riscos e governança e sobre normas de políticas de governança na Administração Pública Federal, fundacional e autárquica.

O modelo de governança do Cefet/RJ, baseado no [Referencial Básico de Governança do TCU](#), apresentado na figura 04 a seguir, ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas e representa as diferentes instâncias envolvidas nas funções de governança e gestão da Instituição. O modelo enfatiza a distinção entre governança e gestão, porém admite que há uma região em que as duas funções se tocam e, eventualmente, se sobrepõem.

Figura 04. Estrutura de governança do Cefet/RJ



Fonte: DIGES, 2025.

A composição dos Conselhos no Cefet/RJ permite a participação democrática de servidores, docente e técnicos administrativos, discentes, além da comunidade externa, conforme previsão em seus regimentos internos. Além dos conselhos, o Cefet/RJ ainda conta com outras instâncias de apoio à governança, como comitês e comissões, sendo algumas de caráter permanente. O detalhamento das atribuições e responsabilidades de cada uma das instâncias de governança do Cefet/RJ é apresentado na seção 3.5 deste documento.

1.5. Modelo de Negócios

A Instituição busca entregar à sociedade uma formação profissional de alto nível de conhecimento científico, tecnológico, social e humano através de um processo contínuo de investimento e melhorias da sua infraestrutura, da qualificação do seu capital humano, da promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, da produção científica e da inovação.

O modelo de negócios do Cefet/RJ, apresentado na Figura 05, busca apresentar de forma ilustrativa a forma como o nosso capital é transformado nos principais indicadores das atividades finalísticas realizadas no ano de 2025.

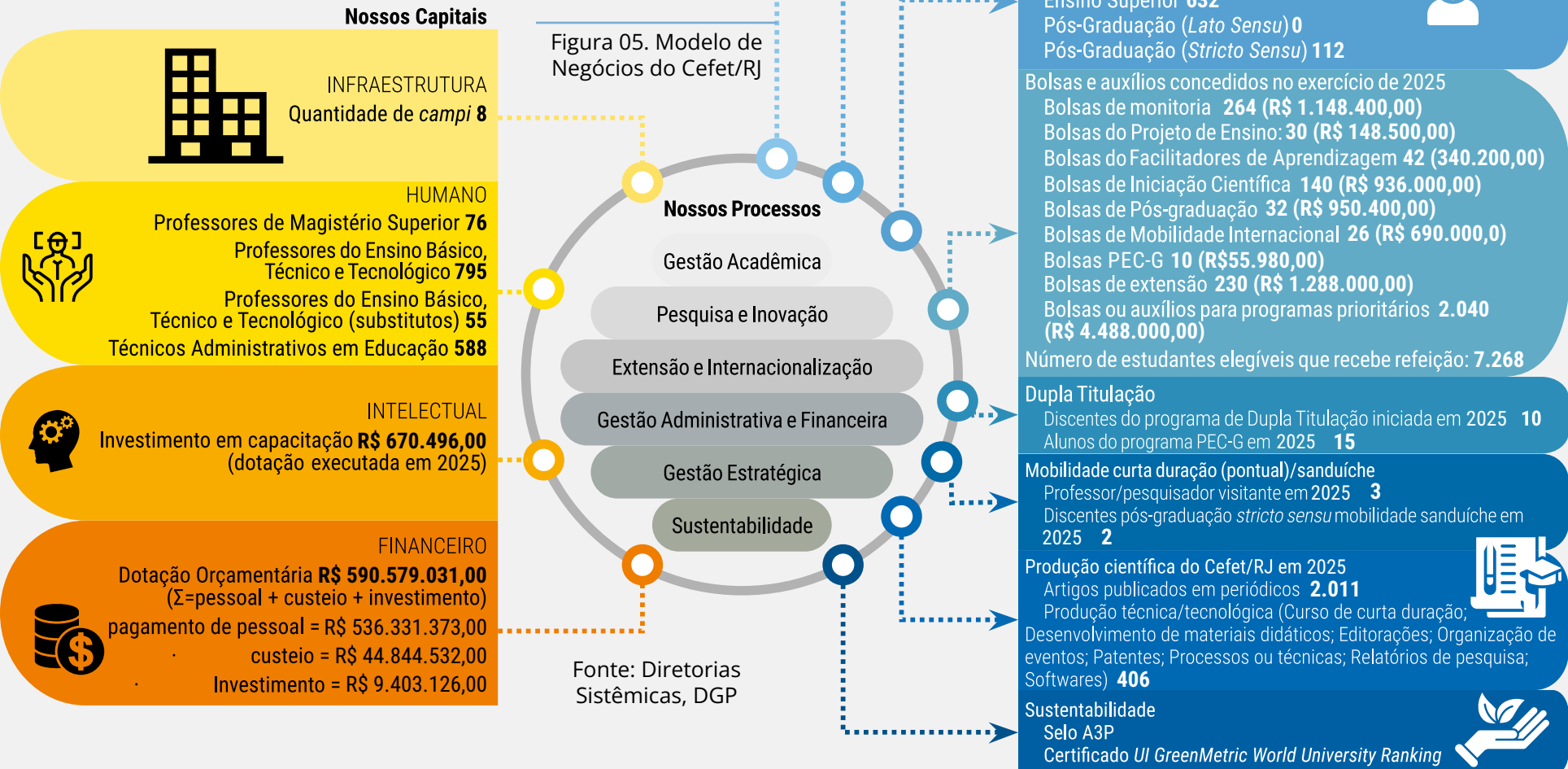


Figura 05. Modelo de Negócios do Cefet/RJ

1.6. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do Cefet/RJ foi desenhada através de consulta realizada à alta administração e a partir do levantamento das atividades primárias e de apoio. Sendo as atividades primárias, a forma como as pessoas conseguem ver e relacionam-se com a criação ou transformação dos produtos e serviços; e as atividades de suporte, como o próprio nome indica, as que apoiam, direta ou indiretamente, a execução das atividades primárias.

O quadro a seguir apresenta os macroprocessos finalísticos relevantes do Cefet/RJ com a descrição dos principais processos de trabalho (atividades realizadas), produtos e serviços entregues pela Instituição à comunidade, contribuindo para alcançar resultados, gerar valor e cumprir sua missão.

Quadro 02. Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais				
Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio	Habilitação profissional para diferentes setores da economia	Discentes	Sim. Expertise do Cefet/RJ praticada ao longo de sua centenária existência.
ENSINO SUPERIOR	Ministrar cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia	Habilitação profissional para diferentes setores da economia, formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho	Discentes	Sim. Cursos de graduação com evolução positiva nas avaliações do MEC.
PROGRAMA DE MONITORIA	Conceder bolsas a discentes dos níveis médio/ técnico e graduação	Desenvolvimento de habilidades e estímulo à permanência dos discentes	Discentes	Sim. Programa permanente da Instituição.
FACILITADORES DE APRENDIZAGEM	Fomentar o apoio e o acompanhamento de estudantes do Cefet/RJ com deficiência, transtorno de espectro autista e transtornos de aprendizagem.	Habilitação profissional para diferentes setores da economia por meio do atendimentos às necessidades específicas	Discentes	Sim. Programa permanente da Instituição para atendimento da legislação.
PROJETOS DE ENSINO	Cadastrar e acompanhar o desenvolvimento de projetos de ensino nos níveis EPTNM e Graduação	Institucionalização de projetos de ensino e oferta de formações transversais aos alunos	Discentes	Sim. Programa permanente da Instituição.
INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	Formalizar, por meio de atendimento remoto, a documentação referente às solicitações e conclusões de estágio dos alunos, bem como a documentação de convênios com empresas, visando à consolidação de parcerias para a admissão de estagiários.	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos de nível médio e de graduação, possibilidade de acesso dos alunos a vagas de estágio e 264 novos convênios celebrados.	Discentes e novos estágios de discentes	Sim. A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto, demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
	Sensibilizar a comunidade com relação ao empreendedorismo e prospecção de novos empreendimentos.	Palestras e capacitações. • Atuação de estudantes em projetos	Empresários, engenheiros, empreendedores e comunidade acadêmica (discentes de ensino médio e superior e professores).	Sim. Realização de novos eventos seguindo este modelo de parcerias internas e externas.

Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE AÇÕES PARA A COMUNIDADE	Realizar a seleção de Projetos de Extensão vinculados ao Programa de Bolsas de Extensão - PBEXT e PBEXT-DH e as ações de Extensão de Fluxo Contínuo para atendimento das demandas ao longo do ano letivo.	- Atuação de estudantes em projetos nas oito áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção; 346 Projetos e Programas; 1.323 Atividades de Extensão: atividade artístico-cultural, curso, evento, exibição de filmes, exposição, mesa-redonda, mostra de pôster, oficina, palestra, seminário e visita técnica. "	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Trata-se de fomento e consolidação das ações da extensão em âmbito institucional.
	Realizar a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) com a oferta de atividades de divulgação da produção de conhecimento científico e acadêmico de servidores e alunos do Cefet/RJ, bem como de pesquisadores e estudantes de instituições parceiras, nas diversas áreas temáticas.	Difusão e divulgação dos trabalhos e ações acadêmicas de servidores e estudantes da instituição por meio de 840 eventos e atividades de extensão.	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Trata-se do evento mais importante de promoção, difusão e divulgação da produção acadêmica, científica e tecnológica da instituição em ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Executar o planejamento e a gestão de condições por meio da implementação de uma política de assistência estudantil que viabilize a permanência e êxito dos estudantes na instituição.	- Atendimento, acolhimento, acompanhamento permanente e oferta dos auxílios; - Programa de Auxílio ao Estudante – PAE; - Oferta de lanche e de refeição: distribuição diária de lanche a todos os estudantes de graduação assistidos pelos Programas de Assistência Estudantil da sede Maracanã e da unidade de Valença, bem como aos estudantes do ensino médio, com oferta de refeição gratuita nos dias de contraturno nas unidades Maracanã, Maria da Graça e Valença."	- Discentes - Programa de Auxílio ao Estudante: 2.040 bolsas - Oferta de lanche e de refeição: em 2025, 1.384 estudantes assistidos pela Assistência Estudantil receberam alimentação gratuita, sendo 1.117 na unidade Maracanã, 149 em Valença e 118 em Maria da Graça.	Sim. O Programa de Auxílio ao Estudante e a oferta de lanche e de refeição fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.
ARTE E CULTURA	Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de arte e cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ.	Oferta de atividades Culturais: exposições de artes visuais; espetáculos teatrais e musicais; Iniciativas Literárias; mapeamento cultural e artístico; palestras; oficinas de dança.	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Há previsão de continuidade das ações apresentadas, pois fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.
DIREITOS HUMANOS	Instituir e fortalecer ações de Direitos Humanos institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, migrantes, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiências, idosos e mulheres.	- Processo de construção da Política Institucional de Direitos Humanos; - Reorganização do Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos – CIEDH; - Fortalecimento da articulação com os Núcleos Institucionais relacionados à temática, tais como: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE e Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS, de modo a assegurar uma construção coletiva, integrada e alinhada às diretrizes institucionais."	Servidores, estudantes e comunidade externa	Sim. Há previsão de continuidade das ações apresentadas, pois fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.

Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
PESQUISA	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as atividades de pesquisa e inovação realizadas de caráter sistêmico, na instituição. Sua atuação envolve todas as unidades e níveis de ensino da instituição. Desenvolver ações de fomento à criação, acompanhamento e aprimoramento de infraestrutura de pesquisa.	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos e geração de patentes.	Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.	Sim. Dar suporte à produção de conhecimento nas áreas sociais, culturais e tecnológicas, de maneira integrada ao ensino (médio/técnico, graduação e pós-graduação) e à extensão.
INOVAÇÃO	Gerir a política institucional de estímulo à proteção do conhecimento, criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia e à governança do sistema de inovação do Cefet/RJ.	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos, transferência de propriedade intelectual. Parcerias com empresas e governos.	Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.	Sim. Gerar desenvolvimento científico, econômico e social, além de apoiar a construção de um ambiente de inovação no âmbito do Cefet/RJ e seu entorno.
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as atividades de pós-graduação realizadas de caráter sistêmico, na instituição. Sua atuação envolve todas as unidades e níveis de ensino da instituição. Gerir a política institucional de pós-graduação do Cefet/RJ	Profissionais formados e qualificados em nível de pós-graduação para atuar nos mais diversos setores produtivos, bem como, pesquisas aplicadas e promoção do desenvolvimento sustentável e tecnológico de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, de abrangência local, regional e nacional.	CORPO DISCENTE: Formação e qualificação profissional, tecnológica e científica, com estreita articulação com os setores econômicos e produtivos e a sociedade, direcionadas para a realidade local, regional e nacional considerando as questões de sustentabilidade ambiental. SOCIEDADE E COMUNIDADE ACADÊMICA: Cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação, para o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural da sociedade.	Sim. O Departamento de Pós-Graduação (DEPOG) é um órgão executivo sistêmico responsável pela implementação e acompanhamento das políticas e diretrizes relativas às ações de pós-graduação do Cefet/RJ.
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	A Iniciação Científica no Cefet/RJ consiste em um conjunto de ações institucionais voltadas para estimular a participação de estudantes em projetos de pesquisa, envolvendo seleção de propostas, orientação docente, execução das atividades e divulgação dos resultados em eventos acadêmicos.	Esse processo gera valor acadêmico ao desenvolver competências investigativas e científicas nos alunos, valor institucional ao fortalecer a produção e a visibilidade da pesquisa no Cefet/RJ, e valor social ao contribuir com soluções para demandas da sociedade.	O público diretamente atingido são os estudantes de ensino médio e graduação que participam dos projetos, além dos professores orientadores. Indiretamente, a comunidade científica e a sociedade em geral também se beneficiam dos resultados produzidos.	Sim. O processo possui capacidade de continuidade porque está institucionalizado, conta com editais regulares e apoio de agências de fomento como CNPq (PIBIC, PIBIC-EM e PIBIC-Af), além de incentivo interno da instituição. A manutenção, no entanto, depende da disponibilidade de recursos e da política de valorização da pesquisa. O PIBIC-Af (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas) é um programa que concede bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação que ingressaram no

Macroprocesso	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade: Sim ou Não, e uma breve explicação de motivos
				ensino superior por meio de ações afirmativas, uma iniciativa do CNPq (resultado de uma parceria entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia - CNPq / MCTI e a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - SUBPAA / SEPPIR-PR) e do Ministério da Igualdade Racial (MIR).
INTERNACIONALIZAÇÃO	Propor, implementar e fomentar as atividades de cooperação internacional do Cefet/RJ, gerindo a interface da instituição com o exterior e o Plano de Internacionalização do Cefet/RJ.	Recursos humanos preparados para atuação global. Projeção internacional das ações de pesquisa, ensino, extensão e inovação do Cefet/RJ, contribuindo para a reputação da instituição em escala internacional.	Discentes, Docentes e TAEs do Cefet/RJ; comunidade acadêmica de instituições parceiras no país e no exterior; entidades do setor produtivo; estudantes e pesquisadores estrangeiros.	Sim. Prestar subsídios essenciais ao desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da inovação e da pós-graduação no Cefet/RJ e por contar com diretrizes e objetivos bem definidos para os próximos anos, nos termos do Plano Institucional de Internacionalização, com foco na Educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Fonte: Diretorias Sistêmicas, 2025.

Os macroprocessos do Cefet/RJ estão divididos em atividades primárias (Macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão) e atividades de apoio (Macroprocessos Gerenciais: Governança e Gestão Estratégica, Administração e Gestão Orçamentária e Financeira, Macroprocessos de Suporte: Gestão de Pessoas, Gestão de Infraestrutura e de TI, Comunicação Institucional, Controle e Supervisão) voltadas a agregar valor por meio de suas atividades e ações.

Diante disso, a cadeia de valor a seguir apresenta os macroprocessos pelos quais o Cefet/RJ cumpre a sua Missão e gera valor público para os alunos e para a sociedade.



Fonte: Cefet/RJ, 2025.

1.7. Políticas e Programas de Governo

As ações institucionais são baseadas nas demandas funcionais, nos anseios da comunidade e da sociedade em geral, que se encontram refletidas no [Plano Operativo Anual \(POA\) 2025](#).

As ações de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ estão articuladas com o [Plano Plurianual \(PPA\) 2024-2027](#), que reflete políticas públicas, orienta a atuação governamental e define diretrizes, objetivos, metas e programas, conforme [Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024](#). Essas iniciativas estão detalhadas e distribuídas em programas temáticos, de acordo com a [Lei Orçamentária Anual \(LOA\)](#), [Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025](#), conforme quadro a seguir.

As ações do Cefet/RJ também se articulam com o [Plano Nacional de Educação – PNE](#) que tem como objetivo garantir que os avanços da Educação Básica e Superior no país sejam planejados, articulados e acompanhados com base em compromissos pactuados em âmbito federativo. O plano, instituído pela [Lei nº 13.005/2014](#), tinha sua conclusão prevista em junho de 2024, mas o Congresso Nacional prorrogou sua vigência até 31 de dezembro de 2025, conforme a [Lei nº 14.934/2024](#).

Quadro 03. Programas de Governo e ações orçamentárias

Programa de Governo	Ação Orçamentária
5112 - Educação Profissional e Tecnológica que transforma	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
	20TP - Ativos Civis da União
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica
	00UU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica

Fonte: [LDO, 2025](#).

1.8. Ambiente Externo

O Cefet/RJ, com sua estrutura *multicampi* e por meio do Consórcio Cederj, atua em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro ofertando cursos com formatos de oferta presencial e semipresencial. A característica particular da Instituição, que tem forte atuação, não apenas no ensino superior, mas também no ensino técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino, através da participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. O Cefet/RJ ainda apresenta potencial para um processo de internacionalização verticalizado, compreendendo os ensinos: técnico de nível médio, graduação e pós-graduação.

No ano de 2025, o Cefet/RJ renovou seu compromisso socioambiental com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em que a efetividade e a consolidação das ações foram novamente reconhecidas, com o recebimento do Selo A3P, validando o acompanhamento contínuo dos dados institucionais e a alimentação da plataforma MMA Ressoa.

Pelo quinto ano o Cefet/RJ aparece no [UI GreenMetric World University Ranking](#), alcançando, em 2025, o **segundo lugar** entre as instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro, o **16º lugar no Brasil**, dentre 60 instituições avaliadas, e o **499º no mundo**, entre 1.745 instituições de 105 países.

O Cefet/RJ também buscou a complementação de seu orçamento por meio de termos de execução descentralizadas e de emendas parlamentares.

Dentre as principais parcerias com entes governamentais e não governamentais no ano de 2025 estão:

- Protocolo de intenções firmado entre Cefet/RJ e Serviço Nacional De Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro - SENAI/RJ que busca conjugar esforços com o objetivo de complementar as suas experiências nas áreas institucionais de interesse comum ou concorrente, sem prejuízo de suas ações individuais e independentes;
- Acordo de cooperação técnica firmado entre o Cefet/RJ e o Centro De Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL para a concessão de bolsas pelo CEPEL a estudantes de nível superior completo, regularmente matriculados em curso de mestrado ou doutorado no Cefet/RJ;
- Continuidade do acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ e o Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC que possibilita o intercâmbio de professores e alunos, por meio de projetos de pesquisa, realização de eventos, palestras e minicursos, pelo compartilhamento de instalações e um maior acesso à plataforma de computação de alto desempenho liderada pelo supercomputador Santos Dumont;
- Acordo de Cooperação Técnica entre Cefet/RJ e Receita Federal para projeto sustentável de reaproveitamento de mercadorias apreendidas, marco importante para a inovação e sustentabilidade. A parceria visa a execução de um projeto pioneiro de reciclagem, descaracterização, transformação ou reutilização de mercadorias apreendidas, integrando pesquisa, extensão e inovação tecnológica, com foco em sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- Reunião da DIPPG com a Fundação COPPETEC, visando ampliar suas oportunidades de fomento e desenvolvimento e estreitar a parceria estratégica, voltada ao fortalecimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação. A parceria visa potencializar a captação de recursos, o apoio a projetos de pesquisa, inovação e extensão, além de facilitar a gestão de iniciativas tecnológicas e científicas;

- Continuidade do convênio entre o Cefet/RJ *campus* Angra dos Reis e a Eletrobrás Nuclear S.A que permitiu o investimento total de R\$ 2.351.777,14 para a aquisição de equipamentos oriundos do Pregão 90.045/2025 destinados aos laboratórios do *campus*;
- Projeto de cooperação entre o Cefet/RJ Campus Angra dos Reis, o Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), voltado ao desenvolvimento de ações de pesquisa aplicada, ensino e extensão na área de recursos hídricos e sustentabilidade ambiental;
- Continuidade do acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ *campus* Itaguaí e a Ternium Brasil, que concretizou, dentre outros: aquisição de novos equipamentos para atender a demanda do curso Técnico em Automação Industrial, doação para o laboratório de eletrônica para atender o 1º e 2º ano do curso num valor aproximado de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e oferta de certificação FESTO em pneumática, eletropneumática e CLP, através do programa Gen Técnico Roberto Rocca, com a finalidade de certificação dos alunos do 3º ano do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio para o *campus*;
- Parceria técnica entre o Cefet/RJ *campus* Maria da Graça e a Yamaha do Brasil Ltda, voltada à introdução de cursos de manutenção de motocicletas no *campus*. A iniciativa visa fortalecer a formação profissional dos estudantes do curso técnico em manutenção automotiva e ampliar as oportunidades de qualificação no setor de duas rodas. Destaca-se a criação do Laboratório de Motocicletas, vinculado ao Curso Técnico em Manutenção Automotiva com 80% das instalações concluídas em outubro de 2025;
- Parceria entre o Cefet/RJ *campus* Maria da Graça e o IFRJ na oferta do Curso FIC de Eletricista de Energias Renováveis, do Programa EnergIF, estruturado no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC), que torna possível a aplicação de medidas de melhoria no desempenho energético da Rede Federal, bem como a ampliação da oferta de cursos por suas unidades; na oferta do Curso FIC de Eletricista Instaladora Predial de Baixa Tensão; e no Programa Mulheres Mil: Educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, ação consolidada de formação profissional que busca compreender a dimensão de gênero, em especial das mulheres que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de acesso, permanência e êxito que visa o empoderamento das mulheres, a superação de violências e a equidade de gênero;
- Parceria entre o Cefet/RJ *campus* Maria da Graça e o Instituto de Letras (ILE) da UERJ;
- Representação do Cefet/RJ *campus* Nova Friburgo junto ao Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Nova Friburgo;
- Representação do Cefet/RJ *campus* Nova Friburgo junto ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Doença Rara de Nova Friburgo (COMPcD-NF);
- Representação do Cefet/RJ *campus* Nova Friburgo junto ao Conselho Municipal de Turismo de Nova Friburgo;
- Representação do Cefet/RJ *campus* Nova Friburgo junto ao Conselho Municipal e Educação de Nova Friburgo;
- Representação do Cefet/RJ *campus* Nova Friburgo junto ao Comitê de bacia Rio dois Rios;

- Parceria entre o Cefet/RJ *campus* Nova Iguaçu e a UFRRJ no Projeto Divulgação Científica e Protagonismo estudantil integrando do Ensino Médio a Pós-graduação, vinculado ao laboratório de extensão “Promoção da Divulgação Científica”, que tem como objetivo divulgar quais atividades são realizadas no curso de Matemática do IM/UFRRJ e nos cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica, e nos mestrados em Modelagem Matemática e Computacional da UFRRJ e em Desenvolvimento em Sistemas Produtivos;
 - Parceria entre o Cefet/RJ *campus* Nova Iguaçu e o TOP SHOPPING para apresentação de atividades variadas, desenvolvidas no âmbito do Cefet/RJ, referentes aos seguimentos da EPTNM, graduação e pós-graduação;
 - Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2025 entre o Cefet/RJ *campus* Petrópolis e a Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis (Acep);
 - Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2025 entre o Cefet/RJ *campus* Petrópolis e a Garde Associação Global para Resiliência, Redução de Risco de Desastres e Meio Ambiente;
 - Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2025 entre o Cefet/RJ *campus* Petrópolis e o Escritório de Gerenciamento de Projetos do Brasil (EGP);
 - Acordo de Cooperação Técnica nº 18/2025 firmado entre o Cefet/RJ *campus* Petrópolis e o INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE (IPP) - PORTUGAL, para dupla diplomação de graduação na área de Turismo, envolvendo o curso de Bacharelado em Turismo do Cefet/RJ e o Mestrado em Turismo e Comunicação Digital do IPP;
 - Parceria entre o Cefet/RJ *campus* Petrópolis, a Faculdade de Geologia da Uerj, o Instituto de Geografia da Uerj e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) para lançamento do programa piloto “Vem ver a Terra”;
 - Parceria entre o Cefet/RJ *campus* Petrópolis e a Unifase/FMP, com o objetivo de promoção do ensino, da extensão, da ciência, do desenvolvimento tecnológico e da inovação;
 - Acordo de Cooperação técnica entre o Cefet/RJ *campus* Valença e a Secretaria Municipal de Educação (SME) do município de Valença (RJ), que prevê o compartilhamento de espaços físicos entre as partes para realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão;
 - Acordo de Cooperação Técnica entre o Cefet/RJ *campus* Valença e o BRC INGREDIENTES LTDA, com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico entre as partes envolvidas com vistas ao desenvolvimento e fortalecimento de pesquisa e inovação na área de Ciência e Tecnologia de Carnes;
 - Acordo de Cooperação Técnica entre o Cefet/RJ *campus* Valença e a Sequóia Alimentos Ltda, que tem como finalidade o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de produtos e processos entre o Cefet/RJ e a empresa Sequoia Alimentos, por meio de atividades de pesquisa e extensão realizadas por servidores e alunos do Cefet/RJ *campus* Valença;
 - Acordo de Cooperação Técnica entre o Cefet/RJ *campus* Valença e I Dom Francesco Laticínio LTDA, que busca desenvolver e/ou aperfeiçoar produtos e processos tecnológicos e capacitação de pessoas;
- A listagem completa de acordos vigentes pode ser consultada na [página da DIPPG](#).

Figura 07. Ambiente externo e relacionamento com a sociedade



Fonte: DIGES, 2025.

1.9. Materialidade das Informações

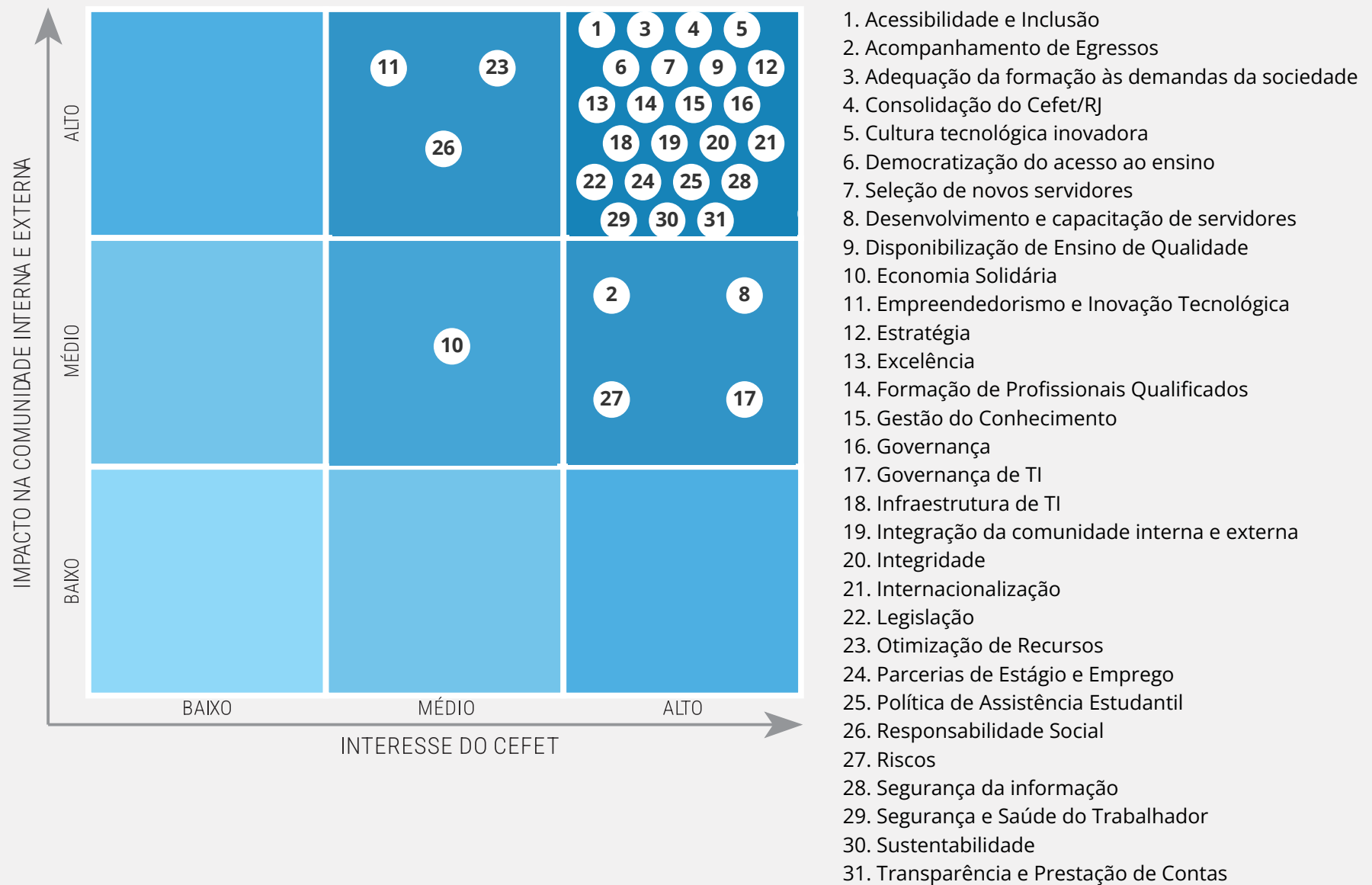
Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar nossa geração de valor no curto, médio ou longo prazo. Nossas atividades contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos institucionais. Nossos temas materiais vinculam-se principalmente às metas definidas no PDI 2025-2029. Ao longo desse relatório descrevemos nossas contribuições para o alcance dos nossos resultados.

O Cefet/RJ, por meio de suas principais áreas institucionais, procurou conhecer a visão interna e a visão da sociedade sobre sua atuação, bem como o alcance dos seus impactos. O estudo percorreu quatro fases para determinar os temas de maior relevância:

- Identificação – definição dos temas a partir da análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).
- Priorização – percepções sobre a ordem de prioridade dos temas, classificando-os como alto, médio ou baixo e considerando os seguintes eixos:
 - **Impacto na comunidade interna e externa:** representado pelo grau de influência de cada tema na comunidade interna e externa.
 - **Interesse do Cefet/RJ:** representado pelo grau de poder que a Instituição possui para atingir os temas definidos.
- Análise – consolidação e qualificação dos resultados obtidos.
- Validação estratégica – chancela da alta gestão sobre o processo seguido e os temas definidos, inclusive com a possibilidade de inclusão de outros temas considerados estratégicos.

Os resultados desta consulta deram origem a nossa matriz de materialidade. Assim, os temas materiais foram definidos junto com a alta administração da Instituição e a partir de critérios objetivos de priorização e estão alinhados ao planejamento estratégico do Cefet/RJ, conforme demonstrado na figura a seguir. Importante observar que, em 2025, não foram identificadas grandes variações na matriz de materialidade em relação ao ano de 2024.

Figura 08 – Matriz de materialidade do Cefet/RJ - 2025



Fonte: Diretorias Sistêmicas, 2025

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

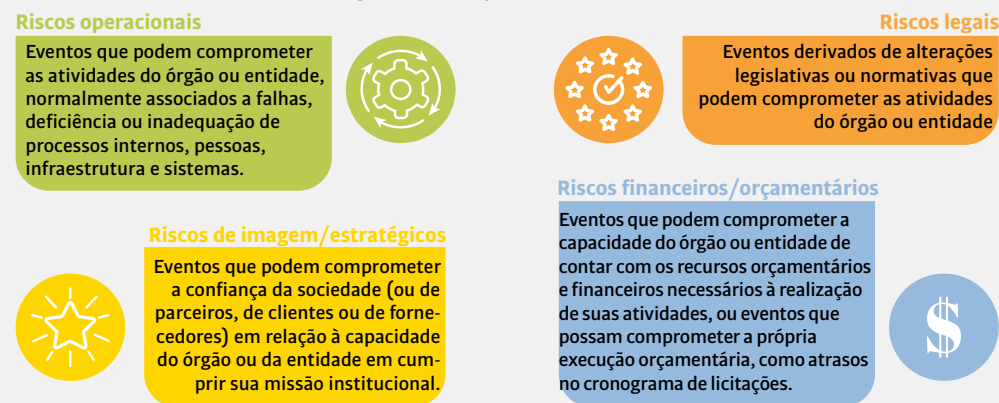
Riscos e Oportunidades

De acordo com a [Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ](#), os riscos são o efeito da incerteza nos objetivos; pode ser positivo, negativo ou ambos, e pode abordar, criar ou resultar em oportunidades e ameaças de programas, projetos ou serviços a serem entregues à sociedade.

Tipos de Riscos

Os riscos podem ser rotulados e analisados de acordo com os seus tipos. Entende-se por tipos de riscos a natureza do fato que o gera. Nesse sentido, as ações e seus riscos associados são classificados de acordo com suas características:

Figura 09. Tipos de riscos



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ, 2022.

2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ

O Conselho Diretor - CODIR aprovou, por meio da [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 70/2023](#), a nova versão da [Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ](#). Essa atualização teve como objetivo o aprimoramento do apetite ao risco do Cefet/RJ e a consequente atualização da matriz de riscos institucional.

A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ tem a finalidade de promover a identificação de eventos em potencial que afetem a consecução dos objetivos institucionais, o fortalecimento das decisões em resposta aos riscos, o aprimoramento dos controles internos administrativos e o alinhamento do apetite ao risco com as estratégias adotadas. A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ está baseada na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU N.º 01/2016, na Norma ABNT NBR ISO 31000:2018 (que estabelece princípios e diretrizes para a gestão de riscos) e nas demandas institucionais. O processo de avaliação de riscos, previsto na Política supracitada é composto das seguintes fases demonstradas na figura abaixo:

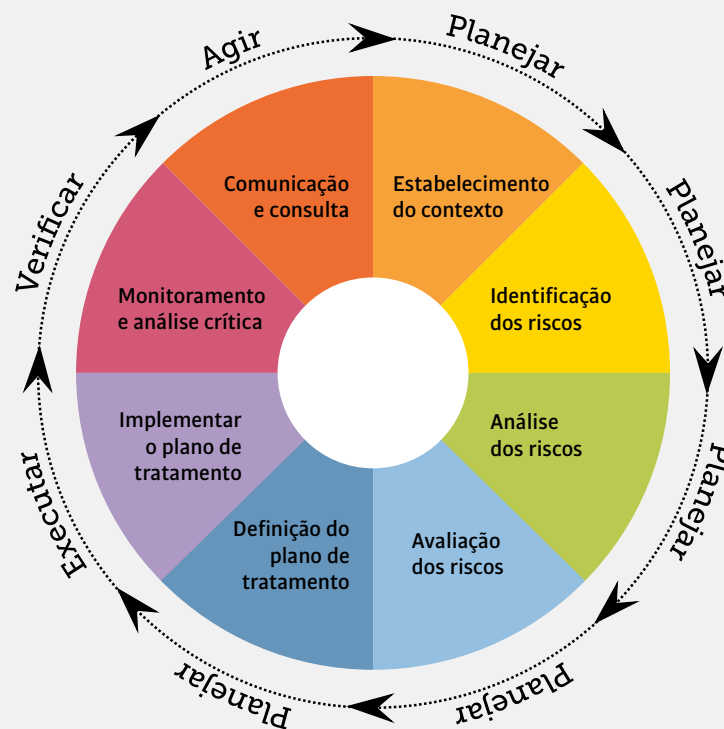
Figura 10. Processo de Gestão de Riscos



Fonte: Elaborada com base na Política de Gestão de Riscos, 2023.

E considerando este processo como um processo contínuo, utilizar-se-á o método PDCA, composto por quatro etapas: Planejar (*Plan*), Executar (*Do*), Verificar (*Check*) e Agir (*Act*), como ferramenta na gestão dos riscos. A partir da repetição das quatro etapas previstas, conforme Figura 11, é possível aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos e prever a necessidade de mudanças no planejamento.

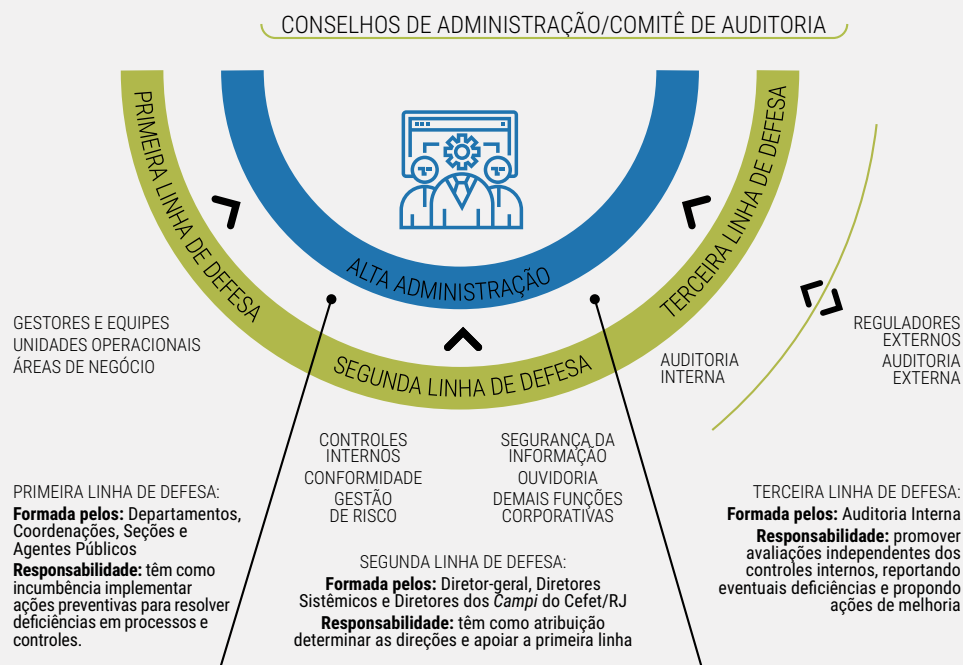
Figura 11. Plano de Ação - Método PDCA



Fonte: Política de Gestão de Riscos, 2023.

A estrutura de controle interno e gestão de riscos do Cefet/RJ é baseada no modelo de três linhas de defesa, em que cada grupo têm papéis e responsabilidades específicas e devem atuar de maneira coordenada, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de risco, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 12. Linhas de Defesa



Fonte: Elaborada com base na Política de Gestão de Riscos, 2023.

Em 2022, para facilitar o monitoramento e o gerenciamento dos riscos, a DIGES implementou a utilização da Plataforma For, que integra as ferramentas ForPDI e ForRisco. Um dos objetivos dessa adesão foi o fortalecimento do mapeamento e do monitoramento dos riscos estratégicos institucionais uma vez que até então todo o processo de gestão de riscos era realizado por meio do

preenchimento de uma planilha elaborada pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional – DEDIN/DIGES, em 2019. O que, do ponto de vista operacional, era um trabalho muito custoso. Esse processo de implementação teve início com o cadastramento dos riscos negativos no mesmo ano da adesão e em setembro de 2023, os riscos positivos também foram cadastrados possibilitando que, a partir de então, todos os riscos estratégicos institucionais mapeados pudessem começar a ser monitorados via sistema.

Para um melhor uso da ferramenta pelos servidores, em 2022, a DIGES elaborou um Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ e realizou um treinamento para todos os membros do Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional (CADI) sobre gestão de riscos e sobre o novo sistema para gerenciamento de riscos a ser utilizado na instituição. Em 2025, os membros do CADI foram atualizados, por meio da Portaria Cefet/RJ nº 1757, de 25 de novembro de 2025. Para 2026, já está previsto um novo treinamento com os membros.

2.2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

As iniciativas de gestão de riscos, conduzidas pela Diretoria de Gestão Estratégica, no ano de 2025 foram aplicadas a programas e processos institucionais conforme a seguir.

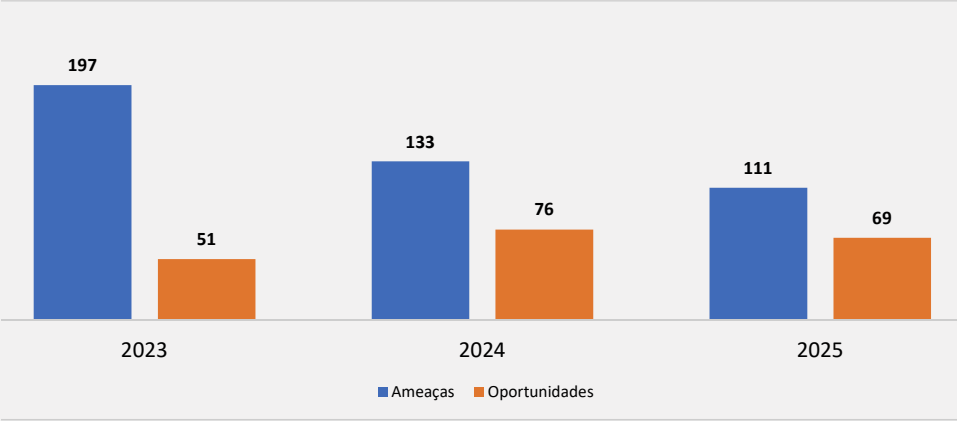
2.2.1. Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais

A gestão de riscos está associada e integrada ao planejamento estratégico institucional (objetivos, metas e indicadores) previsto no PDI 2025-2029. Nesse contexto, a gestão de riscos visa identificar, selecionar, avaliar, controlar, monitorar e administrar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quando ao cumprimento de seus objetivos estratégicos.

O gráfico 01 mostra a evolução no número de riscos mapeados nos últimos anos de 2023, 2024 e 2025. Vale destacar que foram encontrados diversos riscos comuns aos diferentes objetivos estratégicos e macroprocessos associados. Uma vez que os riscos repetidos apresentam probabilidades e níveis de impacto distintos dependendo da área, a análise apresentada abaixo considera a contagem total dos riscos, incluindo os repetidos.

Ressalta-se ainda que, caso não fossem considerados os riscos e oportunidades repetidos, no ano de 2025, teríamos um total de 65 ameaças e 50 oportunidades. E neste ponto é importante destacar que a utilização do sistema possibilitou uma melhor padronização nos nomes dados aos riscos pelos diferentes setores.

Gráfico 01. Comparativo do quantitativo de riscos e oportunidades nos anos de 2023 a 2025.



Fonte: DIGES, 2026.

No ano de 2025, dentre os riscos que mais se repetem estão, em ordem decrescente: falta de recursos humanos (13 vezes), restrição orçamentária (10 vezes), sobrecarga de trabalho (10 vezes), não cumprimento de prazos (4 vezes) e infraestrutura limitada e/ou ineficiente para o desenvolvimento das ações/ atividades acadêmicas e/ou administrativas (4 vezes).

Tais riscos destacam-se tanto nas áreas finalísticas quanto nas áreas de apoio da instituição e podem gerar grandes impactos no alcance dos objetivos institucionais. Percebe-se a influência de fatores externos à instituição, como o cenário de redução orçamentária registrado nos últimos anos que impacta diretamente nos investimentos da instituição e consequentemente em uma infraestrutura limitada e/ou ineficiente.

Com relação à falta de recursos humanos, pode-se destacar a realização de concurso público com a entrada de novos servidores em 2024 e em 2025. Esses novos servidores vêm sendo treinados por suas respectivas equipes e estima-se que em breve, estarão aptos a realizar seus trabalhos de forma mais autônoma contribuindo para a diminuição da sobrecarga de trabalho.

No quadro 04 são detalhados os riscos mais recorrentes e suas principais ações de mitigação.

Quadro 04. Riscos mais recorrentes

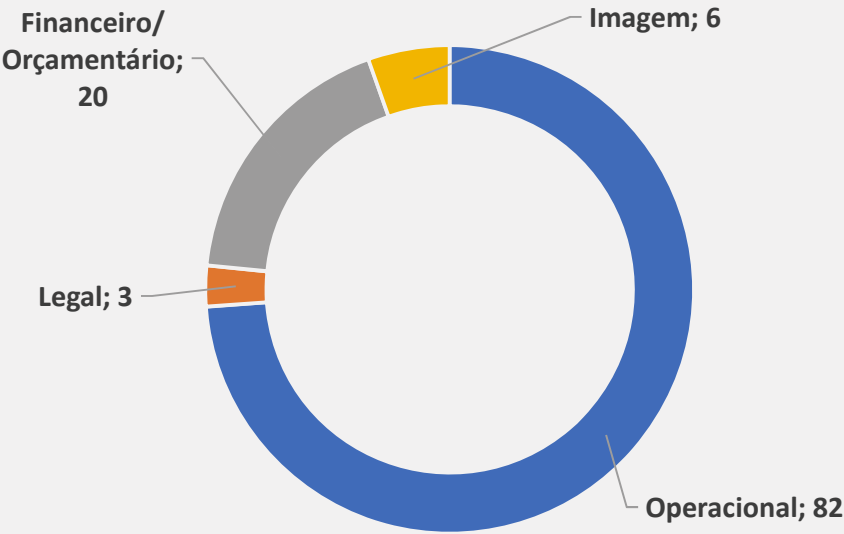
PRINCIPAIS RISCOS		PRINCIPAIS AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
	Restrição Orçamentária	Captação de recursos financiados por fontes externas (editais de fomento, emendas parlamentares, TEDs).
	Falta de recursos humanos	• Reorganização das atribuições; • Revisão dos processos de trabalho; • Melhoria das ferramentas tecnológicas; • Priorização do trabalho de acordo com a necessidade; • Realização de concurso público para contratação de novos servidores efetivos.
	Não cumprimento dos prazos	• Capacitação dos servidores; • Realização de reuniões para conscientização.
	Infraestrutura limitada e/ou ineficiente	• Compartilhamento de espaços, como salas para realização de reuniões; • Captação de recursos financiados por fontes externas (editais de fomento, emendas parlamentares, TEDs); • Realização de parcerias.
	Sobrecarga de trabalho/excesso de atividades	• Otimização do processo de trabalho; • Redimensionamento das atividades de trabalho; • Capacitação de servidores.

Fonte: DIGES, 2026.

No arquivo [Riscos 2025](#) são apresentadas a correlação desses riscos com os objetivos institucionais e suas devidas ações de mitigação.

Quanto à tipologia, os principais riscos identificados foram os riscos operacionais (82 vezes), seguidos dos riscos financeiros/orçamentários (20 vezes), de imagem (6 vezes) e legais (3 vezes), conforme ilustrado no gráfico 02. Salienta-se que alguns riscos, devido à sua natureza, foram classificados pelas áreas com mais de uma tipologia.

Gráfico 02. Tipologia dos riscos mapeados em 2025



Fonte: DIGES, 2026.

Já o gráfico 03 apresenta a matriz com a definição do nível dos riscos mapeados, com destaque para o número de riscos alto e extremo. Caso desconsiderados os riscos que se repetem, o número de riscos extremos cai para 10 riscos e o de riscos altos cai para 29 riscos.

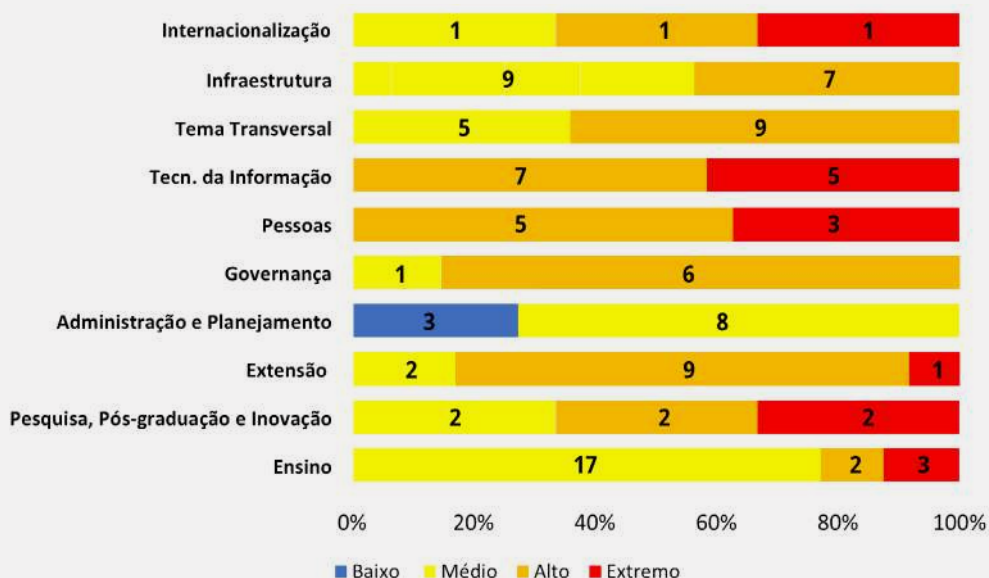
Gráfico 03. Matriz de riscos mapeados em 2025

IMPACTO	Muito alto	1		3	11	4
	Alto		4	9	27	
	Médio	3	7	21	9	
	Baixo	1	8	1		
	Muito baixo	1	1			
		Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
PROBABILIDADE						

Fonte: DIGES, 2026.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos riscos por nível nas áreas mapeadas.

Gráfico 04. Distribuição dos riscos por área e nível



Fonte: DIGES, 2026

No arquivo [Riscos 2025](#) são apresentados os riscos extremos, sua correlação com os objetivos institucionais e suas devidas ações de mitigação.

As oportunidades mapeadas estão consolidadas no arquivo [Oportunidades 2025](#). Dentre as oportunidades identificadas ao longo do ano cabe destacar a entrada de novos servidores efetivos, o investimento em tecnologia da informação dos últimos anos, entre outras.

2.2.2. Riscos para a integridade

Em 2023, o Cefet/RJ revisou e aprovou a terceira versão do seu [Plano de Integridade](#), através da [Resolução CODIR nº 48, de 03 de julho de 2023](#). E um dos pontos realizados durante esse processo foi a revisão dos seus riscos para a integridade.

O plano traz em seu anexo I o mapeamento dos riscos para a integridade, ou seja, riscos que configurem ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção e as ações propostas para a sua mitigação.

O monitoramento dos riscos para Integridade vem sendo realizado pela PlataformaFor. As informações consolidadas podem ser visualizadas no arquivo [Riscos para Integridade 2025](#).

2.3. Principais desafios e ações futuras

Conforme descrito neste relatório, o Cefet/RJ vem utilizando a ferramenta ForRisco para o gerenciamento dos seus riscos negativos, positivos e de integridade. No entanto, observa-se ainda a necessidade de maior amadurecimento institucional na área. Algumas áreas, por exemplo, levantaram riscos que, na verdade, são consequências da não realização do objetivo estratégico, outras preencheram o monitoramento com ações de contingenciamento ou de prevenção. Dessa forma, assim como no ano anterior, a DIGES vem realizando reuniões com os responsáveis pelo mapeamento dos riscos, para que os dados sejam informados de forma consistente.

Cumprе destacar algumas oportunidades que refletem uma mudança positiva na organização dos trabalhos do Cefet/RJ, embora ainda demandem uma mudança cultura institucional, tais como: a contratação de novos servidores efetivos na instituição e o estabelecimento de novas parcerias e convênios internacionais.

Como principais desafios e ações futuras para o ano de 2026 podem ser citados:

- realização de treinamento sobre gestão de riscos e governança para os diretores do Cefet/RJ;
- a efetiva utilização da ferramenta do Banco de Talentos;
- a aplicação da ferramenta de Dimensionamento da Força de Trabalho;
- aprimoramento da consolidação do mapeamento e do monitoramento dos riscos e dos processos da instituição.

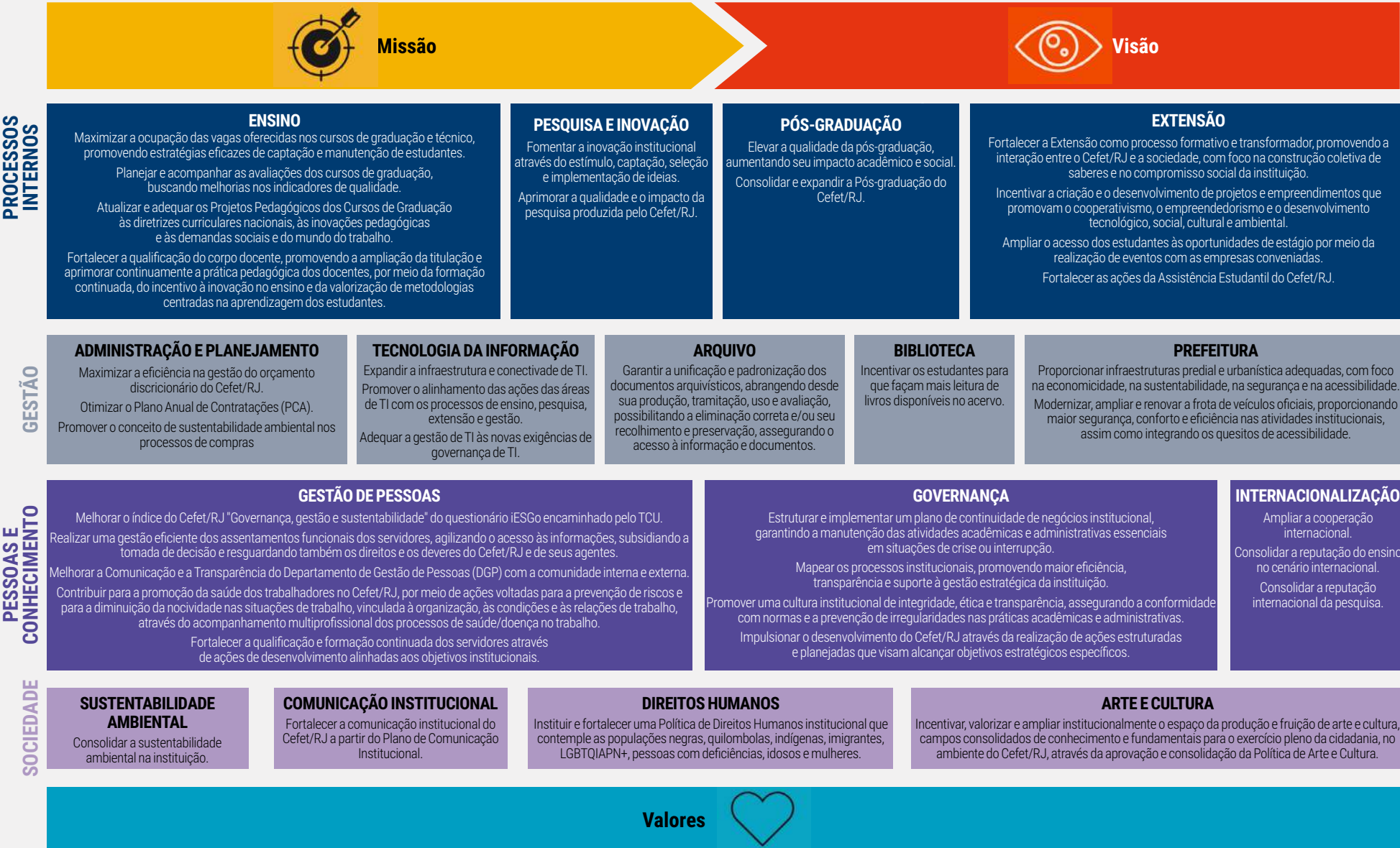
Conheça mais sobre a Gestão de Riscos no Cefet/RJ [clikando aqui](#).

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia

Em 2025, foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional, [PDI 2025-2029](#), pela [Resolução CODIR nº 90/2025](#), de 24 de outubro de 2025. O documento marca a definição dos objetivos estratégicos, separados por áreas temáticas, que guiarão a instituição para o cumprimento de sua missão. O quadro a seguir apresenta o mapa estratégico do Cefet/RJ, no qual os objetivos estratégicos são distribuídos em quatro perspectivas: processos internos, gestão, pessoas e conhecimento e sociedade.

Figura 13. Mapa estratégico do Cefet/RJ



Fonte: PDI Cefet/RJ 2025-2029.

3.2. Alocação de recursos

O Planejamento dos recursos necessários para o alcance da missão institucional no exercício de 2025 utilizou-se principalmente dos recursos designados ao Cefet/RJ por meio do Orçamento Geral da União (OGU) aprovado por meio da [Lei Orçamentária Anual \(LOA\)](#) do ano. Assim, as despesas orçamentárias do exercício executadas pelo Cefet/RJ submeteram-se às ações orçamentárias determinadas para o MEC através da LOA.

No quadro 05 são descritas as ações das principais despesas discricionárias e respectivas metas, bem como a demonstração dos recursos alocados nelas. Coube à Instituição a previsão das metas físicas, que constam na LOA. Internamente ao Cefet/RJ, a definição de estratégias e prioridades para alcançar os objetivos institucionais foi apoiada por meio de instrumentos de planejamento interno, quais sejam, o Plano Operativo Anual (POA), aprovado pela Resolução nº 14/2025 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 05. Alocação de recursos

Ação	Título	Dotação atualizada	Despesa empenhada	Metas previstas	Metas realizadas
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 37.628.913	R\$ 37.555.798	20.500 estudantes matriculados	19.488 estudantes matriculados
Descrição: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.					
Análise situacional: A ação orçamentária 20RL foi responsável por arcar com a maior parte das despesas da instituição, excetuando-se as despesas com folha de pagamento de pessoal. A meta associada a esta ação é a quantidade de estudantes matriculados. Os maiores grupos de despesa associados à ação incluem gastos com luz e água e pessoal terceirizado (vigilância, recepção, limpeza, etc.), além de outros gastos com a manutenção e funcionamento das instalações e infraestrutura tecnológica. Foi possível aquisição de materiais e equipamentos para pesquisa. Vale mencionar que há bolsas custeadas com estes recursos, como as bolsas de iniciação científica (PIBIC), de Extensão (PBEXT) e de Monitoria.					

Ação	Título	Dotação atualizada	Despesa empenhada	Metas previstas	Metas realizadas
20RG	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 3.500.000	R\$ 3.499.156	11 projetos viabilizados	6 projetos viabilizados
Descrição: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação. Os valores desta ação foram aplicados principalmente em despesas de investimento, com a reestruturação da infraestrutura de informática supervisionada pelo DTINF; na implantação dos restaurantes estudantis de Nova Iguaçu, Itaguaí, Nova Friburgo e Angra dos Reis e recuperação da fachada do Campus Maracanã.					

Ação	Título	Dotação atualizada	Despesa empenhada	Metas previstas	Metas realizadas
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 11.000.000	R\$ 11.000.000	2.010 estudantes assistidos	1.981 estudantes assistidos
Descrição: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais Análise situacional: Os recursos da ação orçamentária 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica custearam, em 2025, bolsas de assistência ao educando (PAE), além da contratação de funcionários terceirizados especializados para atendimento de alunos com limitações físicas ou transtornos de aprendizagem. Destaca-se ainda que os recursos desta ação orçamentária asseguram aos estudantes em situação de vulnerabilidade social as condições básicas para a sua permanência na instituição, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão escolar e melhoria dos índices de conclusão e de eficiência acadêmica, conforme objetivo 1 do eixo Ensino do PDI.					

Ação	Título	Dotação atualizada	Despesa empenhada	Metas previstas	Metas realizadas
21B3	Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica	R\$ 950.400	R\$ 950.400	32 iniciativas apoiadas	25 iniciativas apoiadas
Descrição: Apoio a programas e projetos de instituições de ensino de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada, empreendedorismo e inovação, inclusive por meio de oferta de bolsas para monitores, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; capacitação de docentes e técnicos- administrativos das redes públicas de educação profissional e tecnológica; bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa e extensão, e a articulação com os demais agentes promotores da educação profissional e tecnológica, da inovação e do empreendedorismo.					
Análise situacional: A ação orçamentária 21B3 - Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica foi aplicada em 2025 com o pagamento de bolsas para estudantes de mestrado e doutorado. A destinação de tais bolsas foi essencial levando para a permanência dos discentes nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em conformidade com o planejado no objetivo 1 do eixo Pesquisa e Pós-Graduação do PDI.					
Ação	Título	Dotação atualizada	Despesa empenhada	Metas previstas	Metas realizadas
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 800.000	R\$ 649.446	150 servidores capacitados	104 servidores capacitados
Descrição: Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.					
Análise situacional: Por meio da ação orçamentária 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - promovemos a contínua capacitação e qualificação de servidores, através do desenvolvimento de competências individuais e de equipes, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos institucionais, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2025. Em 2025 foi continuado a Turma de Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão Sustentável em parceria com a UFF, destinado a servidores.					

É importante salientar que a execução dos recursos orçamentários realizada em 2025 está alinhada aos objetivos estratégicos institucionais. A ação 20RL arca com a maior parte das despesas da instituição, com exceção daquelas relacionadas ao pagamento de pessoal, sendo essencial para o cumprimento de todos os objetivos da instituição. Já a ação 20RG é responsável pelos investimentos da instituição. Como resultados provenientes da execução dessas ações e de outros recursos orçamentários destacam-se:

- Construção dos restaurantes estudantis dos campi de Angra dos Reis, Nova Friburgo e Itaguaí.
- Reestruturação da infraestrutura de informática.
- Fornecimento de bolsa assistenciais.
- Fornecimento de alimentação gratuita para alunos em condição de necessidade financeira.

3.3. Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2025

Programa de Gestão e Desempenho (PGD) 2.0

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é uma forma de trabalho com foco em resultados, em que a instituição atua de maneira estratégica, planejando e monitorando as atividades produzidas por meio de planos de trabalho.

No Cefet/RJ, o PGD versão 2.0 foi autorizado pela [Portaria Cefet/RJ nº 1.349, de 1 de novembro de 2024](#), e instituído pela [Portaria Cefet/RJ nº 1.350, de 01 de novembro de 2024](#).

Todo o processo de elaboração da regulamentação e dos procedimentos gerais para a implantação do PGD 2.0 na instituição ficou sob a responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho do Cefet/RJ, designada pela [Portaria Cefet/RJ nº 1.084, de 03 de setembro de 2024](#). E o acompanhamento da execução do programa, pelas Comissões Central e Local, conforme [Portaria Cefet/RJ nº 98, de 04 de fevereiro de 2025](#).

Um dos principais pontos a serem destacados na regulamentação do Cefet/RJ é a possibilidade do teletrabalho integral, como uma alternativa aos servidores que se enquadrem nos arts. 13 e 16 do [regulamento](#), conforme [Edital nº 3, de 5 de junho de 2025](#), e [Edital nº 4, de 07 de outubro de 2025](#). Os editais estabelecem os critérios e procedimentos adicionais ao [Edital nº 5, de 6 de dezembro de 2024](#), para adesão dos servidores técnico-administrativos ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), nas modalidades teletrabalho integral e teletrabalho parcial por motivo de saúde em atendimento ao disposto no §5º, art. 8º da Portaria nº 1.350/2024.

Destaca-se que o Cefet/RJ realiza o monitoramento do envio de dados por meio da Interface de Programação de Aplicação (API) do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), conforme a [Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT nº 24/2023](#), a [Resolução CPGD/MGI nº 2, de 30 de outubro de 2024](#) e as recomendações do Tribunal de Contas da União constantes no [Acórdão nº 1197/2025](#).

Para conhecer mais sobre o PGD 2.0 do Cefet/RJ [clique aqui](#).

Integridade

A integridade pública refere-se ao alinhamento consistente e à adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público. De acordo com o [Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023](#), que institui o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, o programa de integridade é definido como um conjunto de princípios, normas, procedimentos e mecanismos de prevenção, detecção e remediação de práticas de corrupção e fraude, de irregularidades, ilícitos e outros desvios éticos e de conduta, de violação ou desrespeito a direitos, valores e princípios que impactem a confiança, a credibilidade e a reputação institucional.

Dentre as principais ações do Programa de Integridade do Cefet/RJ no ano de 2025, destacam-se a divulgação, no site e nas redes sociais da instituição, dos canais para reclamações, denúncias e sugestões; divulgação dos trabalhos e ações dos setores envolvidos com a gestão da Integridade na página institucional e nas redes sociais institucionais; elaboração de materiais e realização de palestras e encontros temáticos sobre o papel dos setores

no atendimento ao cidadão e, também, sobre a responsabilização dos servidores e gestores em caso de descumprimento com a gestão da Integridade; capacitação e instrução de servidores quanto às atividades das comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e à atuação da Corregedoria; utilização de mecanismos que omitam informações em obediência à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados); realização de reuniões de conscientização dos servidores sobre normas de ética, utilização de recursos públicos em favor de interesses privados, solicitação ou recebimento de vantagem indevida e pressão interna ou externa ilegal ou antiética para influenciar agente público.

Como parte das ações de desenvolvimento previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em 2025, o Cefet/RJ realizou as seguintes capacitações relacionadas ao tema Integridade: [Proteção de dados pessoais no setor público](#) e [Comunicação pública e gestão de relacionamento com cidadão](#), ofertadas pela Escola Virtual Gov (ENAP).

Mais informações sobre o Programa de Integridade do Cefet/RJ e sua implementação podem ser obtidos na [página do programa](#).

Elaboração do PDI 2025-2029

Em 2025, o Cefet/RJ aprovou seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o [PDI 2025-2029](#), pela [Resolução CODIR nº 90/2025](#), de 24 de outubro de 2025. O PDI é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações num horizonte de cinco anos.

Para conhecer mais sobre o processo de elaboração do PDI 2025-2029, [clique aqui](#).

Dados abertos

Em 2025, o Cefet/RJ elaborou seu novo Plano de Dados Abertos (PDA), que já foi validado pela Controladoria Geral da União (CGU) em 05 de novembro de 2025. A Comissão responsável pela elaboração do PDA da instituição foi designada pela [Portaria Cefet/RJ nº 715](#), de 22 de maio de 2025.

O PDA é o documento que organiza o planejamento referente às ações de implementação e de publicação dos dados abertos do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) para atender ao [Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016](#), que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Além disso, sua elaboração vem ao encontro com o disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), entre outros normativos.

Vale destacar que o Cefet/RJ cadastrou todos os seus conjuntos de dados abertos e não abertos em seu perfil no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#).

3.4. Indicadores de Desempenho

3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Em 2017, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas. Em 2018, foram adicionadas práticas relacionadas com o combate à fraude e à corrupção. Em 2021, foram adicionadas práticas de governança sobre a função de gestão orçamentária. Em 2024, foram adicionadas práticas relacionadas com a sustentabilidade social e ambiental, compondo o primeiro indicador público federal sobre ESG (“Environment, Social and Governance”), além de ter sido feita uma condensação para manter o questionário o menor possível. Com isto, esperou-se reduzir o custo da coleta das informações junto aos gestores públicos, bem como aumentar o valor agregado desse trabalho para aquelas organizações que desejam melhorar sua governança e sua gestão, inclusive do ponto de vista social e ambiental.

A Tabela 01 mostra os resultados do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do Cefet/RJ nos anos de 2018, 2021 e 2024. Em 2026, será realizado u, novo levantamento pelo TCU.

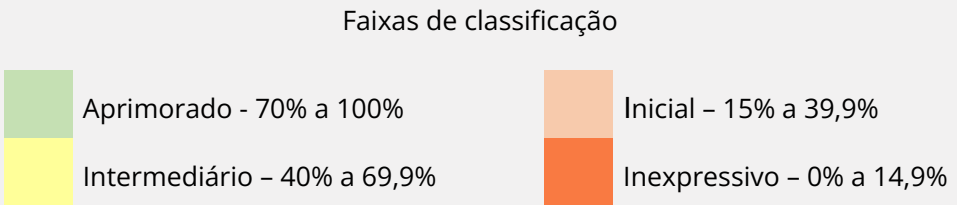


Tabela 01. Resultados do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do Cefet/RJ

Índice	Descrição	2018	2021	2024
iESGo	Índice ESG	-	-	43,9%
iES	Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social	-	-	53,2%
iGovSustentAmb	Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental	-	-	90,8%
iGovSustentSocial	Índice de governança e gestão da sustentabilidade social	-	-	22,6%
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	24%	29,2%	32,8%
iGovPub	Índice de governança pública	41%	22,1%	47,6%
iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	24%	17,4%	11,4%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	11%	12,8%	20,6%
iGovTI	Índice de governança e gestão de TI	37%	24,3%	32,3%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	31%	33,2%	22,4%
iGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações	26%	22,7%	23,6%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	11%	36,6%	25,9%
iGovOrcament	Índice de governança em gestão orçamentária	-	46,7%	35,6%
iGestOrcament	Índice de capacidade em gestão orçamentária	-	44,6%	45,4%

Fonte: TCU, 2024.

3.4.2. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário alterado pelo Acórdão 612/2021/TCU-Plenário

O [Acórdão nº 2.267/2005 – TCU - Plenário](#) determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente, a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados “indicadores do TCU” nos termos do [Acórdão 2.267/2005/TCU - Plenário](#) alterado pelo [Acórdão 612/2021/TCU - Plenário](#), são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

O [Acórdão nº 1340/2022/TCU - Plenário](#) autorizou, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível até a data de 31 de março, contendo a explanação conceitual dos indicadores, acompanhada do hyperlink que direcione para a página onde serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises.

Desta forma, informamos que o relatório contendo os referidos indicadores e sua análise serão disponibilizados tão logo a PNP 2026, ano base 2025, tenha sido disponibilizada.

Para saber mais sobre a [Plataforma Nilo Peçanha](#) clique na imagem abaixo.

3.4.3. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário

Considerando o que dispõe o [Acórdão 612/2021/TCU – Plenário](#) em relação à elaboração de indicadores das atividades de pesquisa e de extensão e de empregabilidade de egressos, bem como em relação à criação de solução computacional para gestão dos dados necessários ao monitoramento dos indicadores da Rede Federal, foram instituídos, por meio da [Portaria SETEC/MEC nº 299, de 06 de maio de 2022](#), os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT).

Posteriormente, por meio da [Portaria SETEC/MEC nº 321, de 27 de maio de 2022](#), foi instituído o [Sistema Monitor Setec/MEC](#), uma ferramenta tecnológica, idealizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec/MEC, que visa o monitoramento efetivo das ações desenvolvidas no âmbito da política nacional de educação profissional e tecnológica.

Essa ferramenta tem por finalidade o monitoramento de indicadores de extensão, pesquisa e inovação, bem como dos planos de desenvolvimento institucional das instituições da Rede Federal.

Na tabela a seguir são informados os resultados obtidos pelo Cefet/RJ nos anos de 2022 a 2025.

Tabela 02. Resultados dos indicadores de Extensão e Pesquisa

ÁREA	SIGLA	DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025*
Extensão	PERC_AEP	Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes	0,18%	0,39%	0,07%	*
	PERC_AEV	Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	6,15%	5,17%	14,69%	*
	PERC_NEE	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	4,78%	5,58%	5,38%	*
	PER_OAE	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	1,49%	2,62%	6,91%	*
	PERC_NSE	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	25,84%	30,59%	28,00%	*
	PAAE	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de Extensão	122586	218862	251931	*
Pesquisa	NACTT	Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	*
	NEAHI	Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	22	22	40	*
	NPB	Produção bibliográfica	1024^	1142^	815^	*
	PERC_APILT	Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	*
	PERC_NAP	Porcentagem de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4,25%	4,18%	3,95%	*
	PERC_NS	Porcentagem de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	9.73%	9.73%	9.73%	*
	PERC_NTAFPF	Porcentagem de alunos, provenientes das ações afirmativa da instituição, envolvidos em projetos de pesquisa	0,35%	3,51%	n.a.	*
	PERC_PPA	Porcentagem de projetos de pesquisa aplicada	7,56%	1,11%	1,46%	*
	PERC_TAFPPI	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio	3,44%	3,73%	9,48%	*
	PERC_TAHl	Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	17	17	24	*
	PERC_TPTPI	Quantidade de ativos de propriedade intelectual	9	0	4	*

Fonte: DIREX, DIPPG, 2025.

*Aguardando o fechamento da PNP 2026 (ano base 2025). | ^Série atualizada com a ferramenta Integra que consulta a declaração no Currículo Lattes dos docentes.

3.5. Apoio da estrutura de governança

A seguir é apresentada a organização da estrutura de governança no Cefet/RJ com vistas a dar apoio ao cumprimento de seus objetivos.

Instâncias externas de governança – São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização, e são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação:

- Tribunal de Contas da União – TCU
- Ministério Público Federal – MPF e
- Controladoria-Geral da União – CGU.

Instâncias internas de governança – responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, agindo sempre em casos que desvios sejam identificados:

CONSELHO DIRETOR (CODIR) – é o órgão deliberativo e consultivo da administração superior do Cefet/RJ que tem como principal atribuição homologar a política geral apresentada pela Direção-geral nos planos administrativo, econômico-financeiro e de ensino, pesquisa e extensão. O CODIR é composto por dez membros e seus respectivos suplentes, todos nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para um mandato de quatro anos. O Diretor-geral é o presidente nato do Conselho.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) – é o órgão com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentada pela Direção-geral e homologada pelo Conselho Diretor. O Diretor-geral do Cefet/RJ é o presidente nato do CEPE.

CONSELHO DE ENSINO (CONEN) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino. O Conselho é presidido pelo diretor de Ensino e formado por representantes eleitos dos segmentos de ensino.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (COPEP) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de Pesquisa e Pós-graduação do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Pesquisa e Pós-graduação. O COPEP é integrado por membros titulares e respectivos suplentes. O diretor de Pesquisa e Pós-graduação é o Presidente nato do COPEP e tem voto de qualidade além do voto comum.

CONSELHO DE EXTENSÃO (CONEX) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar as ações relacionadas à Extensão, Incubadoras, Assistência Estudantil e Estágio do Cefet/RJ, de acordo com a sua Política Institucional de Extensão e ao seu Plano Institucional de Desenvolvimento vigente. O diretor de Extensão é o presidente nato do CONEX.

CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEP) – é a instância máxima de natureza consultiva, deliberativa, normativa e julgadora do Departamento de Educação Superior (DEPES) no *campus* Maracanã.

CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO (CONDMET) – órgão colegiado do *campus* Maracanã que possui atribuições normativas, consultivas e recursivas em assuntos didáticos e pedagógicos do Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET).

CONSELHO DO CAMPUS (CONPUS) – é o órgão colegiado máximo competente para deliberar e normatizar sobre as atividades de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a serem desenvolvidas em âmbito local pelos *campi* que integram ou venham a integrar o Sistema Cefet/RJ. O diretor do *campus* é membro nato do conselho e seu presidente.

COMITÊ DE GOVERNANÇA, DESENVOLVIMENTO DIGITAL, RISCOS E CONTROLES (CGDDRC) – é o órgão permanente de natureza deliberativa, de caráter normativo, que tem como finalidade a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança, desenvolvimento digital, gestão de riscos e controles internos no âmbito do Cefet/RJ.

COMITÊ DE INTEGRIDADE – é o órgão consultivo e propositivo que tem como principais atribuições revisar o Plano de Integridade da instituição e fomentar uma cultura de responsabilidade dos agentes públicos nas práticas e condutas éticas, na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações.

Instâncias internas de apoio à governança – São responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à Alta Administração.

OUVIDORIA – a Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção-geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. É responsável por exercer as competências de órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, recebendo, analisando e encaminhando denúncias, reclamações, elogios, sugestões e outras solicitações referentes a procedimentos e ações de agentes, órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos.

AUDITORIA INTERNA – a missão da Auditoria Interna é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos. A Auditoria Interna encontra-se vinculada ao Conselho Diretor (CODIR) do Cefet/RJ. O Auditor-chefe se reporta funcionalmente ao CODIR e administrativamente à Direção-geral.

CORREGEDORIA – a Corregedoria do Cefet/RJ, vinculada à Direção-geral, é o setor responsável por gerenciar, aprimorar, conduzir e acompanhar os processos administrativos disciplinares (PADs), processos administrativos de responsabilidade (PARs), sindicâncias (SI) e apuração de irregularidades funcionais descritas na Lei 8.112/1990 e prática de atos contra a administração pública descritos na Lei 12.846/2013.

COMISSÃO DE ÉTICA – é um órgão colegiado, vinculado à Direção-geral, que possui dentre outras, a competência de supervisionar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, podendo apurar condutas que possam configurar violação às normas e adotar providências, aplicando sanções, tais como pena de censura que configurarão nos registros funcionais dos servidores.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) – é um órgão colegiado, vinculado à Direção-geral, com funções de assessoramento ao CODIR para a formulação e o acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente do Cefet/RJ. É constituída por um Comitê Central sediado no *campus* Maracanã e de Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) nos demais *campi*, sendo seus membros eleitos por seus pares.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO (CIS/PCCTAE) – tem, entre outras, as seguintes finalidades: acompanhar, fiscalizar, orientar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores Técnico-Administrativos em Educação do Cefet/RJ e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – comissão que, de acordo com o art. 11 da [Lei nº 10.861](#) de 20/12/2004, tem as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações correspondentes.

COMITÊ ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CADI) – é o órgão colegiado consultivo e propositivo, de natureza executiva e caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de desenvolvimento institucional.

COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (CSI) – O CSI é o órgão colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva e propositiva; e deliberativa exclusivamente sobre as normas internas de segurança da informação, e tem a finalidade de colaborar nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Segurança e Tecnologia da Informação.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL INSTITUCIONAL (COSAI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. A presidência do COSAI será designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe da DISAI.

COMISSÃO CENTRAL DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA (CCCCS) – comissão formada em resposta a demanda criada pelo Decreto nº 5.940/2006, que exige dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta a separação de resíduos recicláveis em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável.

COMISSÃO PERMANENTE DE DADOS ABERTOS (CPDA) – responsável pela elaboração, coordenação e pelo monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA) do Cefet/RJ e presidida pelo diretor da Diretoria de Gestão Estratégica.

COMISSÃO CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO – responsável pelo acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) do Cefet/RJ e presidida pela chefia do Departamento de Gestão de Pessoas.

Outras instâncias

Gestão Estratégica (Administração Executiva) – responsável pela gestão da organização e por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização:

DIREÇÃO-GERAL - é o órgão executivo do Cefet/RJ que tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade da instituição em todo o Estado.

DIRETORIA DE ENSINO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento do ensino do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e da Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE EXTENSÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da extensão e da Assistência Estudantil do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração e o planejamento orçamentário do Cefet/RJ e sua execução financeira e contábil.

DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – é o órgão responsável pela coordenação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo acompanhamento da execução dos planos e projetos institucionais e pelo fornecimento oficial das informações sobre o desempenho do Cefet/RJ.

Gestão Tática – responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

DIRETORIA DOS CAMPI – vinculada à Direção-geral, é responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nas suas respectivas unidades. Os demais dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. Chefes de Departamento) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Gestão Operacional – responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. Chefes de divisão, chefes de seção, chefes de setor e secretarias administrativas, coordenadores de curso) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

3.5.1.1. Ouvidoria, Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção-geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. Atua em conformidade com os princípios, dentre outros, da legalidade, da impessoalidade, da finalidade, da motivação, da razoabilidade, da proporcionalidade, da moralidade, da publicidade, do contraditório, da solução pacífica dos conflitos e da prevalência dos direitos humanos.

É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos. A Lei nº 13.460/2017 estabeleceu para a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, normas básicas para a atuação das ouvidorias. Incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei 12.527/2011.

Em 2025, houve mudança na estrutura da Ouvidoria tendo em vista a substituição da chefia da Ouvidoria, após aprovação em sessão do Conselho Diretor resultando na [Resolução CODIR/ Cefet/RJ nº 34/2025](#), de 13 de junho de 2025., assim como, aprovação da CGU por meio do Ofício Nº 10549/2025/OGU GAB/OGU/CGU, de 09/07/2025.

A Ouvidoria do Cefet/RJ recebeu 03 (três) Recomendações da CGU para acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades/ações realizadas durante o exercício.

Em 2025 a Controladoria Geral da União, demonstrou a necessidade de abrir no sistema Fala.br o item referente a Assuntos e Subassuntos. A inclusão desse item veio subsidiar o acompanhamento e monitoramento das manifestações por grandes áreas e temas, citando por exemplo para assunto: Educação e Pesquisa, Assistência Estudantil, Educação Básica e Superior e outros.

Em relação ao Plano de Dados Abertos avaliado como “cumpre parcialmente” este fora elaborado pela Diretoria de Gestão Estratégica, finalizado por meio de Consulta pública e aguarda aprovação pelo Comitê de Governança, Desenvolvimento Digital, Riscos e Controles (CGDDRC)

Quanto à exigência de elaboração dos fluxos das manifestações, eles foram elaborados e inseridos na página da Ouvidoria e no site do Cefet/RJ.

Elaboração da Cartilha que trata sobre a Resolução de Conflitos com o objetivo de informar e orientar sobre as possibilidades de solução de casos tanto na comunidade acadêmica como administrativa.

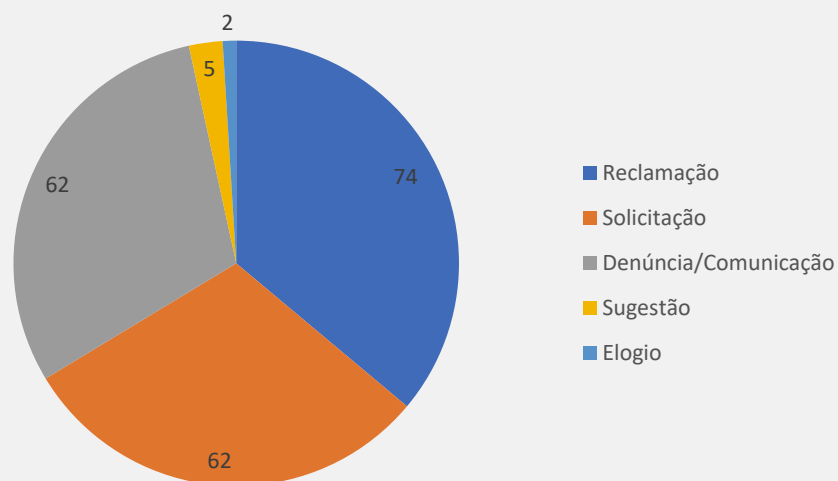
Vale ressaltar as ações realizadas em conjunto com a Corregedoria e Procuradoria Federal, ambiente interno e externo como palestras, seminários, encontros e congressos, trazendo debates de assuntos relevantes, tais como, assédio moral e sexual, questões de racismo e gênero.

Reunião com o Comitê Gestor do Programa de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal (PFPEAD).

INDICADORES

No ano de 2025, foram registradas 265 (duzentos e sessenta e cinco) manifestações de diversas naturezas, sendo 77 (setenta e sete) arquivadas e 9 (nove) encaminhadas para outros órgãos. Os arquivamentos ocorrem por serem manifestações duplicadas ou de teor de difícil entendimento, em que a Ouvidoria não consiga entrar em contato com o cidadão para esclarecimentos. Considerando as 173 (cento e setenta e três) manifestações de Ouvidoria, válidas, observamos a seguinte distribuição dos tipos de manifestações de Ouvidoria (Gráfico 05).

Gráfico 05. Demandas recebidas em 2025

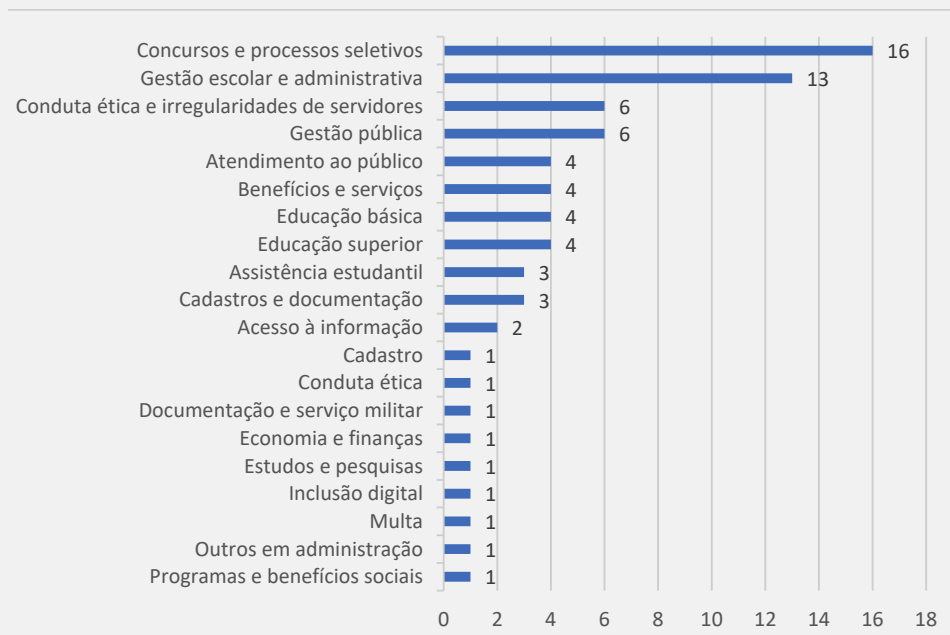


Fonte: Elaboração própria com uso dos dados disponíveis no [Painel Resolveu](#). Acesso em 12/01/2026.

No Gráfico 06 são apresentados os principais tipos de manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2025. Para elaboração do gráfico foram considerados apenas os assuntos que tiveram mais de quatro manifestações. No ano de 2025, o Cefet/RJ realizou concurso para o provimento, em caráter efetivo, de cargos integrantes da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação para o quadro permanente da instituição. Dessa forma, a grande maioria das manifestações, aproximadamente 21,62 % de todas as manifestações, está relacionada ao assunto “Concurso”. Dessa forma, percebemos que na área dos concursos realizados pelo Centro Federal, a necessidade de uma avaliação nos editais. Observou-se ainda um aumento no assunto “Assédio Moral” no exercício do 2025, no item Conduta ética e irregularidades de servidores.

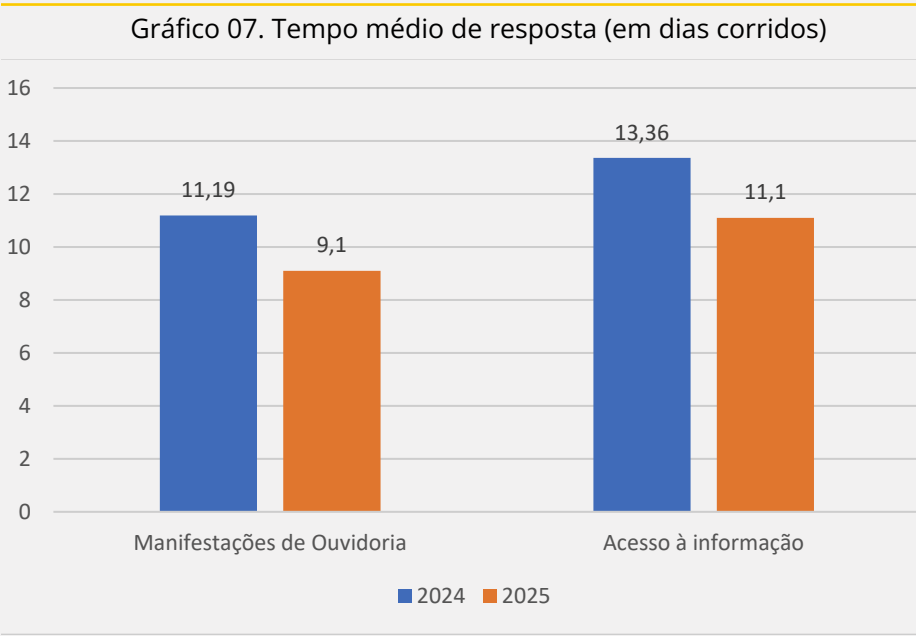
Em relação à orientação/informação e divulgação no aspecto de Assédio Moral e sexual em ação conjunta com a Corregedoria e Procuradoria Federal junto ao Cefet/RJ, promoveram palestras nos *campi* Maracanã e Itaguaí para tratar sobre a temática. Conforme destacado no item 3.3 deste relatório, em janeiro de 2025 o Cefet/RJ aprovou seu Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação que institui diversas ações a serem executadas durante o ano de 2025, parte da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio do governo federal.

Gráfico 06. Principais tipos de manifestações



Fonte: Elaboração própria com uso dos dados disponíveis no Painel Resolveu. Acesso em 12/01/2026.

Continuando a proposta de acompanhar a necessidade de celeridade, típica de uma sociedade cada vez mais remota, a Ouvidoria manteve a política de respostas em menor tempo possível. A título de comparação futura usamos o indicador tempo médio de resposta tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utilizou-se no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme é possível visualizar no Gráfico 07.

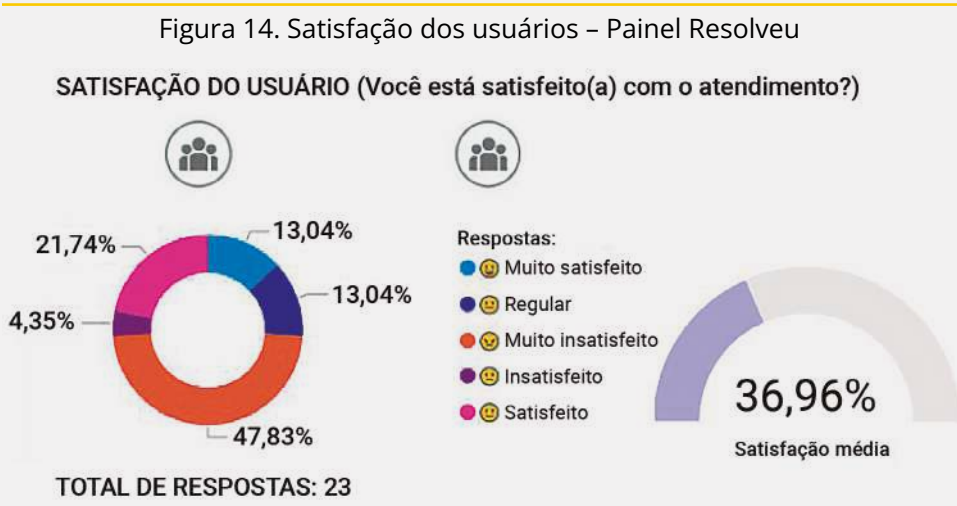


Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis no Painel Resolveu e no Painel LAI. Acesso em 12/01/2026.

Verificando-se as médias nacionais, observou-se que o tempo de resposta da Ouvidoria e da Autoridade de Monitoramento da LAI do Cefet/RJ esteve abaixo do tempo médio das instituições federais, considerando o prazo de 15 dias estipulado pela CGU.

Perfil e satisfação dos solicitantes de Ouvidoria e Acesso à Informação

No ano de 2025, os usuários mostraram uma satisfação média de 26,79%, representando uma redução de aproximadamente 32% em relação ao ano de 2024 e abaixo da satisfação média da esfera federal (35,83%). Ao final de cada pedido, é oportunizado ao solicitante o preenchimento de uma avaliação em que ele pode atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade de compreensão da resposta. Em 14 solicitações, o que representa apenas 8% das manifestações respondidas, os solicitantes responderam ao questionário, que traz os resultados na figura a seguir.



Fonte: Painel Resolveu. Acesso em 12/01/2026.

O Cefet/RJ apresenta um percentual de concessão das informações superior à média das Instituições Federais, tendo deferido 84,81% dos pedidos de acesso à informação recebidos, contra 74,85% da média das Instituições Federais. Os detalhes podem ser visualizados na tabela 03.

Tabela 03. Percentual do tipo de resposta ao pedido de acesso à informação

Tipo de resposta ao pedido de acesso	Média Cefet/RJ (%)
Acesso Concedido	71,79%
Acesso Negado	5,98%
Informação Inexistente	5,98%
Acesso Parcialmente Concedido	5,13%
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto	4,27%
Pergunta Duplicada/Repetida	4,27%
Não se trata de solicitação de informação	2,56%

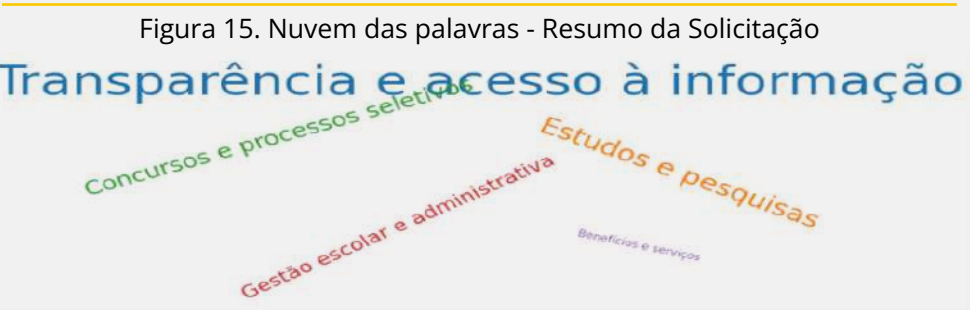
Fonte: Elaboração com dados disponíveis no [Painel LAI da CGU](#). Acesso em 12/01/2026.

Das 95 (noventa e cinco) solicitações de acesso à informação, 10 (dez) resultaram em recurso e apenas 02 (duas) solicitações chegaram até a 3ª instância, CGU, e 01 (uma) solicitação chegou à 4ª instância, ou seja, a Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Principais temas das solicitações de Acesso à Informação

Para os pedidos de acesso à informação, pode-se verificar que os temas mais frequentes de 2025 foram aqueles relacionados a acesso à informação, concursos, certificado ou diploma,

entre outros, conforme apresentam-se na Figura 15.



Fonte: Painel LAI da CGU. Acesso em 12/01/2026.

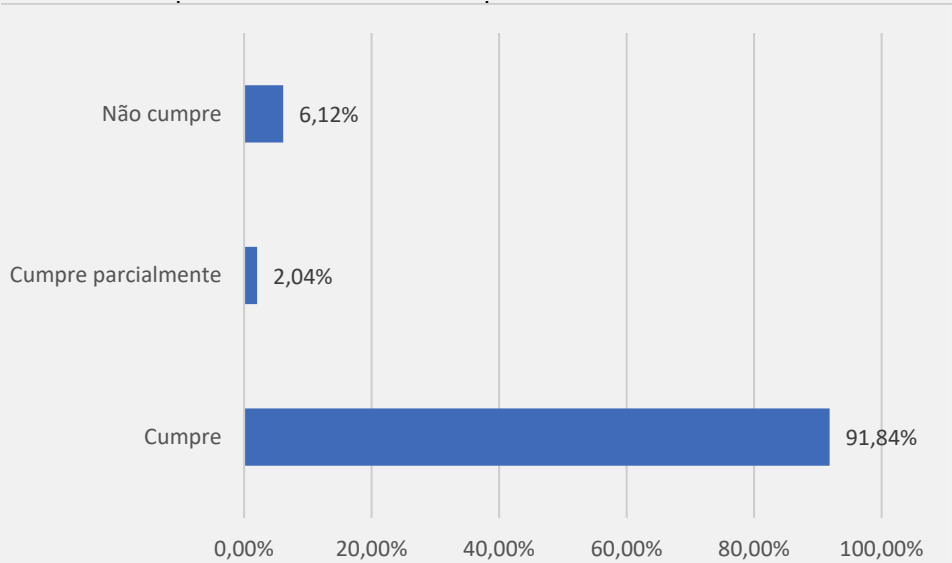
Cumprimento da Lei de Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Transparência ativa engloba a divulgação de informações e dados de interesse público de forma espontânea, mesmo que não tenham sido solicitadas pelos cidadãos por meio dos canais de atendimento. No entanto, a Lei de Acesso à Informação – LAI, lei n.º 12.527/2011, em seu art. 8º, determina que órgãos e entidades públicas têm o dever de publicar informações públicas, de interesse coletivo ou geral.

De um total de 49 itens avaliados, em 2025, o Cefet/RJ cumpriu integralmente 36 itens, 4 itens foram cumpridos parcialmente e 9 itens ainda constam como não cumpridos, conforme

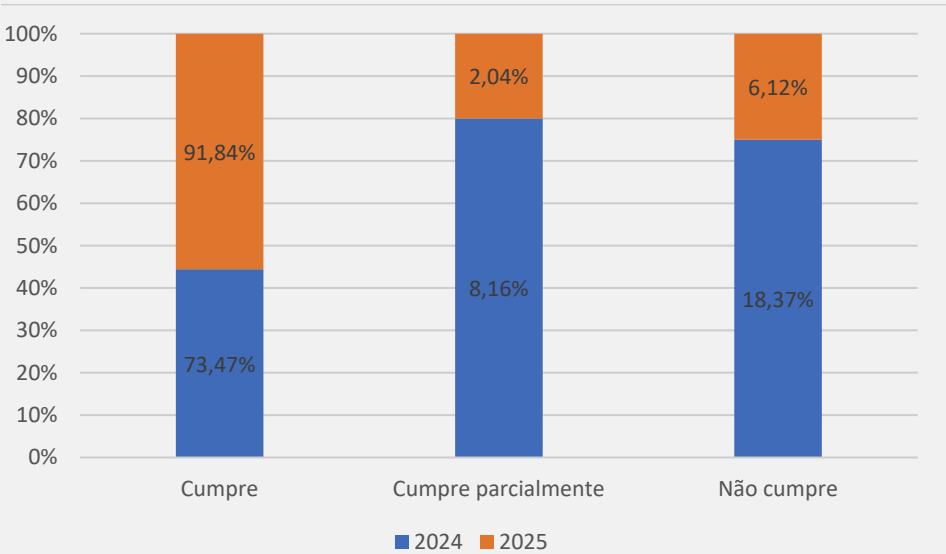
pode ser observado nos Gráficos 08 e 09.

Gráfico 08. Cumprimento de itens de transparência ativa em 2025



Fonte: Painel LAI da CGU. Acesso em 12/01/2026.

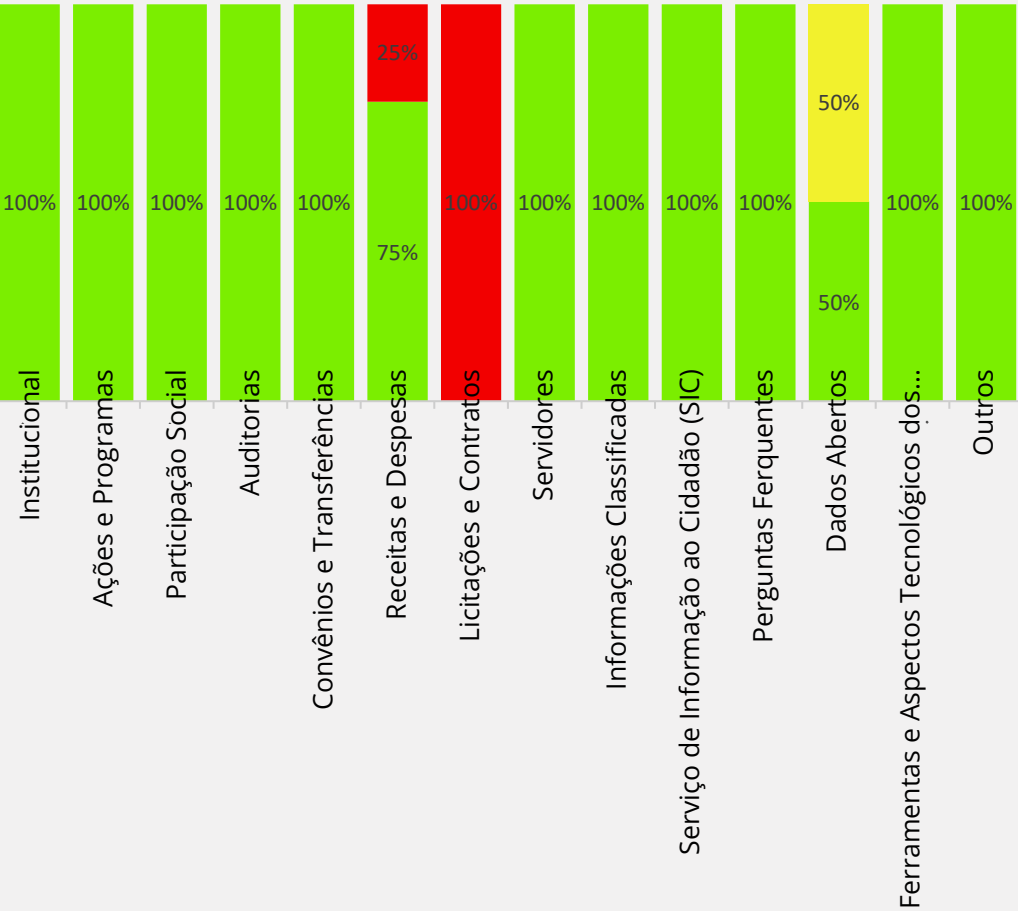
Gráfico 09. Cumprimento de itens de transparência ativa (2024-2025)



Fonte: Painel LAI da CGU. Acesso em 12/01/2026.

O cumprimento de itens de transparência ativa por assunto é apresentado no gráfico 10.

Gráfico 10. Cumprimento de itens de transparência ativa por assunto em 2025



Fonte: Painel LAI da CGU. Acesso em 12/01/2026.

Providências e encaminhamentos

A Ouvidoria do Cefet/RJ e a Autoridade de Monitoramento da LAI procuram conduzir o processo das demandas recebidas com resposta imediata, dentro do prazo estipulado pelo sistema FalaBr.

Todas as manifestações são concluídas e finalizadas na Plataforma Fala.BR com encaminhamento de informação para o cidadão.

Quando a manifestação se trata de uma denúncia, a Ouvidoria realiza uma análise prévia, a fim de avaliar se ela contém os requisitos mínimos de autoria, materialidade dos fatos e presença de indícios necessários para ser encaminhada às áreas de apuração (Corregedoria, Comissão de Ética ou Auditoria).

Foram tomadas providências para adequação do espaço físico na sede Maracanã objetivando melhor acesso tanto aos solicitantes quanto à equipe da Ouvidoria.

As recomendações da CGU foram atendidas no que se refere aos temas, quais sejam:

- Resolução de Conflitos;
- Elaboração dos fluxos para as manifestações;
- Reuniões com os colaboradores do SIC e proposta de sua continuidade para 2026, bem como, com os colaboradores da área de Auditoria promovendo a confirmação dos cadastros e/ou a substituição destes conforme a necessidade de cada setor ou Unidade.

3.5.1.2. Outros canais de comunicação

Os canais de comunicação institucional também são utilizados para fortalecer o relacionamento do Cefet/RJ com a sociedade. Em 2025, a utilização dos canais de comunicação digitais – como o site www.cefet-rj.br, as listas de *e-mails* de servidores e alunos, as redes sociais e o Fale Conosco (faleconosco@cefet-rj.br) – continuou sendo reforçada, especialmente com a manutenção do Programa de Gestão e Desempenho para os servidores. As principais ações de impacto direto na comunicação com os públicos de interesse, gerenciadas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) e pela Divisão de Programação Visual (DPROV), foram:

- publicação de notícias sobre diversos temas, como projetos desenvolvidos pela instituição, conquistas em competições, processos seletivos etc.;
- publicação de avisos relacionados às rotinas administrativa e acadêmica;
- divulgação de eventos presenciais e *on-line*;
- envio de sugestões de pauta para a imprensa e atendimento a jornalistas;
- publicação de conteúdos nas seguintes redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube;
- resposta a dúvidas e comentários pelas redes sociais e por *e-mail*, pelos endereços faleconosco@cefet-rj.br e ascom@cefet-rj.br.

Além dos canais já utilizados, em outubro de 2025 foi lançado o Segunda Chamada, um projeto contínuo de comunicação audiovisual do Cefet/RJ, desenvolvido de forma colaborativa pela ASCOM e pela DPROV. O informativo em vídeo apresenta periodicamente, nas redes sociais, um resumo das principais notícias institucionais com o objetivo de ampliar o alcance, o engajamento e a acessibilidade da comunicação. Voltado aos públicos interno e externo, o projeto oferece uma segunda oportunidade de contato com conteúdos de interesse coletivo, fortalece a presença digital da instituição e contribui para a difusão de informações oficiais.

Figura 16. Métrica das redes sociais



Fonte: ASCOM, 2026.

No ano de 2025, houve um crescimento significativo na maior parte dos indicadores das redes sociais analisadas.

O **Instagram** teve o maior crescimento relativo, com um aumento de 206,9% do alcance. Já o número de seguidores teve um aumento de 74,2%, totalizando mais de 66 mil ao fim de 2025. Em outubro, foi publicado um *post* em comemoração aos 60 mil seguidores conquistados pela página. As visualizações não foram contabilizadas em 2024, mas atingiram a marca de 11,6 milhões em 2025.

Figura 17. Imagem do *post* em comemoração aos 60 mil seguidores no Instagram do Cefet/RJ



Fonte: Perfil oficial do Cefet/RJ no Instagram, 2025.

O **Facebook** não utiliza mais a métrica de alcance. No entanto, no que diz respeito a interações com o conteúdo, houve um aumento de 67,2% em relação a 2024. As visualizações, que não foram contabilizadas em 2024, alcançaram 813,4 mil. Já o número de seguidores teve um aumento de 2%.

No **LinkedIn**, embora as visualizações tenham tido uma diminuição de 35,9%, as impressões e o número de seguidores tiveram um crescimento de 12,8% e 29,3%, respectivamente.

Embora o **YouTube** tenha registrado crescimento de 20% no número de inscritos, as visualizações reduziram em 30,6% e as impressões caíram 83,2%. Esse resultado pode ser explicado pela pouca utilização da rede em 2025, em função da tendência de valorização de outras plataformas de vídeo, inclusive o próprio Instagram, com ferramentas como o Reels, o Stories e o Edits, e da falta de servidores de audiovisual na equipe.

Em agosto de 2024, o Cefet/RJ interrompeu a utilização do **Twitter/X**, após o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar sua suspensão. Portanto, em 2025, não houve publicações na rede.

Todas as redes sociais, com exceção do YouTube, apresentaram aumento nos indicadores de alcance/interações com o conteúdo/impressões e número de seguidores/inscritos, com destaque para o Instagram.

O resultado obtido vai ao encontro do incremento de estratégias em vídeo para o Instagram, como o informativo Segunda Chamada e a produção de *reels* para campanhas específicas, como a *#PorDentroDoCurso*, com informações sobre os cursos de educação profissional técnica de nível médio, e o vídeo comemorativo dos 47 anos do Cefet/RJ.

3.5.2. Corregedoria

Em respeito à Portaria Normativa nº 27/2022 da Controladoria Geral da União (CGU), apresentamos de forma objetiva e sucinta o relatório de gestão correcional referente ao exercício de 2025.

3.5.2.1. Avaliação de Nível, Nível pretendido e Medidas

A Corregedoria do Cefet-RJ é Unidade Correcional Instituída (UCI) nos termos da Nota Técnica n.º 1641/2023/CGSSIS/DICOR/CRG, nível 1 (um) de maturidade, conforme última Avaliação do CRG-MM.

As medidas que temos tomado para avançarmos para Nível 2 da atividade correcional são:

- Atualização sistemática do Mapa de Risco;
- Utilização do Planejamento periódico, considerando Mapa de Risco;
- Construção do Plano de Ação;
- Utilização sistemática do Banco de sanções, painéis e demais relatórios do ePAD;
- Análise de viabilidade normativa que ateste à conformidade no uso de dados e informações, em sede de admissibilidade e demais procedimentos administrativos;
- Estruturação do apoio administrativo para as comissões;
- Utilização sistemática da Matriz de Responsabilização nos processos acusatórios;
- Adoção sistemática de Plano nas Atividades das Comissões;
- Realização sistemática e tempestivamente do ePAD.

De outra monta, foi implementado no último exercício correcional o Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional (IDECOR) do SisCor, criado pela Portaria Normativa CGU nº 181, de 31 de outubro de 2024, na qual se destina ao ranking de níveis das Corregedorias quanto aos prazos e execuções, sendo o mais alto o 1 (um) e o mais baixo o 5 (cinco), no qual Corregedoria do Cefet/RJ foi classificada com o nível 3 (três) de desempenho na atividade correcional.

Neste sentindo, observando esta grande conquista da diminuta força de trabalho disponível para as atividades correccionais na instituição, pretende-se trabalhar na consistência do nível 3 (três) de classificação.

3.5.2.2. Força de Trabalho e Estrutura Administrativa

Conforme Regimento Interno da Corregedoria do Cefet/RJ, Resolução CODIR/CEFET-RJ nº 09, de 11 de junho de 2021, a Corregedoria é dividida, em Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Comitê de Juízo de Admissibilidade, conforme seu art. 5º, além da Assessoria, criada posteriormente para dar apoio à gestão da titularidade.

Todavia, diante da ausência de servidores, estes setores ainda necessitam de estruturação. Atualmente a Corregedoria apenas conta com dois servidores, incluindo a titular, na qual apenas um servidor, auxiliar em administração, trabalha com exclusividade.

As comissões processantes e investigadores *ad hoc* são compostas por servidores voluntários, incluindo docentes formalmente designados por portaria, com carga de 10 (dez) horas administrativas, bem como servidores técnicos administrativos que disponibilizam parte de sua carga de trabalho às atividades da Corregedoria. Ressalta-se que tais atribuições são exercidas

sem qualquer retribuição pecuniária, uma vez que a previsão de gratificação por encargo não se coaduna com a natureza da atividade correcional.

Observa-se que, em razão do episódio de violência que acometeu três servidores em novembro último, na qual um servidor atirou em duas servidoras e depois atirou em si próprio, resultando na morte dos três, a colaboração voluntária foi descontinuada, receio de represálias.

O professor que atuava nas investigações, antigo assessor, já estava em processo de saída para se dedicar à pós-graduação. Com este fato, a Corregedora substituta e presidente em vários processos administrativos, também solicitou seu afastamento.

Outro fator relevante à força de trabalho é a necessidade de especialização. Neste sentido, a cooperação tem sido uma saída na troca de mão de obra especializada. Deste modo, a correge-dora do Cefet/RJ participou em 2025 de procedimentos e processos correccionais em outras instituições, a título de colaboração cruzada, com o Ministério da Educação - MEC, Instituto Federal da Bahia - IFBA (concluído), Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB (concluído), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e Colégio Pedro II - CP2, no intuito de favorecer ao bom andamento das demandas correccionais mais sensíveis. Recebeu também a colaboração do Instituto Federal da São Paulo - IFSP.

Estas vivências contribuíram com andamento mais célere e técnico das demandas disciplinares na instituição e em toda a rede de participantes. Contudo, apesar da rica experiência, foi muito sacrificante para a correge-dora, impactando fortemente no seu tempo de descanso e qualidade de vida, optando pela diminuição da oferta desta atribuição.

3.5.2.3. Número de Procedimentos Investigativos e Processos Correcionais instaurados

Quadro 06. Processos disciplinares em curso

Nº Processo	Data abertura/ instauração	Status
23063.001705/2020-67	21/10/2020	PAD – Finalizado (TAC)
23063.002002/2019-06	29/01/2021	PAD – Finalizado (Avocação CGU)
23063.001035/2020-89	15/04/2021	PAD – Suspenso
23063.002405/2023-48	30/01/2023	PAD – Finalizado (Demissão)
23411.009338/2023-9	19/05/2023	PAD – Em andamento
23063.003835/2022-04	07/12/2022	PAD – Finalizado (Demissão)
23063.007752/2023-67	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007754/2023-56	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007751/2023-12	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007746/2023-18	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007919/2023-90	15/12/2023	PAD – Em andamento
23063.002596/2024-29	24/05/2024	PAD – Em andamento
23063.002595/2024-84	24/05/2024	PAD – Em andamento
23063.002617/2024-14	27/05/2024	PAD – Em andamento
23063.005721/2024-52	04/12/2024	PAD – Em andamento
23063.005722/2024-05	04/12/2024	PAD – Em andamento
23063.005723/2024-41	04/12/2024	PAD – Finalizado (TAC)
23063.005862/2025-56	14/11/2025	PAD – Em andamento

Fonte: Corregedoria, 2026.

Quadro 07. Procedimentos disciplinares em curso

Nº Processo	Data abertura/ instauração	Status
23063.001145/2020-41	29/01/2021	IPS - Em andamento
23063.001131/2020-27	01/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001582/2020-64	11/02/2021	IPS - Finalizado
23063.001003/2020-83	17/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001005/2020-72	18/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001185/2020-92	25/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001823/2022-37	04/07/2022	IPS - Finalizado
23063.001825/2022-26	04/07/2022	IPS - Finalizado
23063.001824/2022-81	04/07/2022	IPS - Finalizado
23063.002125-2021-78	16/12/2021	IPS - Em andamento
23063.003815/2022-25	05/12/2022	IPS - Finalizado
23063.003492/2022-70	11/11/2022	IPS - Finalizado
23063.002356/2022-62	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002348/2022-16	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002285/2022-06	25/08/2022	IPS - Finalizado
23063.002259/2022-70	11/11/2022	IPS - Finalizado
23063.001826/2022-71	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001827/2022-15	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001829/2022-12	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001830/2022-39	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.002259/2022-70	24/08/2022	IPS - Finalizado
23063.002290/2022-19	26/08/2022	IPS - Finalizado
23063.002348/2022-16	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002356/2022-62	31/08/2022	IPS - Finalizado
23063.003492/2022-70	11/11/2022	IPS - Finalizado
23063.003683/2022-31	23/11/2022	IPS - Finalizado
23063.003884/2022-39	12/12/2022	IPS - Finalizado
23063.003431/2023-93	11/04/2023	IPS - Em andamento
23063.005277/2023-94	03/07/2023	IPS - Finalizado
23063.005672/2023-77	01/08/2023	IPS - Finalizado
23063.005869/2023-14	15/08/2023	IPS - Em andamento
23063.006429/2023-76	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006430/2023-09	13/09/2023	IPS - Finalizado

23063.006431/2023-45	13/09/2023	IPS - Finalizado
23063.006432/2023-90	13/09/2023	IPS- Em andamento Avocação MEC
23063.006433/2023-34	13/09/2023	IPS - Finalizado
23063.006434/2023-89	13/09/2023	IPS - Finalizado
23063.006755/2023-83	03/10/2023	IPS - Finalizado
23063.006756/2023-28	04/10/2023	IPS - Finalizado
23063.006977/2023-04	16/10/2023	IPS - Em andamento
23063.007012/2023-21	18/10/2023	IPS - Finalizado
23063.008053/2023-34	26/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008116/2023-52	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008117/2023-05	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008118/2023-41	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008119/2023-96	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008120/2023-11	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008121/2023-65	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008122/2023-18	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.001025/2024-77	27/02/2024	IPS - Finalizado
23063.001028/2024-19	27/02/2024	IPS - Finalizado
23063.001038/2024-46	27/02/2024	IPS - Finalizado
23063.001045/2024-48	27/02/2024	IPS - Em andamento
23063.001447/2024-42	21/03/2024	IPS - Finalizado
23063.001613/2024-19	28/03/2024	IPS - Finalizado
23063.001614/2024-55	28/03/2024	IPS - Finalizado
23063.003382/2023-99	06/04/2024	IPS - Finalizado
23063.004034/2023-39	02/05/2024	IPS - Em andamento
23063.002542/2024-63	21/05/2024	IPS - Finalizado
23063.002689/2024-53	04/06/2024	IPS - Finalizado
23063.002801/2024-56	08/06/2024	IPS - Finalizado
23063.004145/2024-26	02/09/2024	IPS - Em andamento
23063.004197/2024-01	04/09/2024	IPS - Em andamento
23063.004476/2024-66	18/09/2024	IPS - Finalizado
23063.004752/2024-96	04/10/2024	IPS - Finalizado
23063.005062/2024-54	29/10/2024	IPS - Em andamento
23063.005493/2024-11	14/11/2024	IPS - Em andamento
23063.005712/2024-61	03/12/2024	IPS - Em andamento
23063.005903/2024-23	12/12/2024	IPS - Finalizado

23063.006066/2024-50	19/12/2024	IPS - Em andamento
23063.001553/2025-15	31/03/2025	IPS - Finalizado
23063.002372/2025-06	16/05/2025	IPS - Em andamento
23063.002373/2025-42	16/05/2025	IPS - Em andamento
23063.002695/2025-91	31/05/2025	IPS - Em andamento
23063.002696/2025-36	31/05/2025	IPS - Em andamento
23063.003338/2025-41	05/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003363/2025-24	08/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003366/2025-68	08/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003370/2025-26	08/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003371/2025-71	08/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003375/2025-59	08/07/2025	IPS - Finalizado
23063.003477/2025-74	15/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003478/2025-19	15/07/2025	IPS - Em andamento
23063.003478/2025-19	21/08/2025	IPS - Em andamento
23063.004883/2025-54	24/09/2025	IPS - Em andamento
23063.004936/2025-37	26/09/2025	IPS - Em andamento
23063.004938/2025-26	26/09/2025	IPS - Em andamento
23063.005323/2025-17	14/10/2025	IPS - Em andamento
23063.006431/2025-15	16/12/2025	IPS - Em andamento
23063.006432/2025-51	16/12/2025	IPS - Em andamento- Avocação MEC

Fonte: Corregedoria, 2026.

3.5.2.4. Análise Gerencial dos Motivos das Instaurações

Constata-se na análise dos principais motivos das apurações:

1. Assédio sexual;
2. Assédio moral;
3. Abandono de cargo/ Acumulação Indevida de Cargo/ Quebra de Dedicção Exclusiva;
4. Erros em procedimentos licitatórios/ fraude a concurso público;
5. Revalidação de Diploma.

No que concerne aos motivos 1 (um) e 2 (dois), cumpre informar que vêm sendo promovidas palestras e ações de orientação dirigidas aos servidores em distintos campi, abrangendo, inclusive, os docentes recém-ingressos e os servidores aprovados em concurso público.

Relativamente ao motivo 3 (três), foram instaurados procedimentos investigativos com vistas à apuração da materialidade necessária à eventual propositura de PAD.

No tocante ao motivo 4 (quatro), têm sido expedidas notas técnicas contendo recomendações aos setores competentes, para fins de análise e revisão de procedimentos, contemplando a melhoria dos fluxos internos e a adequada delimitação de responsabilidades funcionais, além de reuniões de orientações com gestores.

Quanto ao motivo 5 (cinco), foram instauradas investigações destinadas à verificação da materialidade exigida para o devido encaminhamento dos casos, havendo, inclusive, cooperação institucional correcionais.

3.5.2.5. Análise dos Problemas e Soluções Adotadas

Os principais problemas e soluções no último exercício:

1. Atendimento à crescente demanda. Verificou-se aumento significativo da demanda dirigida a esta Corregedoria. Como medida de enfrentamento, sugeriu-se o incremento ou a readequação da força de trabalho, mediante solicitação à Autoridade Máxima.
2. Atraso na alimentação da plataforma ePAD. Constatou-se morosidade na inserção de dados relativos aos procedimentos e processos em curso. Para mitigar tal deficiência, a

Chefia da Corregedoria passou a acompanhar de forma sistemática o cumprimento dessa atividade, visando à redução dos atrasos e à observância tempestiva do dever funcional.

3. Eficiência da força de trabalho. Com o intuito de aprimorar a atuação dos servidores, foram indicados cursos e seminários de capacitação, além da realização de reuniões e diálogos voltados à sensibilização e conscientização quanto às atribuições correcionais e à necessidade de eficiência na execução das atividades.
4. Impacto de outros setores na eficiência da área correcional. A implementação do processo eletrônico por meio do sistema SUAP evidenciou a dependência desta Corregedoria da atuação eficiente de setores correlatos, notadamente Protocolo e Informática (DTINF), para a adequada prestação dos serviços. Ressalte-se, ainda, a interação necessária com setores como Patrimônio, Prefeitura e Comissão de Ética, cujas atividades ou ausência delas repercutem diretamente nas demandas correcionais. Destaca-se, como desafio adicional, o registro de advogados nos Processos Administrativos Disciplinares (PADs) no SUAP, cuja operacionalização depende da atuação conjunta do DTINF e do Protocolo. Como solução, foram estabelecidos contatos permanentes com os setores supracitados e encaminhadas informações à Autoridade Máxima, de modo a viabilizar soluções interdepartamentais adequadas e eficazes, bem como reuniões com os setores envolvidos para alinhamento de demandas. Registre-se que o prédio de atuação da Corregedoria, Bloco B – Térreo, apesar de bem localizado, próximo à entrada da Rua General Canabarro, é um prédio antigo que demanda constantemente manutenções nas quais as que mais impactam a corregedoria atualmente são a falta de luz, especialmente nos dias quentes, e internet instável.

3.5.2.6. Ações Exitosas

1. Criação de perfil institucional no *instagram* e *linkedin* para divulgação de conteúdo informativo da área disciplinar, divulgação de eventos correccionais e promoção da ampla participação da comunidade;
2. Participação e apoio na organização do I Congresso Interinstitucional de Combate à Discriminação e Promoção da Equidade, realizado em 23 e 24 de outubro de 2025, com a participação da Advocacia Geral da União, Procuradoria Federal da Advocacia Geral da União, Ministério Público Federal, Tribunal Regional do Trabalho da Seção do Rio de Janeiro, Justiça Federal do Rio de Janeiro, Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Propriedade Intelectual e Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ;
3. Oferta da Oficina de Investigação Preliminar Sumária para servidores interessados em 02.10.2025 às 14 horas na sala da Corregedoria;
4. Utilização sistemática da plataforma do ePAD na análise de admissibilidades, filtrando a instauração de investigações preliminares sumárias de forma mais efetiva e promovendo uma maior atualização do sistema;
5. Convalidação de processos ainda com autos físicos, em conformidade com as normativas internas do processo eletrônico, permitindo o resgate de informações processuais que tramitaram por e-mail durante a pandemia, além da guarda de dados e documentos mais acessíveis;
6. Ampla cooperação entre Corregedoria, como apontado no item 3.5.2.2 - Força de Trabalho e Estrutura Administrativa;
7. Emissão de dezenas de declarações correccionais;

8. Desenvolvimento do Fluxo de tratamento de denúncias pela Corregedoria;
9. Divulgação da Corregedoria e orientação aos servidores, em eventos preventivos;
10. Orientações aos gestores e servidores. Ampliação da disponibilidade em reuniões para orientação tanto a gestores, quanto a servidores, sempre que possível, no entendimento dos fluxos e demandas correccionais, propiciando esclarecimentos de condutas preventivas para um meio ambiente de trabalho equilibrado.

3.5.2.7. Risco de Corrupção identificados

Não verificamos no último exercício risco de corrupção.

3.5.2.8. Principais Dificuldades e Propostas para Superá-las aos Responsáveis e Prazos para implementação

As principais dificuldades enfrentadas pela Corregedoria estão relacionadas, sobretudo, aos recursos humanos, abrangendo desde limitações na estrutura física até a ausência de dedicação exclusiva da corregedora, em razão da indisponibilidade de cargo compatível. Com o ocorrido descrito no item 3.5.2.2, a demanda por força de trabalho foi ainda mais intensificada.

Nesse contexto, a Corregedoria tem promovido diálogo institucional com a Controladoria-Geral da União e com a Corregedoria do Ministério da Educação, com vistas à avocação e/ou ao apoio na condução de procedimentos e processos administrativos disciplinares de maior sensibilidade, bem como ao estabelecimento de cooperação com instituição de ensino com a qual há maior proximidade. Espera-se que esse apoio em rede contribua para a continuidade das atividades da unidade, mitigando riscos de descontinuidade operacional.

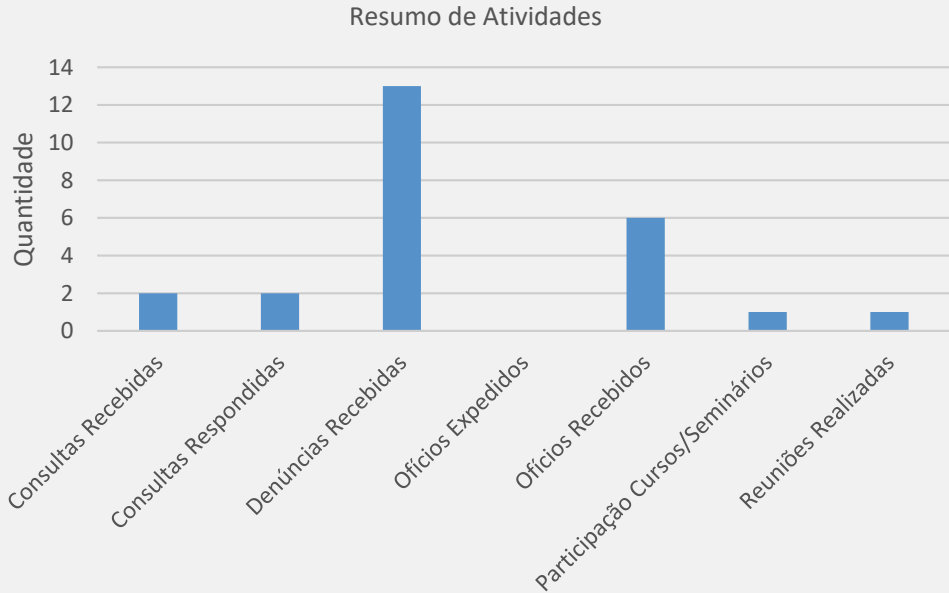
3.5.3. Comissão de Ética

As atribuições da Comissão de Ética foram definidas pela Resolução nº 10, de 29/09/2008, da Comissão de Ética Pública (CEP), e pela Portaria Cefet/RJ nº 357, de 16/05/2011. Em resumo, a Comissão de Ética é um organismo que serve como instância consultiva do dirigente da instituição e de seus servidores, quanto às questões relacionadas ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, bem como recebe e analisa denúncias de supostos desvios éticos e orienta os servidores quanto à importância da adequação de sua conduta profissional aos princípios éticos de serviço público, entre outras ações.

A atual composição da Comissão de Ética do Cefet/RJ foi estabelecida pela [Portaria Cefet/RJ nº 450, de 11 de abril de 2024](#), com três membros titulares e três suplentes. Conforme a Portaria Cefet/RJ nº 906 de 18 de julho de 2024, foram dispensadas, a pedido, de seus mandatos na Comissão de Ética as servidoras Luciana da Costa Varjolo e sua suplente Tamiris Amado Grijó. Até 31 de dezembro de 2025, não houve designação de novos membros para substituição das servidoras dispensadas. A presidência e seu suplente tiveram seus mandatos encerrados em 17 junho de 2025, nos termos da [Portaria Cefet/RJ nº 904, de 25 de julho de 2023](#). Não houve substituição destes membros ou designação de nova presidência e suplente até 31 de dezembro de 2025.

O gráfico a seguir apresenta informações quantitativas sobre as atividades da comissão em 2025. Salienta-se que tais informações devem ser lidas tendo-se em consideração que a Comissão de Ética não teve composição completa para atuar regularmente ao longo de todo o ano de 2025.

Gráfico 11. Números da comissão de ética em 2025



Fonte: Comissão de Ética, 2025.

3.5.4. Atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AUDIN) do Cefet/RJ encontra-se vinculada ao Conselho Diretor (CODIR) do Cefet/RJ e o auditor-chefe se reporta funcionalmente ao CODIR e administrativamente à Direção-geral. A missão da AUDIN é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos.

Anualmente, a AUDIN elabora seu [Plano Anual de Auditoria Interna \(PAINT\)](#) no qual são definidos os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do Plano. Posteriormente é elaborado e publicado o [Relatório Anual de Atividades de Auditoria \(RAINT\)](#) que contém o relato acerca dos trabalhos de auditoria realizados.

Para mais informações visite a [página da Auditoria Interna \(AUDIN\) do Cefet/RJ](#)

3.5.5. Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia

Além dos instrumentos de avaliação de satisfação dos usuários como os mecanismos de Transparência, o Cefet/RJ, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), atualmente designada pela [Portaria Cefet/RJ nº 105, de 4 de fevereiro de 2025](#), realiza consulta pública para elaboração de seu relatório anual de autoavaliação institucional.

O relatório de autoavaliação tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Assim, este relatório objetiva comunicar à Comunidade Universitária, à Comunidade Externa e aos órgãos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil os resultados da avaliação realizada pela CPA do Cefet/RJ anualmente. O processo avaliativo passa por fases de planejamento, execução, análise e decisão. Trata-se de uma tarefa complexa, que considera a trajetória da Instituição, suas características específicas e seu relevante papel social. Tal processo fornece uma visão do desempenho da Instituição no cumprimento de suas funções enquanto Instituição Pública na oferta da Educação Superior, além de contribuir de forma significativa para a melhoria da Educação.

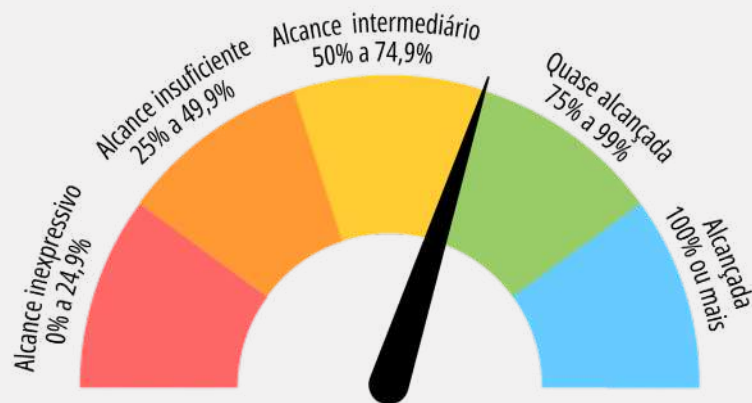
O relatório de autoavaliação institucional é divulgado anualmente para toda a comunidade no site da instituição. Com base nos dados divulgados no relatório, as diretorias sistêmicas e dos *campi* podem revisar e aprimorar as estratégias visando o cumprimento da missão institucional.

Os relatórios de autoavaliação institucional podem ser encontrados na página de [Avaliação Institucional](#).

3.6. Resultados e Desempenho da Gestão

3.6.1. Resultados Estratégicos

Nesta seção são apresentados os resultados no ano de 2025 dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ 2025-2029. Os objetivos estão desdobrados em objetivos operacionais, ou metas que estão associadas aos grandes processos, projetos e atividades, e foram avaliados de acordo com o seu percentual de alcance, conforme legenda a seguir:



Nas figuras, os indicadores, metas (valor planejado) e os resultados (valor realizado) são apresentados por meio de uma balança. Para as metas não alcançadas, além dos resultados, são apresentadas justificativas.

ENSINO

Objetivo 1: Maximizar a ocupação das vagas oferecidas nos cursos de graduação e técnico, promovendo estratégias eficazes de captação e manutenção de estudantes.

Taxa de preenchimento das vagas dos cursos de graduação



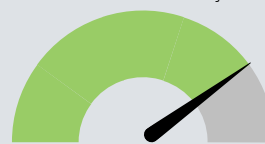
Planejado **85%**
Realizado **96%**

Taxa de preenchimento das vagas dos cursos técnicos



Planejado **85%**
Realizado **123%**

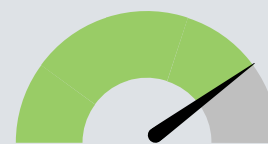
Índice de eficiência acadêmica no ciclo – Graduação



Planejado **20%**
Realizado **19%**

Justificativa: Dados da PNP referentes a 2024 de ingressantes, pois a plataforma ainda não foi atualizada para 2025.

Índice de eficiência acadêmica no ciclo – cursos Técnicos



Planejado **61%**
Realizado **60,57%**

Justificativa: Dados da PNP referentes a 2024 de ingressantes, pois a plataforma ainda não foi atualizada para 2025.

Objetivo 2: Planejar e acompanhar as avaliações dos cursos de graduação, buscando melhorias nos indicadores de qualidade.

Percentual de cursos de graduação avaliados com Conceito de Curso ≥ 4

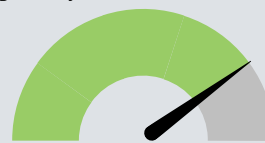


Planejado **87%**
Realizado **85%**

Justificativa para o não alcance da meta: O índice que mede o percentual de cursos de graduação avaliados com CC ≥ 4 caiu de 87% para 72%, reflexo dos últimos Enades, impactados por intervenção federal e dois anos de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Ncursos4= número de cursos de graduação avaliados com CC ≥ 4 = 23; Ncursosaval = número de cursos de graduação avaliados = 27.

Objetivo 3: Atualizar e adequar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação às diretrizes curriculares nacionais, às inovações pedagógicas e às demandas sociais e do mundo do trabalho.

Percentual de cursos de graduação com PPC atualizado



Planejado **82%**
Realizado **73%**

Justificativa para o não alcance da meta: Atualmente, contamos com 33 cursos de graduação, sendo que 24 possuem seus PPCs atualizados. Os demais estão em processo de avaliação.

Objetivo 4: Fortalecer a qualificação do corpo docente, promovendo a ampliação da titulação e aprimorar continuamente a prática pedagógica dos docentes, por meio da formação continuada, do incentivo à inovação no ensino e da valorização de metodologias centradas na aprendizagem dos estudantes.

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)



Planejado **4,6**
Realizado **4,6**

Objetivo 1: Elevar a qualidade da pós-graduação, aumentando seu impacto acadêmico e social .

Índice de Qualidade dos Cursos de PGSS (IQCPG)

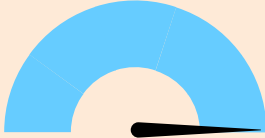


Planejado **4,1**
Realizado **4,1**

PÓS-GRADUAÇÃO

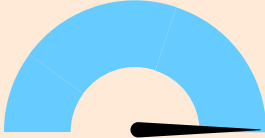
Objetivo 2: Consolidar e expandir a Pós-graduação do Cefet/RJ

Índice de Vagas ofertadas nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu



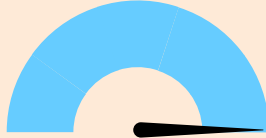
Planejado **327**
Realizado **359**

Índice de Vagas ofertadas nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu (IVOPGLS)



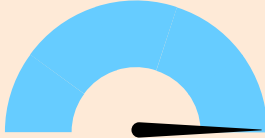
Planejado **142**
Realizado **190**

Índice de Matrículas Atendidas na Pós-graduação Stricto Sensu (IMAPGSS)



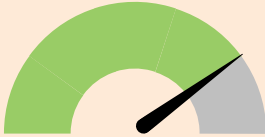
Planejado **602**
Realizado **786**

Índice de Matrículas Atendidas na Pós-graduação lato sensu (IMAPGLS)



Planejado **194**
Realizado **221**

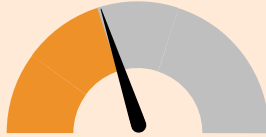
Índice de concluintes na Pós-graduação Stricto Sensu (ICOPGSS)



Planejado **75**
Realizado **65**

Justificativa para o não alcance da meta: O prazo de entrega do trabalho de conclusão varia entre 45 e 90 dias após a data da defesa. Assim, defesas realizadas no final do ano corrente só terão registro de titulação efetiva no ano seguinte.

Índice de concluintes na Pós-graduação Lato Sensu (ICOPGLS)



Planejado **21**
Realizado **7**

Justificativa para o não alcance da meta: Com a greve o calendário foi ajustado para terminar no início de 2025.

PESQUISA E INOVAÇÃO

Objetivo 1: Fomentar a inovação institucional através do estímulo, captação, seleção e implementação de ideias

Número de ambientes promotores e habitats de inovação



Planejado 13
Realizado 19

Número de ativos de propriedade intelectual



Planejado 5
Realizado 2

Justificativa para o não alcance da meta: Depósitos de PI ocorreram sem aviso à CONIT e sem o CEFET/RJ como depositante, afetando a titularidade. Cortes no orçamento atrasaram trâmites e pagamento de taxas no INPI. Servidores arcaram com custos próprios, mas sem garantir vínculo institucional. Patentes correm maior risco de perda por dependerem de anuidades e controle de prazos

Número de Acordos ou Instrumentos Congêneres de PD&I

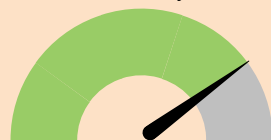


Planejado 14
Realizado 3

Justificativa para o não alcance da meta: A CONIT conta com apenas 1 servidor, o que restringe o monitoramento e registro integral das parcerias de PD&I. Parte dos acordos não tramita pelo DEPEQ/CONIT, gerando desconhecimento e lacunas nos dados coletados. No ciclo, foram mapeadas 2 parcerias nacionais e 1 internacional, mas a falta de regulamentação institucional e governança do fluxo de informação compromete a mensuração do impacto

Objetivo 2: Aprimorar a qualidade e o impacto da pesquisa produzida pelo Cefet/RJ

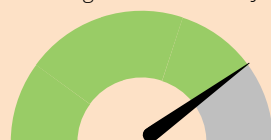
Índice da produção bibliográfica, técnica e artística da instituição



Planejado 1340
Realizado 1204

Justificativa para o não alcance da meta: A diferença pode decorrer de lacunas ou inconsistências no registro, além de publicações não indexadas nas bases consideradas e alterações no vínculo funcional docente

Impacto da produção bibliográfica do Cefet/RJ



Planejado 0,87
Realizado 0,83

Justificativa para o não alcance da meta: Artigos submetidos no ciclo ainda em revisão/pendentes, não entrando no cálculo do ano.

EXTENSÃO

Objetivo 1: Fortalecer a Extensão como processo formativo e transformador, promovendo a interação entre o Cefet/ RJ e a sociedade, com foco na construção coletiva de saberes e no compromisso social da instituição.

Número de certificados emitidos aos participantes dos projetos e ações de extensão



Planejado 11.647
Realizado 24.300

Quantidade de projetos de extensão



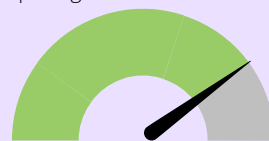
Planejado 337
Realizado 346

Quantidade de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão



Planejado 423
Realizado 583

Quantidade de estudantes protagonistas na extensão



Planejado 1.184
Realizado 1.003

Justificativa para o não alcance da meta: Em 2025, o número total de estudantes protagonistas de projetos não superou a meta prevista, embora o número total de ações de extensão sim. Em algumas situações, possivelmente, estudantes voluntários não foram declarados no relatório final de atividades de extensão.

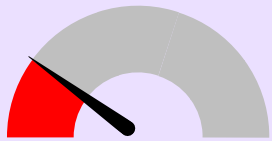
Objetivo 2: Incentivar a criação e o desenvolvimento de projetos e empreendimentos que promovam o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social, cultural e ambiental.

Quantidade de empreendimentos pré-incubados e incubados (Ietec)



Planejado 3
Realizado 3

Quantidade de empreendimentos econômicos solidários pré-incubados e incubados (Itess)

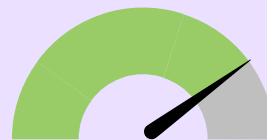


Planejado 1
Realizado 0

Justificativa para o não alcance da meta: A Incubadora de Economia Solidária não realizou atividades no exercício de 2025 em razão de fatores administrativos supervenientes. No referido período, os três servidores que atuavam diretamente na Incubadora solicitaram exoneração, sendo dois deles ocupantes do cargo de Auxiliar em Administração. Considerando que tais desligamentos não foram acompanhados de reposição do quadro de pessoal, a unidade ficou temporariamente sem equipe mínima para assegurar a continuidade de suas ações. Diante desse cenário, e visando preservar a adequada execução das atividades institucionais, optou-se pela suspensão das ações da Incubadora ao longo de 2025, até que seja possível a recomposição do quadro de servidores e o restabelecimento das condições operacionais necessárias ao seu funcionamento regular.

Objetivo 3: Ampliar o acesso dos estudantes às oportunidades de estágio por meio da realização de eventos com as empresas conveniadas.

Quantidade de atividades realizadas

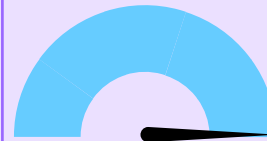


Planejado 5
Realizado 4

Justificativa para o não alcance da meta: A realização de palestras e workshops, com parceiros internos e externos, visando à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho, contou com a participação das empresas MAN Energy Solutions Brasil, Ambev e Technip FMC. A empresa MAN Energy Solutions Brasil, atualmente denominada Everllence, realizou duas palestras na Instituição, totalizando quatro palestras realizadas no ano. A meta planejada para 2025 não foi alcançada em função do cancelamento da palestra da empresa OTZ Engenharia que estava agendada para o mês de dezembro.

Objetivo 4: Fortalecer as ações da Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Quantidade de estudantes contemplados com alimentação

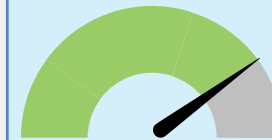


Planejado 1.288
Realizado 1.384

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Objetivo 1: Maximizar a eficiência na gestão do orçamento discricionário do Cefet/RJ

Percentual de empenho dos recursos discricionários em relação ao total disponibilizado no exercício.

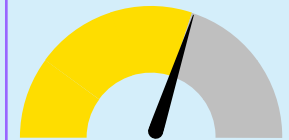


Planejado 100%
Realizado 99,9%

Justificativa para o não alcance da meta: A liberação de créditos finais no dia 30/12/2025 não permitiu tempo hábil para tramitação de processos de aquisição para uso de todo o recurso disponibilizado ao final do exercício, restando empenhar o valor de R\$ 1.221,10

Otimizar o Plano Anual de Contratações (PCA).

Percentual de DFDs aprovadas cuja inclusão no PCA se deu dentro do prazo de elaboração do plano



Planejado 90%
Realizado 59%

Justificativa para o não alcance da meta: O resultado de 58% foi impactado principalmente pelos DFDs de itens de informática incluídos em 2025 (27% do total), que não se converteram em contratações no exercício. Essa inadequação temporal no registro das demandas distorceu o indicador, sem refletir falha estrutural no processo de planejamento institucional. Ademais, outro fator que impactou negativamente o indicador, resultando na redução em 11,6%, foi a inclusão de DFDs relativos a itens complementares da unidade Valença.

GOVERNANÇA

Objetivo 1: Estruturar e implementar um plano de continuidade de negócios institucional, garantindo a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas essenciais em situações de crise ou interrupção.

Plano de Continuidade de Negócios elaborado



Planejado 1
Realizado 0

Justificativa para o não alcance da meta: O trabalho está em andamento com a realização de curso de capacitação, reuniões internas e pesquisa junto a outras instituições que possuem Plano de Continuidade de Negócios institucional.

Objetivo 3: Promover uma cultura institucional de integridade, ética e transparência, assegurando a conformidade com normas e a prevenção de irregularidades nas práticas acadêmicas e administrativas.

Plano de integridade elaborado



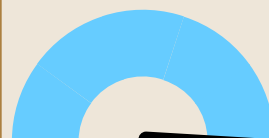
Planejado 1
Realizado 0

Justificativa para o não alcance da meta: O novo plano está sendo elaborado tendo como base o Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade do Poder Executivo Federal, aprovado pela Portaria Normativa nº 234, de 6 de novembro de 2025.

PESSOAS

Objetivo 2: Realizar uma gestão eficiente dos assentamentos funcionais dos servidores, agilizando o acesso às informações, subsidiando a tomada de decisão e resguardando também os direitos e os deveres do Cefet/RJ e de seus agentes

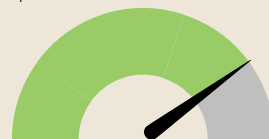
Assentamento Funcional físico digitalizado



Planejado 30%
Realizado 43,9%

Objetivo 3: Melhorar a Comunicação e a Transparência do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) com a comunidade interna e externa

Boletim de Gestão de Pessoas publicado trimestralmente



Planejado 4
Realizado 3

Justificativa para o não alcance da meta: Não foi possível a veiculação da edição correspondente ao 4º trimestre de 2025 devido a um contexto institucional excepcional marcado por evento grave, que resultou no falecimento de duas servidoras e o óbito do autor do crime. Os fatos ocasionaram significativo impacto humano, emocional e organizacional, exigindo a imediata mobilização dos setores envolvidos para o acolhimento da comunidade acadêmica, apoio às equipes e reorganização das atividades administrativas essenciais.

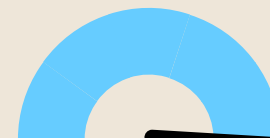
Objetivo 4: Contribuir para a promoção da saúde dos trabalhadores no Cefet/RJ, por meio de ações voltadas para a prevenção de riscos e para a diminuição da nocividade nas situações de trabalho, vinculada à organização, às condições e às relações de trabalho, através do acompanhamento multiprofissional dos processos de saúde/doença no trabalho

Número de manuais, cartilhas, relatórios ou outros documentos elaborados e divulgados



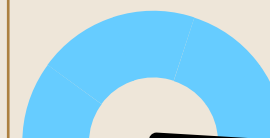
Planejado 2
Realizado 2

Número de ações voltadas à saúde e segurança do trabalhador realizadas



Planejado 7
Realizado 10

Política de Qualidade de Vida no Trabalho aprovada pelo CODIR



Planejado 1
Realizado 1

Objetivo 5: Fortalecer a qualificação e formação continuada dos servidores através de ações de desenvolvimento alinhadas aos objetivos institucionais

Ações de desenvolvimento promovidas pela Divisão de Capacitação e Desenvolvimento



Planejado 4
Realizado 4

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo 1: Expandir a infraestrutura e conectividade de TI

PBAW - Somatório do número de Campi onde se tem 75% das salas de aula com cobertura de rede sem fio



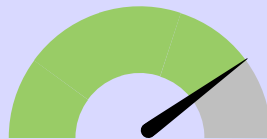
Planejado 1
Realizado 4

PCDC - Percentual de conclusão do projeto de infraestrutura de data center



Planejado 50%
Realizado 50%

PCCB - Percentual de conclusão do projeto de cabeamento estruturado



Planejado 50%
Realizado 44,19%

Justificativa para o não alcance da meta: O processo de contratação para modernização do cabeamento estruturado atingiu 50% de execução física do planejamento, com o Termo de Referência concluído. A instrução segue para as etapas de análise jurídica e conformidade contratual, precedendo a fase externa do pregão e posterior execução conforme cronograma contratual em todas as unidades do Cefet.

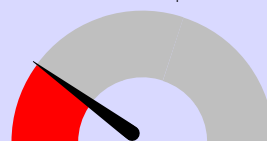
Objetivo 2: Promover o alinhamento das ações da áreas de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão

QSPD - Quantidade de soluções implementadas de TI para processos e comunicação



Planejado 8
Realizado 13

QSWD - Quantidade de softwares adquiridos

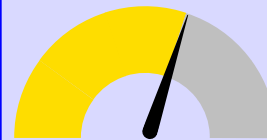


Planejado 1
Realizado 0

Justificativa para o não alcance da meta: Não houve aquisição de softwares em 2025. Havia expectativa de aquisição do RHEV (Red Hat Enterprise Virtualization), por escassez orçamentária o sistema não foi renovado.

Objetivo 3: Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI.

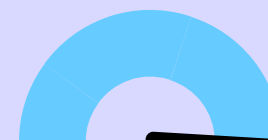
PAPE - Percentual de atendimento de ações propostas pela EFGD.



Planejado 20%
Realizado 11,22%

Justificativa para o não alcance da meta: Essa meta é composta por 3 itens. 20% dividido por 3 (qdt de instrumentos) = 6,6% para cada instrumento. As metas serão mensuradas de acordo com as etapas de cada Plano: Elaboração do documento (definição de prazos; levantamento das atividades, 20%), Execução (50%) e Monitoramento (100%). PDTIC - encontra-se na etapa de elaboração (6,6*70%) = 4,62%. PTD - não foi elaborado (0%). PDA - em execução (6,6%) - considerando o PDA vigente.

PCPP - Percentual de controles do PPSI atendidos pelo Cefet/RJ



Planejado 15%
Realizado 20%

PPAG - Percentual de Conclusão do Plano de Ação de Governança de TI.



Planejado 1
Realizado 1

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo 1: Ampliar a cooperação internacional

Número de acordos/
instrumentos congêneres
internacionais



Planejado **25**
Realizado **28**

Número de países e
instituições com acordos /
instrumentos congêneres
formalizados com o Cefet/RJ



Planejado **15**
Realizado **15**

Objetivo 2: Consolidar a reputação do ensino no cenário internacional

Número de cursos acreditados
internacionalmente



Planejado **2**
Realizado **2**

Número de cotutelas
ofertadas



Planejado **1**
Realizado **5**

Número de disciplinas
ofertadas em segundo
idioma



Planejado **5**
Realizado **13**

Número de servidores
capacitados
internacionalmente



Planejado **16**
Realizado **22**

Número de programas de
dupla diplomação



Planejado **12**
Realizado **12**

Número de discentes
estrangeiros no
Cefet/RJ



Planejado **26**
Realizado **28**

Objetivo 3: Consolidar a reputação internacional da pesquisa

Número de projetos em rede
internacional



Planejado **42**
Realizado **42**

Número de produtos
bibliográficos em coautoria
internacional na base Scopus



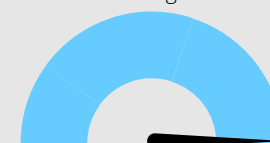
Planejado **144**
Realizado **156**

Número de pesquisadores
visitantes estrangeiros



Planejado **3**
Realizado **3**

Número de patentes
de produtos técnicos/
tecnológicos



Planejado **2**
Realizado **2**

BIBLIOTECA

Objetivo 1: Incentivar os estudantes para que façam mais leitura de livros disponíveis no acervo

umentar o número de empréstimos de obras

BIBLIOTECA CENTRAL
MARACANÃ



Planejado 4%
Realizado 19%

BIBLIOTECA CAMPUS
ANGRA DOS REIS



Planejado 1%
Realizado 0%

BIBLIOTECA CAMPUS
NOVA IGUAÇU



Planejado 2%
Realizado 3,08%

BIBLIOTECA CAMPUS
ITAGUAÍ



Planejado 1%
Realizado 0%

BIBLIOTECA CAMPUS
MARIA DA GRAÇA



Planejado 1%
Realizado 4%

BIBLIOTECA CAMPUS
PETRÓPOLIS



Planejado 5%
Realizado 4,36%

Justificativa para o não alcance da meta: A biblioteca do CEFET Itaguaí não tem atingido a meta de empréstimos principalmente em função do perfil atual dos estudantes e das características do acervo físico. Muito dos livros disponíveis possuem grande volume e peso, o que dificulta o transporte diário. Além disso, observa-se uma mudança significativa nos hábitos de estudo dos alunos, que demonstram preferência pelo acesso a conteúdos digitais.

BIBLIOTECA CAMPUS
NOVA FRIBURGO



Planejado 2%
Realizado 3,23%

BIBLIOTECA CAMPUS
VALENÇA



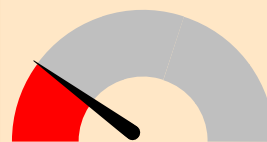
Planejado 1%
Realizado 0%

Justificativa para o não alcance da meta: O número de empréstimos caiu.

COMUNICAÇÃO

Objetivo 1: Consolidar a sustentabilidade ambiental na instituição

Objetivo 1: Fortalecer a comunicação institucional do Cefet/RJ a partir do Plano de Comunicação Institucional



Planejado 1
Realizado 0

Justificativa para o não alcance da meta: Houve um atraso na finalização do Plano de Comunicação 2025-2029, devido ao acúmulo de demandas dos setores no ano de 2025, e, portanto, as ações não puderam ser monitoradas

SUSTENTABILIDADE

Objetivo 1: Consolidar a sustentabilidade ambiental na instituição

Quantidade de metas atendidas em cada eixo do PLS 2024 - 2028



Planejado 1
Realizado 1

3.6.2. Ensino

3.6.2.1. Apresentação

A Diretoria de Ensino (DIREN) constitui-se como área estratégica de caráter executivo, subordinada à Direção-Geral, e tem buscado de modo sistêmico o alinhamento entre a realização de suas atividades, o corpo humano lotado na diretoria e objetivos e metas da nova gestão. Entre suas competências, destacam-se: coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de apoio e desenvolvimento do ensino, em consonância com as diretorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

A DIREN, que historicamente sempre desempenhou atividades bastante distintas, e diante de diferentes desafios de gestão, realizou, em 2025, uma reestruturação de alguns de seus setores, buscando facilitar fluxos de trabalho e distribuir as responsabilidades, mesmo com a limitação pessoal de anos anteriores. Assim, a Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino (DIACE), que orientava e atendia as demandas pedagógicas de níveis distintos de ensino das gerências acadêmicas, do DEMET e do DEPES foi extinta, sendo criada a Coordenadoria de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (COEPTNM) para atender às demandas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), e incorporadas à Coordenadoria dos Cursos de Graduação (COGRA) e ao Departamento de Desenvolvimento Educacional (DEDED) parte das demandas de trabalho originalmente exercidas pelo setor. Além disso, as Coordenadorias mencionadas foram subordinadas hierarquicamente ao DEDED, que ficou responsável pela supervisão das atividades das Coordenadorias, pelo Plano de Permanência e Êxito e pela realização das articulações necessárias com os núcleos, como o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS). Assim, a Coordenadoria dos Cursos de Graduação (COGRA), que já desempenhara atividades sistêmicas voltadas para o atendimento das demandas dos cursos de graduação em todas as unidades que integram o Sistema Cefet/RJ, com ênfase especial nas questões relacionadas à mobilidade acadêmica e às transferências internas e externas, acumulou também atividades de natureza pedagógica ligadas aos cursos de graduação. Também foi pensada a Assessoria da Diretoria de Ensino (ASSDE) para dar suporte às respostas sistêmicas solicitadas por setores internos e externos, compor comissões com representatividade da DIREN, realizar o acompanhamento de plataformas como as Solicitações de Informação ao Cidadão (SIC), Ouvidoria, e ao ForPDI, além das atividades de suporte à Secretaria do Conselho de Ensino. A Coordenação da Fábrica de Aprendizagem (COFAAP) é um setor estratégico que abrange ações para aprendizagens ligadas a prototipagem com possibilidades de ofertar estrutura para aprendizagens nos diferentes níveis de aprendizagem, assim como a Divisão de Mídias Educacionais (DIMED), que atua de modo articulado com outras Diretorias e no interesse institucional, na produção de Mídias, a qual está subordinada a Seção de Recursos Educacionais (SERED) que presta suporte aos laboratórios sob responsabilidade da Diretoria, bem como às salas de aula do Maracanã, atuando de forma tempestiva e preventiva.

A Diretoria de Ensino é também responsável pelo Departamento de Registros Acadêmicos (DERAC), que trabalha de forma sistêmica na elaboração e expedição de diplomas e certificados, e de forma local, no *campus* Maracanã, onde realiza as matrículas de Transferência Interna e Externa, Reingresso, Isenção de Disciplinas, expedição de documentação acadêmica dos alunos, fornecimento de informações para alimentação dos sistemas do MEC e o arquivamento da documentação dos alunos regularmente matriculados e ex-alunos.

A DIREN desempenha um papel sistêmico, articulando orientações e demandas junto às Gerências Acadêmicas para promover a sistematização das atividades. Paralelamente, atua localmente na Sede Maracanã, coordenando ações realizadas por núcleos e setores que atendem às especificidades do *campus*. Nesse cenário, estão vinculados à DIREN, de forma sistêmica, o Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (FORNEABIS) e, de forma local, o NEABI Maracanã, o NAPNE Maracanã, e o NUGEDS, criado pela Diretoria de Ensino, pelo [Ato Diren Nº01/2025](#). A designação de cada Núcleo se deu por meio de Atos das Direções de Unidades, e o núcleo Maracanã, pelo [Ato Diren Nº02/2025](#).

O organograma da DIREN pode ser consultado na [página do Cefet/RJ](#).

Conselho de Ensino

O Conselho de Ensino (Conen), órgão consultivo e deliberativo da DIREN, é responsável pela definição das diretrizes da política educacional do Cefet/RJ. Ao longo do ano de 2025, foram realizadas 06 (seis) sessões ordinárias e 14 (quatorze) sessões extraordinárias, evidenciando o papel fundamental do conselho no avanço e fortalecimento da gestão democrática no desenvolvimento das políticas educacionais da instituição.

O Conen constitui-se de docentes e discentes eleitos, sendo o único cargo nato, o da presidência. No ano de 2025, ocorreu o pleito para escolha de novos conselheiros, para o mandato 2025/2027, com publicidade de todo processo desempenhado pela comissão definida conforme [Ato Conen Nº12/2025](#), e resultado homologado pela [Portaria Cefet/RJ nº 1.710/2025](#). A posse dos novos conselheiros ocorreu na 6ª Sessão Ordinária, em 17/12/2025.

Os atos do Conselho de Ensino criam, alteram ou extinguem Comissões, tratam de manifestações pontuais, aprovam propostas ou indicações a serem homologadas em conselhos superiores, e podem ser acessados, assim como outras informações em: [Conen](#).

Já as resoluções regulamentam matéria discutida no âmbito do Conselho, como normatizar procedimentos acadêmico-administrativos, muitas vezes decorrentes dos trabalhos das comissões, além disso, aprovam os projetos pedagógicos dos cursos. A seguir, estão detalhados os principais documentos emitidos pelo Conen no ano de 2025:

Figura 18. Principais documentos aprovados no Conselho de Ensino em 2025

Resolução 01/2025 31/01/2025	Aprova o novo Projeto Pedagógico (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do <i>campus</i> Nova Friburgo.
Resolução 02/2025 07/02/2025	Aprova a criação de Comissão de Elaboração e acompanhamento do Edital de Vagas Remanescentes e dá outras providências.
Resolução 03/2025 19/02/2025	Aprova o novo projeto pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Médio em Automação Industrial, do <i>campus</i> Itaguaí.
Resolução 04/2025 16/04/2025	Aprova o novo projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, do <i>campus</i> Maria da Graça.
Resolução 05/2025 16/04/2025	Aprova o novo projeto pedagógico do Curso Técnico Integrado de Produção Cultural, do <i>campus</i> Maria da Graça.
Resolução 06/2025 11/07/2025	Orienta sobre a adaptação dos cursos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM) na oferta integrada do Cefet/RJ à legislação em vigor referente ao Ensino Médio.

Resolução 07/2025

11/07/2025

Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 12/2023 – DIREN/CEFET/RJ, que estabelece diretrizes para proposição, reformulação e alteração dos PPC's dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no âmbito do Cefet/RJ.

Resolução 08/2025

08/09/2025

Aprova o novo projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, do *campus* Maracanã.

Resolução 09/2025

06/11/2025

Amplia prazo para a adaptação dos cursos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM) na oferta integrada do Cefet/RJ à legislação em vigor referente ao Ensino Médio.

Resolução 10/2025

28/11/2025

Aprova o novo Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, do *campus* Nova Iguaçu.

Resolução 11/2025

02/12/2025

Aprova novo Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado em Engenharia Elétrica, do *campus* Maracanã.

Resolução 12/2025

09/12/2025

Aprova o novo Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, do *campus* Nova Iguaçu.

Resolução 13/2015

12/12/2025

Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Médio em Logística, do *campus* Itaguaí.

Resolução 14/2025

17/12/2025

Orienta a oferta dos componentes curriculares, nos termos do Art. 1º da Lei 14945/24 para os cursos da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (EPTNM) na oferta integrada do Cefet/RJ.

Mocão 01/2025

17/12/2025

Moção de Louvor Póstuma à Layse Costa Pinheiro.

Mocão 02/2025

17/12/2025

Moção de Louvor Póstuma à Allane de Souza Pedrotti Matos.

Fonte: CONEN, 2025.

Um ensino de Excelência

Figura 19. Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ



Fonte: e-MEC, 2026.

Nossa instituição tem se destacado nos últimos anos estando entre as instituições mais bem avaliadas no país, tendo alcançado o Índice Geral de Cursos (IGC) 4, e nesse sentido, no ano de 2025 foram avaliados dois cursos superiores, que obtiveram nota 4, do total de 5, que foram os cursos de Gestão de Turismo, do *campus* Nova Friburgo, e o curso de Sistemas de Informação, do *campus* Maria da Graça. Além disso, outros conceitos cooperaram para a qualidade dos cursos de graduação, conforme o quadro de Cursos de graduação do Cefet/RJ.

Quadro 08. Cursos de graduação do Cefet/RJ

HABILITAÇÃO	Grau	Duração	campus	Implantado em	Modalidade	CC	Enade	CPC
1-Administração	Bacharelado	8 sem	Maracanã	1998.1	Presencial	-	5(2022)	4(2018)
		8 sem	Valença	2015.1	Presencial	4(2018)	3(2022)	4(2018)
2-Ciência da Computação	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2012.2	Presencial	4(2016)	3(2021)	4(2021)
3-Engenharia Ambiental	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2016.2	Presencial	5(2022)	4(2023)	4(2023)
4-Engenharia Civil	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2007.2	Presencial	4(2012)	4(2023)	4(2023)
5-Engenharia de Alimentos	Bacharelado	10 sem	Valença	2014.1	Presencial	5(2019)	3(2023)	3(2023)
6-Engenharia de Computação	Bacharelado	10 sem	Petrópolis	2014.1	Presencial	4(2019)	4(2019)	4(2019)
7-Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2005.2	Presencial	4(2012)	3(2023)	3(2023)
		10 sem	Nova Iguaçu	2004.2	Presencial	-	3(2023)	3(2023)
8-Engenharia de Produção	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1998.1	Presencial	-	4(2023)	4(2019)
		10 sem	Nova Iguaçu	2005.2	Presencial	-	3(2023)	3(2023)
		10 sem	Itaguaí	2015.1	Presencial	5(2023)	4(2023)	4(2023)
		10 sem	Maracanã	2015.1	Semipresencial	-	-	-
9-Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	-	3(2017)	3(2017)
10-Engenharia Elétrica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	3(2014)	4(2023)	4(2023)
		10 sem	Nova Friburgo	2015.2	Presencial	4(2019)	3(2023)	3(2023)
		10 sem	Angra	2016.1	Presencial	4(2022)	3(2023)	3(2023)
11-Engenharia Eletrônica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4(2014)	3(2017)	3(2017)
12-Engenharia Mecânica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4(2014)	4(2023)	3(2023)
		10 sem	Itaguaí	2010.2	Presencial	4(2016)	3(2023)	3(2023)
		10 sem	Angra	2013.2	Presencial	3(2017)	3(2023)	3(2023)
		10 sem	Nova Iguaçu	2014.1	Presencial	4(2018)	4(2023)	4(2023)
13-Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	10 sem	Angra	2015.1	Presencial	5(2020)	---	---

HABILITAÇÃO	Grau	Duração	campus	Implantado em	Modalidade	CC	Enade	CPC
14-Física	Licenciatura	9 sem	Nova Friburgo	2008.2	Presencial	3(2014)	4(2021)	4(2021)
		9 sem	Petrópolis	2008.2	Presencial	4(2014)	2(2021)	3(2021)
	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2018.2	Presencial	3(2023)	---	---
15-Gestão de Turismo	Tecnológico	6 sem	Maracanã	2012.1	Semipresencial	4(2022)	---	---
		6 sem	Nova Friburgo	2008.2	Presencial	4(2025)	---	---
16- Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2014.1	Presencial	5(2024)	---	-
17-Matemática	Licenciatura	8 sem	Petrópolis	2020.1	Presencial	4(2024)	---	---
18-Sistemas de Informação	Bacharelado	8 sem	Nova Friburgo	2014.1	Presencial	4(2017)	5(2021)	4(2021)
		9 sem	Maria da Graça	2018.2	Presencial	4(2025)	---	---
19-Turismo	Bacharelado	8 sem	Petrópolis	2015.1	Presencial	4(2018)	4(2022)	4(2022)
Nota: Não foram colocados os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente. Graduação em 2025: 19 tipos de habilitações que resultam em: 33 cursos. Obs.: 3 tecnólogos estão em descontinuidade Gestão ambiental (Maracanã), Sistemas para internet (Maracanã) e Gestão de turismo (Petrópolis).								

Fonte: e-MEC, 2026.

Além dos cursos de graduação, distribuídos pelos oito *campi* do sistema Cefet/RJ, são ofertados os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas modalidades integrada, subsequente e concomitante, conforme o quadro de Cursos técnicos do Cefet/RJ.

Quadro 09. Cursos técnicos do Cefet/RJ

Eixo	Curso Técnico	Modalidade	Campus	Regime
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Integrado	Nova Iguaçu	Anual
	Meteorologia	Integrado	Maracanã	Anual
Controle e Processos industriais	Automação Industrial	Integrado	Nova Iguaçu Maria da Graça Itaguaí	Anual Anual
		Integrado	Maracanã	Anual
	Eletrônica	Subsequente	Maracanã	Sem.
		Integrado	Maracanã	Anual
	Eletrotécnica	Subsequente	Maracanã	Sem.
		Integrado	Maracanã	Anual
	Manutenção Automotiva	Integrado	Maria da Graça	Anual
	Mecânica	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Itaguaí	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Gestão e Negócios	Administração	Concomitante	Angra	Sem.
		Subsequente	Maria da Graça	Sem.
		Integrado	Maracanã Nova Friburgo	Anual Anual
Informação e Comunicação	Informática	Subsequente	Maracanã	Sem.
		Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Nova Friburgo	Anual Anual Anual
	Telecomunicações	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Petrópolis	Anual Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.

Infraestrutura	Edificações	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	Estradas	Integrado	Maracanã	Anual
	Logística	Subsequente	Itaguaí	Sem.
Produção Alimentícia	Alimentos	Integrado	Valença	Anual
Produção Industrial	Química	Integrado	Valença	Anual
Segurança	Segurança do Trabalho	Integrado	Maracanã Maria da Graça	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã Maria da Graça	Sem. Sem.
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Eventos	Integrado	Maracanã	Anual
Produção Cultural e Design	Produção Cultural	Integrado	Maria da Graça	Anual
Notas: Não constam da lista os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente. Todos são presenciais. Ensino técnico de nível médio e subsequente em 2025: 19 tipos de habilitações que resultam em 37 cursos.				

No ano de 2025, foram criadas vagas em dois cursos integrados novos: Automação Industrial, do *campus* Itaguaí, e Produção Cultural, do *campus* Maria da Graça.

3.6.2.2. Ações desenvolvidas ao longo de 2025

As ações desenvolvidas pela Diretoria em 2025, são encontradas em diferentes frentes em sua atuação direta ou indireta nas ações para o ensino, desde o desenvolvimento de núcleos, gestão de programas, projetos e editais específicos, bem como ações técnicas de suporte ao Ensino, como guarda e expedição de documentação regular, e funcionamento de salas de aula, auditórios e laboratórios, além de participação em eventos, tanto internos quanto externos, onde se represente a instituição em reuniões regulares, em diferentes instituições do território nacional.

3.6.2.2.1 Ações de representação institucional e organização de eventos

Devido à natureza institucional do Cefet/RJ, ocorre participação de representantes da Diretoria de Ensino, tanto nos Fóruns de Dirigentes de Ensino (FDE), ligado ao CONIF, quanto nas reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino (COGRAD), ligado ao Andifes. As participações são realizadas pela presença regular da Diretora de Ensino no COGRAD, e pelo Diretor Eventual no FDE.

Em 2025, a Diretoria de Ensino (DIREN) teve participação ativa em diversas reuniões dessa natureza, desempenhando um papel essencial na definição de diretrizes, no planejamento estratégico e na busca por soluções para os desafios da gestão educacional. Essas participações foram cruciais para promover o desenvolvimento contínuo e garantir o alinhamento estratégico da instituição com as demandas do cenário educacional nacional.

Entre os principais eventos, destaca-se a realização da [II Reunião Extraordinária Cograd/Andifes¹](#), em parceria com outras instituições do Rio de Janeiro. No período da tarde do dia 03 de junho, reuniram-se os representantes das instituições de Ensino Superior de diversos estados, e também da Universidade Aberta do Brasil para discutir o marco regulatório dos cursos EAD, com organização da diretora de Ensino, Dayse Pastore, que também é vice-coordenadora da Regional Sudeste do COGRAD 2025.

Durante a realização do [ForGrad 2025](#), a Diretora de Ensino, Dayse Haime Pastore foi eleita a vice-presidente do ForGRAD - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação para o biênio 2026-2027. O ForGRAD é um fórum que atua há mais de quarenta anos, promovendo debates e a construção conjunta de políticas públicas para o ensino superior público e privado no Brasil, focando em temas estratégicos para as Instituições de Ensino Superior (IES).

Fórum de Ensino

O [X Fórum de Ensino, realizado nos dias 13 e 14 de outubro de 2025](#), organizado pela Diretoria de Ensino, é um evento significativo no calendário acadêmico do Cefet/RJ, reunindo membros da comunidade educativa para um intenso debate sobre as mais variadas temáticas que atravessam o processo formativo e os desafios da educação no contexto das políticas educacionais atuais, nos diferentes níveis de formação.

Com o tema “A inteligência artificial na educação profissional e tecnológica: potencialidades, riscos e desafios”, o X Fórum de Ensino do Cefet/RJ promoveu uma roda de conversa com a participação da professora Andreia Guerra (Cefet/RJ) e do professor Mariano Pimentel (UNIRIO), com grande adesão da comunidade e se destacou pela pertinência e atualidade do tema.

A proposta da roda de conversa é criar um espaço de troca e discussão sobre o uso da inteligência artificial na educação sob uma perspectiva crítica. Andreia Guerra pesquisa as relações entre história, cultura e ciências e atua como líder do Núcleo de Investigação em Ensino, História das Ciências e Cultura (NIEHCC) do Cefet/RJ, e o professor Mariano Pimentel atua nas áreas de Sistemas de Informação, Informática na Educação e Cibercultura, tendo mais de 100 artigos científicos publicados e um Prêmio Jabuti com o livro *Sistemas Colaborativos*.

A programação do fórum incluiu ainda 12 mesas com a apresentação dos projetos de ensino desenvolvidos no Cefet/RJ em 2025, conforme [programação do evento](#). A dinâmica do evento destacou o papel central da ética no domínio das ferramentas de Inteligência Artificial (IA), e os possíveis impactos para o processo formativo dos discentes, além das potencialidades e riscos a serem minimizados nos usos didáticos, por parte dos docentes.

Além desses eventos com centralidade da Diretoria de Ensino, ocorreram outros eventos de destaque ao longo do ano de 2025, como pode ser visto a seguir:

¹ Na página da notícia existem outras fotos do evento disponíveis.

Figura 20. Eventos em destaque em 2025



[Evento Cefet Plural Maracanã- Dia do Orgulho](#)



[Inauguração da sala de recursos para discentes neurodivergentes – campus Angra](#)



[Meninas na Robótica](#)



[Evento Ada Lovelace Day \(Evento de estímulo de meninas no STEM\)](#)

Fonte: DIREN, 2026.

Figura 21. Principais investimentos em infraestrutura no Ensino

DEPES

Aquisição de bens de consumo e permanente com verba FAPERJ Programa Jovem Cientista do Nosso Estado (Prof. Marcelo Borges Rocha) e material de consumo obtido pelo edital 2025 de apoio a pesquisa ofertado pelo Cefet. Dois computadores para o Curso de Engenharia Ambiental.

Projeto aprovado em novembro de 2025: "Expansão e Atualização da Infraestrutura de Pesquisa em Desenvolvimento e Caracterização de Materiais", no valor de R\$ 9.674.082,58. Proveniente da Chamada pública MCTI/ FINEP/FNDCT – Infraestrutura de Pesquisa – PROINFRA 2024 (Expansão) para aquisição de equipamentos para os laboratórios vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM) e Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), com uso compartilhado por alunos de graduação, iniciação científica, TCC e pós-graduação.

campus Angra dos Reis

Entrega de equipamentos adquiridos por meio do Pregão nº 90.045/2025, financiados com recursos do Convênio CR.P-CV-004/15, firmado entre o Cefet/RJ e a Eletronuclear, totalizando o investimento de R\$ 2.351.777,14, para reestruturação de laboratórios existentes e atualização tecnológica para a melhoria das condições das aulas práticas dos cursos.

campus Itaguaí

Aquisição de novos equipamentos para atender a demanda do curso técnico em automação industrial que está em implementação, através do acordo de cooperação técnica com a empresa Ternium-BR. Doação para o laboratório eletrônica (multímetros, osciloscópios, geradores de funções, estações de solda, bancadas eletrônicas, sistemas didáticos Festo para eletrônicas analógicas, de potência e digitais) para atender o 1º e 2º ano do curso de Técnico em Automação Industrial num valor aproximado de R\$ 250.000,00.

campus Maria da Graça

Criação do Laboratório de Motocicletas, vinculado ao Curso Técnico em Manutenção Automotiva e estruturado em parceria técnica com a Yamaha do Brasil Ltda., com 80% das instalações concluídas até outubro de 2025.

campus Nova Friburgo

Reforma hidráulica no Laboratório de Biologia e Química.

campus Nova Iguaçu

Inauguração da Sala Multimídia - Prédio 2/ Bloco D/Sala D206.

Inauguração da Sala de Monitoria - Prédio 1/ Bloco B/Sala B314 destinada aos estudantes da EPTNM e da Graduação.

Sala Maker - alocada no mesmo espaço físico da Sala Multimídia e decorrente da participação na Chamada Pública do Programa Mais Ciência na Escola, do governo federal.

campus Petrópolis

Implantação de Laboratório de Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas em Inovação com temática em Modelagem e Robótica - Laboratório de coworking e pesquisas (211-B).

Obra de reestruturação da Biblioteca lícitada em R\$1.218.859,42 e investimento nos seguintes itens para a modernização do espaço: Notebooks – R\$222.900,00; Travas de Segurança – R\$1.050,00; Impressoras – R\$5.819,00; Mobiliário – R\$122.100,00; RFID (tecnologia de proteção ao acervo) – R\$48.900,00. O valor total foi de R\$1.600.000,00, obtido por meio de emenda parlamentar.

campus Valença

Aquisições de materiais permanentes (desidratador de alimentos, seladora a vácuo, fogão industrial, medidor de índice de acidez) - Dispensa 342/2025 a ser homologado, no valor de R\$ 13.457,41.

Fonte: DIREN, direções dos campi, 2026.

3.6.2.2.2 Ações para permanência e êxito dos Estudantes

O Plano de Permanência e Êxito (PPE) tem como objetivo central assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica, oferecendo suporte institucional e condições objetivas para a superação de desafios de ordem pedagógica, social e econômica.

A participação do Cefet/RJ na Rede Acesso, Permanência e Êxito (Rede APE) fortalece, de forma estratégica, as políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, ao ampliar a capacidade de diagnóstico, planejamento e integração com outras instituições da Rede Federal. Essa articulação nacional, conduzida pela SETEC/MEC, possibilita ao Cefet/RJ compartilhar práticas exitosas, identificar desafios comuns e construir soluções colaborativas, potencializando a efetividade das ações previstas no PPE.

Entre os benefícios diretos dessa integração, destaca-se a qualificação e a ampliação de iniciativas já consolidadas na instituição, como a orientação educacional, o acompanhamento pedagógico, a assistência estudantil e os programas de bolsas, além do fortalecimento dos núcleos identitários, como o NEABI e o NUGEDS, e das ações inclusivas desenvolvidas pelo NAPNE. A participação na Rede APE também favorece a articulação com programas governamentais, como o Pé-de-Meia, o Pé-de-Meia para as Licenciaturas e o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), ampliando o alcance e a sustentabilidade das políticas institucionais de permanência.

Ao integrar a Rede APE, o Cefet/RJ reafirma seu compromisso com a inclusão, a diversidade e a formação integral dos estudantes, contribuindo ativamente para a construção do Plano Nacional de Acesso, Permanência e Êxito (PNAPE) e consolidando sua posição como referência na promoção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Ao longo de 2025, a instituição avançou de maneira significativa na consolidação e no aprimoramento de ações estratégicas voltadas à permanência e ao êxito estudantil. O PPE 2025 orienta as ações institucionais com o propósito de garantir uma formação de qualidade e criar condições adequadas para a conclusão dos cursos, alinhando-se à missão institucional de promover inclusão, permanência e sucesso acadêmico e profissional dos estudantes. Trata-se, portanto, da continuidade de um compromisso institucional com o ensino de qualidade e com o apoio integral aos alunos em todas as etapas de sua trajetória acadêmica.

No âmbito do sistema Cefet/RJ, destacam-se, entre outras, as seguintes ações desenvolvidas:

- orientação educacional para estudantes dos níveis médio e superior, com atendimentos pedagógicos individuais e coletivos voltados à organização dos estudos e ao desenvolvimento de estratégias para superação de dificuldades de aprendizagem;
- acompanhamento e concessão de bolsas no âmbito da Assistência Estudantil;
- orientação pedagógica aos docentes dos níveis médio e superior, com foco no aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem;
- aplicação de formulários diagnósticos aos estudantes, realizada pelas Seções de Articulação Pedagógica dos *campi*.

Essas iniciativas complementam o conjunto de ações implementadas em 2024 e reforçam o compromisso institucional com a permanência e o êxito dos estudantes. Parte dessas ações possui abrangência sistêmica, atendendo discentes de todos os *campi*, de acordo com o nível de ensino, o curso e as características específicas de cada público. Tais ações abrangem desde o acolhimento à diversidade nas dimensões de raça, gênero e sexualidade até a articulação com programas governamentais, podendo ser organizadas nos seguintes eixos:

- concessão de bolsas a estudantes participantes de programas, projetos e editais específicos, como o Programa de Monitoria, Projetos de Ensino e editais para Facilitadores de Aprendizagem;
- atuação dos núcleos identitários, voltada à permanência de grupos historicamente marginalizados, com ações preventivas que fortalecem o sentimento de pertencimento, a valorização das identidades e o enfrentamento de todas as formas de discriminação, como nos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e nos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS);
- atendimentos direcionados a estudantes que demandam acompanhamento individualizado para fins de inclusão, com destaque para a ampliação da atuação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) em todos os *campi*, bem como ações específicas conforme o nível de ensino e o perfil da unidade;
- gestão institucional de programas governamentais, como o Pé-de-Meia, o Pé-de-Meia para as Licenciaturas e o PIBID, voltados a públicos-alvo definidos segundo as especificidades dos cursos e das etapas de ensino.

3.6.2.2.2.1 Programas e projetos institucionais com bolsas

PROJETO DE ENSINO

No ano de 2023, teve lugar a primeira edição do Edital de Projeto de Ensino, uma demanda institucional de longa data que, finalmente, se concretizou com a participação efetiva da comunidade cefetiana. Em 2025, o projeto de Ensino se consolidou no âmbito institucional ao criar um espaço privilegiado para a articulação entre pesquisa, inovação e práticas pedagógicas, conferindo materialidade às reflexões educacionais.

As finalidades do Projeto de Ensino são amplas e abrangentes, visando à criação de um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma cultura de pesquisa, inovação e ensino. Neste âmbito, as reflexões teóricas, que frequentemente permanecem no plano da abstração, encontram um nicho ideal para se materializar, permitindo que ideias inovadoras ganhem corpo e possam ser testadas e aprimoradas à prática pedagógica. A importância deste projeto transcende os limites da sala de aula, promovendo e evidenciando a integração entre teoria e prática e estimulando a formação de uma comunidade acadêmica mais engajada e colaborativa.

No edital 2025, foram concedidas bolsas de estudo destinadas a fomentar o desenvolvimento pedagógico: 15 bolsas de R\$ 400,00 por nove meses para projetos vinculados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), totalizando R\$ 54.000,00; e 15 bolsas de R\$ 700,00 por nove meses para projetos no âmbito do Ensino Superior, totalizando R\$ 94.500,00 investidos. Esses recursos não apenas evidenciam o compromisso institucional com o fortalecimento das práticas educacionais, mas também sinalizam a valorização da produção acadêmica inovadora.

A adesão expressiva da comunidade acadêmica ao edital 2025, que registrou 79 projetos submetidos e recomendados pela Comissão Científica, com 68 projetos cadastrados na Diretoria, revela a aceitação e a relevância do Projeto de Ensino como espaço propício à promoção de práticas pedagógicas inovadoras e transformadoras. Este cenário reafirma o papel do Cefet/RJ como referência no desenvolvimento de uma formação integrada e de excelência.

PROGRAMA DE MONITORIA

Em 2025, o Cefet/RJ deu continuidade ao seu Programa de Monitoria, com o objetivo de incentivar a docência e promover a interação entre estudantes e professores nas atividades

acadêmicas. O programa está disponível tanto para o Ensino Profissional Técnico de Nível Médio quanto para o Ensino Superior.

Para o Ensino Profissional Técnico de Nível Médio, o programa ofereceu 143 bolsas, no valor de R\$ 300,00 cada, com vigência de 1º de abril a 31 de dezembro de 2025. As bolsas são distribuídas entre os *campi* do Cefet/RJ, e a seleção é de responsabilidade das coordenações de curso, que determinam as disciplinas contempladas e os critérios de escolha dos monitores.

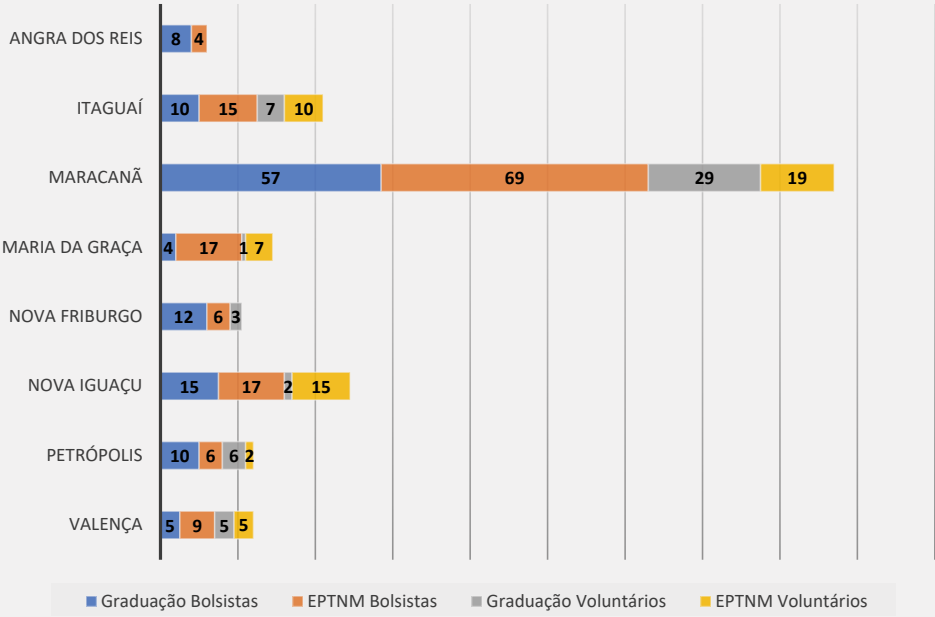
Já no Ensino Superior, o programa disponibilizou 121 bolsas, com valor mensal de R\$ 700,00 cada, também com vigência de 1º de abril a 31 de dezembro de 2025. As bolsas são distribuídas entre os *campi* do Cefet/RJ, e a seleção segue o critério de cada uma das coordenações de curso, que escolhem as disciplinas participantes e os alunos que serão selecionados para atuar como monitores.

Foi disponibilizado um total de 264 bolsas para o Programa de Monitoria, sendo 143 para o Ensino Profissional Técnico de Nível Médio (EPTNM) e 121 para o Ensino Superior. As bolsas para o EPTNM possuem o valor mensal de R\$ 300,00, totalizando R\$ 42.900,00 para todas as bolsas desse nível de ensino. Já as bolsas para o Ensino Superior têm o valor de R\$ 700,00 cada, somando R\$ 84.700,00 para todas as bolsas dessa modalidade. Assim, o valor total despendido pelo Cefet/RJ para o programa de monitoria em 2025 foi de R\$ 127.600,00 mensalmente, enquanto o valor total, ao longo de 9 meses das bolsas foi de R\$1.148.400,00.

O Programa de Monitoria é uma importante iniciativa para promover a formação docente e reforçar a cooperação entre alunos e professores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de se aprofundar nos conteúdos de suas áreas de estudo e desenvolver habilidades pedagógicas.

Vale ressaltar que o programa contou ainda com alunos voluntários, tanto da Graduação quanto do Nível Médio Técnico, em todos os *campi*, exceto Angra dos Reis, como mostra o Gráfico 12.

Gráfico 12. Distribuição de bolsistas e voluntários do Programa de Monitoria em 2025



Fonte: DIREN, 2025.

O programa de monitoria contou com a participação de 58 (cinquenta e oito) alunos da EPTNM voluntários e 53 (cinquenta e três) alunos voluntários do Ensino Superior.

PROGRAMA DE BOLSA FACILITADORES DE APRENDIZAGEM

O Programa Institucional de Bolsa de Facilitadores de Aprendizagem do Cefet/RJ, criado em 2023 em resposta as leis 9394/1996; 12.764/2012; 13.146/2015 e 14.254/2021, tem por finalidade fomentar o apoio e o acompanhamento a estudantes do Cefet/RJ com deficiência, transtorno de espectro autista, altas habilidades/superdotação, além de transtornos de aprendizagem no que se refere à execução de suas atividades pedagógicas e a interação com o professor por meio de Facilitadores de Aprendizagem.

Os Facilitadores são estudantes de Graduação e Pós-graduação com vínculo ativo na instituição que passaram por processo minucioso de seleção e receberam capacitação para atuar como mediadores no processo de ensino, facilitando a comunicação e promovendo a colaboração educacional.

Em seu terceiro ano de atuação, o PBFA disponibilizou, ao total, 40 bolsas no valor de R\$ 900,00, ao longo de nove meses para cada Facilitador, computando um investimento de R\$36.000,00 focado à operacionalização do processo de inclusão educacional. Os estudantes bolsistas atuaram a partir do mês de abril até o mês de dezembro e desempenharam funções imprescindíveis ao processo de promoção da aprendizagem dos estudantes da educação especial. As demandas dos facilitadores foram gerenciadas pelas coordenações de cada Napne, sendo o processo de pagamento e acompanhamento das atividades supervisionado pelo Napne Geral.

De maneira geral cerca de 50 estudantes com necessidades específicas foram assistidos diretamente pelo PBFA ao longo do ano de 2025. Cabe destacar que a adesão ao programa é voluntária e que alguns estudantes com perfil para serem atendidos pelo PBFA optaram por não receber ajuda. Em 2025 foram atendidas diversas especificidades como deficiência cognitiva, deficiência visual, deficiência auditiva, transtorno de espectro autista, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno específico de aprendizagem com leitura (dislexia) e transtorno específico de aprendizagem com matemática (discalculia).

3.6.2.2.2 Atividades de Núcleos e Grupos Identitários Sistêmicos

Atuação para promoção de políticas de igualdade racial e atuação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs)

A atuação para a promoção de políticas de igualdade racial no Cefet/RJ visa fortalecer a identidade da comunidade negra e indígena, promovendo o sentimento de pertencimento e inclusão no ambiente acadêmico. A instituição adota ações afirmativas e programas de apoio que favorecem o acesso e a permanência desses estudantes, combatendo o racismo em suas variadas dimensões, incluindo o institucional.

Os NEABIs são ligados às direções de cada *campus* e colaboram com o fortalecimento das identidades negra e indígena por meio de ações afirmativas, programas de apoio e sensibilização, nos quais a instituição reforça seu compromisso com a construção de uma educação que respeite e valorize a diversidade. Assim, são elencadas a seguir as principais atividades realizadas, em 2025, pelo **NEABI-Maracanã**, que está subordinado à Diretoria de Ensino:

- Participação na Recepção dos calouros dos Cursos Técnicos Integrados, nos dois turnos, para a entrega da Cartilha Antirracista organizada pelo NEABI Maracanã;
- Reunião inaugural do ano letivo, para recepção dos novos membros e planejamento de atividades;
- Reunião do Grupo de Estudos do NEABI Maracanã, dia 13 de maio, para debate sobre o texto “Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo e identidade étnica”, do professor Kabengele Munanga (Disponível: <https://www.instagram.com/p/DJT4-zSuvNL/>);
- Roda de Conversa “Abolição pra quem?”, em parceria com o Clube Renascença, para debater o papel dos clubes negros como resistência e afirmação cultural da população negra, no dia 29 de maio, no Bosque do Cefet Maracanã (Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DKUnxEoNoNC/>);

- Roda de Conversa com as estudantes e trabalhadoras negras do Cefet Maracanã, com exposição de banner em homenagem a essas mulheres por ocasião do 25 de julho, Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha e Dia Internacional de Tereza de Benguela (Disponível em: https://www.instagram.com/p/DMi40sTOhSN/?img_index=1);
- O NEABI Maracanã sediou o I Fórum de NEABIs do Cefet/RJ no dia 3 de outubro de 2025 (Disponível em: <https://www.cefet-rj.br/index.php/noticias-campus-maracana/9858-uni-dade-maracana-sediou-o-i-forum-de-neabis-do-cefet-rj>);
- Desenvolvimento do Projeto de Ensino “Humor ou Violência? O racismo recreativo e a elaboração de um protocolo de prevenção e combate”, com apresentação de alguns dos desdobramentos do projeto do Fórum de Ensino 2025;
- Passeio cultural “Mestre Valentim: um Legado Negro na Arquitetura Carioca”, realizado no dia 04 de outubro, pelo Centro do Rio de Janeiro;
- Participação do NEABI do Cefet Maracanã em duas reuniões em parceria entre a ABPN (Associação Brasileira de Pesquisadores Negros) e o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada);
- Parceria na realização da Roda de Samba do Clube Renascença, dia 13 de novembro, no *campus* Maracanã com a inauguração da placa em homenagem a Oswaldão, destacado estudante negro do Cefet/RJ, liderança do PCdoB, assassinado pela Ditadura Militar (Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DQxdlvrCW9V/>).

ATUAÇÃO DO FÓRUM DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (FORNEABIS)

O Fórum dos NEABIs, é um Fórum constituído pelos coordenadores dos NEABIs de cada um dos *campi* do Cefet/RJ, com gestão dos próprios representantes, que se revezam na responsabilidade do Fórum, sendo um importante espaço de diálogo entre as questões levantadas pelos NEABIs, permitindo a confluência de ideias e ações sistematizadas. Apesar das dificuldades apresentadas pelo volume de trabalho dos participantes ao longo de 2025, um dos avanços apresentados foi o reconhecimento da necessidade da elaboração de um protocolo antirracista, que estabeleça procedimentos e ações a serem adotados em eventuais situações de discriminação racial dentro da instituição. Pois a ausência de procedimentos formais contribui para a invisibilização das denúncias e para a reprodução de práticas discriminatórias, reforçando a necessidade imediata de instrumentos institucionais que assegurem proteção, responsabilização e reparação. Foi acordada também pelo grupo a necessidade de reunir, estudar e sistematizar materiais referentes a protocolos antirracistas já existentes em outras instituições, de modo que esses documentos sirvam como referência e base comparativa para a construção de instrumentos normativos.

As ações de 2025 incluíram a realização, em outubro de 2025, do I Fórum dos NEABIs, que incluiu uma roda de apresentação dos núcleos, na qual foram expostos seus desafios, demandas e práticas em desenvolvimento. Além disso, ocorreu um debate sobre o Estatuto dos NEABIs, que atualmente se encontra em fase de finalização em cada um dos núcleos, para posterior consolidação e apresentação conjunta.

Além das ações para fortalecimento e estruturação do FORNEABIs, ocorreu também a participação da coordenadora e vice-coordenadora na Roda de Conversa: “As Comissões de Heteroidentificação e os NEABIs — Reflexões Necessárias”, evento promovido pelo SESC-RJ em comemoração à criação do NEABI SESC-RJ. Nessa ocasião, a presidente do Fórum e vice-coordenadora do NEABI–Maracanã apresentaram o NEABI do ponto de vista institucional, destacando sua estrutura, seu funcionamento e os desafios enfrentados no desenvolvimento das ações antirracistas. Durante o encontro, foram iniciadas conversas para o estabelecimento de parcerias institucionais entre os NEABIs do Cefet-RJ e o NEABI SESC-RJ, com o objetivo de promover intercâmbio de experiências, circulação de membros, cooperação técnica e, sobretudo, busca conjunta de financiamento para projetos, ações formativas e atividades de fortalecimento da pauta antirracista.

ATUAÇÃO DOS NÚCLEOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL (NUGEDS)

Criados em 2025 pela Diretoria de Ensino, os NUGEDS possuem como objetivo promover o debate sobre gênero e diversidade sexual, o acolhimento à comunidade e o desenvolvimento de ações preventivas para o enfrentamento de questões como homofobia, transfobia e variadas formas de discriminação no ambiente institucional. Os núcleos fora da sede (Maracanã) foram designados por cada Direção de *campus*, e se articulam com outras iniciativas institucionais já consolidadas, como o Cefet do Orgulho. Possuindo inclusive um perfil https://www.instagram.com/nugedscefet_maracana/.

Assim, embora ainda recém-criado e carecendo de maior estruturação, o Núcleo Maracanã colaborou com atividades desenvolvidas no dia 26 de junho, em referência ao [mês do Orgulho LGBTQIAPN+](#).

A criação dos núcleos atendeu a uma demanda da própria comunidade, e os avanços obtidos são exemplos de ações para atendimento de legislação educacional, como a própria Constituição Federal, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), ao Plano e às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos ([Resolução CNE/CP Nº01/2012](#)), tendo sido considerada como ações de combate à violência no ambiente escolar, e debatidas num [encontro com o Ministério Público Federal \(MPF\)](#), em setembro de 2025.

As ações são realizadas pelos núcleos e o Departamento de Desenvolvimento Educacional (DEDED) atua criando articulações com a Diretoria de Ensino, indicando possibilidades de capacitação, e dando o suporte possível, bem como colaborando no planejamento das ações para 2026, tais orientações e interações ocorreram na primeira reunião, com participação da Diretoria de Ensino, realizada de forma remota, em 02 de outubro de 2025.

O NUGEDS Maracanã promoveu ainda, em 10 de novembro de 2025, um [evento para apresentação de novos membros](#), no pátio azul da unidade, buscando ampliar o alcance das ações do núcleo.

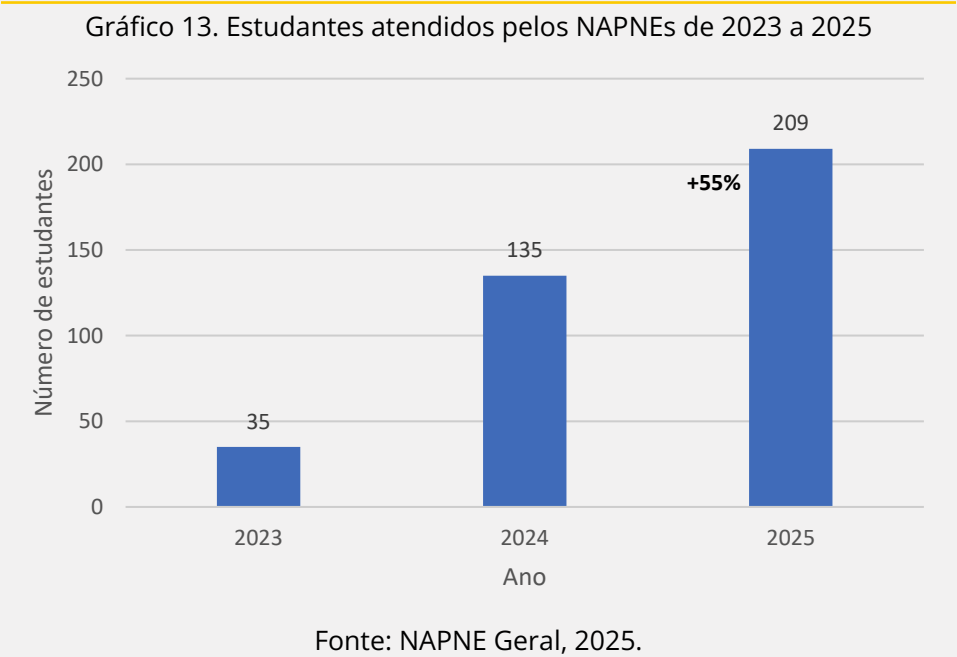
3.6.2.2.2.3 Atividades de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) e outras ações de acompanhamento



O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), enquanto projeto de interesse institucional transversal, é um setor responsável por mediar as ações de educação inclusiva junto às atividades de ensino, pesquisa e extensão no Cefet/RJ. Ele opera em colaboração com professores,

coordenadores, e demais profissionais da instituição para promover o atendimento educacional especializado aos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE), bem como a capacitação e a sensibilização em relação às questões associadas à educação inclusiva em toda a comunidade educativa.

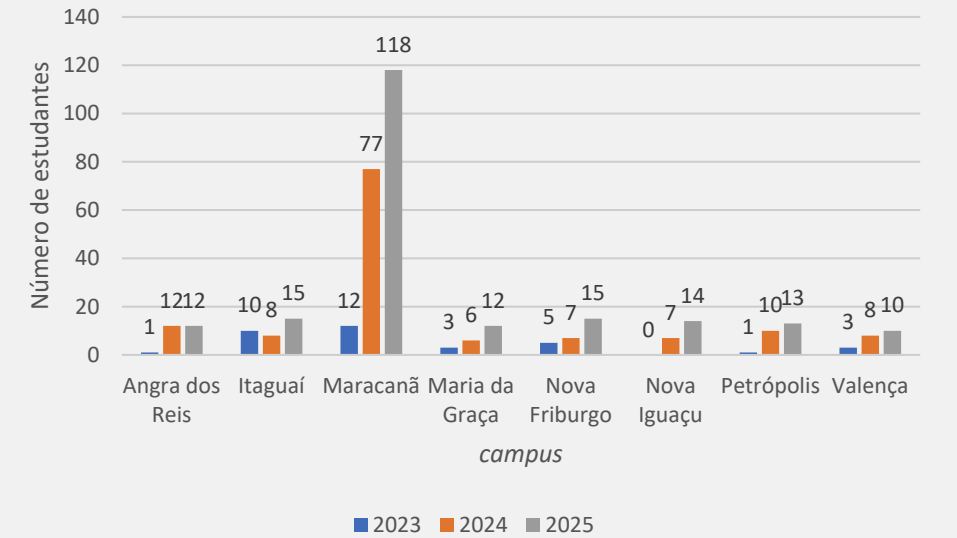
No ano de 2025, houve um alargamento considerável dos alunos atendidos pelos NAPNEs, o que vem se consolidando desde 2024 com a entrada dos profissionais terceirizados especializados em cada *campus*.



No âmbito estrito do processo de ensino com foco no sucesso da aprendizagem, os NAPNEs de cada *campus* variam na capacidade de oferta do Atendimento Educacional Especializado. Atualmente, existem profissionais de AEE em 6 *campi* do Cefet/RJ: Maracanã, Maria da Graça, Itaguaí, Nova Friburgo, Nova Iguaçu e Valença. O atendimento aos estudantes pelo Núcleo de Atendimento às

Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) segue um fluxo padronizado, estabelecido pelo NAPNE Geral, visando garantir a organização e a efetividade das ações de acompanhamento.

Gráfico 14. Estudantes atendidos pelos NAPNEs de 2023 a 2025 por *campus*



Fonte: NAPNE Geral, 2025.

Dentre as necessidades mais atendidas pelos NAPNEs para o ano de 2025, destacou-se o transtorno do espectro do autismo (TEA), que representou 49% do total de aluno atendidos. Além disso, o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) também se mostrou expressivo, somando 30% do total de casos.

Dando continuidade à parceria entre o NAPNE Geral e a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DICAP), foi ofertado um curso de formação para todos os servidores do sistema Cefet/RJ, que teve como foco principal metodologias universais de ensino baseadas no Desenho Universal da Aprendizagem. O objetivo central do curso foi apresentar o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) de modo a capacitar a

comunidade educacional do Cefet/RJ a planejar e aplicar estratégias pedagógicas que promovam a inclusão e a aprendizagem efetiva de todos os estudantes, com ou sem deficiência.

Dessa forma, o ano de 2025 foi marcado por importantes avanços na atuação dos NAPNEs do Cefet/RJ, que ampliou seu alcance e fortaleceu suas práticas em prol da inclusão educacional de maneira transversal.

Vale destacar que desde 2024 o NAPNE passou a contar com o auxílio de uma equipe terceirizada de profissionais especializados em Atendimento Educacional Especializado (AEE) no *campus* Maracanã, ações como essa se ampliam a cada ano, dadas as obrigações legais ampliadas e o levantamento das necessidades em cada *campus*.

CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) TERCEIRIZADOS

No ano de 2025, o Cefet/RJ avançou significativamente na ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todo o sistema, consolidando e dando prosseguimento às conquistas no suporte à inclusão e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Na sede Maracanã, deu-se continuidade ao contrato da equipe composta por quatro profissionais de AEE e dois intérpretes de Libras, garantindo a continuidade de um atendimento mais abrangente e eficaz para os alunos com necessidades específicas.

Paralelamente, outros *campi* do sistema Cefet/RJ iniciaram o processo de contratação de profissionais terceirizados para AEE, tomando como referência o Contrato 01/2024 idealizado pela DIREN. Atualmente seis outros *campi* do sistema Cefet/RJ, além da sede Maracanã, possuem processos de contratação de profissionais de AEE operacionalizados.

- Cefet/RJ *campus* Valença (Processo 23063.003140/2024-86);
- Cefet/RJ *campus* Nova Iguaçu (Processo 23063.003401/2024-68);
- Cefet/RJ *campus* Nova Friburgo (Processo 23063.002675/2024-30);
- Cefet/RJ *campus* Maria da Graça (Processo 23063.005593/2024-47);
- Cefet/RJ *campus* Itaguaí (Processo 23063.000813/2025-27);
- Cefet/RJ *campus* Angra dos Reis (Processo 23063.002241/2025-11).

Essas contratações reforçam o compromisso institucional com a equidade no acesso à educação, garantindo que os estudantes, independentemente de suas condições, tenham suporte adequado para alcançar seus objetivos acadêmicos. Essas iniciativas refletem a continuidade de um trabalho iniciado em 2023 pela Diretoria de Ensino em parceria com os NAPNEs, que demonstra o empenho do Cefet/RJ em fortalecer a inclusão e a acessibilidade, criando um ambiente educacional mais acolhedor e alinhado às necessidades de todos os estudantes ao longo dos últimos anos.

OUTRAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Devido à diversidade de características identificadas nos *campi* e nos níveis de Ensino, são desenvolvidas outras ações de acompanhamento, ao se identificar algum perfil ou tendência que ofereça maior risco de evasão.

ATUAÇÃO DAS CADDs

Inicialmente criada com o objetivo de acompanhar os discentes dos cursos de graduação do *campus* sede (Maracanã) que apresentassem uma tendência ao risco de “jubilamento”, as Comissões de Acompanhamento de Desempenho Discente (CADD) foram criadas pela [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº38/2016](#) e visam acompanhar os discentes, a fim de que cada curso superior realize intervenções para auxiliar os discentes.

Os atos que constituem as CADD's são emitidos por cada *campus* e encaminhados à DIREN para cadastro dos docentes no sistema no qual acompanham os discentes em tal situação. Não há mandato, mas trocas entre docentes de acordo com a necessidade de cada *campus*.

O ato que designou as CADD's dos cursos está disponível na [página da DIREN](#).

ATUAÇÃO DA TUTORIA

Criado no segundo semestre de 2017, por iniciativa voluntária de docentes e servidores técnico-administrativos do *campus* Maracanã, o programa começou com menos de uma dezena de professores atendendo cerca de 20 alunos. Desde então, a iniciativa cresceu significativamente, com 70 docentes atuando diretamente em 2024 e 200 vagas disponíveis para estudantes, ocasião em que foi [inaugurada a sala da tutoria pela gestão](#). Atualmente, o público-alvo do programa são os estudantes do ensino médio integrado ao técnico do Cefet/RJ, *campus* Maracanã, que são identificados como potenciais casos de evasão, iniciativa apoiada pelo Departamento de Ensino Médio Técnico (DEMET).

Sendo uma iniciativa gerida pelo Grupo Interdisciplinar de Desenvolvimento Acadêmico e Cultural (GIDAC), em 2025, foi realizado um [curso de formação continuada](#) na temática Mediação Pedagógica, coordenado pelo professor Wallacy Prado e pela professora Kátia Aguiar, docentes do *campus* Maracanã, dando continuidade às ações de 2024.

3.6.2.2.4 Ações de Programas Governamentais

As ações de programas governamentais são criadas no âmbito de outras instituições e geridas no nível institucional por parcerias entre setores, sobretudo com o Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF), com as Seções de Registros Acadêmicos (SERACs) nos *campi* fora da sede, e com o Departamento de Registros Acadêmicos (DERAC), no *campus* sede (Maracanã), a seguir são apresentados alguns exemplos, com breves registros.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa fundamental do Ministério da Educação que integra a Política Nacional de Formação de Professores. Podemos dizer que seu principal objetivo é proporcionar aos estudantes das licenciaturas a oportunidade de vivenciar o cotidiano das escolas públicas de educação básica, enriquecendo e contribuindo significativamente para a formação de futuros docentes.

O PIBID oferece bolsas para licenciandos, professores das escolas públicas e professores das Instituições de Ensino Superior (IES), com os pagamentos sendo realizados diretamente pela CAPES por meio de crédito bancário. Em 2022, o Cefet/RJ contou com 24 alunos bolsistas nos cursos de licenciatura em Física (Petrópolis e Nova Friburgo) e Matemática (Petrópolis), além de um coordenador institucional. Ainda em 2022 tínhamos o programa Residência Pedagógica que, na ocasião, contava com 30 bolsas para alunos da licenciatura em Física (Petrópolis e Nova Friburgo) e Matemática (Petrópolis) a partir da segunda metade do curso e também contava com um coordenador institucional.

Em 2025, o programa foi ampliado, agregando o Residência Pedagógica ao PIBID, oferecendo um total de 72 bolsas. Essa expansão permitiu que mais estudantes de licenciatura tenham a oportunidade de se inserir nas escolas públicas, aprimorando sua formação prática e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica.

O PIBID, desenvolvido pelo Cefet/RJ nos cursos de licenciatura em Física e Matemática, busca, a partir da indissociabilidade entre teoria e prática, da ação conjunta entre a IES e as escolas de educação básica, com base na codocência, propiciar aos licenciandos dos referidos cursos uma formação para a construção de uma identidade profissional que seja capaz de perceber que as vivências de sua ação docente são pontos de partida para a reflexão e a produção de novos conhecimentos, novas formas de agir, pensar e educar as próximas gerações.

Vale ressaltar, que a implementação do PIBID contribuiu para o que já estava previsto no PPC das Licenciaturas em Física e Matemática dos dois *campi* sobre a necessidade de transformar a escola em espaço de formação inicial, assim como, dar ao professor supervisor o status de coformador.

Outro ponto relevante a se destacar é a contribuição do PIBID para permanência de um número significativo de alunos nos cursos por dois motivos mais expressivos: a significação e compreensão do processo de formação de professores e de futura atuação profissional e o auxílio financeiro resultante das bolsas. De forma mais geral, o PIBID é um projeto relevante na formação de professores, na medida que propicia uma formação alinhada com preceitos atuais desta formação através da inserção dos licenciandos na escola de educação básica com condições de estabelecimento de diálogo efetivo entre atores sociais da universidade e da escola.

Esse contexto permite um maior desenvolvimento da articulação teoria-prática, pois o licenciando tem como parceiros de codocência, professores da educação básica e professores da universidade, para juntos pensarem a formação na escola. Uma formação que atende à escola e à universidade, porque pensa em formar os estudantes da educação básica, ao mesmo tempo em que se formam os licenciandos e professores envolvidos. Um processo de formação inicial e continuada para ambas as instituições.

PROGRAMA PÉ - DE - MEIA (ENSINO MÉDIO)

Trata-se de programa de incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio público. O objetivo é democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens, além de garantir mais inclusão social pela educação, estimulando a mobilidade social.

Ao comprovar matrícula e frequência, o estudante do ensino regular recebe o pagamento de incentivos mensais no valor de R\$ 200,00, que podem ser sacados em qualquer momento. No caso da educação de jovens e adultos, ao comprovar matrícula, o estudante recebe um incentivo de R\$ 200,00, além de incentivos de R\$ 225,00 pela frequência, ambos disponíveis para saque. O beneficiário do Pé-de-Meia ainda recebe R\$ 1.000,00 ao final de cada ano concluído, que só podem ser retirados da poupança após a formatura no ensino médio. Considerando as parcelas de incentivo, os depósitos anuais e o adicional de R\$ 200,00 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os valores chegam a R\$ 9.200,00 por aluno.

O Cefet/RJ aderiu ao programa por meio de termo de adesão, para que os discentes de cursos da modalidade integrada possam contar com mais esse estímulo, sobretudo considerando o público de ingressantes pelas políticas de cotas da Rede Federal, assim, o DTINF desenvolveu um programa próprio através de cuja interface consolida os envios das frequências realizados pelo Cefet/RJ ao Ministério da Educação (MEC).

PROGRAMA PÉ - DE - MEIA LICENCIATURA

Trata-se de programa com pagamento de Bolsa mensal para estudantes de licenciatura que obtiverem nota média igual ou superior a 650 pontos no Enem. O valor do incentivo financeiro é de R\$1.050,00, sendo R\$ 700,00 com saque imediato e R\$ 350,00 como poupança, com saque após ingresso em uma rede pública de ensino em até cinco anos. O estudante pode ingressar por meio do Sisu, ProUni ou Fies. O programa tem como principais objetivos:

- Atrair estudantes com alto desempenho para as licenciaturas e para a carreira docente;
- Reduzir a evasão nos cursos de licenciatura;
- Incentivar o ingresso de concluintes das licenciaturas nas redes públicas de ensino.

Assim, o programa tem por objetivo atuar de maneira integrada que visa incentivar e fortalecer a formação docente, mas também de fortalecer o ingresso de docentes nas carreiras públicas. No contexto das licenciaturas em Física do Cefet/RJ, esse incentivo é atrativo e mostra-se como importante iniciativa, uma vez que, conforme ressaltado pelo próprio programa, a taxa de desistência acumulada das Licenciaturas varia de 53% nos cursos de Pedagogia a 73% em Física (Inep, 2023).

Os cursos de licenciatura do Cefet tiveram, inicialmente, 9 (nove) estudantes bolsistas cadastrados, todos ingressantes no primeiro semestre de 2025, e atualmente possui a seguinte distribuição: 1 (uma) bolsista na licenciatura em Física e 3 (três) bolsistas na licenciatura em Matemática no *campus* Petrópolis e na Licenciatura em Física, do *campus* Nova Friburgo, são 2 (duas) bolsistas, totalizando 6 (seis) bolsistas, o que demonstra a dificuldade enfrentada pelos cursos de licenciatura diante de um contexto que possui determinantes de natureza social.

3.6.2.2.3 Ações para democratização do acesso e aproveitamento de vagas ociosas

No contexto da Rede Federal e no Sisu, a lei de cotas (Lei 12.711/2012) reserva no mínimo 50% das vagas para estudantes de escolas públicas, com subdivisões para baixa renda (até 1 salário mínimo per capita), autodeclarados pretos, pardos, indígenas (PPI) e quilombolas, e pessoas com deficiência (PcD), sendo assim, a instituição tem ampliado o fortalecimento da democratização do acesso por meio de algumas ações, como pode ser visto a seguir.

PROCESSOS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO NOS CONCURSOS

Em 2025, o Comitê de Políticas de Igualdade e Cotas Étnico-Raciais (CPICER) do Cefet/RJ, por meio das Comissões de Heteroidentificação, desempenhou papel fundamental na composição de bancas para o procedimento de heteroidentificação destinado à reserva de vagas nos editais de Graduação e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, sedimentando a prática da necessária averiguação institucional, para a correta aplicação das Políticas de Cotas, e o cumprimento do dever social da inclusão racial.

Essas ações reforçam o compromisso do Cefet/RJ com a ampliação do acesso às políticas afirmativas e à prevenção de fraudes em vagas destinadas a públicos específicos. A tabela a seguir apresenta os quantitativos de vagas oferecidas em 2025 para os cursos presenciais de Graduação e EPTNM.

Tabela 04. Número de vagas ofertadas em 2025

campus	Graduação		Técnico					Totais
	(SISU)		Subsequente		Concomitante		Integrado	
	2025/1	2025/2	2025/1	2025/2	2025/1	2025/2	2025	
Angra dos Reis	85	85	-	-	40	40	-	250
Itaguaí	80	80	40	40	-	-	90	330
Maracanã	410	350	280	280	-	-	512	1832
Maria da Graça	30	30	70	70	-	-	120	320
Nova Friburgo	150	150	-	-	-	-	40	340
Nova Iguaçu	120	120	-	-	-	-	160	400
Petrópolis	135	135	-	-	-	-	36	306
Valença	60	60	-	-	-	-	60	180
Totais	1070	1010	390	390	40	40	1018	3958

Fonte: Editais para ingresso nos cursos de graduação disponíveis em:
<http://www.cefet-rj.br/index.php/concursos2>

Além das 3.958 vagas para cursos presenciais, foram ofertadas, em 2025, 900 vagas para cursos semipresenciais, por meio de consórcio, conforme distribuição a seguir:

OFERTA DE VAGAS POR MEIO DO CONVÊNIO COM O CONSÓRCIO CEDERJ/CECIERJ

Buscando atender a demanda de Educação a distância, em modelo semipresencial, o Cefet/RJ por meio de convênio com o consórcio CEDERJ/CECIERJ, oferta semestralmente 450 vagas, totalizando 900 vagas anuais, distribuídas nos cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo e Bacharelado em Engenharia de Produção, ofertados em 12 polos regionais do estado do Rio de Janeiro.

Tabela 05. Número de vagas ofertadas pelo Cefet/RJ por meio do convênio com o CEDERJ em 2025

Pólo Regional	Tecnologia em Gestão de Turismo		Bacharelado em Engenharia de Produção	
	2025/1	2025/2	2025/1	2025/2
Belford Roxo	-	-	40	40
Campo Grande	-	-	40	40
Duque de Caxias	40	40	-	-
Itaperuna	-	-	40	40
Mangaratiba	20	20	-	-
Miguel Pereira	25	25	-	-
Niterói	50	50	-	-
Nova Iguaçu	50	50	-	-
Piraí	-	-	40	40
Rio das Ostras	25	25	-	-
Resende	-	-	40	40
Rocinha	40	40	-	-
Total	250	250	200	200

Fonte: Consórcio Cederj, 2025

OFERTA DE VAGAS OCIOSAS PELA COORDENADORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (COGRA)

A Coordenação de Graduação (COGRA) do Cefet/RJ tem como principais objetivos a gestão e o acompanhamento dos cursos de graduação, visando garantir a qualidade do ensino, a organização das atividades acadêmicas e a promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

Entre suas finalidades, destaca-se a coordenação de processos seletivos relativos à gestão de vagas ociosas e à promoção de mobilidade acadêmica, tanto interna quanto externa. A Tabela x apresenta o quantitativo de transferências externas, internas, mobilidade acadêmica e ingresso de portadores de diploma nos cursos de graduação, sendo as duas primeiras colunas, processos seletivos que buscam disponibilizar vagas ociosas para ingresso de novos estudantes.

Tabela 06. Número de ingressantes nos editais do COGRA em 2025

Ano/ Semestre	Transferências Externas	Portadores de Diploma	Mobilidade Acadêmica	Transferências Internas
2025.1	50	46	17	34(*)
2025.2	39	70	24	53
Totais	89	116	41	87

Fonte: COGRA, 2025.

(*) Houve somente a divulgação das inscrições deferidas no site institucional.

A COGRA se dedica à promoção de oportunidades acadêmicas e à melhoria contínua dos processos institucionais, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho. Esses editais podem ser acessados na [página de concursos do Cefet/RJ](#).

3.6.2.2.4 Ações de suporte técnico ao Ensino e investimentos realizados

Além das ações já descritas, existem aquelas de cunho técnico, cujos setores desempenham para viabilizar as ações de Ensino, sem as quais, seria inviável o sucesso da atividade-fim da instituição. A seguir, são listados alguns setores estratégicos da Diretoria, com um breve apanhado das ações realizadas em 2025, além de apresentados os principais investimentos em infraestrutura.

ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE REGISTROS ACADÊMICOS

O Departamento de Registros Acadêmicos (DERAC) é uma área estratégica de caráter executivo, subordinado à Diretoria de Ensino, onde são realizadas as matrículas de Transferência Interna e Externa, Reingresso, Isenção de Disciplinas, expedição de documentação acadêmica dos alunos, do *campus* Maracanã, elaboração e expedição de diplomas e certificados de todo o sistema Cefet/RJ, fornecimento de informações para alimentação dos sistemas do MEC de todo o sistema Cefet/RJ e arquivamento da documentação dos alunos regularmente matriculados e ex-alunos.

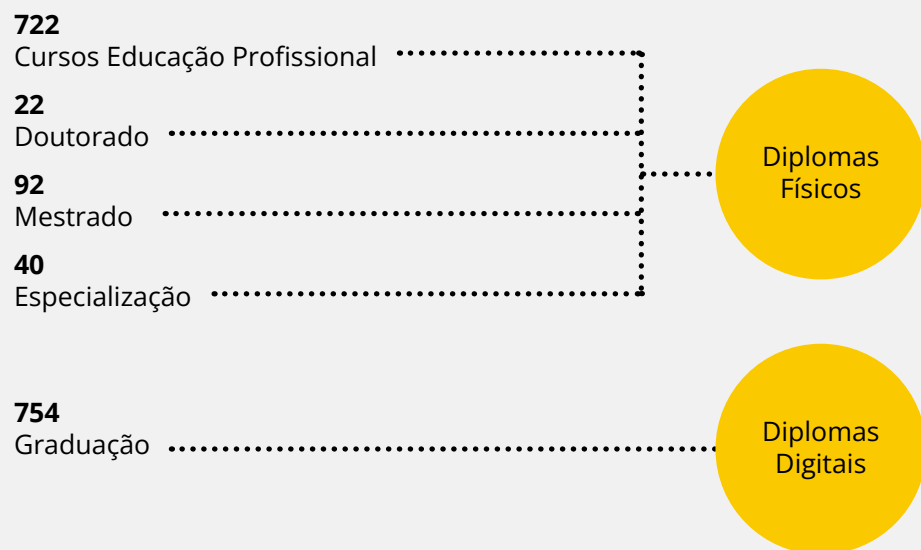
Em sua estrutura existem outros setores, conforme especificidade do trabalho a ser desempenhado, e que pode ser consultado em: <https://www.cefet-rj.br/index.php/derac>.

EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS NO ÂMBITO INSTITUCIONAL

Em 2025, o DERAC expediu um total de 1630 diplomas, entre virtuais e físicos, conforme ilustrado na figura abaixo.

No Ensino Técnico, foram emitidos 722 diplomas físicos entre a oferta integrada e subsequente. No Ensino Superior, foram emitidos 154 diplomas físicos, distribuídos entre as categorias: Especialização (40), Mestrado (92) e Doutorado (22). Além disso, foram emitidos 754 diplomas digitais exclusivamente para a Graduação, por meio da plataforma cadd.cefet-rj.br.

Figura 22. Número de diplomas expedidos em 2025



Fonte: DERAC, 2025.

ATUAÇÃO DA DIVISÃO DE MÍDIAS EDUCACIONAIS (DIMED)

A Divisão de Mídias Educacionais, como setor de apoio às atividades acadêmicas e administrativas do Cefet/RJ, é uma unidade de natureza técnica com infraestrutura técnico operacional própria, voltada ao desenvolvimento de serviços especiais, que através da TV Cefet/RJ colabora em programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, prestando suporte especializado na produção, reprodução e exibição de conteúdo midiático às atividades acadêmicas em todas as modalidades de ensino do Cefet/RJ, atuando, portanto, como instrumento de Divulgação Científica nas áreas da Educação formal e não formal. A sua infraestrutura própria para produção midiática e geração de videoaulas assíncronas e síncronas para EaD, contou em 2025 com o apoio da Seção de Recursos Didáticos (SERED), para desenvolver o planejamento e a execução de atividades midiáticas acadêmicas e administrativas a partir de suas instalações físicas no campus Maracanã, para a rede mundial web de Educação on-line, assistida pela Internet.

No decurso de 2025 a DIMED, com o apoio da SERED, prestou consultoria e assessoria técnica midiática a diversos setores acadêmicos e administrativos do *campus* Maracanã e demais *campi*. Também planejou e executou diversas intervenções de reforma Retrofit em auditórios, salas de aula, salas de reuniões, laboratórios e ambientes administrativos dotados de recursos audiovisuais, com destaque para a reforma do Auditório 02 e da Sala de Reuniões do Conselho Diretor na Direção-Geral.

A reforma do Auditório 02 visou adaptá-lo às novas exigências do mercado audiovisual mundial, notadamente aquelas com funcionalidades midiáticas que envolvem sonorização digital de alta qualidade com microfones profissionais com fio e sem fio com tecnologia UHF, projeção de vídeo em alta resolução HD, Full HD e 4K, gravação digital em tempo real, sistema de vídeo conferência corporativa coletiva com suporte de câmeras PTZ de alta resolução, Wi-Fi local e rede de dados cabeada de alta velocidade, transmissão ao vivo para redes sociais, ambiente anexo integrado ao auditório com sistema de tradução simultânea e sistema de tradução em Libras, entre outras.

A reforma da Sala de Reuniões do Conselho Diretor (CODIR) trouxe consigo novas funcionalidades midiáticas ao local, além de uma nova estética arquitetônica compatível com o ambiente. Importante ressaltar que todas as intervenções técnicas planejadas e executadas para ambos os ambientes acima estão alinhadas com os critérios de sustentabilidade ambiental elencados no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012, alterado pelo Decreto nº 9.178/2017, que recomenda fiel observância quanto à origem sustentável dos recursos naturais utilizados na fabricação dos equipamentos e demais materiais utilizados em projetos Retrofit. Sempre cabendo a utilização de inovações tecnológicas que reduzem a pressão sobre recursos naturais, a exemplo do consumo consciente de energia elétrica e iluminação artificial, cujo desdobramento contribui para um Ciclo de Vida mais sustentável para

os equipamentos e materiais utilizados em projetos Retrofit, a exemplo da migração de projetores multimídia que utilizam tecnologia de lâmpadas halógenas de alto consumo de energia, com Ciclo de Vida de aproximadamente 4.000 horas, para projetores multimídia digitais que utilizam tecnologia LED (Light Emitting Diode) de baixo consumo de energia, com Ciclo de Vida de aproximadamente 25.000 horas, entre outras vantagens tecnológicas.

No entanto, um projeto Retrofit não deve estar alinhado apenas com os critérios de sustentabilidade ambiental. Para serem considerados acessíveis, todos os espaços, mobiliários e equipamentos que foram projetados, construídos, reformados, montados, implantados, instalados ou ampliados pela DIMED e pela SERED atenderam ao disposto na Norma Brasileira ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Portanto foi dispensada especial atenção ao quesito acessibilidade em todas as intervenções Retrofit executadas em 2025 pela DIMED/SERED.

ATUAÇÃO DA SEÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS (SERED)

Subordinada à DIMED, a Seção de Recursos Didáticos (SERED) atua agindo na manutenção preventiva de materiais necessários diariamente aos docentes e discentes, como notebooks, caixas de som, microfones, televisores e retroprojetores.

Além disso, dá suporte às transmissões necessárias em eventos e algumas reuniões de conselhos, interagindo com toda a comunidade acadêmica ao dar suporte aos auditórios da instituição, além das salas de aula, dando suporte na montagem de equipamentos na quadra, bosque e pátio azul e em outras dependências, quando necessário. O setor é estratégico, na medida em que seria inviável pensar as atividades cotidianas sem o suporte necessário.

Ao longo de 2025, os setores DIMED/SERED realizaram:

Transmissões ao Vivo DIMED/SERED

- 02 Transmissões para a CAPES;
- 08 Captações de áudio de reuniões ordinárias do CODIR;
- 05 Captações de áudio de reuniões extraordinárias do CODIR;
- 01 Transmissão XI EREBIO - Encontro Regional de Ensino de Biologia – RJ/ES;
- 01 Transmissão Democratizando o conhecimento científico no diálogo com diferentes saberes;
- 01 Transmissão É de pequeno que se aprende Ciências;
- 01 Transmissão Como a democratização do acesso à Ciência contribui para o enfrentamento do negacionismo científico?;
- 01 Transmissão O protagonismo feminino na Ciência;
- 01 Transmissão Encerramento do XI EREBIO;
- 01 Transmissão X Fórum de Ensino;
- 01 Transmissão TUTORIA: Construindo caminhos de cuidado e mediação pedagógica;
- 01 Transmissão Pré-Técnico Social;
- 01 Transmissão Palestra sobre o acordo Cefet/RJ / INSA - Institut national des sciences appliquées de Toulouse;
- 01 Transmissão Aula inaugural: “A pós-graduação no contexto da internacionalização: conquistas e possibilidades”;
- 01 Transmissão Palestra “Bolsas de estudo no Japão”;
- 01 Transmissão Abertura JIPP 2025;
- 01 Transmissão Encerramento JIPP 2025;
- 01 Transmissão Solenidade de posse dos diretores dos *campi*.
- 300 empréstimos de equipamentos (laptops, projetores multimídia, adaptadores, cabos, webcams e periféricos).
- 70 chamados eletrônicos atendidos e finalizados.

Atividades em auditórios e demais ambientes

Contando as atividades executadas nos Auditórios 01, 02 e 05, na quadra poliesportiva, no bosque e no pátio azul, foram atendidas aproximadamente trezentas solicitações, entre atividades presenciais, transmissões ao vivo e montagem de equipamentos para sonorização.

Investimento em laboratórios e aquisições

Além da atuação dos setores específicos, a Diretoria de Ensino atua de maneira articulada com setores não vinculados aos Departamentos de Ensino Médio Técnico e ao Departamento de Ensino Superior, de forma a realizar os processos de compras necessários para o bom andamento das atividades e execução orçamentária. Além disso, devido à escassez de servidores com esse perfil, a Diretoria realizar um esforço técnico adicional para colaborar com os NAPNEs, a fim de realizar, dentro do possível, os processos necessários para prover aos estudantes as condições necessárias para uma inclusão digna, sendo assim, estão detalhados a seguir alguns investimentos em infraestrutura da DIREN.

Tabela 07. Principais investimentos em infraestrutura no Ensino

Tipo de aquisição/serviço realizado em 2025, com execução viabilizada pelo trabalho técnico da Diretoria de Ensino	Valor investido (R\$)
Contrato voltado para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Libras, para o NAPNE Maracanã	R\$ 428.574,12
Com a atuação técnica da DIREN e em colaboração com a Direção-Geral foi viabilizada uma SRP* visando a aquisição de materiais, aparelhos e equipamentos para o núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE) - (em andamento)	R\$169.140, 80
Para a Fábrica de Aprendizagem (COFAAP), foi contratada visita técnica diagnóstica para instalação adequada de equipamento (Eletrerosão a fio)	R\$ 24.658,13
Aquisição de consumíveis de laboratório, para o Depes – em andamento	R\$ 49.149,19
Compra de matrizes de diplomas para os cursos de EPTNM e pós-graduação	R\$ 8.850,00.

Fonte: DIREN, 2025.

3.6.2.2.5 Outras ações e desafios

GRUPO DE TRABALHO MULTIPROFISSIONAL DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL

No ano de 2023, considerando a importância e necessidade de debater e desenvolver ações no âmbito escolar sobre o amplo tema da saúde mental, no tocante, também, às diversas manifestações cotidianas que envolvem a comunidade acadêmica (corpo discente e trabalhadores da instituição), foi criado, no segundo semestre deste ano, um grupo de trabalho permanente com vistas discussão e planejamento de ações institucionais acerca do tema, o que foi realizado a partir do [Ato DIREN nº15/2023](#).

No ano de 2024, foi viabilizada a construção do segundo evento ([2ª Roda de Conversa](#)) que tratou da temática dos efeitos do uso de telas, entretanto a partir do ano de 2025, com a recomposição do quadro de servidores da Gestão de Pessoas, e a crescente limitação do quadro funcional da Diretoria de Ensino, as demandas dessa natureza foram absorvidas por parte dos servidores que compunham o grupo multiprofissional e desenvolvidas por setores que possuem tal demanda como essencial, abrindo espaço para a observação de novas necessidades da Diretoria de Ensino, como evidenciado a seguir.

Ações de acompanhamento dos Projetos Pedagógicos e pesquisas de legislação educacional

No ano de 2025, considerando a importância e necessidade de maior domínio e concentração de esforços em especificidades de cada nível de ensino, a DIACE foi extinta e criada a COEPTNM, deslocando-se para a Coordenadoria de Graduação a parte de demandas de natureza pedagógica realizada pelo setor extinto; entretanto, as limitações dos quadros de servidores e o aumento das legislações têm implicado maior complexidade aos setores pedagógicos, que atuam de maneira sistêmica, sendo assim, o suporte dado por esses setores, na melhoria dos Projetos Pedagógicos de todas as coordenações existentes na instituição tem se mostrado como desafio a ser enfrentado, sobretudo considerando a qualidade que pode ser agregada aos documentos institucionais, refletindo-se nos próprios cursos a serem avaliados. No ano de 2025, o desafio de ampliar os projetos pedagógicos atualizados, principalmente em relação às Diretrizes das Engenharias, e à Curricularização da Extensão desdobraram-se na realização de diversas análises realizadas pelos setores mencionados e também na aprovação de resoluções que aprovaram nove novos projetos pedagógicos, conforme relatado pelo levantamento do Conen, além de outros cinco projetos pedagógicos que aguardam ajustes finais para emissão de resolução pertinente. A Diretoria de Ensino compreende que tal desafio exige muitas frentes, de maneira que serão necessárias ações integradas para que se alcancem os resultados almejados nos próximos anos.



Destaques e Premiações em 2025

Top 10 Professores do Ano da Enactus Brasil – ENEB 2025 – Professor Alexandre Ali (Bacharelado em Administração)

Pesquisas desenvolvidas por alunos do Cefet/RJ são premiadas pelo Crea-RJ

Aluna da Graduação em Administração é uma das vencedoras do Prêmio Belmiro Siqueira 2024 na categoria Artigos Acadêmicos

Projeto de software desenvolvido ganha prêmio INOVA

Alunos do Maracanã conquistam medalha de prata na Olimpíada de Robótica

Alunos conquistam medalha de bronze na 1ª edição da Olimpíada de Relações Étnico-raciais

Projetos de ciência e tecnologia do Cefet/RJ são premiados na FECTI 2025

Cefet/RJ Petrópolis garante duas medalhas de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)

Estudante do Cefet/RJ Petrópolis conquista Medalha de Ouro na Olimpíada de Educação Financeira

Atletas do ensino médio de Petrópolis são premiados em cerimônia do Jeups

Texto de estudante do ensino médio de Petrópolis é premiado no Flipetrópolis

Projeto de Maria da Graça recebe prêmio do IBP para mulheres negras na ciência

Atletica do Cefet/RJ se destaca no 12º Intereng com três medalhas de prata

Estudantes do Cefet/RJ campus Angra dos Reis e Itaguaí se destacam nos Jogos Universitários InterEng 2025 com uma medalha de ouro, três medalhas de prata e uma medalha de bronze

Sessenta e cinco alunos do Cefet/RJ campus Itaguaí foram contemplados na seleção do Programa Bolsas Roberto Rocca, programa que visa valorizar e reforçar uma cultura de esforço e excelência acadêmica, incentivando o compartilhamento de boas práticas educacionais

Projeto Itatug conquistou o 5º lugar geral no Desafio Universitário de Nautidesign, sob responsabilidade dos professores Eduarda da Silva Belloni e Marcelo dos Reis Farias e alunos da graduação

Concurso fotográfico celebrou mulheres negras latino-americanas e caribenhas, com a premiação das alunas Lathifa da Silvestre Ventura de Oliveira, Maria Luiza Silva de Oliveira

Premiação dos alunos do campus Itaguaí Thais Areal do Nascimento, Giovani Jordão Teles Florencio, Maria Kelly Gomes de Sá Ferreira, Antônio José da Silva Delgado no projeto Alarmes visuais

Prêmio IBP Mulheres Afrodescendentes na Ciência, Categoria Projetos Inspiradores, como reconhecimento ao IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, recebido pelas professoras Luciana Ferrari Espindola Cabral e Mariana da Silva Lima do campus Maria da Graça

Menção Honrosa para o trabalho Caminhos de luta e afirmação: produção de um fanzine como material de educação crítica e representatividade racial, na 14ª semana de integração acadêmica da UFRJ, realizado por uma aluna do campus Maria da Graça

Menção ao trabalho feminismo negro e ciência: impactos de um projeto de extensão, na 14ª semana de integração acadêmica da UFRJ, realizado por alunas do campus Maria da Graça

Terceiro lugar na categoria Interdisciplinar da 19ª Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (FECTI 2025) pelo trabalho: Educando Jovens Pretas e Pardas para formar “Mulheres Negras Fazendo Ciência”, realizado por alunas do campus Maria da Graça

Segundo lugar na Expotec Rio 2025 com o projeto: Educando Jovens Pretas e Pardas para Formar: “Mulheres Negras Fazendo Ciência”, realizado por alunas do campus Maria da Graça

Terceiro Lugar na Expotec Rio 2025 com o projeto: Produção de Bioplásticos a partir de resíduos da Horta Escolar, realizado por alunas do campus Maria da Graça

Destaque Acadêmico da JIPP 2025 campus Maria da Graça no Instituto Politécnico de Bragança- Portugal, com o projeto IOT Health: Integração de dispositivos médicos com IOT

Destaque Acadêmico da JIPP 2025 campus Maria da Graça, com o projeto Interface para gerenciamento de recurso em uma CEA

Primeiro lugar na Expotec Rio 2025 (Categoria Ciências Sociais) com o projeto Educando Jovens Pretas e Pardas para formar: “Mulheres Negras Fazendo Ciência”, realizado por alunas do campus Maria da Graça

Terceiro lugar na Expotec Rio 2025 (Categoria Ciências Sociais) com o projeto Mulheres Negras Fazendo Mídias Sociais: um ensaio fotográfico, realizado por alunas do campus Maria da Graça

Terceiro Lugar na Expotec Rio 2025 (Categoria Ciências Biológicas) com o projeto Acessibilidade em uma Horta Escolar: explorando os sentidos do corpo, realizado por alunos do campus Maria da Graça

Premiações dos alunos do campus Nova Iguaçu na SEPEX 2025 - XXX Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão do CEFET/RJ na categoria Poster: 1º, 2º e 3º lugar; na categoria Exposup: 1º, 2º e 3º lugar e na categoria Expotec: 1º, 2º e 3º lugar

Premiação dos alunos do campus Nova Iguaçu na XIX FECTI Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, categoria Desenvolvimento de Tecnologia - Divulgação Científica

Premiação dos alunos do campus Nova Iguaçu na OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica) para as seletivas das Olimpíadas Internacionais de Astronomia 2026)

Premiação dos alunos do campus Nova Iguaçu na OLITEF (Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira)

Premiação do aluno do Cefet/RJ campus Petrópolis, conquistando o primeiro lugar no concurso do Projeto de Inovação Pedagógica (PIP), promovido entre o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal

O Cefet/RJ campus Petrópolis recebeu duas medalhas de bronze na Cerimônia Regional de Premiação da 19ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)

Aluno do Cefet/RJ campus Petrópolis, conquistou a medalha de ouro na Olimpíada Brasileira do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), uma competição de âmbito nacional

Moção em reconhecimento à dedicação e ao trabalho em prol da educação: O diretor do Cefet/RJ campus Petrópolis, Felipe Henriques, o gerente acadêmico, Jurair Rosa, e a gerente administrativa, Michele Gonzales, estão entre os profissionais da educação homenageados no evento “Eu acredito na Educação”, promovido pelo deputado estadual Sérgio Fernandes

A Câmara Municipal de Petrópolis, através do gabinete do Vereador Junior Paixão, entregou uma moção “Voto de efusivas congratulações” ao Diretor, ao Gerente Acadêmico, e aos coordenadores dos cursos do Cefet/RJ campus Petrópolis

Seis professores do Cefet/RJ campus Petrópolis receberam, no dia 15 de outubro, a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDDB), documento oficial com validade em todo o território nacional. Os professores estão entre os primeiros docentes do país a obter a CNDDB, entregue durante a cerimônia comemorativa do Dia dos Professores, realizada pelo Ministério da Educação (MEC) no Rio de Janeiro

Aluna do Cefet/RJ campus Petrópolis, ficou em 2º lugar na categoria de 15 a 18 anos no Prêmio de Redação e Desenho do 2º Festival Literário Internacional de Petrópolis (Flipetrópolis)

Aluno do Cefet/RJ campus Valença foi premiado com o 1º lugar no evento Master ODS 2025, destacando-se pela qualidade, relevância e impacto do trabalho apresentado. Trata-se de um importante reconhecimento do mérito acadêmico e do engajamento estudantil nas temáticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Desafios da Diretoria de Ensino

- Articular-se à Gestão de Pessoas para ampliar o quadro de servidores de maneira estratégica, diante dos variados desafios e a atual limitação;
- Ampliar e qualificar o quadro de servidores administrativos para atender as demandas dos diversos setores ligados à diretoria, sobretudo para atendimento às demandas pedagógicas;
- Investir em sistemas de coleta de dados de estudantes (raça, gênero, origem, idade, classe socioeconômica) para utilizá-los como subsídios para implementação de políticas educacionais;
- Fortalecer a articulação entre as gerências acadêmicas, DEMET e DEPES;
- Fortalecer as ações de permanência e êxito dos estudantes, em suas mais variadas dimensões, incluindo as ações transversais de raça, gênero e sexualidade, baseada nos direitos humanos;
- Sistematizar e consolidar as ações voltadas à prevenção da evasão escolar, com vistas a assegurar, continuamente, a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes;
- Fortalecer o Fórum de Ensino como principal evento de formação continuada da Diretoria, criando democraticamente a identidade do evento tanto para os Projetos de Ensino quanto para a participação ativa da comunidade institucional;
- Estruturar o acompanhamento dos Projetos de Ensino com a criação de fluxos menos burocráticos e mais eficientes para as GERACs, o DEMET e o DEPES, de modo que se torne um programa permanente de ações pedagógicas diretas aos alunos.
- Estruturar o Programa de Tutoria como ação sistêmica, de forma que possamos compreendê-la como uma das estratégias e ações pedagógicas para minimizar a retenção de alunos, promovendo práticas que aumentem as taxas de conclusão dos cursos.
- Consolidar o Plano de Permanência e Êxito (PPE) como instrumento estratégico de coordenação institucional, qualificando a atuação da Diretoria, assegurando maior eficiência, integração interdiretorias e mecanismos de acompanhamento das ações institucionais voltadas à permanência e ao êxito estudantil.

3.6.3. Pesquisa e Pós-Graduação

3.6.3.1. Apresentação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

Visite a [página da DIPPG](#) conhecer mais as atividades desenvolvidas.

3.6.3.2. Ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Inovação e Internacionalização em função dos objetivos estratégicos

A seguir são apresentadas as ações visando o cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no PDI 2025-2029 para os eixos de Pós-graduação e de Pesquisa e Inovação. Importante ressaltar que, tendo em vista a natureza integrada das atividades de pesquisa, inovação, pós-graduação e internacionalização, todas as ações realizadas contribuem de forma integrada, e não isolada, para o alcance dos objetivos estratégicos. Adicionalmente, ressalta-se também que as ações de internacionalização são realizadas por meio da Secretaria de Relações Internacionais, órgão vinculado à DIPPG.

O resumo dos resultados dos objetivos estratégicos da área no exercício de 2025 é apresentado na seção 3.6.1.

OBJETIVO 1 - Elevar a qualidade da pós-graduação, aumentando seu impacto acadêmico e social

OBJETIVO 2 - Consolidar e expandir a Pós-graduação do Cefet/RJ

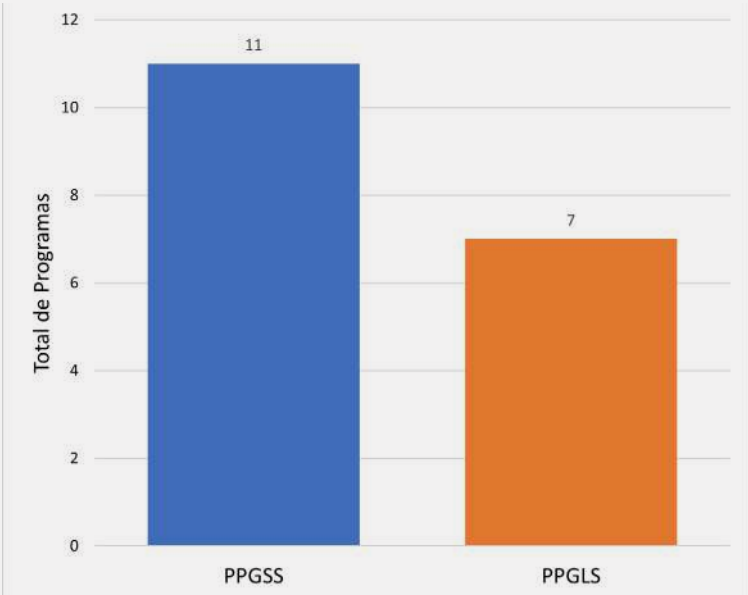
Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ encontram-se distribuídos em diversas áreas de conhecimento, podendo ser *stricto sensu* (acadêmicos e profissionais) ou *lato sensu* (especialização). No tocante aos cursos *stricto sensu*, as grandes áreas de avaliação da CAPES são: Ciência da Computação, Ensino, Planejamento Urbano e Regional / Demografia, Engenharias III, Engenharias IV, Materiais, Filosofia e Interdisciplinar.

No Gráfico 15, observa-se o quantitativo de 18 programas oferecidos atualmente pelo Cefet/RJ, 11 (onze) programas *stricto sensu* (PPGSS), dentre os quais: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Elétrica (PPEEL), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Computação (PPCIC), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Relações Étnico-raciais (PPRER), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Filosofia e Ensino (PPFEN), Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Energia e Sociedade (PPGES), Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Perspectivas Contemporâneas em Ensino (PPCE) e 7 Programas *Lato sensu* (PPGLS), a saber: Patrimônio Cultural; Temas e

Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino; Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica; Relações Étnico-Raciais e Educação; Sociedade, Linguagem e Relações Internacionais; Educação Musical e Tecnologia; Hidrogênio Baixo Carbono.

Gráfico 15. Quantitativo de Programas de Pós-graduação ofertados em 2025



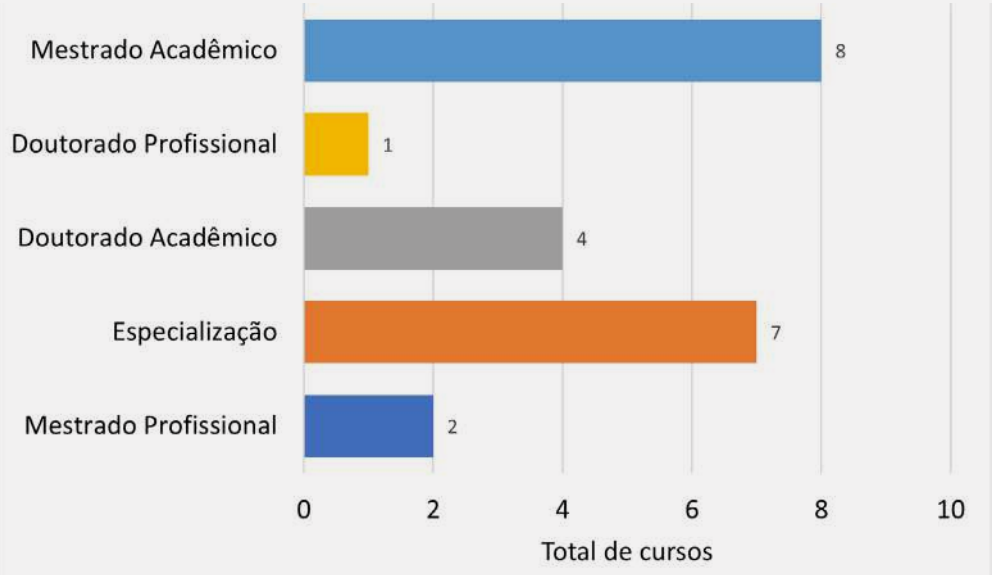
Fonte: DIPPG, 2026.

No Gráfico 16 é apresentado o quantitativo de cursos oferecidos na pós-graduação: 8 mestrados acadêmicos, a saber: Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas, Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Mestrado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Ciência da Computação, Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação, Mestrado em Relações Étnico-raciais, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos e Mestrado em Perspectivas Contemporâneas em Ensino; 2 mestrados profissionais: Mestrado em Filosofia e Ensino e Mestrado em Energia e

Sociedade; 4 doutorados acadêmicos: Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas, Doutorado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação e Doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada; 1 Doutorado Profissional: Doutorado em Filosofia e Ensino e 7 cursos de especialização: Patrimônio Cultural; Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino; Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica; Relações Étnico-Raciais e Educação; Sociedade, Linguagem e Relações Internacionais; Educação Musical e Tecnologia; Hidrogênio Baixo Carbono.

Destaca-se que os cursos de Mestrado Acadêmico em Perspectivas Contemporâneas em Ensino e Doutorado Profissional em Filosofia e Ensino foram autorizados pelo Ministério da Educação (MEC) em 2025, pela Portaria MEC nº 764, de 4 de novembro de 2025.

Gráfico 16. Cursos de Pós-graduação ofertados pelo Cefet/RJ

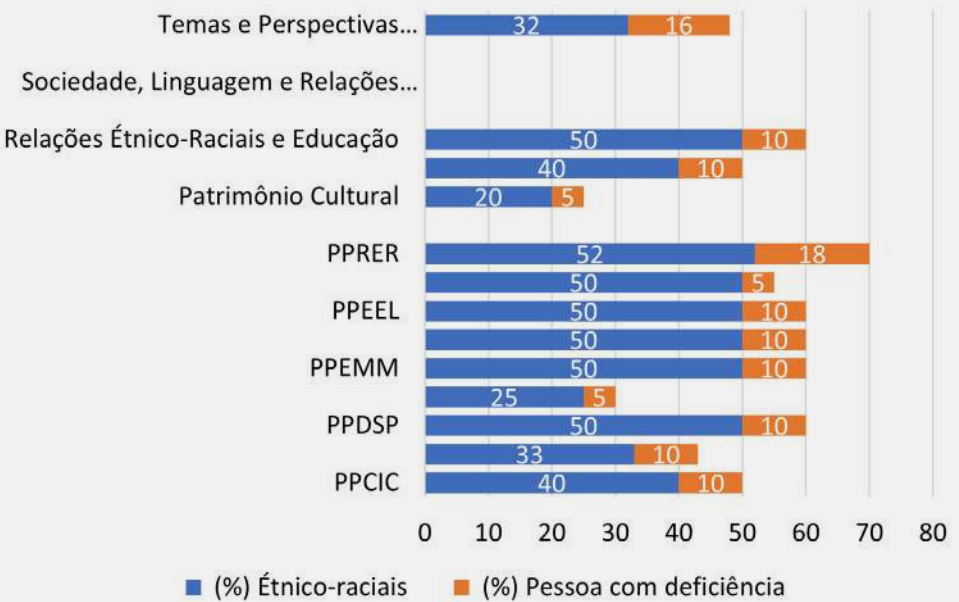


Fonte: Plataforma Sucupira e DIPPG, 2026.

Adesão às Políticas de Ações Afirmativas

As políticas de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação são regulamentadas pela Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Como pode ser observado no Gráfico 17, em 2025, no tocante aos PPGSS, 100% possuem algum tipo de cota em seus editais de seleção, relativo aos PPGLS, esse percentual também vem aumentando e abrange toda oferta formativa. Por fim, ressalta-se que os PPGs estão implementando em seus processos de seleção os procedimentos de heteroidentificação complementar, conforme disposto na [Portaria MPO nº 4, de 06 de abril de 2018](#), na [Instrução Normativa MGI Nº 23, de 25 de julho de 2023](#) e na [Portaria Cefet/RJ nº 1.314, de 28 de novembro de 2023](#).

Gráfico 17. Percentual de cotas nos processos de seleção

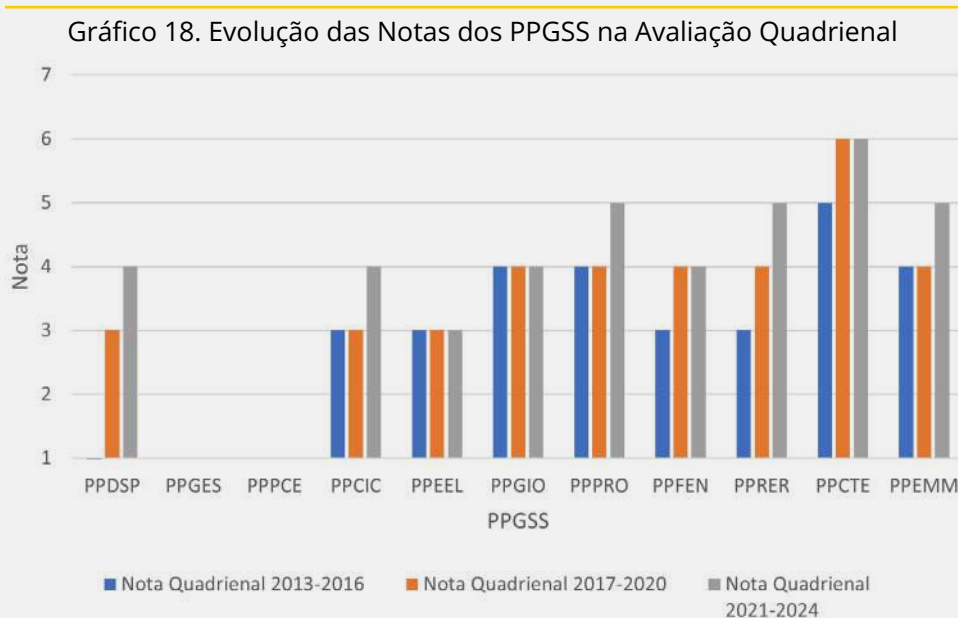


Fonte: DIPPG, 2026.

Pós-Graduação Stricto Sensu

A avaliação quadrienal faz parte do Sistema de Avaliação desenvolvido pela CAPES e avalia a qualidade e permanência dos programas de pós-graduação *stricto sensu* – PPGSS do país em 50 áreas de avaliação. Neste processo, são atribuídas notas desde 1 até 7, conforme conceitos (Não Aplicável, Insuficiente, Fraco, Regular, Bom ou Muito Bom) atribuídos nos quesitos, a saber: programa, formação e impacto na sociedade.

Dos nove programas de pós-graduação *stricto sensu* do Cefet/RJ que participaram das quadrienais 2013-2016, 2017-2020 e 2021-2024 (resultado preliminar divulgado em 12/01/2026, conforme calendário estabelecido pela Portaria nº 14, de 9 de janeiro de 2026, estabelece o calendário da avaliação da pós-graduação *stricto sensu* para o ano de 2026), 55,56% (PPDSP Nota 4, PPCIC Nota 4, PPPRO Nota 5, PPRER Nota 5 e PPEMM Nota 5) aumentaram suas notas. O PPCTE manteve sua nota em 6, considerado de excelência acadêmica, sendo a maior nota obtida por um PPGSS da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT; o PPFEN e PPGIO mantiveram suas notas em 4 e o PPEEL manteve sua nota em 3. A evolução das notas alcançadas pelos PPGSS do Cefet/RJ pode ser observada no Gráfico 18.



Fonte: Plataforma Sucupira, 2026.

Em 2025, o Cefet/RJ após resultado da avaliação quadrienal (2021-2024) possui um Índice de Qualidade de Cursos de Pós-graduação – IQCPG = 4,3 (autorização do funcionamento de um curso, nota A, Mestrado Profissional em Energia e Sociedade, totalizando 13 cursos em funcionamento), resultando em um aumento de 4,6% comparado ao alcançado em 2024 (4,1), demonstrando nível crescente de qualidade da pós-graduação *stricto sensu*, decorrente das políticas institucionais implementadas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação com apoio da Direção-Geral e eficiente execução e compromisso de toda comunidade escolar vinculada aos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

No Gráfico 19 é apresentado um comparativo das matrículas ativas (não considera abandono, desligamento, titulado, trancamento) nos PPGSS do Cefet/RJ nos últimos quatro anos (2022-2025). Em 2022 foram 649 (481 Mestrado e 168 Doutorado)

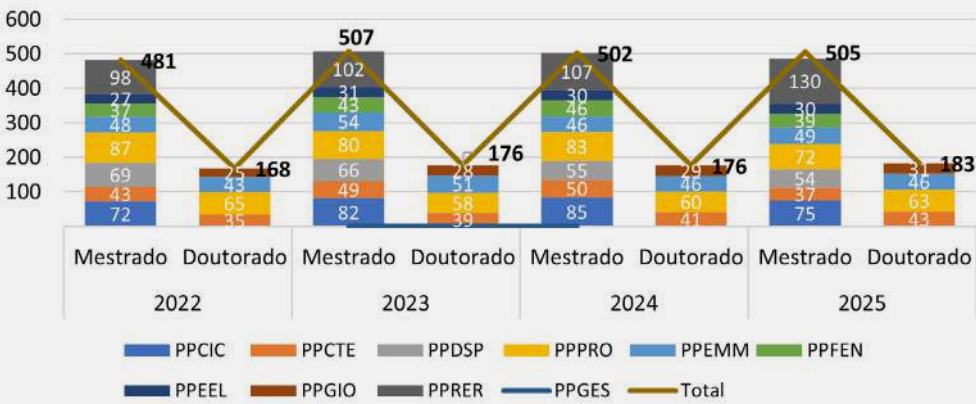
matrículas, chegando a 688 (505 Mestrado e 183 Doutorado) em 2025, aumento de 5,67% em comparação com o total das matrículas alcançadas no ano de 2022, representando um crescimento maior comparado com a média nacional de 3,29%, período (2021-2024). Neste período ressalta-se aumento de matrículas no Cefet/RJ em áreas de avaliação da CAPES (Computação, Engenharias III e Engenharias IV), consideradas STEM, quando comparado com a variação nacional, conforme ilustra a Tabela 08 notando-se leve queda na área de materiais, mesmo com um aumento leve a nível nacional. Em 2026, espera-se um aumento na oferta de matrículas em razão dos novos cursos de Mestrado Acadêmico em Perspectivas Contemporâneas em Ensino e Doutorado Profissional em Filosofia e Ensino, autorizados pela Portaria MEC nº 764, de 4 de novembro de 2025.

Tabela 08. Evolução no número de matrículas no Cefet/RJ e no país, entre 2021 e 2024, em áreas de avaliação CAPES associadas à STEM

Área de Avaliação	Cefet/RJ	Nacional	Ano	Nível	VN (%)	VCefet/RJ (%)
Computação	85	4877	2024	Mestrado		
Computação	76	4364	2021	Mestrado	10,52	10,59
Engenharias III	143	8201	2024	Mestrado+Doutorado		
Engenharias III	135	8919	2021	Mestrado+Doutorado	-8,76	5,59
Engenharias IV	59	6982	2024	Mestrado+Doutorado		
Engenharias IV	46	7431	2021	Mestrado+Doutorado	-6,43	22,03
Materiais	92	2213	2024	Mestrado+Doutorado		
Materiais	95	2210	2021	Mestrado+Doutorado	0,14	-3,26

Fonte: GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas | CAPES, 2026

Gráfico 19. Matrículas nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* do Cefet/RJ



Fonte: SIE, 2026.

Ao longo de 2025, os Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* (PPGLS) totalizaram sete cursos de especialização, compreendendo turmas iniciadas em 2024 e continuadas ao longo de 2025, bem como as turmas iniciadas em 2025 e turmas com início previsto para 2026. Esses cursos abrangem diferentes áreas do conhecimento e são disponibilizados tanto na modalidade presencial quanto a distância (EaD), atendendo às demandas regionais e nacionais de formação continuada.

Os cursos presenciais incluem:

1. Patrimônio Cultural - Realizado na sede Maracanã, com foco na preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural;
2. Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino - Oferecido em Valença, explora abordagens modernas e desafiadoras no campo educacional.
3. Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica - Desenvolvido em Petrópolis, busca aprimorar métodos pedagógicos e linguagens aplicáveis à educação básica.

Já os cursos EaD são:

1. **Relações Étnico-raciais** - Promove a reflexão crítica sobre diversidade, equidade e inclusão étnico-racial.
2. **Sociedade, Linguagem e Relações Internacionais** - Analisa as interações entre linguagem, cultura e diplomacia no contexto global.
3. **Educação Musical e Tecnologia** - Explora a integração entre música e tecnologia como ferramenta educativa e cultural.
4. **Hidrogênio Baixo Carbono** (ofertado em parceria Universidade Aberta do Brasil – UAB da CAPES e Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ) - Tem como ênfase a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho na cadeia de produção, armazenamento, distribuição e aplicações do Hidrogênio;
5. **Patrimônio Cultural** (ofertado em parceria Universidade Aberta do Brasil – UAB da CAPES e Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ): em 2025 foi aberto edital de seleção para turma com início em 2026 na modalidade EaD.

Esses programas são voltados para a formação continuada de profissionais e contribuem significativamente para o fortalecimento das áreas da ciência, engenharia, cultura e tecnologia no Brasil.

Internacionalização da Pós-Graduação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, considerando o Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-graduação *Stricto Sensu*, da CAPES; o [Plano Institucional de Internacionalização do Cefet/RJ \(2023-2024\)](#) e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ (2025-2029), tem se dedicado a realizar ações que fortaleçam parcerias internacionais nas atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação. Para tanto, conta com o apoio da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) para a realização de acordos de cooperação internacional que promovam e fortaleçam parcerias em atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação entre pesquisadores e alunos do Cefet/RJ e de instituições internacionais.

O Gráfico 20 ilustra as ações de internacionalização em nível de pós-graduação na forma de mobilidade nos últimos 5 anos, classificadas em sanduíche (discentes), professor/pesquisador visitante (docentes) e formação em nível de mestrado pleno, doutorado pleno e pós-doutorado (discentes). Nota-se que em 2025 houve um aumento de 61,54% no total de mobilidade, se comparado ao ano de 2024. Refletindo a maior disseminação das políticas de internacionalização na comunidade escolar, promovendo maior maturidade internacional das ofertas de ensino e pesquisa da instituição.

Gráfico 20. Ações de mobilidade in/out



Fonte: DIPPG, 2025.

No tocante à mobilidade Sanduíche e professor visitante, no ano de 2025 houve uma queda de 100% em ambas as ações comparado ao ano 2024. Uma possível explicação é a não oferta de financiamento no [Programa de mobilidade sanduíche para o exterior de discentes \(mestrado e doutorado\) da pós-graduação](#), política criada pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação por meio do Departamento de Pós-graduação e da Comissão Geral de Bolsas, homologado pela Resolução CEPE/Cefet/RJ nº 05/2023, bem como ausência de financiamento na recepção de professores visitantes no Cefet/RJ. Cabe observar que o Cefet/RJ possui 2 programas de mobilidade *out* para professores visitantes no estrangeiro, junto ao Instituto Politécnico de Bragança e Instituto Politécnico de Portalegre, (processos 23063.002957/2025-18 e 23063.000102/2026-33, respectivamente), ambos com financiamento dos parceiros estrangeiros.

Relativo ao *lato sensu*, mestrado e doutorado pleno, em 2025 totalizaram 18 discentes estrangeiros matriculados, espera-se em 2026 a matrícula de 6 discentes selecionados em 2025 por intermédio do Programa GCUB-Mob, vindo de países como Argentina, Angola, Paquistão, Etiópia e Afeganistão. Esses discentes receberão bolsas de Mestrado e Doutorado (financiamento próprio DIPPG/Cefet/RJ) no valor de R\$ 2.100,00 e R\$3.100,00 por um período de 24 e 48 meses, respectivamente, investimento total na ordem de R\$ 696.000,00.

Por fim, procurando maior internacionalização da pós-graduação *stricto sensu* no Cefet/RJ, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2025, houve a seleção (Edital 2/2025 - PPCTE/DEPOG/DIPPG/CEFET/RJ) da primeira turma de discentes estrangeiros, do país Moçambique, no âmbito do Projeto de Cooperação Interinstitucional – PCI (Doutorado Interinstitucional - DINTER) vinculado ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação – PPCTE.

OBJETIVO 1 - Fomentar a inovação institucional através do estímulo, captação, seleção e implementação de ideias

OBJETIVO 2 - Aprimorar a qualidade e o impacto da pesquisa produzida pelo Cefet/RJ

Dentre as principais ações necessárias para o fomento da inovação e o aprimoramento da qualidade e do impacto da pesquisa destaca-se o financiamento da pesquisa e da pós-graduação.

Financiamento da pesquisa e pós-graduação.

O Cefet/RJ, no tocante à pesquisa e inovação, com a finalidade de aprofundar a integração entre os níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, da supervisão compartilhada de estudantes de iniciação científica, da organização de eventos científicos, de atividades didáticas, e de outros, possui diversos programas institucionais para o fomento da pesquisa, dentre os quais podem ser citados: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC-EM e PIBIC-Af); Programa Jovens Talentos para Ciência do Cefet/RJ e da Faperj; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); Programa de Bolsas de Iniciação à Inovação Tecnológica (INOVA); Fomento aos Grupos de Pesquisa (GPesq); Fomento a Projetos de Pesquisa, de Desenvolvimento de Tecnologias e Inovações, todos com financiamento do Centro de Custo da DIPPG e das agências de fomento: CNPq e Faperj.

Alusivo à Pós-graduação, no Brasil, os PPGSS possuem uma contribuição muito significativa para o conhecimento científico e tecnológico, nesse sentido, as bolsas concedidas pelas agências de fomento, a saber: CAPES, CNPq e FAPERJ, bem como as bolsas concedidas pelo Centro de Custo da DIPPG (bolsas institucionais do Cefet/RJ), são importantes para o financiamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos PPGSS.

Cumprе ressaltar, que no ano de 2025, a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação por meio do Departamento de Pesquisa disponibilizou recursos via Edital de fomento a Projetos de Pesquisa, de Desenvolvimento de Tecnologias e Inovações 2025/2026 e Edital de Fomento aos Grupos de Pesquisa - GPESQ - 2025/2026, com a finalidade de estimular a realização de projetos de pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento e inovação nas áreas de tecnologias, com recursos financeiros na ordem de R\$ 150.000,00 e R\$ 45.000,00, respectivamente. Foram contempladas 11 propostas de projeto no Edital de fomento a Projetos de Pesquisa, de Desenvolvimento de Tecnologias e Inovações 2025/2026 e 4 Grupos de Pesquisa no Edital GPESQ 2025/2026. Os valores solicitados através de processos de compras abertos foram: R\$ 135.295,51 (Fomento) e R\$ 43.405 (GPESQ), totalizando R\$ 178.700,51.

O Cefet/RJ, em 2025, teve proposta institucional aprovada na [CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2024](#), na Linha 4 - Defesa, com o projeto “Centro de Interação Fluido-Estrutura e Acústica”, com recomendação do valor de R\$ 14.717.523,43, *campus* Itaguaí. Na [CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA PROINFRA 2024 EXPANSÃO](#), o Cefet/RJ teve o projeto “Expansão Atualização da Infraestrutura de Pesquisa em Desenvolvimento e Caracterização de Materiais” recomendado com o valor de R\$ 9.674.082,58

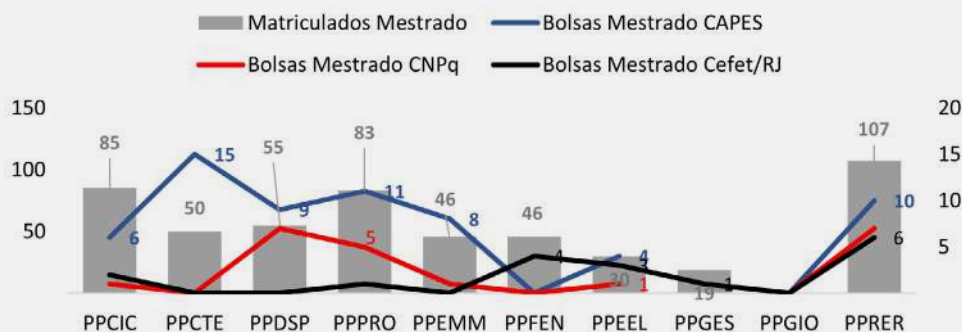
O Cefet/RJ teve 3 projetos aprovados no [Edital FAPERJ Nº 08/2025 - PROGRAMA CIENTISTA DO NOSSO ESTADO - CNE](#) e 6 projetos aprovados no [Edital FAPERJ Nº 09/2025 - PROGRAMA JOVEM CIENTISTA DO NOSSO ESTADO - JCNE](#). O Cefet/RJ teve oito docentes contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na chamada de Bolsas de Produtividade 2024 (Chamada CNPq Nº 18/2024 Bolsas de Produtividade do CNPq). Em 2025, o DEPEQ realizou o credenciamento do Laboratório de Controle e Automação - LACEA à ANP - Agência Nacional do

Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. A unidade de Pesquisa LACEA realizou o cadastro, estando apta a executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação - PD&I.

O Cefet/RJ possui, atualmente, 66 Grupos de Pesquisa cadastrados junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq.

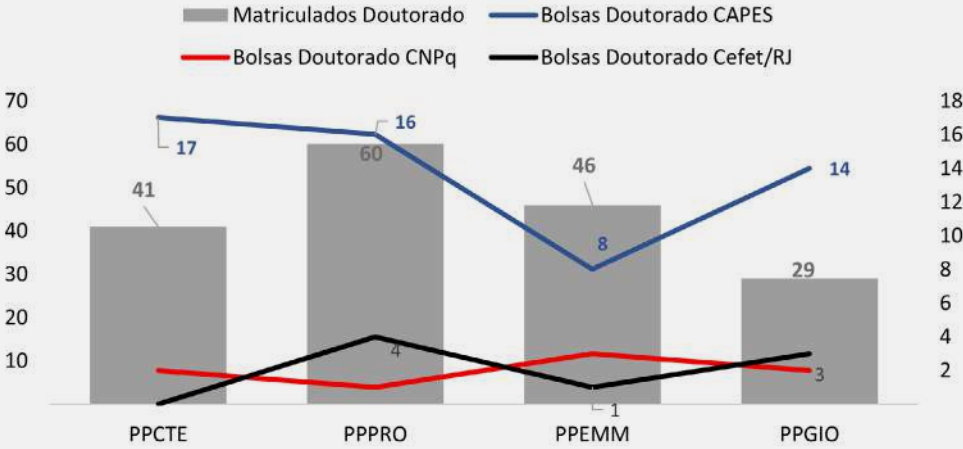
Nos gráficos 21 e 22, são apresentados os totais de bolsas concedidas pelas agências de fomento, bem como as bolsas institucionais do Cefet/RJ concedidas aos PPGSS, considerando o quantitativo de matrículas para cada PPGSS. Nota-se que a relação bolsa/aluno em nível de mestrado varia entre 0,09 (PPFEN) e 0,30 (PPCTE), no nível de doutorado entre 0,26 (PPEMM) e 0,46 (PPCTE). Demonstra-se a importância de qualificar a pós-graduação, buscando-se a excelência (Nota 6 e 7), bem como maiores investimentos no financiamento das Bolsas proporcionadas pelas agências de fomento e pelo Cefet/RJ.

Gráfico 21. Alunos matriculados e bolsas executadas - Mestrado



Fonte: DIPPG, 2026.

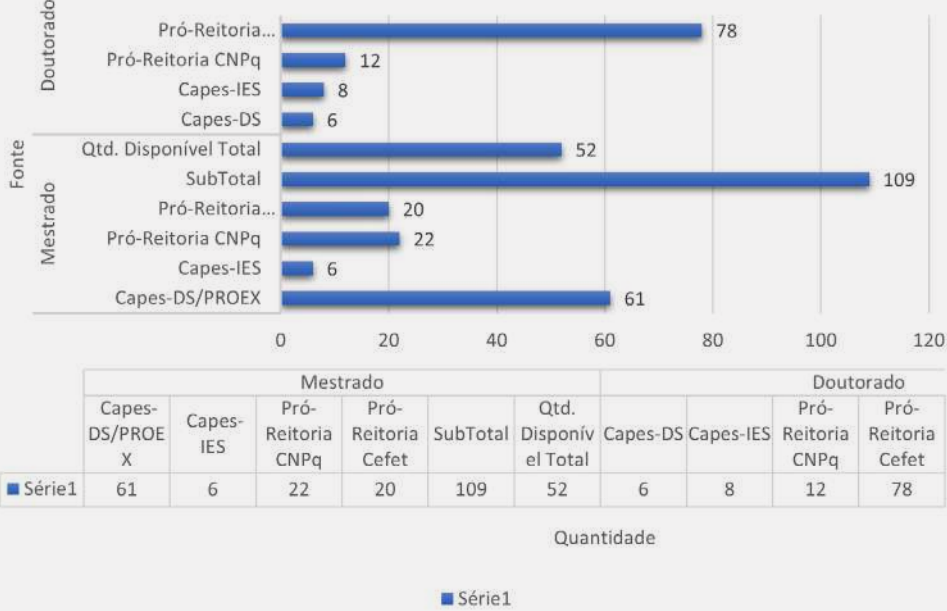
Gráfico 22. Alunos matriculados e bolsas executadas - Doutorado



Fonte: DIPPG, 2026.

Adicionalmente, os programas com nota CAPES 4 e 6, possuem maior quantitativo de bolsas de doutorado e mestrado ocupadas, ao todo em nível de mestrado chega-se a 94% de ocupação das bolsas e no nível de doutorado 92%, sendo a maior alocação da CAPES, seguida do CNPq e Cefet/RJ. Importante destacar que as bolsas CNPq apresentam um aumento nos últimos anos, em razão do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) para apoio à formação de recursos humanos destinado à pesquisa, instituído pelo CNPq por intermédio da Portaria 2080/2024 de 13 de dezembro de 2024. Por fim, evidencia-se que, as bolsas concedidas pelo Cefet/RJ ocupam uma posição relevante, sendo a terceira fonte com maior concessão de bolsas, isto pode ser observado no Gráfico 23.

Gráfico 23. Bolsas de mestrado e doutorado concedidas

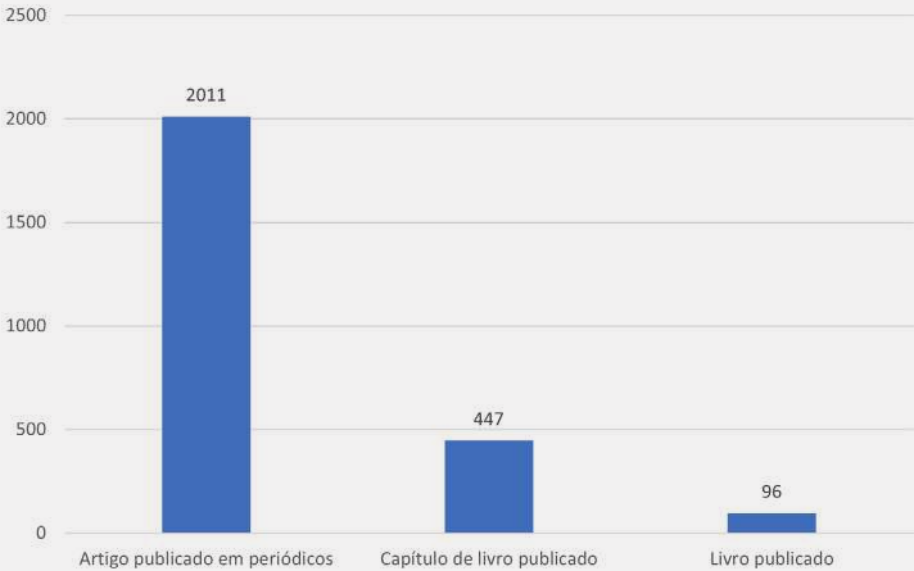


Fonte: DIPPG, 2026.

Além da concessão de bolsas, cabe destacar os esforços institucionais para aumentar os recursos oriundos de agências de fomento e a parceria com outros entes públicos e privados, conforme destacado na seção **Principais resultados da área em 2025**.

Como resultado das políticas institucionais promovidas pela DIPPG para o fomento à pesquisa e pós-graduação, no período entre 2022 e 2025 foram obtidas 2254 produções bibliográficas (artigos completos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados e livros publicados), sendo 41,39% (933) dessas publicações na forma de artigos completos publicados em periódicos com fator de impacto (*JIF - Web of Science*) como pode ser observado no Gráfico 24.

Gráfico 24. Perfil de publicações científicas (artigos, livros e capítulos de livros) em revistas



Fonte: StelaExperta, 2026. Período 2022-2025.

Inovação

O Cefet/RJ, em 20 de outubro de 2008, criou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) vinculado ao Departamento de Pesquisa (DEPEQ) da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) com a missão de estabelecer a proteção adequada das criações intelectuais geradas no âmbito da instituição visando sua transferência ao setor produtivo e à sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento tecnológico, social e cultural do estado do Rio de Janeiro e do país. Além disso, o Cefet/RJ conta, atualmente, com os habitats de inovação apresentados no Quadro 10.

Quadro 10. Habitats de inovação no Cefet/RJ

Maracanã	Enactus
	IETEC
	ITESS
	Cefet Jr. Consultoria
Angra dos Reis	Dínamo Jr.
Itaguaí	Lab Maker Cefet/RJ Itaguaí
	Otimize – Empresa Júnior
Maria da Graça	Fábrica de Software DevGraça: Inovação Aberta em Sistemas de Informação
Nova Friburgo	Eficiência Jr.
Nova Iguaçu	Ônix Jr.
	BodeCode
	Laboratório Maker
	Núcleo de Empreendedorismo, Tecnologias e Sociedade (Nets),
	Núcleo de Ensino, Gestão e Tecnologias (Getec),
Petrópolis	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Engenharia de Produção (Nupep)
	Lab. de Coworking Cefet/RJ Petrópolis
Valença	Gente Jr.
	Pro Foods Jr.

Fonte: DIPPG, 2026.

A partir de 2023, o Núcleo de Inovação Tecnológica passou a se chamar Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (Conit). As atribuições da Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (Conit) são estabelecidas pela [Portaria CEFET-RJ nº 313](#), de 21 de março de 2023. O [Regulamento da Conit](#), foi homologado pela [Resolução CODIR/CEFET/RJ nº 27/2025](#), em 24 de maio de 2025.

Desde junho de 2024, a Procuradoria Federal junto ao Cefet/RJ (PF/CEFET-RJ) é uma das unidades atendidas pela Equipe Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (e-CT&I) da Procuradoria-Geral Federal (PGF), da Advocacia-Geral da União (AGU). A e-CT&I atua na consultoria jurídica e assessoramento jurídico nos processos administrativos das autarquias e fundações públicas federais que tenham por objeto a celebração de instrumentos jurídicos relacionados à matéria de ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Assim, o Cefet/RJ passou a contar com uma maior segurança jurídica nos assuntos relativos à CT&I.

Considerando o conjunto de reformas legais do MLCTI (Emenda Constitucional nº 85/2015, Lei nº 13.243/2016 e Decreto nº 9.283/2018), foi possível realizar a atualização da [Política de Inovação do Cefet/RJ](#), aprovada pela [Resolução CODIR/CEFET/RJ nº 92/2025](#), em 24 de outubro de 2025.

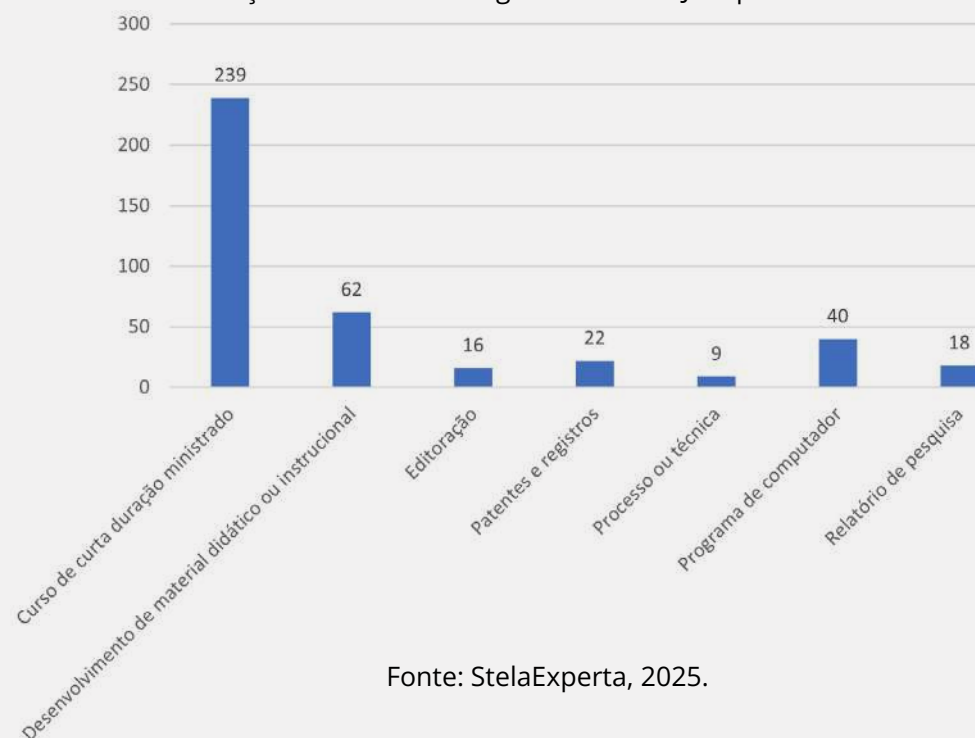
No tocante à relação com a Fundações de Apoio, a DIPPG, o DEPEQ e a Conit trabalharam na reforma do Regulamento de concessão de bolsas de ensino, pesquisa básica ou aplicada, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e de estímulo à inovação em colaboração com fundações de apoio credenciadas e registradas no MEC/MCTIC, vinculadas à outra IFES ou ICT e autorizadas a apoiar o Cefet/RJ, tendo como resultado a [Instrução Normativa Nº 1/2025 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/CEFET/RJ](#), aprovada pela [Resolução CODIR/CEFET/RJ nº 88/2025](#).

Buscando aumentar a segurança no estabelecimento de acordos e instrumentos congêneres relativos à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, a DIPPG, o DEPEQ e a Conit realizaram a construção de um documento que estabelece os procedimentos sobre a cláusula de propriedade intelectual em instrumentos jurídicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), no âmbito nacional e internacional, firmados entre o Cefet/RJ e outros parceiros, tendo como resultado a [Instrução Normativa Nº 2/2025 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/CEFET/RJ](#), aprovada pelo [Ato 33/2025 - COPEP/DIPPG/CEFET/RJ](#).

Com o objetivo de informar a Comunidade acerca das ações e procedimentos, a DIPPG, o DEPEQ e a Conit, por meio do [Ofício Circular 1/2025 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/CEFET/RJ](#), divulgaram as orientações/solicitações acerca das atividades e ações relativas à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no âmbito do Cefet/RJ.

O Gráfico 25 apresenta a produção técnica/tecnológica (Curso de curta duração; Desenvolvimento de materiais didáticos; Editorações; Organização de eventos; Patentes; Processos ou técnicas; Relatórios de pesquisa; Softwares) no período entre 2022 e 2025, totalizando 406 produções. Observa-se maior produção na oferta de curso de curta duração e menor produção na forma de processo ou técnica. Salienta-se a necessidade de maior envolvimento da comunidade escolar com as produções técnicas/tecnológicas associadas ao desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada em associação com instituições não acadêmicas.

Gráfico 25. Produção Técnica/Tecnológica do Cefet/RJ no período 2022-2025



Fonte: StelaExperta, 2025.

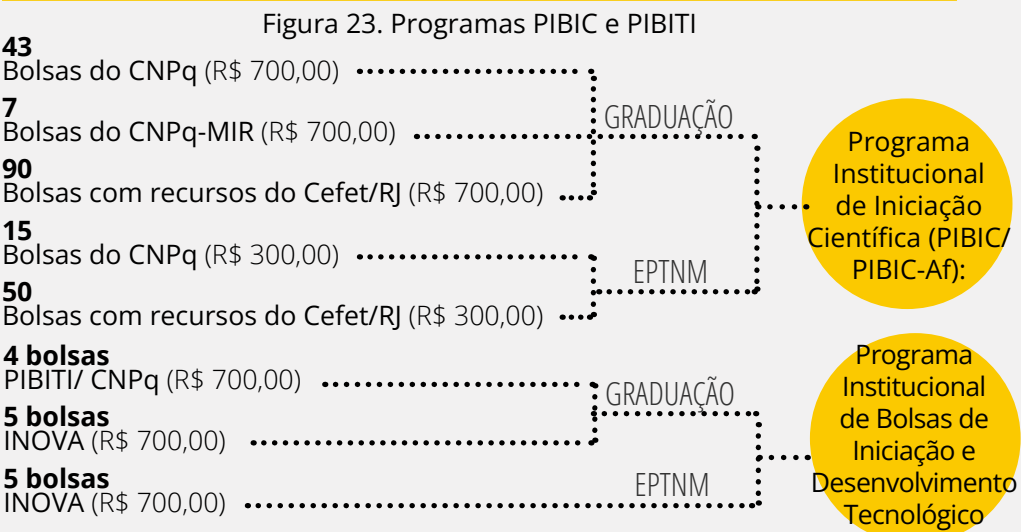
Por fim, a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIPPG), por meio do seu Departamento de Pesquisa (DEPEQ) e da Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica (Conit) divulgaram o [Edital de Mobilidade de Inovação Formativa CEFET/RJ-IPB – 2025](#), firmado mediante convênio entre o Cefet/RJ e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB). O edital tem como objetivo principal estimular os estudantes do Cefet/RJ ao desenvolvimento de inovações, transferência de novas tecnologias e internacionalização junto ao Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, no âmbito do Programa de Mobilidade Internacional de Inovação e Empreendedorismo (PMIIE) criado pela DIPPG por meio da Conit. A iniciativa é uma oportunidade para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, fortalecendo a cooperação internacional e ampliando as perspectivas de inovação e empreendedorismo.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e de estímulo ao interesse pela pesquisa, dos estudantes de graduação, de ações afirmativas e do ensino médio e técnico, denominados PIBIC, PIBIC-Af e PIBIC-EM, respectivamente. O PIBIC-Af (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas) é um programa que concede bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação que ingressaram no ensino superior por meio de ações afirmativas, uma iniciativa do CNPq (resultado de uma parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia - CNPq / MCTI e a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - SUBPAA / SEPPIR-PR) e do Ministério da Igualdade Racial (MIR). No ano 2024, foram aprovadas 7 bolsas de PIBIC-Af para o Cefet/RJ pelo CNPq-MIR, número mantido em 2025.

Por meio do PIBIC foram ofertadas 205 bolsas de iniciação científica no edital PIBIC 2024, sendo 43 bolsas do CNPq para graduação, 7 bolsas do CNPq-MIR (PIBIC-Af), 90 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos de Graduação, 15 bolsas do CNPq para o nível médio técnico e 50 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos do ensino profissional técnico de nível médio.

Desde a publicação da [Portaria CNPq Nº 1.237, de 17 de fevereiro de 2023](#), os valores das bolsas PIBIC-EPTNM e PIBIC/PIBIC-Af, de fonte CNPQ, são: R\$ 300,00 e R\$ 700,00, respectivamente e a [Portaria CEFET-RJ nº 504, de 16 de abril de 2025](#) manteve os valores das bolsas de fonte Cefet/RJ de R\$ 700,00, para PIBIC Graduação e de R\$ 300,00, para as bolsas PIBIC-EPTNM. Destaca-se ainda que, no ano de 2025, foram implementadas 4 bolsas PIBITI, de fonte CNPq e 10 bolsas INOVA (5 para alunos de graduação e 5 para EPTNM) com recursos do Cefet/RJ, ambas com valor de R\$ 700,00. O PIBITI e o INOVA são Programas de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, que têm como objetivo incentivar estudantes a desenvolverem e transferirem novas tecnologias e inovação. O PIBITI é oferecido para estudantes do ensino superior e o INOVA, para estudantes do ensino médio e técnico e do ensino superior.



Fonte: DIPPG, 2025.

3.6.3.3. Eventos de Inovação e Pesquisa realizados em 2025

- A IV edição da Feira Maker, realizada em junho de 2025 no *campus* Itaguaí do Cefet/RJ, com foco na cultura maker. O evento fomenta um ambiente de criatividade, colaboração e inovação, com uma programação aberta à comunidade, incluindo palestras, oficinas, exposições e premiações. A Feira Maker incentiva a integração entre ensino, pesquisa, extensão e a construção coletiva do conhecimento. Mais informações na página do Cefet/RJ.
- Em outubro 2025, ocorreu a sétima edição do evento Expin⁴⁸. O Expin⁴⁸ é uma iniciativa inovadora do Cefet/RJ que reúne estudantes do ensino técnico, superior e pós-graduação para desenvolver soluções tecnológicas colaborativas em 48 horas. Inspirados pelos grandes desafios contemporâneos e alinhados à Agenda 2030 da ONU — um plano global com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — os projetos buscam transformar o mundo por meio da criatividade, da ciência e da cooperação. Link para a página do evento.
- A 25ª edição (JIPP 2025) ocorreu entre os dias 13 e 17 de outubro em todos os *campi* do Cefet/RJ, seguindo a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT): “Planeta Água: Cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. A Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação (JIPP) é o maior seminário acadêmico de pesquisa multinível e *multicampi* do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Cefet/RJ. Promovido anualmente pelo DEPEQ, o evento visa integrar e destacar os trabalhos científicos desenvolvidos por alunos do Ensino Médio/Técnico, Graduação e Pós-Graduação. As informações do evento estão disponíveis na página da JIPP 2025. O evento de abertura da JIPP 2025, contou com a Palestra “Receita Cidadã: Inovação e Impacto Social a

partir da Transformação de Mercadorias Apreendidas pela Receita Federal”, ministrada pela Palestrante Ticiania da Silva Saloman (Representante Regional Substituta da Cidadania Fiscal da 7ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil) e transmitida também pelo canal do Cefet RJ no YouTube: [Assista ao vivo clicando aqui](#).

A edição 2025 da JIPP contou com Inovações tecnológicas, tornando um evento mais moderno e acessível. Para tornar esta edição mais dinâmica, sustentável e acessível a toda a comunidade, a equipe do DEPEQ promoveu:

Transmissão on-line das cerimônias: pela primeira vez, a abertura e o encerramento da JIPP foram transmitidos ao vivo pelo canal oficial do Cefet/RJ no YouTube, permitindo que todos os *campi* e o público externo pudessem acompanhar.

Abertura: [link](#)

Encerramento: [link](#)

Sistema Próprio de Avaliação: A JIPP contou com um sistema próprio, que funciona tanto em computadores quanto em smartphones (Android e iOS), otimizando e agilizando todo o processo de avaliação dos trabalhos, garantindo mais praticidade para avaliadores e participantes.

Pôsteres 100% digitais no *campus* Maracanã: Em prol da sustentabilidade, as apresentações de pôsteres no *campus* Maracanã foram totalmente digitais. A atividade aconteceu no Auditório 5, nos dias 13 e 14 de outubro, eliminando a necessidade de impressão. Essa iniciativa reduziu o impacto ambiental e permitiu a integração de recursos multimídia, enriquecendo a experiência.

O Cefet/RJ teve participação em alguns eventos externos:

- O Cefet/RJ teve representação no evento III Encontro Nacional de Inovação e Empreendedorismo na Educação Profissional e Tecnológica (InovEPT), realizado em junho de 2025, no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília, localizado na Asa Norte, em Brasília/DF. O evento é organizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC). O InovEPT tem como objetivos promover o diálogo entre gestores, lideranças e pesquisadores sobre os principais direcionadores para o fortalecimento de um ecossistema de inovação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), além de apresentar e discutir desafios, métodos e práticas relacionadas à inovação, ao empreendedorismo e à sustentabilidade nesse contexto. Com foco na troca de experiências e no fortalecimento das redes de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o evento reuniu especialistas, gestores, pesquisadores em torno de debates, oficinas e apresentações que destacaram práticas inovadoras, iniciativas sustentáveis e educação empreendedora, promovendo a integração entre educação, tecnologia e desenvolvimento social.
- O Cefet/RJ teve representação na organização da Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (FECTI) edição 2025.
- O Cefet/RJ enviou servidores para a capacitação no I Encontro Técnico-Jurídico de Educação e ECT&I, organizado pela Equipe de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECT&I) da AGU e pela Procuradoria Regional Federal da 6ª Região (PRF6), realizado em novembro de 2025, em Belo Horizonte/MG, no auditório da sede da PRF6 e teve como objetivo apresentar e promover debates sobre temas técnicos e jurídicos nas áreas de educação e de ciência, tecnologia e inovação, com vistas à padronização de entendimentos e práticas administrativas.

3.6.3.4. Principais resultados da área em 2025

- Reconhecimento pelo Ministério de Educação, Portaria nº 764, de 4 de novembro de 2025, dos novos cursos de pós-graduação stricto sensu: Mestrado em Perspectivas Contemporâneas em Ensino, modalidade acadêmico, e Doutorado em Filosofia e Ensino, modalidade profissional;
- Seleção (Edital 2/2025 - PPCTE/DEPOG/DIPPG/CEFET/RJ) da primeira turma de discentes estrangeiros, país Moçambique, no âmbito do Projeto de Cooperação Interinstitucional - PCI (Doutorado Interinstitucional - DINTER) vinculado ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação - PPCTE;
- Organização do IX Congresso Iberoamericano em Empreendedorismo, Energia, Meio Ambiente e Tecnologia - CIEEMAT 2025, realizado entre os dias 26 e 28 de novembro de 2025, na Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design, do Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal: Congresso CIEEMAT;
- Aumento da mobilidade IN/OUT nas ações de internacionalização do Cefet/RJ, promovendo maior maturidade internacional;
- Proposta institucional aprovada na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2024, na Linha 4 - Defesa, projeto "Centro de Interação Fluido-Estrutura e Acústica", com recomendação do valor de R\$ 14.717.523,43, *campus* Itaguaí;
- Proposta institucional aprovada na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - INFRAESTRUTURA DE PESQUISA PROINFRA 2024 EXPANSÃO, projeto "Expansão Atualização da Infraestrutura de Pesquisa em Desenvolvimento e Caracterização de Materiais" recomendado com o valor de R\$ 9.674.082,58;

- Três Projetos aprovados no Edital FAPERJ N° 08/2025 - PROGRAMA CIENTISTA DO NOSSO ESTADO – CNE;
- Seis projetos aprovados no Edital FAPERJ N° 09/2025 - PROGRAMA JOVEM CIENTISTA DO NOSSO ESTADO – JCNE;
- Oito docentes contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na chamada de Bolsas de Produtividade 2024 (Chamada CNPq N° 18/2024 Bolsas de Produtividade do CNPq).
- Credenciamento do Laboratório de Controle e Automação - LACEA à ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis;
- Aumento do quantitativo de professores/pesquisadores com financiamento no Edital de fomento a Projetos de Pesquisa, de Desenvolvimento de Tecnologias e Inovações 2025/2026;
- Atualização da Política de Inovação do Cefet/RJ, aprovada pela Resolução CODIR/CEFET/RJ n° 92/2025, em 24 de outubro de 2025;
- Atualização do regulamento de concessão de bolsas de ensino, pesquisa básica ou aplicada, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e de estímulo à inovação em colaboração com fundações de apoio credenciadas e registradas no MEC/MCTIC, vinculadas à outra IFES ou ICT e autorizadas a apoiar o Cefet/RJ, Instrução Normativa N° 1/2025 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/CEFET/RJ, aprovada pela Resolução CODIR/CEFET/RJ n° 88/2025;
- Ato administrativo criado que estabelece procedimentos sobre a cláusula de propriedade intelectual em instrumentos jurídicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), no âmbito nacional e internacional, firmados entre o Cefet/RJ e outros parceiros, tendo como resultado a Instrução Normativa N° 2/2025 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/CEFET/RJ, aprovada pelo Ato 33/2025 - COPEP/DIPPG/CEFET/RJ;
- Ofício Circular 1/2025 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/CEFET/RJ, que estabelece orientações/solicitações acerca das atividades e ações relativas à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no âmbito do Cefet/RJ;
- Realização da IV edição da Feira Maker, realizada em junho de 2025 no *campus* Itaguaí do Cefet/RJ, com foco na cultura maker;
- Realização da sétima edição do evento Expin⁴⁸. O Expin⁴⁸ é uma iniciativa inovadora do Cefet/RJ que reúne estudantes do ensino técnico, superior e pós-graduação para desenvolver soluções tecnológicas colaborativas em 48 horas;
- Realização da 25ª edição (JI PP 2025) que ocorreu entre os dias 13 e 17 de outubro em todos os *campi* do Cefet/RJ, seguindo a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT): “Planeta Água: Cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”;
- Participação no III Encontro Nacional de Inovação e Empreendedorismo na Educação Profissional e Tecnológica (InovEPT), realizado em junho de 2025, no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília;
- Participação de servidores para a capacitação no I Encontro Técnico-Jurídico de Educação e ECT&I, organizado pela Equipe de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECT&I) da AGU e pela Procuradoria Regional Federal da 6ª Região (PRF6), realizado em novembro de 2025, Belo Horizonte/MG.

3.6.3.5. Desafios e ações futuras

- Ampliar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os setores público e privado, nacionais e estrangeiros, considerando o relacionamento do Cefet/RJ com as fundações de apoio;
- Consolidar a maturidade internacional do Cefet/RJ;
- Promover a formação de recursos humanos nos temas estratégicos do País em nível de pós-graduação, considerando a Agenda Nacional para a Formação de Pessoal de Nível Superior da CAPES: Agenda Nacional para a Formação de Pessoal de Nível Superior — CAPES;
- Fomentar a interação em redes de colaboração com outras instituições de ensino e pesquisa, empresas e governo;
- Priorizar publicações em coautoria internacional e com instituições não acadêmicas;
- Ampliar o fomento aos programas de mobilidade IN/OUT no âmbito da DIPPG;
- Aumentar o impacto da produção acadêmica, técnica, artística e/ou inovadora em função dos programas de pós-graduação;
- Incentivar abertura de programas de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ;
- Disseminar a cultura de Inovação em todos os níveis da Instituição e em todos os *campi* do Cefet/RJ e consolidar o Portal Integra em toda a Instituição;
- Incentivar nos programas de pós-graduação métodos de ensino didáticos pedagógicos inovadores, tal como as metodologias ativas.

3.6.4. Extensão e Assistência Estudantil

3.6.4.1. Apresentação

As atividades de Extensão no Cefet/RJ têm sua gestão no âmbito da Diretoria de Extensão (DIREX), órgão responsável pelo planejamento, coordenação, avaliação e controle dessas atividades nos diferentes *campi* da instituição.

Integram o rol de atividades da DIREX, o Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC) que se ocupa da gestão executiva e institucional das ações de Extensão (programa de projetos e bolsas de Extensão, por exemplo), além da área de Assistência Estudantil. Integram o DEAC, dois núcleos que viabilizam, respectivamente, as ações de Cultura (NAC – Núcleo de Arte e Cultura), de modo a fortalecer os ideários do pluralismo e diversidade cultural; e as atividades relacionadas aos cursos preparatórios voltados para a comunidade (NUAC – Núcleo de Assuntos Comunitários). Dentro do organograma da DIREX, existem os setores destinados ao fortalecimento das incubadoras: IETEC - Incubadora de Empresas Tecnológicas e ITESS - Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis, além das iniciativas estudantis: Cefet Jr. Consultoria e ENACTUS Cefet/RJ. Com relação à integração empresarial, a DIREX possui um setor interno - Divisão de Integração Empresarial (DIEMP), especificamente voltado para articulação de parcerias entre o mundo produtivo e o acadêmico, com vistas à complementação da formação dos alunos em oportunidades de estágio e emprego.

3.6.4.2. Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos

OBJETIVO 1 - Fortalecer a Extensão como processo formativo e transformador, promovendo a interação entre o Cefet/RJ e a sociedade, com foco na construção coletiva de saberes e no compromisso social da instituição.

META 1: Aumentar a interação e a participação da sociedade por meio dos projetos e ações de extensão

INDICADOR: Número de certificados emitidos aos participantes dos projetos e ações de extensão

Os números de 2025 refletem o aumento do público total participante em ações de extensão cadastradas e a superação da meta prevista (11.647). A Tabela 09 demonstra o quantitativo das diferentes categorias de ações realizadas.

Tabela 09. Quantidade de Certificados Emitidos por Atividades de Extensão

Atividades	2025
Atividades DEAC	10.839
Sepex	11.114
Projetos de Extensão	2.347
TOTAL	24.300

Fonte: DIREX/DEAC, 2026.

META 2: Ampliar o número de projetos de extensão

INDICADOR: Quantidade de projetos de extensão

Em 2025, a execução de rotinas e processos relativos à extensão, contou com um total de programas e projetos que superou a meta prevista (337), como mostra a Tabela 10.

Tabela 10. Quantidade de Projetos por Área Temática

Área Temática	2023	2024	2025
Comunicação	15	16	11
Cultura	19	23	19
Direitos Humanos e Justiça	18	18	20
Educação	71	105	117
Meio Ambiente	35	41	51
Saúde	13	13	18
Tecnologia e Produção	70	92	88
Trabalho	9	13	22
TOTAL	250	321	346

Fonte: DEAC/DIREX, 2026.

META 3: Participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão

INDICADOR: Quantidade de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão

Em 2025, constatou-se que o quantitativo de servidores envolvidos nas etapas de elaboração, organização, execução e avaliação de ações de extensão superou a meta prevista (423). As ações de extensão são relativas à coordenação de projetos e atividades de extensão, através dos editais PBEXT 2025, PBEXT-DH 2025, incluindo as comissões avaliadoras de projetos e ações em fluxo contínuo e atividades inscritas na SEPEX 2025.

Tabela 11. Quantidade de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)

<i>Campus</i>	2023	2024	2025
Angra dos Reis	26	20	37
Itaguaí	24	24	44
Maracanã	183	181	255
Maria da Graça	26	30	39
Nova Friburgo	35	39	41
Nova Iguaçu	51	58	74
Petrópolis	30	37	56
Valença	26	29	37
TOTAL	401	418	583

Fonte: DEAC/DIREX, 2026.

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex)

Entre os dias 13 e 17 de outubro, o Cefet/RJ realizou a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) 2025, o principal evento dedicado à divulgação científica, tecnológica e cultural da instituição. Com uma programação diversificada, a Sepex promoveu palestras, mesas-redondas, exposições de projetos e pesquisas desenvolvidas pelos alunos, além de atividades artísticas e culturais nos diferentes *campi* do Cefet/RJ, possibilitando o encontro entre estudantes, servidores e a comunidade externa. A Tabela 12 apresenta a quantidade de atividades realizadas na SEPEX por campus do Cefet/RJ.

Tabela 12. Quantidade de atividades realizadas na SEPEX por *campus* do Cefet/RJ

<i>Campus</i>	Ciclo multidisciplinar	Expotec/Exposup
Angra dos Reis	57	10
Itaguaí	46	28
Maracanã	137	169
Maria da Graça	51	36
Nova Friburgo	37	30
Nova Iguaçu	87	51
Petrópolis	74	21
Valença	43	13
TOTAL	532	358

Fonte: DEAC/DIREX, 2026.

A seguir, apresentamos algumas fotografias da SEPEX realizada em todos os *campi* do Cefet/RJ.

ANGRA DOS REIS

Apresentação de estudantes durante o show de talentos.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

ITAGUAÍ

Premiação da Sepex no *campus* Itaguaí.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

MARACANÃ

Gestores do Cefet/RJ ao final da mesa de abertura da SEPEX no *campus* Maracanã.



Fonte: Direção-geral, 2026.

MARIA DA GRAÇA

Vista aérea da área destinada à apresentação dos trabalhos da Expotec e da Exposup.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

NOVA FRIBURGO

Intercâmbio artístico-cultural entre o Col. Pedro II e o *campus* Nova Friburgo, do Cefet/RJ.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

PETRÓPOLIS

Oficina: Criando seu próprio Reels com Screatch.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

NOVA IGUAÇU

Apresentação do carro Formula Satirus.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

VALENÇA

Oficina: Capacitando e gerando renda com produtos de limpeza.



Fonte: Direção do *campus*, 2026.

META 4: Incentivar a participação dos estudantes protagonistas nos projetos e ações de extensão

INDICADOR: Quantidade de estudantes protagonistas na extensão

Em 2025, o número total de estudantes protagonistas de projetos não superou a meta prevista (1.184), embora o número total de ações de extensão sim, como demonstra a Tabela 13. Em algumas situações, possivelmente, estudantes voluntários não foram declarados no relatório final de atividades de extensão.

Tabela 13. Quantidade de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)

<i>Campus</i>	2023	2024	2025
Angra dos Reis	77	72	51
Itaguaí	43	46	66
Maracanã	438	624	487
Maria da Graça	140	56	50
Nova Friburgo	124	60	40
Nova Iguaçu	189	173	171
Petrópolis	53	66	38
Valença	99	82	100
TOTAL	1163	1179	1003

Fonte: DEAC/DIREX, 2026.

Além da participação dos discentes em projetos de extensão, é importante ressaltar também as ações de protagonismo estudantil desempenhadas no âmbito da Enactus Cefet/RJ e da Cefet Jr. Consultoria.

A Enactus Cefet/RJ é um programa de extensão universitária voltado ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo

social, com foco nos eixos econômico, ambiental e social, promovendo impacto positivo em comunidades e a formação cidadã e profissional dos estudantes.

Em 2025, a equipe consolidou sua atuação institucional por meio de projetos de alto impacto, participação em eventos nacionais e internacionais, produção acadêmica relevante e reconhecimento por meio de premiações e editais.

Enactus Cefet/RJ



Destaques Institucionais de 2025

Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB 2025):

- Realizado em Belém do Pará, no período de 21 a 26 de julho de 2025;
- 16 membros participantes, com apresentações em 4 finais de editais;
- Classificação para a semifinal do Campeonato Nacional;
- Retorno com cinco premiações nacionais.

O ENEB 2025 representou um marco especial, pois foi realizado em Belém do Pará, a mesma cidade que sediou a COP 30, além de celebrar os 27 anos do programa no Brasil. Ao longo de mais de duas décadas, a Enactus Brasil tem se consolidado como uma força transformadora, impactando positivamente estudantes e formando líderes conscientes. Por meio desses líderes, diversas comunidades são alcançadas, gerando impactos significativos.



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.

Reconhecimentos Individuais

Bruna Jobim:
Top 10 Universitário
do Ano (ENEb 2025);



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.

Professor Alexandre
Ali: Top 10 Professores
do Ano (ENEb 2025);



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.

Vinicius Nakano:
Top 1 Alumnus Mentor do
Ano, com representação
do time na Enactus World
Cup (Bangkok, Tailândia).



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.

Artigos e relatos de experiência aprovados

Produção Acadêmica

- 1 artigo aprovado na *Enactus World Cup – EGRN Conference 2025*;
- 9 artigos e relatos aprovados no ENEB (III SINEX e X SNESEB);
- 2º lugar entre as IES que mais publicaram no evento nacional.



Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.

Premiações e Editais

- Top 10 do Edital Ford, com R\$ 11.200,00 em financiamento - Projeto Maya;
- Selo ODS 2024, com destaque para a ODS 12, pelo Projeto Odoyá;
- 1º lugar no TREM – Torneio Regional Enactus Minas (Ouro Preto/MG) e Top 5 Nacional – Projeto Gelé;
- 1º Lugar - Campeão nacional Vitrine Tetrapak (Argilando) – Projeto Odoyá;
- Top 3 Amanco Wavin – Projeto Odoyá;
- Top 5 Edital HandOver (Credicitrus) - Projeto Odoyá;
- Top 5 Sumitomo Chemical – Projeto Odoyá;
- Top 5 Edital Cooperando por um amanhã melhor – Projeto Maná;
- Top 5 Hackathon Pela Saúde BD 2025 – Projeto Maya.

Projetos da Enactus e Impactos Socioambientais

Projeto Maná
ODS 4, 12, 13 e 15



Ações de educação ambiental com crianças, incluindo oficinas práticas de compostagem.

Elaboração de uma composteira de baixo custo e um biofertilizante que está sendo usado no Horto Rizinni da Prefeitura do Rio - Barra da Tijuca) e sendo estudado em uma tese de Doutorado da UFRJ.

Projeto Gelé
ODS 5, 8 e 12



O Projeto Gelé que transforma cascas de frutas descartadas em geleias artesanais sustentáveis, reduzindo o desperdício de alimentos e gerando renda para mulheres em situação de vulnerabilidade no Rio de Janeiro. Vencedor do Hackathon Alimentação em Foco 2025.

Os resultados iniciais demonstraram impacto social e viabilidade econômica, com o reaproveitamento de 22kg de cascas, produção de 31 potes de geleia, geração de renda equivalente a uma cesta básica mensal e 83% de intenção de recompra.

Construção de 2 Bacias de Evapotranspiração (BET);

Unidade em operação em Fincão – Taquara/RJ, com capacidade de tratar mais de 60 mil litros de esgoto/ano;

Parcerias com Fiocruz, Sumitomo Chemical e Cefet/RJ;

Realização do primeiro evento pago da Enactus Cefet/RJ pela Baker Hughes;

Sistema de captação de água da chuva para um Hortibanco (Comunidade Vital Brasil – Parceria da Favela Verde e Prefeitura de Niterói);

Construção de 6 postes de iluminação solar em comunidade indígena (Aldeia Marakanã), em parceria com a Enactus UFPA – Projeto Biolume.

Projeto Odoyá
ODS 4, 6 e 13



Eventos, Ações e Engajamento Comunitário

- Cinco mutirões ambientais realizados pelo Projeto Odoyá, com 387 participantes e mais de 155 kg de resíduos recolhidos; 16/02 – Praia de Botafogo, 29/03 – Praia do Flamengo, 17/05 – Praia do Flamengo, 31/05 - Praia do Arpoador, 20/09 – Praia do Leme
- Organização e participação em mesas-redondas, ações formativas, eventos institucionais e visitas técnicas;
- Participação na SEPEX 2025, com 4 premiações: Categoria Ciências Biológicas - 1º lugar - Projeto Odoyá; Categoria Ciências Agrárias - 1º lugar - Projeto Gelé; 2º lugar - Projeto Maná e 3º lugar - Projeto Revira-solo; Categoria Interdisciplinar - 3º lugar - Programa Enactus Cefet/RJ.
- Atuação no Festival de Ciência pelo Clima, ampliando a divulgação científica e o diálogo com a sociedade com os projetos Maná e Odoyá.

Comunicação e Difusão do Conhecimento

- Participação em podcast do CRA/RJ, abordando sustentabilidade, ODS e empregabilidade (https://www.youtube.com/watch?v=GY_PgTwgmuc 186 visualizações);
- Fortalecimento da imagem institucional da Enactus Cefet/RJ junto à comunidade acadêmica e à sociedade com eventos abertos: Evento de Coleta Seletiva promovido pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB; Mesa Redonda – “O Papel da Liderança em Projetos de Impacto”; Ação de impacto Entre Nós: Liderar e acolher; Vivências Enactus: do Impacto Social ao Mercado de Trabalho;
- Participação nos 2 semestres da disciplina “Empreendedorismo Socioambiental – GADM1718” com os temas de seus projetos e banca de avaliação dos alunos e docentes da Enactus,

junto com o Professor da Disciplina: Alexandre Ali. Visa a aplicação prática de ferramentas de Gestão socioambiental, como o Modelo C 2.0, em projetos da rede.

Em 2025, a Enactus Cefet/RJ reafirmou seu papel estratégico como programa de extensão de referência, integrando ensino, pesquisa e extensão, promovendo impacto socioambiental mensurável e contribuindo para a formação de lideranças alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Tabela 14 apresenta a quantidade de projetos e de docentes e discentes participantes de 2023 a 2025.

Tabela 14. Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2023 – 2025

	2023	2024	2025
Projetos	4	3	3
Docentes Participantes	5	7	11
Discentes Participantes	39	25	50

Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2026.

Links do Time e dos projetos

Enactus Cefet/RJ: <https://www.instagram.com/enactufetrj/>, <https://www.linkedin.com/company/enactuscefetrj/>, <https://www.enactuscefetrj.com.br/>, <https://www.facebook.com/enactuscefetrj>

Projeto Gelé: <https://www.instagram.com/gele.projeto/>

Projeto Odoyá: <https://www.instagram.com/odoya.projeto/> e <https://www.linkedin.com/in/odoyá-projeto-083040291/>

Projeto Maná: https://www.instagram.com/omana_rj/ e <https://www.linkedin.com/in/projetomana/>



A [Cefet Jr. Consultoria](#) é uma iniciativa organizada como uma associação civil sem fins lucrativos, com fins educacionais, localizada na sede Maracanã, formada exclusivamente por alunos do ensino superior do Cefet/RJ que realizam projetos e prestam serviços em suas áreas, principalmente, para micro, pequenas e médias empresas.

No ano de 2025, a Cefet Jr. Consultoria executou 21 projetos e foi referência nacional em qualidade de projetos e diversidade e inclusão.

Com relação aos eventos, podem ser destacados: Encontro Nacional de Empresas Juniores – ENEJ; Encontro Fluminense de Empresas Juniores – EFEJ; CentralRio; Onde e Prêmio RioJunior. A seguir, são apresentadas algumas fotos dos eventos.

Onde



Fonte: Cefet Jr. Consultoria, 2026.

CentralRio



Fonte: Cefet Jr. Consultoria, 2026.

ENEJ



Fonte: Cefet Jr. Consultoria, 2026.

Prêmio RioJunior



Fonte: Cefet Jr. Consultoria, 2026.

EFEJ



Fonte: Cefet Jr. Consultoria, 2026.

A Cefet Jr. Consultoria foi contemplada com 3 prêmios e reconhecimentos, sendo eles:

- Melhor projeto de impacto do Rio de Janeiro em 2025;
- Case de diversidade e inclusão, sendo uma das únicas 16 EJs do Brasil a ganharem o reconhecimento; e
- Empresa que permanece como destaque no movimento empresa júnior.

A Tabela 15 apresenta a quantidade de projetos e de docentes e discentes participantes de 2023 a 2025.

Tabela 15. Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2023 – 2025

	2023	2024	2025
Projetos	29	33	21
Docentes Participantes	4	1	1
Discentes Participantes	51	55	67

Fonte: Cefet Jr. Consultoria, 2026.

OBJETIVO 2 - Incentivar a criação e o desenvolvimento de projetos e empreendimentos que promovam o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social, cultural e ambiental.

META 1: Apoiar empreendimentos através das incubadoras do Cefet/RJ

INDICADOR 1: Quantidade de empreendimentos pré-incubados e incubados (IETEC)

A Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ atua como um agente estratégico de inovação e empreendedorismo, alinhada à missão institucional de promover o desenvolvimento tecnológico, social e econômico regional. Nossa atuação é pautada pelo fomento ao cooperativismo, ao empreendedorismo e à geração de impacto positivo por meio de soluções inovadoras.

No ciclo atual do PDI, foi estabelecido como meta a incubação de 3 (três) empreendimentos de base tecnológica, meta que foi plenamente alcançada, com a seleção e apoio às seguintes startups: Navia Pipeline Innovation, Achor Technologies e Vigia Brasil.

Para cumprir a meta proposta, a Incubadora implementou um conjunto de ações estruturadas em 3 (três) pilares:

a) Processo Seletivo e Pré-Incubação

Realizou-se editais com ampla divulgação na comunidade acadêmica e na sociedade. Os projetos passam por uma avaliação técnica que considera:

- Potencial inovador e alinhamento com áreas estratégicas (Tecnologia, IA, IoT, Sustentabilidade);
- Viabilidade técnica e de mercado;
- Capacidade de gerar impacto socioambiental;
- Perfil do empreendedor.

Os selecionados ingressam em um período de pré-incubação, com mentoria para refinamento do modelo de negócios e planejamento de desenvolvimento.

b) Apoio Técnico e Infraestrutura

Cada empreendimento recebe:

- Espaço físico e laboratorial: acesso a salas privativas e compartilhadas e laboratórios do Cefet/RJ;
- Mentoria especializada: acompanhamento por professores, especialistas de mercado e estagiários da incubadora;
- Acesso a redes: conexão com parceiros empresariais, investidores e eventos como feiras de inovação;
- Apoio à propriedade intelectual: orientação para registro de patentes e softwares.

c) Fomento ao Cooperativismo e Impacto Social

Promove-se a integração entre as startups incubadas, estimulando a colaboração em projetos multidisciplinares. Além disso, incentiva-se que os empreendimentos desenvolvam soluções com potencial de transformação social, ambiental e cultural — como é o caso das 3 (três) empresas selecionadas.

A IETEC ofereceu os seguintes apoios aos empreendimentos incubados:



Apoio da IETEC: Conexão com laboratórios de engenharia e sensoriamento do Cefet/RJ; mentoria em normas técnicas para setor de óleo e gás; apoio na busca por editais de inovação (Finep, CNPq); apoio na seleção de mão-de-obra especializada.

Impacto: Desenvolve tecnologia nacional para monitoramento submarino, reduzindo dependência de soluções estrangeiras.



Apoio da IETEC: Acesso a especialistas em redes e telecomunicações; testes de usabilidade com a comunidade interna; suporte no desenvolvimento do MVP (Produto Mínimo Viável); apoio em formação de preço e na entrada no mercado.

Impacto: Oferece acessibilidade e segurança para condomínios, com potencial de inclusão digital.



Apoio da IETEC: apoio na seleção e contratação de mão-de-obra especializada em inteligência artificial; parcerias para testes em ambientes controlados; orientação ética e legal sobre uso de IA em segurança.

Impacto: Proposta de redução da violência urbana e doméstica por meio de tecnologia de monitoramento inteligente.

Além disso, a IETEC passou a operar em um modelo consolidado e de excelência, que prevê, como etapa final do processo administrativo de formalização, a celebração de contrato com a Fundação COPPETEC. Essa fundação de apoio, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e reconhecida nacionalmente, atua como nossa parceira estratégica para a gestão financeira e administrativa dos recursos provenientes das empresas incubadas. Esta parceria é fundamental para garantir segurança jurídica, transparência e eficiência na aplicação dos recursos, assegurando a sustentabilidade do programa de incubação.

A IETEC segue comprometida em ampliar seu impacto, prospectando novos projetos e fortalecendo a interação com o setor produtivo. Para o próximo ciclo do PDI, pretende-se expandir a meta, com foco em empreendimentos que integrem tecnologia e sustentabilidade, reforçando o papel do Cefet/RJ como catalisador do desenvolvimento regional. A Tabela 16 apresenta os indicadores de desempenho da IETEC entre 2023 e 2025.

Tabela 16. Indicadores de Desempenho da Incubadora de Empresas Tecnológicas (IETEC) no período 2023-2025

Indicadores/Ano	2023	2024	2025
Empresas Incubadas	0	0	0
Projetos Pré-Incubados	0	0	3
Lançamento de Edital	0	1	1
Empresas Graduadas (acumulado)	23	23	23
Projetos descontinuados (acumulado)	38	38	38

Fonte: DIREX/IETEC, 2026.

INDICADOR 2: Quantidade de empreendimentos econômicos solidários pré-incubados e incubados (ITESS)

A Incubadora de Economia Solidária não realizou atividades no exercício de 2025 em razão de fatores administrativos supervenientes, portanto não conseguiu atingir a meta estabelecida de 1 (um) empreendimento econômico solidário pré-incubado ou incubado. No referido período, os três servidores que atuavam diretamente na Incubadora solicitaram exoneração, sendo dois deles ocupantes do cargo de Auxiliar em Administração. Considerando que tais desligamentos não foram acompanhados de reposição do quadro de pessoal, a unidade ficou temporariamente sem equipe mínima para assegurar a continuidade de suas ações.

Diante desse cenário, e visando preservar a adequada execução das atividades institucionais, optou-se pela suspensão das ações da Incubadora ao longo de 2025, até que seja possível a recomposição do quadro de servidores e o restabelecimento das condições operacionais necessárias ao seu funcionamento regular.

A Tabela 17 apresenta os indicadores da ITESS entre 2023 e 2024.

Tabela 17. Indicadores de Desempenho da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis no período 2023-2024

Indicadores	2023	2024
Empreendimentos Incubados	0	0
Projetos Pré-Incubados	0	0
Projetos Apoiados	7	2
Atendimento ao público	711	20
Lançamento de Edital	-	-
Empreendimentos Graduados (acumulado)	-	-
Projetos descontinuados (acumulado)	0	0

Fonte: Direx/ITESS, 2026.

OBJETIVO 3 - Ampliar o acesso dos estudantes às oportunidades de estágio por meio da realização de eventos com as empresas conveniadas.

Meta 1: Organizar e realizar eventos, com vistas à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho

Indicador 1: Quantidade de atividades realizadas

A realização de palestras e workshops, com parceiros internos e externos, visando à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho, contou com a participação das empresas *MAN Energy Solutions Brasil*, *Ambev* e *Technip FMC*. A empresa *MAN Energy Solutions Brasil*, atualmente denominada *Everllence*, realizou duas palestras na Instituição, totalizando quatro palestras realizadas no ano.

Entretanto, a meta planejada para 2025 (5) **não foi alcançada em função do cancelamento da palestra agendada para o mês de dezembro.**

A seguir são apresentadas algumas imagens das palestras realizadas.



Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.



**PROGRAMA TRAINEE
ROV
TECHNIPFMC 2026**

Prova em 27/11 - 9h
Cefet RJ - Unidade
Maracanã

INSCRIÇÕES:




Fonte: DIREX, 2026.



WORKSHOP

**PROJETANDO O FUTURO HOJE:
AS OPORTUNIDADES NA
ENGENHARIA MODERNA**

Participação do Gildeon Filho
(Diretor da OTZ Engenharia)



02.12



11h00

Local: CEFET -Auditório 02



GILDEON FILHO

OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.

OBJETIVO 4 - Fortalecer as ações da Assistência Estudantil do Cefet/RJ.

META 1: Aumentar as ações prioritárias de assistência estudantil em alimentação

INDICADOR 1: Quantidade de estudantes contemplados com alimentação

A Assistência Estudantil do Cefet/RJ, no exercício de 2025, manteve-se orientada pelo compromisso institucional de promover a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, destacam-se as ações voltadas à garantia da alimentação, ofertada nos *campi* Maracanã, Maria da Graça e Valença, contemplando um universo de 7.268 estudantes elegíveis, sendo 6.593 (ensino médio integrado, técnico subsequente, graduação e pós-graduação) no Maracanã; 275 (ensino médio integrado) em Maria da Graça; e, 400 (ensino médio integrado, graduação e pós-graduação) em Valença.

Nesse quantitativo encontram-se incluídos 1.384 estudantes assistidos pela Assistência Estudantil que receberam alimentação gratuita, sendo 1.117 no Maracanã, 149 em Valença e 118 em Maria da Graça, ultrapassando, assim, a meta planejada no PDI (1.288).

Em consonância com o Edital DIREX nº 03/2025, foram concedidos 2.040 auxílios por meio do Programa de Auxílio ao Estudante (PAE), reafirmando o papel estratégico da política de assistência no enfrentamento das desigualdades educacionais.

No âmbito da inclusão digital, o Cefet/RJ assegurou condições de acesso à internet ao seu corpo discente por meio do Centro de Inclusão Digital, localizado no *campus* Maracanã, além da disponibilização de infraestrutura tecnológica em bibliotecas, laboratórios de informática e conexão Wi-Fi em todas as dependências institucionais, abrangendo todos os *campi*. Essas iniciativas contribuíram para ampliar as possibilidades de acesso às atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Quanto à evasão, registrou-se, ao longo de 2025, o desligamento de 51 estudantes atendidos pela Assistência Estudantil, o que corresponde a 2,5% do total de 2.040 discentes classificados. As causas identificadas foram diversas, com destaque para a dificuldade de contato e de *feedback* por parte dos estudantes evadidos, evidenciando a necessidade de fortalecimento de estratégias de acompanhamento e comunicação no âmbito da política de assistência estudantil.

3.6.4.3. Principais Desafios e Ações Futuras

Objetivo 1

- Implementação de um sistema de gestão integrado para registro, monitoramento e certificação das ações de extensão, com vistas a otimizar os processos de trabalho, bem como viabilizar a inserção curricular das atividades de extensão nos cursos de graduação do Cefet/RJ;
- Fomento à expansão da extensão institucional, por meio da ampliação do número de editais disponibilizados e prospecção de parcerias;
- Capacitação de servidores e discentes na temática da extensão;
- Atualização/revisão das normas previstas nos Editais PBEXT e PBEXT-DH para a concessão de bolsas de extensão e participação na SEPEX 2026;
- Fomento à ampla participação discente em projetos de extensão, seja como bolsista ou aluno voluntário.

Objetivo 2

DESAFIOS:

- Ampliação da Capacidade de Incubação

Com o aumento da demanda por apoio a empreendimentos inovadores, será necessário expandir a infraestrutura física e tecnológica da incubadora, garantindo espaços adequados e acesso a laboratórios especializados.

- Integração com o Setor Produtivo e Investidores

Fortalecer a conexão entre startups incubadas e empresas consolidadas, pois, além de atrair investidores-anjo e fundos de capital semente, é essencial para acelerar a maturidade dos negócios.

- Fomento à Sustentabilidade e Impacto Social

Incorporar práticas sustentáveis nos projetos incubados e garantir que as soluções gerem impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente, alinhando-se às diretrizes do PDI.

- Capacitação Contínua dos Empreendedores

Desenvolver programas robustos de formação em gestão, inovação e propriedade intelectual para empreendedores, visando aumentar a competitividade das startups.

- Gestão Financeira e Jurídica Eficiente

Consolidar processos administrativos em parceria com a Fundação COPPETEC, garantindo transparência e segurança na gestão dos recursos.

AÇÕES FUTURAS:

- Expansão da Meta de Incubação

Elevar a meta para 5 (cinco) novos empreendimentos de base tecnológica, priorizando projetos que integrem tecnologia e sustentabilidade.

- Criação de Programas de Aceleração

Implementar ciclos de aceleração para startups em estágio avançado, com foco em escalabilidade e internacionalização.

- Fortalecimento de Redes de Cooperação

Estabelecer parcerias estratégicas com empresas, órgãos governamentais e instituições de pesquisa para ampliar oportunidades de negócios e inovação.

- Digitalização dos Serviços da Incubadora

Desenvolver uma plataforma online para gestão dos processos de incubação, oferecendo recursos como mentorias virtuais, networking e acompanhamento de indicadores.

- Promoção de Eventos de Inovação e Empreendedorismo

Realizar hackathons, feiras tecnológicas e encontros com investidores para aumentar a visibilidade das startups e atrair novos talentos.

- Internacionalização das Startups

Criar programas de conexão com ecossistemas globais de inovação, permitindo que as empresas incubadas explorem mercados internacionais.

Objetivo 3

- Encaminhamento eletrônico e divulgação de vagas de estágios/empregos para alunos e egressos, com alcance sistêmico.

Objetivo 4

Os principais desafios da Assistência Estudantil em 2026 serão:

- Acompanhar a expansão dos restaurantes universitários nas unidades do Cefet/RJ, considerando que tal expansão impacta o ranqueamento dos estudantes classificados no processo seletivo do PAE;
- Articular com a Gestão a implementação do Programa de Assistência Estudantil, em conformidade com o que estabelece a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Articular a plena execução do edital do Programa de Auxílio ao Estudante (PAE) dentro dos prazos estabelecidos;
- Consolidar articulações intersetoriais, promovendo acolhimento ao corpo discente que busca suporte da Assistência Estudantil;
- Aprimorar a comunicação institucional com os estudantes sobre o PAE e demais ações da Assistência Estudantil e
- Melhorar a integração entre as unidades do Cefet/RJ no que diz respeito às rotinas da Assistência Estudantil.

3.6.5. Arte e Cultura e Direitos Humanos

ARTE E CULTURA

Objetivo 1 - Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de arte e cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ, através da aprovação e consolidação da Política de Arte e Cultura.

Meta 1: Aprovar a Política de Arte e Cultura até 2026

Indicador: Política de Arte e Cultura aprovada

Conforme descrito acima, não houve meta para o ano de 2025 relacionada ao objetivo estratégico constante no PDI 2025-2029. Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC), pela Coordenação de Artes e pela Galeria Cubo de Vidro do Cefet/RJ ao longo do ano de 2025, com base nos registros de suas comunicações digitais e ações institucionais. As iniciativas realizadas abrangeram a realização de exposições temporárias, produções audiovisuais, eventos presenciais, sorteios culturais, ações formativas e estratégias de mapeamento cultural, reafirmando o compromisso do núcleo com a democratização do acesso à cultura e a integração entre arte, educação e sociedade.

Núcleo de Arte e Cultura (NAC)

Ao longo de 2025, o Núcleo de Arte e Cultura atuou como uma ponte simbólica e institucional entre o ambiente acadêmico e os múltiplos territórios da cultura, promovendo o trânsito entre conhecimento técnico, sensibilidade artística e participação social. Suas ações reafirmaram a cultura como dimensão estruturante da formação integral e da missão pública do Cefet/RJ.

1. Projetos Audiovisuais e Digitais: NACFlix e NACMusic

Em 2025, o NAC consolidou seus projetos audiovisuais como espaços de difusão cultural, reflexão crítica e formação estética, ampliando o alcance de suas ações por meio de podcasts e vídeos.

O NACFlix retomou suas atividades com episódios dedicados à análise de obras e autores centrais da cultura e do audiovisual. Destacou-se o episódio sobre a série *O Eternauta* (Netflix), no qual foram debatidos temas como resistência política e ficção científica latino-americana. Outros programas abordaram as adaptações cinematográficas da obra de Machado de Assis, bem como o universo estético, gótico e poético do cineasta Tim Burton, contribuindo para o diálogo entre literatura, cinema e pensamento crítico.

O NACMusic, por sua vez, concentrou-se na trajetória de importantes artistas da música brasileira. Em julho, o programa dedicou um episódio a Ney Matogrosso, analisando sua provocação estética, performática e política no contexto da ditadura civil-militar. No encerramento do ano, o projeto homenageou Lô Borges, discutindo o impacto histórico e simbólico do álbum *Clube da Esquina* (conhecido como “Disco do Tênis”) na Música Popular Brasileira, com atenção especial às dimensões estéticas, geracionais e formativas da obra.

2. Projeto Janela Cultural – Formação de Plateia

O projeto Janela Cultural – Formação de Plateia desempenhou papel central na política de democratização do acesso à cultura junto à comunidade cefetiana. Ao longo do ano, foram realizados sorteios de ingressos gratuitos para espetáculos de relevância artística no município do Rio de Janeiro, possibilitando a ampliação do repertório cultural de estudantes, docentes e técnicos administrativos.

No campo das artes cênicas, em agosto, foram sorteados 18 ingressos para o espetáculo *Olga*, da Companhia Ensaio Aberto, obra que aborda a trajetória histórica de Olga Benário e os dilemas políticos do século XX.

No âmbito da música de concerto, o projeto viabilizou a presença da comunidade acadêmica em apresentações da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, incluindo concertos do Festival Internacional de Piano, realizados na Sala Cecília Meireles, em novembro, e a apresentação da *Sinfonia n° 1*, de Gustav Mahler, no Teatro Odylo Costa, Filho, em dezembro.

Figura 24. Projeto Janela Cultural



Fonte: DIREX, 2026.

3. Eventos e Performances Presenciais

Ao longo de 2025, o Núcleo de Arte e Cultura promoveu e articulou eventos presenciais nos diferentes *campi* do Cefet/RJ, fortalecendo a vivência artística como parte da formação acadêmica, da convivência institucional e da projeção pública da instituição.

No dia 11 de junho, o Cefet Trio, com participação da professora Daniela Spielmann, realizou apresentação musical durante o evento de apresentação da nova gestão institucional (2025–2029), contribuindo para o caráter simbólico e cultural da cerimônia.

Em 03 de junho de 2025, o Bandão do Cefet/RJ realizou uma apresentação musical no evento promovido pela Andifes, no âmbito da II Reunião Extraordinária do COGRAD, que reuniu Pró-Reitores de Graduação de Instituições Federais de Ensino Superior de todo o país. A participação do grupo conferiu dimensão cultural e institucional ao encontro, evidenciando o papel da música como elemento indissociável da formação acadêmica e da identidade do Cefet/RJ em espaços de articulação nacional.

Como desdobramento dessa atividade, foi realizada uma Roda de Choro, com a participação de alunos, estagiários e docentes da instituição, promovendo integração *intercampi* e valorização da música brasileira. Participaram da roda os professores Marcelo Chaves, Adriano Furtado (*campus* Nova Iguaçu), Márcio Pizzi (*campus* Valença) e Daniela Spielmann, reforçando o caráter interdisciplinar, colaborativo e formativo das ações culturais desenvolvidas pelo NAC.

Em novembro, o Jardim do Cefet/RJ – Campus Maracanã sediou uma Roda de Choro, reunindo os professores Daniela Spielmann, Bruno Repsol e Sheyla Zaguri, em uma ação que integrou música brasileira, ocupação qualificada do espaço institucional e interação com a comunidade acadêmica.

Figura 25. Roda de Choro



Fonte: DIREX, 2026.

Durante a Semana de Extensão – SEPEX 2025, realizada entre os dias 13 e 17 de outubro, o NAC organizou uma programação diversificada, composta por workshops de jazz, mesas-redondas sobre arte, cultura e tecnologia, apresentações musicais, oficinas de dança afro-brasileira e exposições de artes visuais na Galeria de Vidro, consolidando a extensão cultural como eixo estratégico da instituição. A seguir, seguem algumas fotos da SEPEX 2025.



Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.



Fonte: DIREX, 2026.

4. Iniciativas Literárias e Mapeamento Cultural

No campo da produção textual e da valorização da literatura, foi realizada a 5ª Mostra de Poesia, com a publicação de textos enviados pela comunidade acadêmica por meio das redes sociais do NAC. Ademais, o mês de setembro foi dedicado a ações comemorativas em homenagem a Machado de Assis, reafirmando sua relevância para a literatura brasileira e para a formação humanística.

Destaca-se ainda a implementação de uma ação inédita de Mapeamento Cultural e Artístico, voltada à coleta de dados sobre práticas culturais de docentes, discentes e técnicos administrativos. Essa iniciativa integra as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem como objetivo subsidiar a construção de uma agenda cultural mais plural, representativa e alinhada à diversidade de expressões existentes no Cefet/RJ.

Alinhamento das Ações do NAC ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Arte e Cultura ao longo de 2025 expressam, de forma concreta, o compromisso do Cefet/RJ com as diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à formação integral, à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e à ampliação do diálogo entre a instituição e a sociedade.

Ao investir em projetos audiovisuais, ações formativas, eventos presenciais e estratégias de mapeamento cultural, o NAC contribuiu diretamente para o fortalecimento da dimensão cultural como eixo estruturante da política institucional, promovendo a valorização da diversidade artística, da memória cultural e da produção simbólica contemporânea. Essas iniciativas dialogam com os princípios do PDI ao reconhecer a cultura como elemento fundamental da formação cidadã, crítica e sensível, complementando a sólida formação técnico-científica que caracteriza o Cefet/RJ.

O projeto *Janela Cultural – Formação de Plateia* exemplifica esse alinhamento ao ampliar o acesso da comunidade acadêmica a bens culturais, reduzindo barreiras econômicas e simbólicas e estimulando a participação em circuitos artísticos da cidade. De modo semelhante, as ações presenciais e as produções digitais reforçam a função social da instituição, projetando o Cefet/RJ como agente ativo na vida cultural e no debate público.

Por fim, a iniciativa de Mapeamento Cultural e Artístico representa um avanço estratégico no cumprimento do PDI, ao produzir dados qualificados sobre as práticas culturais internas e subsidiar o planejamento de políticas institucionais mais democráticas, inclusivas e representativas. Ao articular escuta, diagnóstico e planejamento, o NAC contribui para a construção de uma agenda cultural integrada ao projeto institucional de longo prazo.

Dessa forma, as ações realizadas em 2025 evidenciam o Núcleo de Arte e Cultura como instância fundamental na materialização dos objetivos do PDI, consolidando a cultura como dimensão estratégica da missão pública, educacional e social do Cefet/RJ.

Coordenação de Artes (COART)

Ao longo de 2025, a Coordenação de Artes (COART) atuou como uma ponte simbólica e institucional entre o ambiente acadêmico e os múltiplos territórios da cultura, promovendo o trânsito entre conhecimento técnico, sensibilidade artística e participação social. Suas ações reafirmaram a cultura como dimensão estruturante da formação integral e da missão pública do Cefet/RJ.

Atividades da Coordenação de artes do 1º semestre de 2025:

- **Sábado letivo – 22/03/2025**

Evento organizado pela COART com a apresentação dos projetos de extensão: Bandão do Cefet, Grudança, Apenas um Show e Teatro e escola (Espetáculo de Cenas Improvisadas). Evento realizado no auditório 1 com a presença dos alunos ingressantes e pais.

Figura 26. Sábado letivo



Fonte: DIREX, 2026.

- **Peça Cabo de Guerra – 08/04/2025**

Espetáculo teatral sobre saúde mental com o artista acreano Daniel Scarcello. Realizado no auditório de Artes. Evento coordenado por Daniel Leuback, professor de Teatro, para alunos e comunidade do Cefet.

Figura 27. Peça Cabo de Guerra



Fonte: DIREX, 2026.

- **Performance Namoro – 16/04**

Apresentação artística em linguagem híbrida entre teatro, performance e dança, em parceria com a Plataforma Face a Face realizado no auditório de Artes e coordenado pela professora Tatiana Oliveira.

Figura 28. Apresentação Performance Namoro



Fonte: DIREX, 2026.

- **Palestra sobre drogas – 28/04/2025**

Apresentação do grupo Terapeuta Conecta coordenado pela docente Ana Paula Lopes, no auditório de Artes.

Figura 29. Apresentação do grupo Conecta



Fonte: DIREX, 2026.

- **Iyamesan - 08/05/2025**

Apresentação artística de dança realizada no auditório para servidores, docentes e discentes coordenado pela docente Jessica Lima.

Figura 30. Apresentação artística Iyamesan



Fonte: DIREX, 2026.

- **Marginais Noturnos - 20/05/2025**

Evento realizado no pátio azul para servidores, docentes e discentes coordenado pela docente Jessica Lima.

Figura 31. Evento Marginais Noturnos



Fonte: DIREX, 2026.

- **Trans no esporte - 20/05/2025**

Palestra e práticas sobre diversidade e inclusão de pessoas trans nos esportes e sobre projetos de lei que incluem ou são contrários a participação de pessoas trans no esporte, com orientanda de mestrado no Programa de Relações Étnico-raciais da professora Flavia Meireles.

Figura 32. Palestra Trans no esporte



Fonte: DIREX, 2026.

- **Kariri-xocó – 21/05/2025**

Oficina de Dança organizada pela professora Tatiana Oliveira oferecida pelo Festival “Sesc: O corpo Negro e Indígena” que foi realizada no Bosque do Cefet/RJ Maracanã. As danças tradicionais que são presentes no toré foram ensinadas ao público. O objetivo foi compartilhar o conhecimento tradicional indígena no ambiente da escola e atender a lei nº 11.645 que versa sobre o ensino das culturas afrodiáspóricas e indígenas.

Figura 33. Oficina de dança Kariri-xocó



Fonte: DIREX, 2026.

- **Peça teatral “Cadê a conta” – 22/05/2025**

Apresentação teatral sobre educação financeira seguida de bate-papo com os artistas. A proposta do grupo foi “Produzir e realizar a peça inédita “#cadêaconta”, sobre educação financeira, voltada para jovens de 13 a 17 anos. O projeto teve como objetivo incentivar e fomentar as artes cênicas, a arte e a cultura brasileira, como também estimular a produção do teatro no Brasil, garantindo também visibilidade e reconhecimento artístico aos atores, técnicos e demais profissionais que participarão do projeto.

Figura 34. Peça teatral “Cadê a conta”



Fonte: DIREX, 2026.

- **CCBB Dança Amazonas – 28/05/2025**

Visita técnica coordenada pela professora Tatiana Oliveira. O Espetáculo celebra os 26 anos de história da companhia corpo de dança do Amazonas (CDA), que é referência da dança contemporânea brasileira, homenageando os povos originários e destacando a força e energia da região norte do país. Em seguida, os estudantes visitaram as galerias com exposições.

- **Festival SESC de cinema – 16 a 26/06/2025**

Apresentação dos filmes “Trem do Soul” e “Danças Negras da Bahia” como parte do “Festival Corpo Negro e Indígena” do Sesc para alunos e servidores do Cefet/RJ, coordenado pela docente Tatiana Oliveira.

- **Aulão de forró – 22/06/2025**

Prática coletiva em aula das professoras Daniela Spielmann Grosman e Flavia Meireles.

Figura 35. Aulão de forró



Fonte: DIREX, 2026.

- **Dia do orgulho – 24/06/2025**

Evento em articulação com o SEXGEN e outras coordenações, celebrando o orgulho e a diversidade no Cefet/RJ. As atividades foram realizadas no pátio azul e no auditório de Artes.

Figura 36. Dia do orgulho



Fonte: DIREX, 2026.

- **O canto da revolta – 29/06/2025**

Evento com palestra e apresentação musical - Apresentação do Bandão do Cefet em parceria com o projeto de extensão “História Negra”. No Auditório de Artes – coordenado pelos docentes Daniela Spielmann Grosman e Mariana Renou, aberto a docentes, discentes e comunidade Cefetiana.

Figura 37. Banner do evento O canto da revolta



Fonte: DIREX, 2026.

- Bandão do Cefet na abertura do Evento EREBIO – 30/06/2025

Figura 38. Bandão do Cefet na abertura do Evento EREBIO



Fonte: DIREX, 2026.

Galeria Cubo de Vidro

Ao longo de 2025, a Galeria Cubo de Vidro recebeu uma série de ações e exposições com temáticas diversas. As atividades tiveram início com a exposição **“Pequenas Narrativas”**, com curadoria da professora Renata Moura.

Rafael Barbastefano expos suas fotos em 360 graus registradas em cidades como Salvador (BA), Brasília (DF) e Mendoza, na Argentina, na referida exposição.

Figura 39. Rafael Barbastefano na Galeria Cubo de Vidro



Fonte: DIREX, 2026.

Em seguida, foi realizada a exposição **“Campanha Trajetórias”**, voltada ao combate à xenofobia, ao trabalho escravo e ao tráfico de pessoas, em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

Figura 40. Poster da “Campanha Trajetórias”



Fonte: DIREX, 2026.

Ainda em 2025, a galeria sediou o evento **RetroRio**, dedicado à exposição de computadores e videogames antigos, bem como um evento em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, com foco na saúde da mulher. Houve também uma atividade com a etnia Kariri-Xocó, destacando a importância da valorização dos povos tradicionais.

Durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Cefet/RJ, ocorreu a mostra do projeto de extensão **“Oficina de Artes Visuais”**. Por fim, em paralelo à COP 30, foi realizada a exposição **“O que ainda habita”**, uma coletiva de artistas visuais com temática ambiental, sob curadoria da professora Renata Moura.

Com fotografias, projeções, esculturas e uma obra sonora, a Galeria Cubo de Vidro recebeu a exposição **“O que ainda habita”**. Partindo das relações entre a ecologia e a produção artística contemporânea, a mostra reúne uma coletiva de artistas que apresentam seres, criações, experiências e registros documentais postos em relação. A expressão **“O que ainda habita”** é, ao mesmo tempo, afirmação e indagação. Afirmação enquanto reconhecimento certo de que, apesar dos reveses, a vida persiste enquanto força e sustentação incontestável do mundo. Indagação enquanto desejo de compreender como e em quais formatos essa vida, presente e enigmática, é capaz de persistir. Essas duas dimensões – afirmação e indagação – manifestam-se nas formas criadas pelos artistas aqui presentes, abrindo um campo de possibilidades poéticas e políticas de reflexão sobre a ecologia, percebida tanto como a vida quanto como o próprio ambiente suscetível à sua proliferação.

Figura 41. Exposição O que ainda habita na Galeria
Cubo de Vidro do *campus* Maracanã



Fonte: DIREX, 2026.

O primeiro contato com as obras da exposição acontece pelo lado de fora da galeria: observamos, através do vidro do espaço, o misterioso vaso de Claudio Cambra. Notamos algo fragmentário nesse objeto: é como se tivesse sido recomposto a partir de centenas de pedaços soltos – e em vez de escondidas, as rachaduras estão enunciadas. Ao entrar na galeria e ver esse vaso por dentro do espaço, vemos também a interioridade do objeto. Adentrar o ambiente é abrir a obra. A interioridade do vaso também é formada por mil coisas quebradas e remontadas, objetos que foram perdidos ou descartados para, posteriormente, serem achados pelo artista, que entende o ato de catar como uma espécie de arqueologia do ordinário. A resignificação dos fragmentos – ao mesmo tempo banais e mágicos, estéreis e brilhantes, sem valor e cheios de riqueza – dá forma às duas obras de Cambra na exposição.

Com seus processos de criação, os artistas Naira Santana e Alexandre Pinhel estabeleceram um diálogo com Cambra. Ao se apropriar dos excessos poluentes gerados em seu próprio cotidiano, como plásticos, lâminas e parafina, Santana cria composições em que a própria condição da obra de arte está posta em tensionamento pelo aspecto poluente e destrutivo dos materiais. Já Pinhel, na parede oposta à entrada da galeria, trabalhou com materiais descartados e resíduos sólidos. Esses materiais são transformados a partir do uso de ar quente ou fogo e, em seguida, unidos em uma mesma composição visual.

A exposição O que ainda habita conta também com a projeção de fotografias de Ana Fontelles e a instalação sonora-visual de Daniela Spielmann e Renata Moura. As imagens de Fontelles foram criadas a partir de uma observação estético-antropológica de espaços urbanos como a Comunidade Viradouro e a Colônia Pesqueira de Jurujuba. As fotografias nos conduzem a uma reflexão a respeito do cotidiano nessas comunidades. Spielmann e Moura preenchem o espaço sonoro da galeria com uma melodia interrompida a todo momento por característicos sons do caos urbano. As imagens que acompanham a melodia foram produzidas pelo uso de inteligência artificial generativa e intensificam um contraste entre o imaginário da natureza e uma estética emergente que transforma essa mesma natureza em artificialidade.

DIREITOS HUMANOS

OBJETIVO 1 - Instituir e fortalecer uma Política de Direitos Humanos institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiências, idosos e mulheres

META 1: Aprovar a Política de Direitos Humanos até 2026

INDICADOR: Política de Direitos Humanos aprovada

A Política Institucional de Direitos Humanos do Cefet/RJ encontra-se em fase de elaboração e ainda não foi concluída. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029, sua conclusão está programada para o ano de 2026.

Para o avanço desse processo, faz-se necessária a reorganização do Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos (CIEDH), além do fortalecimento da articulação com os Núcleos Institucionais relacionados à temática, tais como, NEABI; NAPNE e NUGEDS, de modo a assegurar uma construção coletiva, integrada e alinhada às diretrizes institucionais.

3.6.6. Internacionalização

A internacionalização reúne os três eixos fundamentais da educação – ensino, pesquisa e extensão – como área estratégica para o desenvolvimento do ensino superior. No Cefet/RJ, a dimensão de inovação também foi incluída como estratégica para as ações de internacionalização.

Até 2023, o Cefet/RJ contava com uma Assessoria de Convênios e Relações Internacionais (ASCRI), até então vinculada à Direção-Geral (DIREG), mas transferida para a estrutura da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) nesse mesmo ano. Em janeiro de 2024, o setor passou por transformações administrativas que resultaram na nova designação – Secretaria de Relações Internacionais (SRI), mantendo o vínculo com a DIPPG.

Quanto às ações de internacionalização promovidas em 2025, foram assinados novos acordos de cooperação com os Institutos Politécnicos de Bragança, Portalegre e Viseu, em Portugal, e com a Universidad Nacional de Villa María, na Argentina. Também foi assinado um memorando de entendimento com a Saint Petersburg State University, na Federação Russa. Os instrumentos firmados pelo Cefet/RJ contêm previsões para a instituição de novos programas de dupla diplomação e cotutela em nível de doutorado, e para a mobilidade de pesquisadores e discentes de todos os níveis de ensino.

Observa-se que a maioria das colaborações em andamento (25) está concentrada no eixo do Norte Global, com destaque para aquelas realizadas com instituições sediadas em Portugal, Espanha, Alemanha e França. No entanto, a partir de 2024, foi identificada a necessidade de ampliar a rede de parceiros com a inclusão de instituições sediadas em países do sul global ou dos BRICs, o que resultou em negociações para novos acordos já concretizados (Argentina, Federação Russa) ou em fase de elaboração (Costa Rica, Uruguai).

No tocante às associações, o Cefet/RJ manteve a participação como membro da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e do Grupo de Cooperação de Universidades Brasileiras (GCUB). A SRI tomou as providências necessárias para o pagamento das anuidades destinadas ao sustento das atividades dessas associações.

O Cefet/RJ, por meio da DIPPG e da SRI, participa como membro dos seguintes fóruns:

- CGRIFES – Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais e Ensino Superior;
- FORINTER – Fórum de Assessores de Relações Internacionais do CONIF; e
- REARI-RJ – Fórum da Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro.

Mobilidade Docente (*IN/OUT*)

Em 2025, no tocante à mobilidade *out*, a SRI tramitou 25 pedidos de afastamento do país de servidores para participação em missões institucionais, para atuação como professor visitante, para a apresentação de trabalho acadêmico e para a realização de outras atividades acadêmicas/científicas.

No que toca à mobilidade *IN*, os dados foram informados no item Internacionalização da Pós-Graduação, apresentado pela DIPPG, na subseção 3.6.3.2.

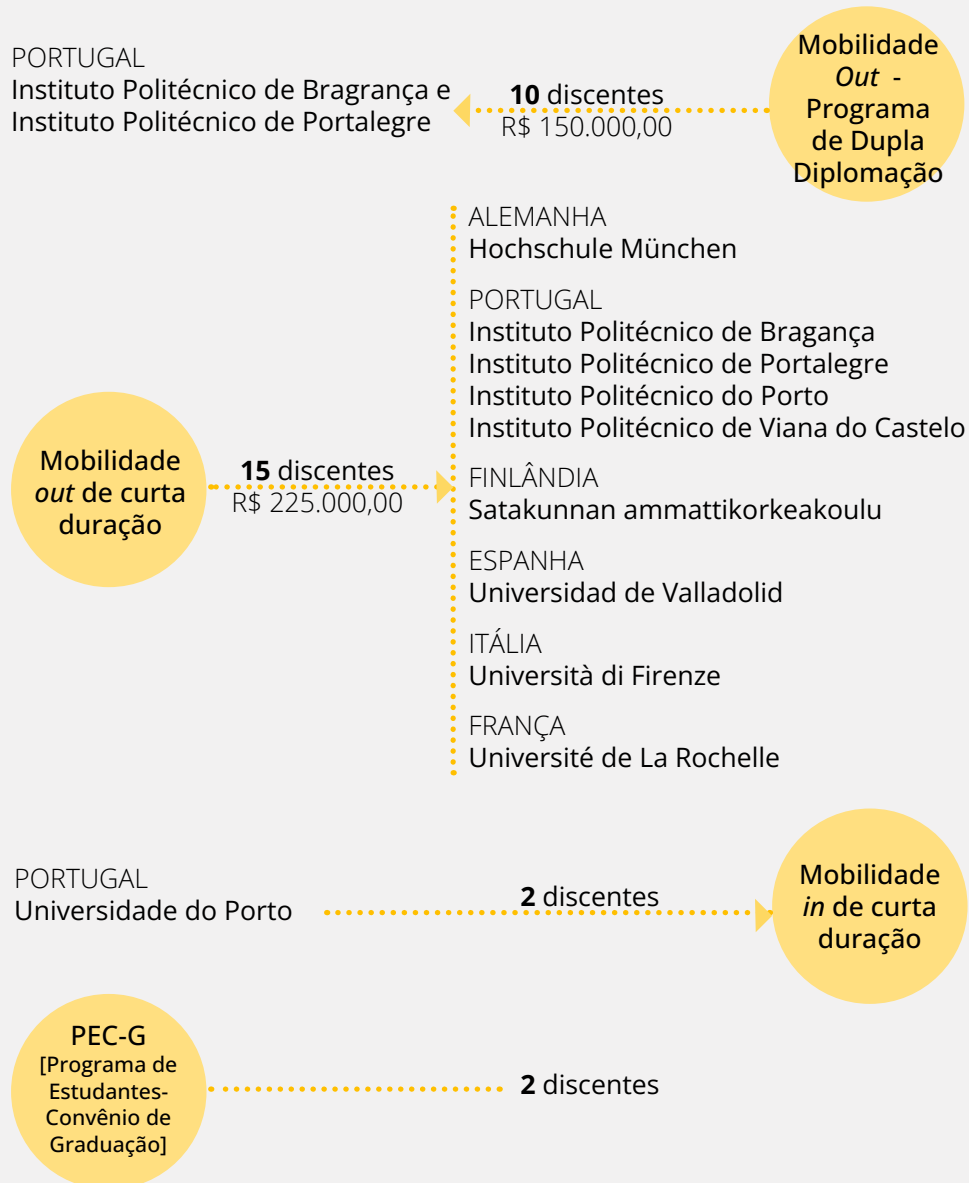
Mobilidade Discente (*IN/OUT*)

Na mobilidade *out*, em 2025, foram divulgados nove editais. Sete editais tinham como foco a mobilidade de curta duração (pontual) para alunos de graduação, e um edital foi voltado para as vagas em programas de dupla diplomação. Também foi lançado o edital interno do Programa de Doutorado-Sanduiche da CAPES, voltado para os cursos de pós-graduação. No tocante à mobilidade de curta duração, foram selecionados 30 discentes para um período acadêmico de 6 meses em instituições europeias, com início em setembro de 2025. Houve financiamento de 15 bolsas, cada uma no valor mensal de R\$ 2.500,00 pelo período de 6 meses, totalizando R\$ 225.000,00.

Para os programas de Dupla Diplomação, realizados em parceria com os Institutos Politécnicos de Bragança e Portalegre, em Portugal, foram selecionados 11 discentes para um período de 12 meses de mobilidade internacional, iniciado em setembro de 2025. Houve financiamento de 10 bolsas de estudo, cada uma no valor mensal de R\$ 2.500,00 pelo período de 6 meses, totalizando R\$ 150.000,00.

O Cefet/RJ também participou de edital externo promovido pela REARI-RJ, que selecionou dois graduandos da instituição para mobilidade de curta duração junto à Universidade de Tartu (Estônia) e ao Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (Portugal), com bolsas de estudos custeadas pela REARI-RJ. Importante frisar que a mobilidade *out* de discentes que atuam em programas de Mestrado e Doutorado está detalhada na seção referente à Pós-Graduação, na subseção 3.6.3.2. Por fim, no âmbito da mobilidade *in*, o Cefet/RJ recebeu dois alunos no programa PEC-G e dois discentes portugueses da Universidade do Porto, estes últimos para período de mobilidade curta (seis meses) no Bacharelado em Administração.

Figura 42. Números da Internacionalização em 2025



Fonte: DIPPG, 2026.

Em novembro de 2025, no dia do Politécnico de Portalegre, foram assinados [Acordos de Cooperação com o Cefet/RJ](#), no âmbito da estratégia de internacionalização do Politécnico de Portalegre. O Diretor-Geral Maurício Motta e o presidente Luís Loures formalizaram novos acordos que reforçam a parceria no que toca ao número de vagas para cursos de dupla titulação; ao desenvolvimento de uma cotutela junto ao Doutoramento em Hidrogênio e Gases Renováveis; e a mobilidade de docentes e pesquisadores. Adicionalmente, na oportunidade, foi entregue ao Presidente do Politécnico de Portalegre a medalha de 100 anos do Cefet/RJ.

Figura 43. Novos Acordos de Cooperação entre o Cefet/RJ e o Politécnico de Portalegre e Medalha de 100 anos concedida pelo Cefet/RJ ao Politécnico de Portalegre



Fonte: Cefet/RJ, 2025.

Canadá
 Universidade Dalhousie G/PG
 Memorial University of Newfoundland G/PG
 Collège Lafleche G/PG

EUA
 Saint Martin's University G/PG
 Saint Martin's University G/PG

República da Irlanda
 Limerick Institute Of Technology G/PG

França
 Universidade de La Rochelle G/PG
 INSA Toulouse G/PG

Alemanha
 MUAS – Munich University of Applied Sciences G/PG

Cabo Verde
 Universidade de Cabo Verde G/PG

Espanha
 Universidade de Jaén G/PG Universidade de Valladolid G/PG

Portugal
 Instituto Politécnico de Bragança G/PG
 Instituto Politécnico do Porto G/PG
 Instituto Superior de Engenharia do Porto G/PG
 Instituto Politécnico de Portalegre G/PG
 IPSantarém G/PG
 Instituto Politécnico de Viana do Castelo G/PG
 Instituto Politécnico de Viseu G/PG
 Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra G/PG
 Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia G/PG
 Instituto Politécnico de Beja - IPBeja G/PG
 Instituto Politécnico da Guarda G/PG

Chile
 UTEM - Universidad Tecnológica Metropolitana G/PG
 Universidad De Chile G/PG

Argentina
 FundacionSet Idiomas G/PG
 Universidad Nacional De Villa María G/PG

G - Graduação
 PG - Pós-graduação
 O - Outras áreas

3.6.7. Sustentabilidade

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A gestão de contratações no Cefet/RJ demonstra alinhamento integral com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos ([Lei nº 14.133/2021](#)), que estabelece o desenvolvimento nacional sustentável como princípio e objetivo (Art. 5º). Este compromisso é observado desde a fase de planejamento, especificamente nos Estudos Técnicos Preliminares (ETP). Para garantir a viabilidade técnica e econômica das contratações, os ETPs incluem, obrigatoriamente, a “descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras”, conforme rege o Art. 18, § 1º, inciso XII, da referida Lei.

Por fim, a execução contratual exige a manutenção do compromisso ambiental, com as empresas contratadas para serviços e obras de engenharia que são compelidas a cumprir normas ambientais rigorosas, conforme detalhado no Art. 45 da Lei nº 14.133/2021. As exigências incluem, primordialmente, a “disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados” (Inciso I) e a implementação de “mitigação por condicionantes e compensação ambiental” (Inciso II), que são definidas durante o procedimento de licenciamento ambiental. Tais medidas garantem que a atuação do Cefet/RJ, mesmo em obras e serviços de grande porte, respeite o meio ambiente e a legislação vigente.

Em consonância com a responsabilidade que uma instituição de ensino pública deve ter em suas aquisições, o Cefet/RJ monitora o atendimento aos requisitos de sustentabilidade em seus processos licitatórios desde 2018 (Gráfico 26). Esse acompanhamento reflete a preocupação institucional com a sustentabilidade, evidenciada, mais uma vez, pela inclusão sistemática de critérios e itens sustentáveis em editais, contratos e termos de referência, mantendo um patamar de adesão superior a 95%.

Gráfico 26. Quantidade de editais com itens sustentáveis – 2018 a 2025 – Cefet/RJ



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Plano Diretor de Logística Sustentável

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é estabelecido pela [Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021](#) (Art. 8º, § 1º), um dos atos normativos que regulamentam a Lei nº 14.133/2021, devendo orientar as fases iniciais das contratações públicas federais. Destaca-se que o Cefet/RJ está em plena conformidade com essa exigência, com a publicação de seu [PLS 2024-2028](#), vigente desde 27 de setembro de 2024, por meio da Resolução CODIR nº 70 (Figura 1), fornecendo as diretrizes mandatórias para todas as futuras licitações.

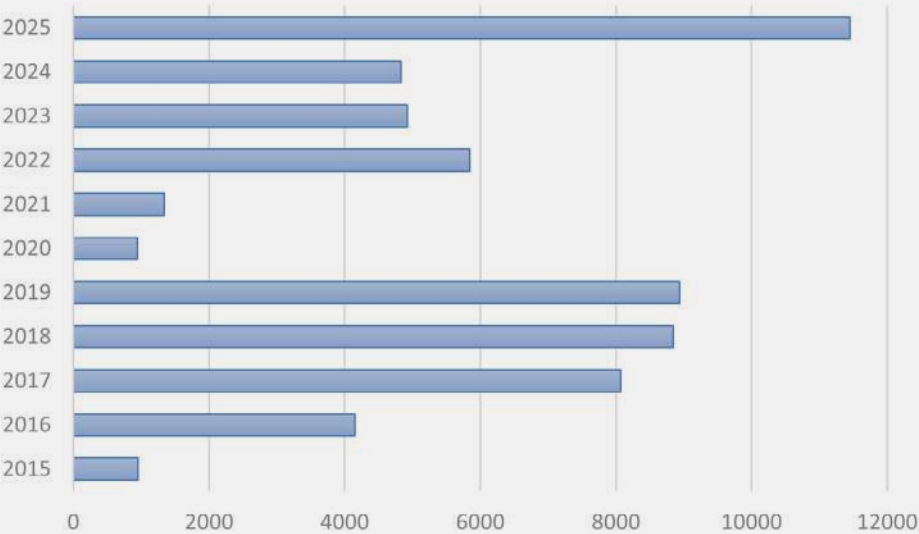


Gestão dos Resíduos Sólidos

No âmbito da gestão de resíduos sólidos, destaca-se a consolidação do projeto institucional da Coleta Seletiva Solidária em todos os *campi* do Cefet/RJ. Esta iniciativa não apenas reflete o compromisso da instituição com a sustentabilidade, mas também cumpre as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo [Decreto nº 10.936/2022](#).

Dentro das ações da Inclusão Social, o Cefet/RJ se destaca por meio do seu projeto de Coleta Seletiva Solidária. Há onze anos, a iniciativa realiza a coleta, separação e destinação ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis para associações e cooperativas de catadores de materiais. Essa prática atende simultaneamente ao princípio da responsabilidade compartilhada e fomenta a inclusão socioprodutiva dos catadores. Os resultados da destinação dos resíduos são expressivos, com mais de 60 toneladas de recicláveis, somente do *campus* mais populoso, sendo encaminhadas a essas cooperativas, gerando renda e um impacto social positivo e mensurável (Gráfico 27).

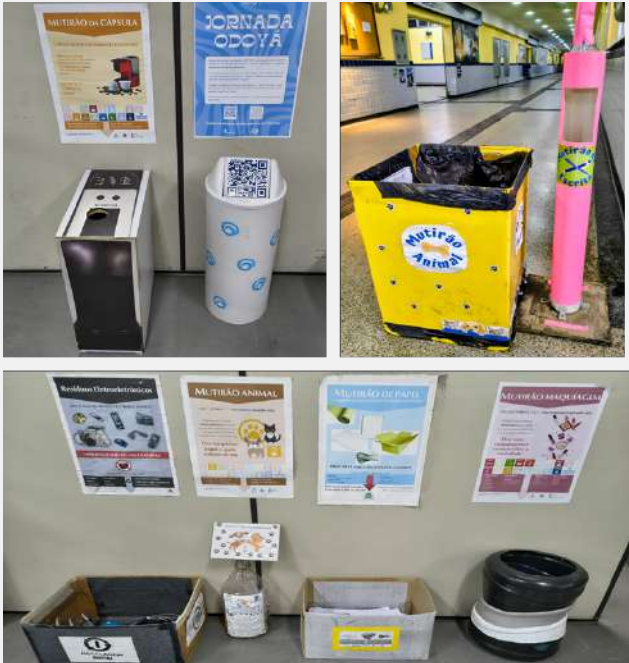
Gráfico 27. Recicláveis gerados no Cefet/RJ *campus* Maracanã e destinados para cooperativas no período de 2015 a 2025 (em Kg)



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Além da consolidada Política de Recicláveis do Cefet/RJ, a instituição mantém outros projetos nos *campi* que reafirmam seu compromisso com a sustentabilidade. Essas iniciativas focam na destinação adequada de resíduos que não são contemplados pela coleta seletiva convencional, mas que gerariam impactos ambientais se dispostos inadequadamente. Por meio de parcerias estratégicas, esses projetos coletam e encaminham os resíduos para reaproveitamento ou reciclagem, gerando, em conjunto com o Cefet/RJ, benefícios sociais, ambientais e econômicos.

Figura 44. Projetos de extensão institucionais com parceiros



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Os projetos do Cefet/RJ estão alinhados às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados a partir da Agenda 2030, demonstrando o compromisso da instituição com a sustentabilidade global. As ações contribuem para diversos ODS, incluindo o ODS 1 (Erradicação da pobreza, metas 1.4 e 1.a), ODS 4 (Educação de qualidade, meta 4.7), ODS 6 (Água potável e saneamento, metas 6.3 e 6.b), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico, metas 8.3 e 8.8), ODS 10 (Redução das desigualdades, meta 10.3), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis, metas 12.4, 12.5 e 12.8) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação, meta 17.17).

Ações sustentáveis no Cefet/RJ

O reconhecimento da sustentabilidade possui múltiplas dimensões na gestão pública. Primeiramente, ele se manifesta como um princípio jurídico e um objetivo estabelecido pela Constituição Federal e reforçado pela Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021). Além disso, o termo reflete a consciência pública, ou seja, a crescente percepção de que é crucial adotar práticas que preservem o meio ambiente, promovam a justiça social e garantam a viabilidade econômica a longo prazo.

Para o Cefet/RJ, o reconhecimento da sustentabilidade é um dos pilares mais importantes, o que levou a instituição a implementar projetos que estimulam a percepção socioambiental das comunidades interna e externa, além de promover ações de consumo consciente e de economia dos recursos naturais. Essa abordagem demonstra a validação institucional interna dos processos sustentáveis.

Selo A3P

A materialização dessa preocupação resultou na adesão ao programa de responsabilidade socioambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), conhecido como Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). No ano de 2025, o Cefet/RJ renovou seu compromisso socioambiental com o MMA, onde a efetividade e a consolidação das ações foram novamente reconhecidas, com o recebimento do Selo A3P, validando o acompanhamento contínuo dos dados institucionais e a alimentação da plataforma MMA Ressoa (Figura 45).

Figura 45. Selo A3P 2025



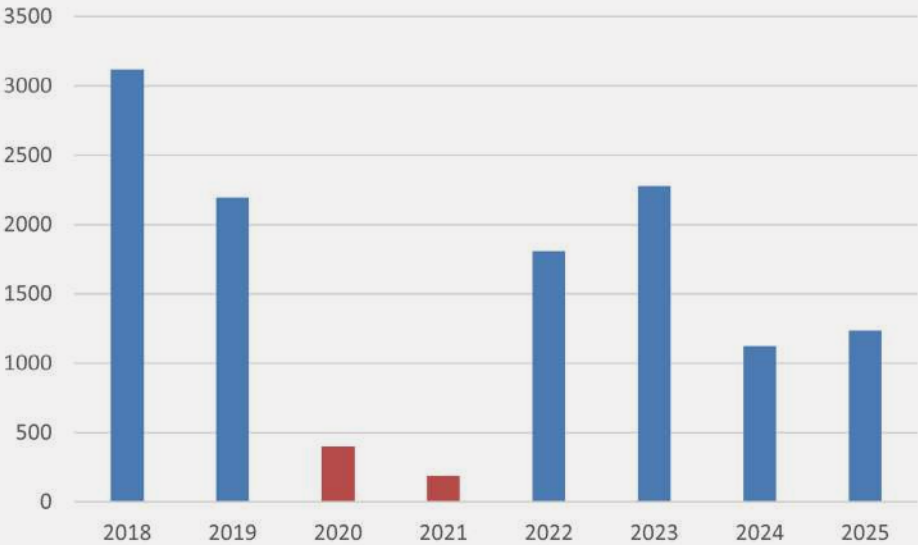
Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Ressalta-se, ainda, o monitoramento de indicadores de sustentabilidade, como o consumo de papel, energia e água, evidenciando o compromisso do Cefet/RJ com a utilização responsável dos recursos naturais, com foco na redução e otimização de seu uso.

PAPEL

Com a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em julho de 2022, verificou-se uma redução expressiva no consumo de papel nos processos administrativos, conforme Gráfico 28. Essa mudança reflete a digitalização das rotinas internas e a substituição gradual de procedimentos físicos por eletrônicos. Em 2025, os índices apontam uma diminuição de aproximadamente 45% em relação a 2023 e cerca de 60% quando comparados a 2018, evidenciando um avanço consistente na racionalização do uso de recursos. Essa iniciativa alinha a gestão do Cefet/RJ às práticas contemporâneas de sustentabilidade e governança, reforçando o compromisso institucional com a eficiência e a responsabilidade socioambiental.

Gráfico 28. Consumo de papel no Cefet/RJ no período de 2018 a 2025



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

ENERGIA

A maior parte das atividades realizadas no Cefet/RJ, incluindo ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, concentra-se nos períodos da manhã e da tarde. Esses horários estão inseridos no intervalo denominado ‘fora da ponta’, caracterizado por uma menor demanda geral no sistema elétrico. Em razão dessa concentração de atividades, o consumo de energia elétrica da instituição tende a ser elevado nesse período, quando comparado ao intervalo conhecido como ‘na ponta’, que ocorre normalmente entre 18h e 21h e é marcado por maior sobrecarga na rede elétrica. Essa diferença é evidenciada no Gráfico 29, que ilustra a variação do consumo conforme os horários, reforçando a importância do planejamento energético e da adoção de medidas para otimização do uso de eletricidade.”

Gráfico 29. Consumo (KWh) anual de energia pelo Cefet/RJ Maracanã (2015 a 2025)

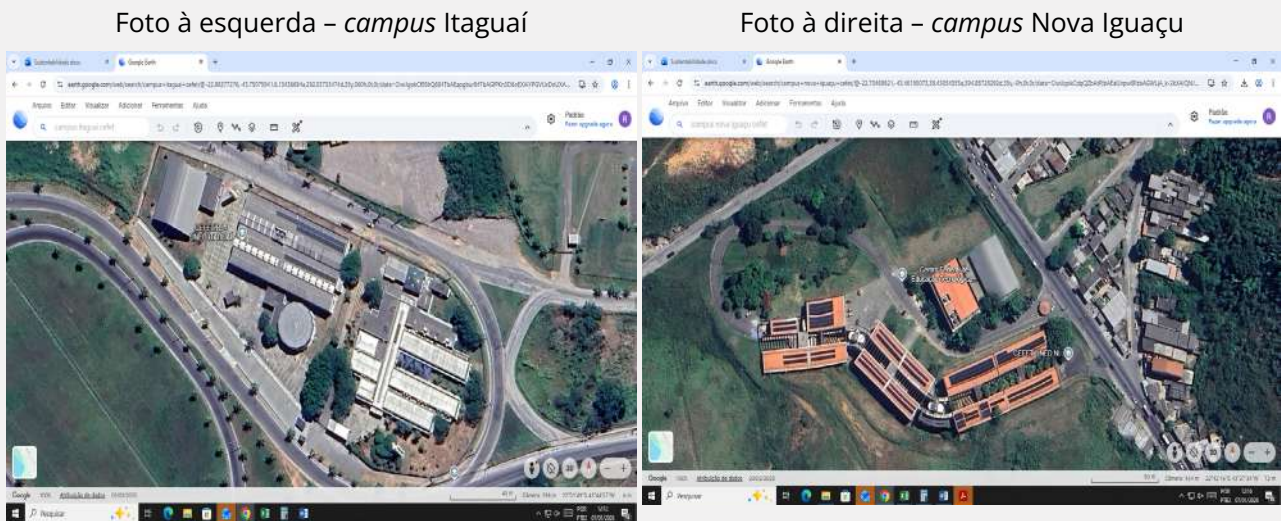


Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Obs: A estimativa para o consumo de energia para o ano de 2025 foi realizada com base na média dos primeiros 9 meses de 2025, projetando essa média para os três meses restantes.

Em complemento à instalação e operação das usinas fotovoltaicas instaladas em 2024 nos *campi* Maria da Graça, Itaguaí, Nova Friburgo e Valença, destaca-se a entrada em operação em 2025, das usinas nos *campi* Angra dos Reis e Nova Iguaçu. Convém ressaltar ainda a instalação das placas fotovoltaicas no *campus* Maracanã, mas ainda está em fase de ajustes, com a previsão de entrar em operação em 2026.

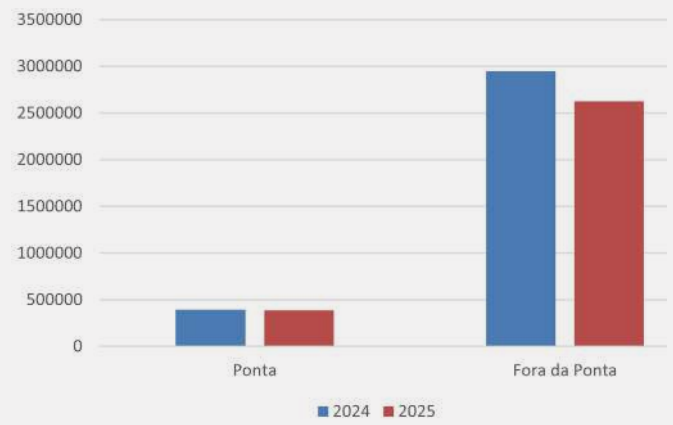
Figura 46. Modelos das usinas de energia solar fotovoltaica em funcionamento nos *campi* do Cefet/RJ.



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Embora o consumo de energia no *campus* Maracanã tenha aumentado 6% em 2025 em relação a 2024, a análise do consumo total de todos os *campi* do Cefet/RJ, indica uma redução de aproximadamente 11% de consumo, resultado da entrada em operação e da otimização das usinas fotovoltaicas nos demais *campi*, conforme ilustrado no Gráfico 30. Destaca-se, ainda, que a diminuição de 318.000 kWh no consumo de energia elétrica registrada em 2025 representa uma redução estimada de cerca de 18,0 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e).

Gráfico 30. Consumo (KWh) anual de energia em todos os *campi* do Cefet/RJ



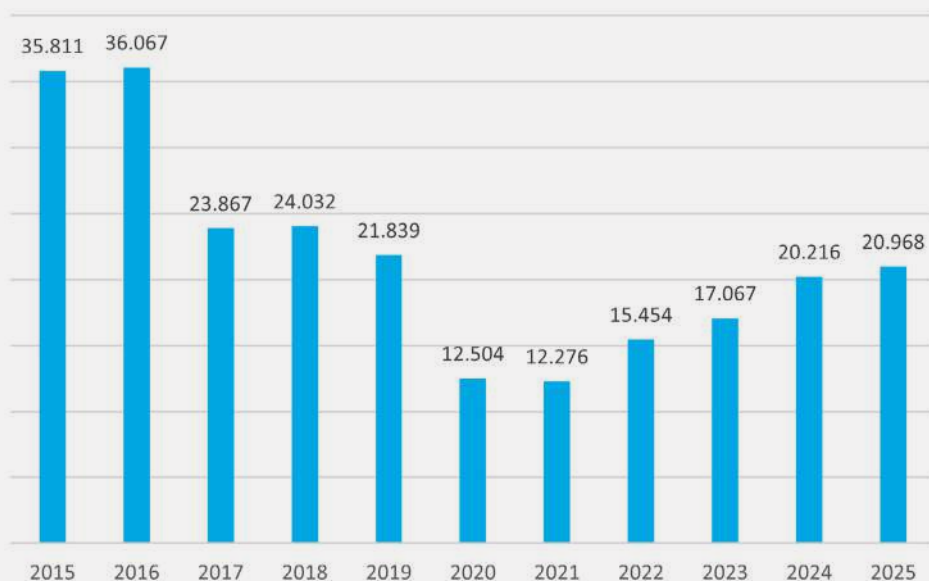
Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025

Obs: A estimativa para o consumo de energia para o ano de 2025 foi realizada com base na média dos primeiros 9 meses de 2025, projetando essa média para os três meses restantes.

ÁGUA

Com base na série histórica de 2015 a 2025, observa-se tendência de redução do consumo, com queda acumulada de 41,4% no período. Após o mínimo registrado em 2021 (em função da pandemia), os consumos voltaram a crescer gradualmente, e 2025 apresentou aumento de 3,7% em relação a 2024; ainda assim, manteve-se abaixo do patamar pré-pandemia. No intervalo, o valor máximo ocorreu em 2016 e o mínimo em 2021. Comparando médias, o consumo de 2022–2025 foi 34,7% inferior ao de 2015–2019, indicando um novo patamar operacional mais eficiente, conforme pode ser observado no Gráfico 31.

Gráfico 31. Consumo anual de água no *campus* Maracanã do Cefet/RJ



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025

Obs: A estimativa para o consumo de água para o ano de 2025 foi realizada com base na média dos primeiros 9 meses de 2025, projetando essa média para os três meses restantes.

Certificações

O ano de 2025 foi marcado por importantes reconhecimentos externos da atuação sustentável do Cefet/RJ. A instituição foi novamente certificada com o Selo ODS Educação 2025, que valida a integração de 12 projetos institucionais às metas da Agenda 2030 (ODS) em suas atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Figura 47. Selo ODS Educação 2025



Fonte: Cefet/RJ, 2026.

No cenário global, o Cefet/RJ solidifica sua posição de Instituição Sustentável. Em sua quinta participação no UI GreenMetric World University Ranking — um ranking mundial de sustentabilidade — a instituição ficou em 499º lugar em um universo de 1745 universidades de 105 países participantes. Em território nacional, dentre as 60 universidades participantes, o Cefet/RJ ficou em 16º lugar.

Figura 48. Certificado do ranking mundial de sustentabilidade



Fonte: UI GreenMetric, 2025.

A performance do Cefet/RJ no UI GreenMetric World University Ranking demonstra a eficácia das políticas de sustentabilidade do Cefet/RJ. Resultados expressivos foram alcançados, principalmente em Gestão de Resíduos e Consumo de Água, onde a instituição superou a marca de 80% aos critérios estabelecidos pelo questionário. Essa posição consolida o Cefet/RJ como uma das melhores instituições do país em termos de sustentabilidade, projetando a autarquia para posições ainda mais elevadas no cenário mundial.

3.6.8. Gestão de Pessoas

O Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável pela implementação das políticas de pessoal no âmbito do Cefet/RJ, observando a legislação de pessoal vigente, buscando manter o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os interesses individuais dos servidores, a fim de contribuir para a melhoria na prestação de serviços aos usuários e visando a consecução dos projetos institucionais.

Atualmente, o DGP é composto pela chefia do Departamento, 01 (uma) secretaria, 07 (sete) divisões, 4 (quatro) seções e o apoio de 05 (cinco) Núcleos Avançados (NAGPs), cada um com suas atribuições, 02 (dois) aguardando implantação.

Para saber mais sobre as atribuições e composição do Departamento de Gestão de Pessoas acesse a [página do DGP no site do Cefet/RJ](#).

3.6.8.1. Conformidade legal

O DGP visa a conformidade com a Lei nº 8.112/1990, bem como o conjunto de diretrizes e normas institucionais, e legislações estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle.

Apontamentos dos órgãos de controle e monitoramento

No ano de 2025, o Departamento de Gestão de Pessoas trouxe demandas de órgãos de controle e monitoramento, conforme descrito nas tabelas 19, 20 e 21. Dos 844 indícios apontados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o DGP apurou 690.

Tabela 18. Comparativo de Atos encaminhados aos órgãos de controle

Tipo do ato	2022	2023	2024	2025
Admissão - Lei 8745/93	59	5	0	0
Admissão - Regime estatutário	15	1	12	202
Aposentadoria	180	189	83	110
Pensão civil	153	132	55	54
Total Geral	407	327	150	366

Fonte: e-pessoal (TCU), 2025.

Tabela 19. Comparativo de Demandas de Ouvidoria e Processos Judiciais

Tipo	2022	2023	2024	2025
Manifestação de Ouvidoria (LAIs)	15	35	55	76
Processos Judiciais	21	47	81	122
Auditoria (GCU) e-aud(*)	-	45	32	436
Total Geral	36	125	168	634

Fonte: Acervo DGP e sistema e-aud, 2025.

Tabela 20. Índícios apontados pelo TCU

Status do Índício	2022	2023	2024	2025
Aguardando encaminhamento ao TCU	53	0	0	0
Aguardando esclarecimento	42	25	66	39
Em monitoramento pelo TCU	266	464	618	690
Esclarecimento encaminhado ao TCU	1	0	6	24
Esclarecimento iniciado	8	8	3	2
Tratado em processo de controle externo	32	29	0	89
Total geral	402	526	693	844

Fonte: e-pessoal/Índícios (TCU), 2025.

3.6.8.2. Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas, principais categorias

O quadro efetivo de servidores do Cefet/RJ é composto pelas carreiras de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), Magistério Superior (MS), Técnico-Administrativos em Educação (TAE).

A Instituição possui quadro temporário composto por professores contratados temporariamente (CDTs) em substituição aos efetivos afastados de acordo com a Lei nº 8.745/1993, servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisorios, requisitados, composição de força de trabalho, cedidos para outro órgão, nomeados para Cargo Comissionado (CDs), aposentados, beneficiários de pensão e os estagiários (ETG) de nível médio e superior matriculados na instituição.

Tabela 21. Comparativo do quantitativo de servidores por situação funcional

VÍNCULO	2021	2022	2023	2024	2025
Aposentado	744	741	752	750	749
Ativo Permanente* ¹ (EST-01)	1428	1375	1314 ²	1438	1433
Cedidos para outros órgãos (EST-08)	13	21	26	26	26
Cedido/Requisitado de outros órgãos para o Cefet/RJ (EST-03)	0	1	1	1	0
Colaborador PCCTAE/Magistério em exercício no Cefet/RJ (EST-41)	1	1	3	3	4
Professor Substituto (CDT-52)	48	56	55	41	55
Estagiário (ETG-70)	0	0	31	24	19
Excedente à Lotação	1	0	0	0	2
Exercício Descentralizado no Cefet/RJ (EST-18)	2	2	2	2	2
Composição de Força de Trabalho em exercício no Cefet/RJ (CLT-44)	1	2	2	3	3
Exercício Provisório no Cefet/RJ (EST-19)	2	2	3	3	5
Instituidor Pensão	291	302	323	366	384
Nomeado Cargo Comissionado em exercício no Cefet/RJ (EST-04)	0	1	1	1	0
Total	2531	2504	2513	2658	2682

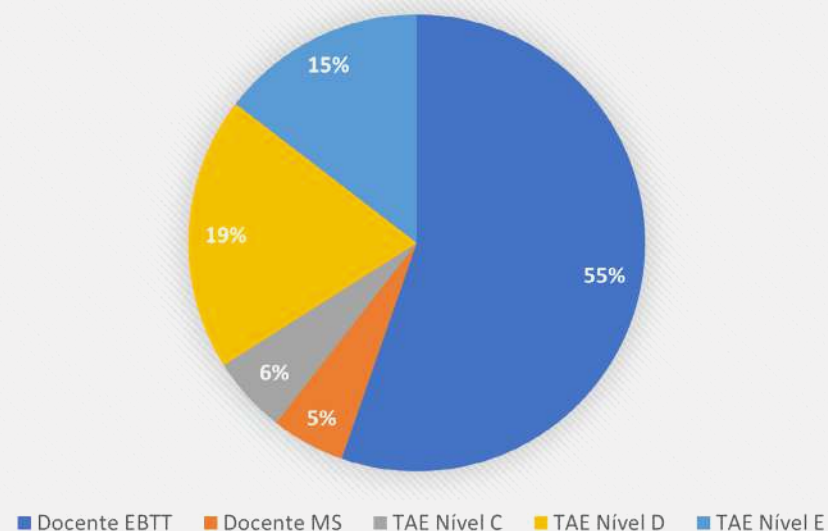
Fonte: DW/SIAPE, 2025.

1 Nesta rubrica, encontram-se os servidores do quadro permanente do Cefet/RJ em exercício na própria instituição, além dos seguintes casos de exercício externo: colaboração técnica (total: 0); composição de força de trabalho (total: 9); e exercício provisório (total: 7).

2 Divergência de uma unidade entre obtidos através da transação GRCOSITCAR (1.313) e aqueles fornecidos pelo DW (1.314). Importa lembrar que as ferramentas mencionadas são atualizadas em diferentes intervalos de tempo.

Em dezembro de 2025, o quantitativo global de servidores do quadro permanente institucional estava constituído da seguinte forma:

Gráfico 31. Servidores por carreira



Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC E DW/SIAPE, 2025.

Os servidores estão distribuídos na sede Maracanã, que concentra a maior parte dos servidores da instituição, e nos *campi* Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, conforme Tabela 22.

Tabela 22. Quantitativo de servidores por lotação – APENAS EST 01

campus	Docente ^[1]		Técnico-administrativo ^[2]		
	MS	EBTT	C	D	E
Maracanã	62	366	47	171	119
Angra dos Reis	0	51	2	12	15
Itaguaí	0	65	5	17	11
Maria da Graça	0	49	7	15	12
Nova Friburgo	0	67	5	17	14
Nova Iguaçu	11	87	7	21	13
Petrópolis	2	63	3	11	13
Valença	0	45	2	14	12
Total	75	793	78	278	209

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC E DW/SIAPE, 2025.

^[1]Apenas EST-01 – Ativo permanente do quadro do Cefet/RJ.
^[2]Apenas EST-01 – Ativo permanente do quadro do Cefet/RJ.

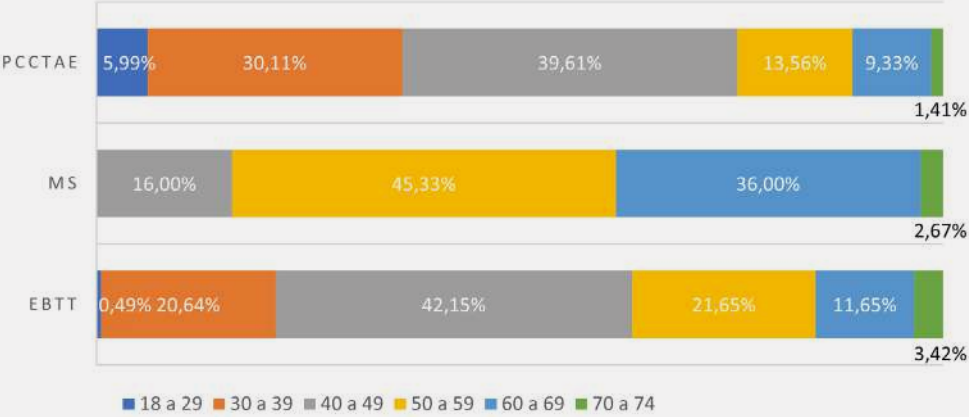
Os gráficos e tabelas a seguir mostram a distribuição dos servidores efetivos do Cefet/RJ. A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do órgão tem entre 30 e 49 anos, correspondendo a 63,09%.

Tabela 23. Servidores por faixa etária

Faixa Etária	EBTT	MS	PCCTAE	Total Geral
18 a 29	0,49%	0,00%	5,99%	2,65%
30 a 39	20,64%	0,00%	30,11%	23,31%
40 a 49	42,15%	16,00%	39,61%	39,78%
50 a 59	21,65%	45,33%	13,56%	19,68%
60 a 69	11,65%	36,00%	9,33%	12,00%
70 a 74	3,42%	2,67%	1,41%	2,58%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SIAPE, 2025.

Gráfico 32. Servidores por faixa etária



Fonte: SIAPE, 2025.

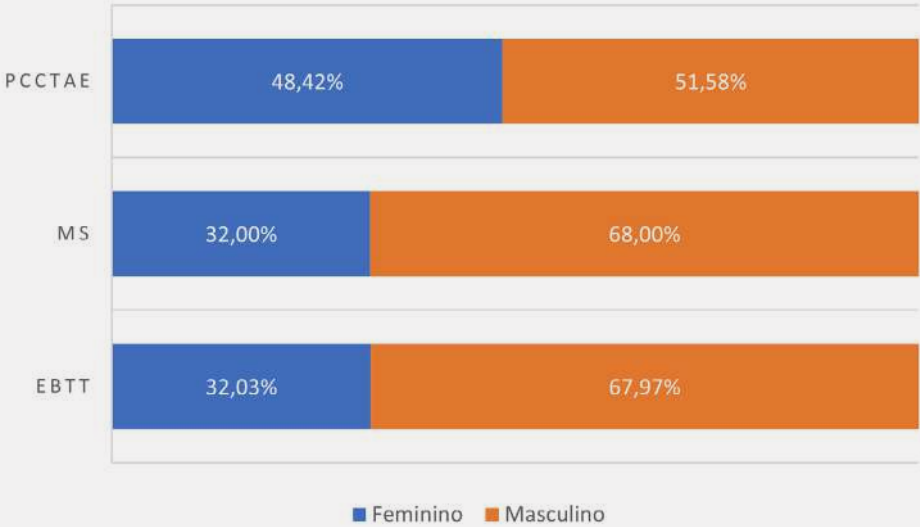
Assim como apresentado nos Relatórios de Gestão dos últimos anos, observa-se que os servidores do Cefet/RJ são em sua maioria do gênero masculino nas três carreiras existentes na Instituição. No entanto essa diferença diminui consideravelmente no caso da carreira dos Técnico-administrativos em Educação.

Tabela 24. Servidores por gênero

Sexo	EBTT	MS	PCCTAE	Total Geral
Feminino	32,03%	32,00%	48,42%	38,52%
Masculino	67,97%	68,00%	51,58%	61,48%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SIAPE, 2025.

Gráfico 33. Servidores por gênero



Fonte: SIAPE, 2025.

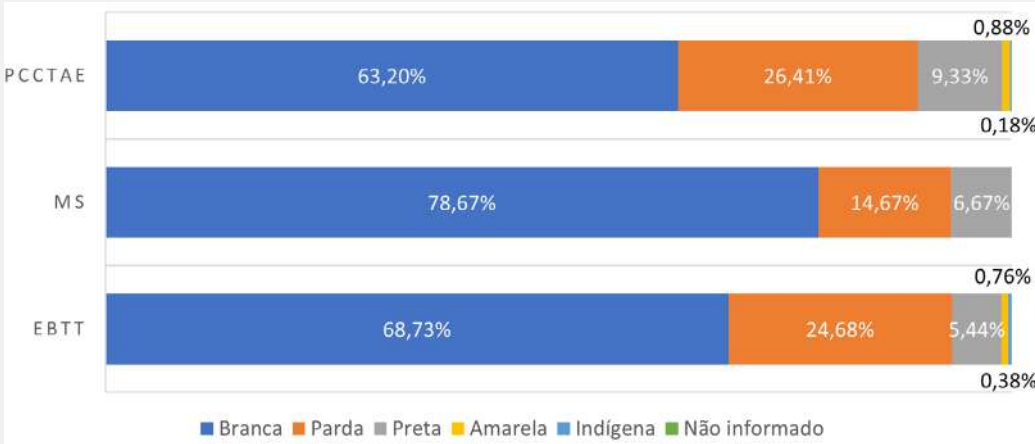
Do mesmo modo, assim como nos anos anteriores, o Cefet/RJ apresenta a maioria dos servidores autodeclarada da raça/etnia branca, seguidos dos autodeclarados pardos.

Tabela 25. Servidores por autodeclaração de etnia

Cor / Origem Étnica	EBTT	MS	PCCTAE	Total Geral
Branca	68,73%	78,67%	63,20%	65,32%
Parda	24,68%	14,67%	26,41%	25,89%
Preta	5,44%	6,67%	9,33%	7,54%
Amarela	0,76%	0,00%	0,88%	0,91%
Indígena	0,38%	0,00%	0,18%	0,28%
Não informado	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SIAPE, 2025.

Gráfico 34. Servidores por autodeclaração de etnia



Fonte: SIAPE, 2025.

Distribuição dos cargos gerenciais

Os cargos de direção (CDs) são de livre nomeação e exoneração. As funções gratificadas (FGs) e funções de coordenação de curso (FCC) do Cefet/RJ são ocupadas por servidores públicos federais conforme dispõe a Lei nº 12.772/2012. Para os CDs e FGs, a nomeação ou designação ocorre, normalmente, conforme indicação da chefe imediata e/ou intermediária e aprovação da Direção-geral. Nos casos de FCC, as indicações ocorrem mediante consulta e votação do respectivo colegiado, sendo os Coordenadores de curso designados pelo Diretor.

Ao final do ano de 2025 constavam 309 (trezentos e nove) cargos gerenciais ocupados, distribuídos entre os diversos códigos e níveis, limitados ao quantitativo liberado pelo MEC:

Tabela 26. Quantitativo de cargos e funções gerenciais

Nível função	Livre	Ocupados
CD-02	0	1
CD-03	0	13
CD-04	0	32
FCC-001	0	88
FG-01	1	63
FG-02	5	67
FG-03	3	30
FG-04*	4	12
Total	7	309

Fonte: SIAPE, 2025.

*Observação: O Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, extinguiu, com efeitos a contar de 31/07/2019, **16** funções gratificadas código FG-04 do âmbito do Cefet/RJ. Contudo, em face da Ação Civil Pública nº 50036531520204047100, as referidas funções gratificadas foram restabelecidas, das quais **8** encontram-se ocupadas.

3.6.8.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

O provimento de cargo públicos, do quadro permanente, do Cefet/RJ é realizado por meio de concurso público de provas, ou provas e títulos, nos termos da legislação vigente.

Atualmente, o quadro de pessoal técnico-administrativo e docente do Cefet/RJ tem composição conforme tabelas a seguir.

Tabela 27. Quadro de pessoal efetivo técnico administrativo

Cargos	Classe			Total
	C	D	E	
Ocupados	79	287	222	588
Vagos	22	14	14	50
Total	101	301	236	638

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e DW/SIAPE, 2025.

Tabela 28. Comparativo do quadro docente do Cefet/RJ

Carreira	Vagas ocupadas	Vagas desocupadas
Professor EBTT	795	46
Professor EBTT substituto	55	0
Professor do Magistério Superior	76	0

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC e DW/SIAPE, 2025.

No ano de 2025, foram empossados 11 servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. A instituição também realizou processo seletivo simplificado para contratação de docente por tempo determinado nos termos da Lei nº 8745/93, resultando no ingresso de mais 37 docentes por esta via, somando-se aos 18 que já se encontravam com contrato vigente.

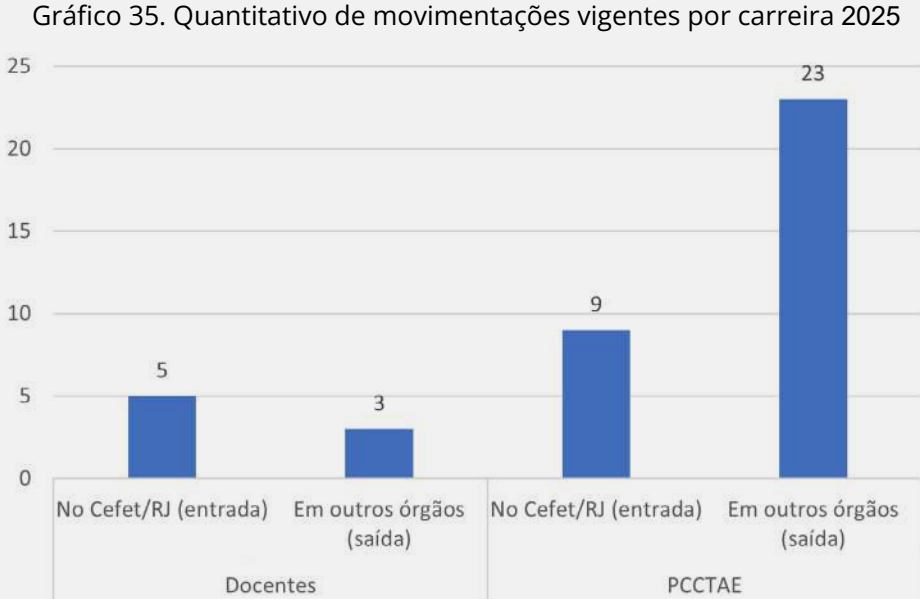
No tocante à carreira de Técnico Administrativo em Educação, houve a admissão de 34 ocupantes de cargo efetivo, distribuídos entre as classes C, D e E, havendo ainda mais 17 com previsão de posse nos primeiros meses de 2026.

Tabela 29. Comparativo do quantitativo de admissão e contratação

Tipo de ingresso	Quantitativo			
	2022	2023	2024	2025
Admissão de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	1	0	82	11
Admissão de Técnicos Administrativos em Educação	0	0	76	34
Contratação de professor substituto	37	36	36	37

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, 2025.

Além dos servidores do quadro permanente do Cefet/RJ, há cedidos, em colaboração técnica, exercício provisório ou exercício descentralizado na instituição, e servidores do nosso quadro em exercício externo. Da mesma forma, há servidores do Cefet/RJ em exercício em outras instituições, em virtude de cessão, requisição, colaboração técnica, exercício provisório ou descentralizado.



Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2025.

Posse e ambientação de novos servidores

Uma importante ação iniciada no ano de 2024 foi o Programa de Ambientação Institucional dos novos servidores das carreiras do [Magistério EBTT](#) e de [Técnico-administrativos](#). Além de receber os novos servidores, a proposta do Programa é apresentar a instituição, as diretorias sistêmicas e os diversos setores. Ao longo de 2025 esta ação teve continuidade e, para os próximos anos, receberá aprimoramentos e atualizações, conforme as necessidades pontuadas em nossas avaliações.

Figura 49. Posse dos novos servidores docentes



Fonte: Cefet/RJ, 2026.

Figura 50. Posse dos novos servidores técnico-administrativos

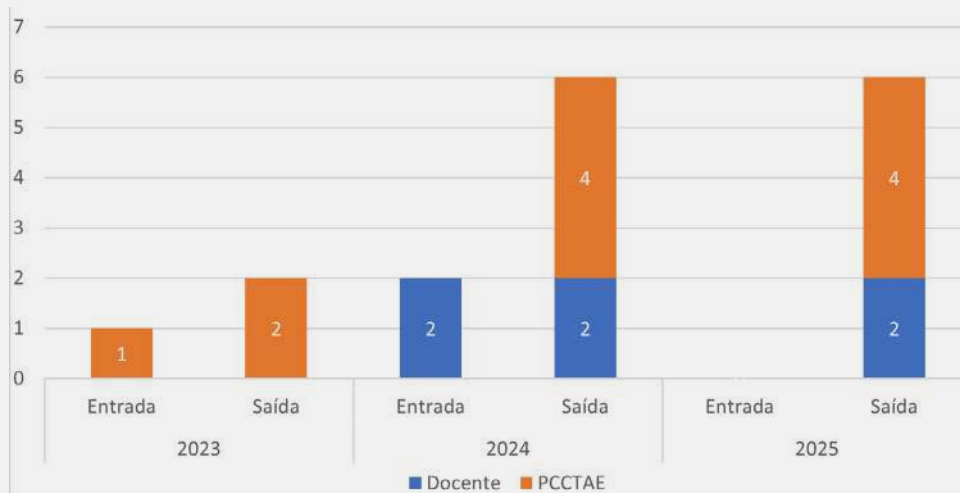


Fonte: Cefet/RJ, 2026.

Redistribuição

No ano de 2025 uma das formas de ingresso e saída do Cefet/RJ foi através da redistribuição. O Gráfico 36 apresenta o comparativo de redistribuições para o Cefet/RJ (entrada) e para outros órgãos (saída) nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Gráfico 36. Quantitativo de redistribuição por cargo



Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2025.

Remoções

A remoção pode se dar a pedido do servidor, a critério da administração ou de ofício. Abaixo segue o quantitativo das remoções ocorridas em 2025 por carreira.

Tabela 30. Comparativo de Remoções

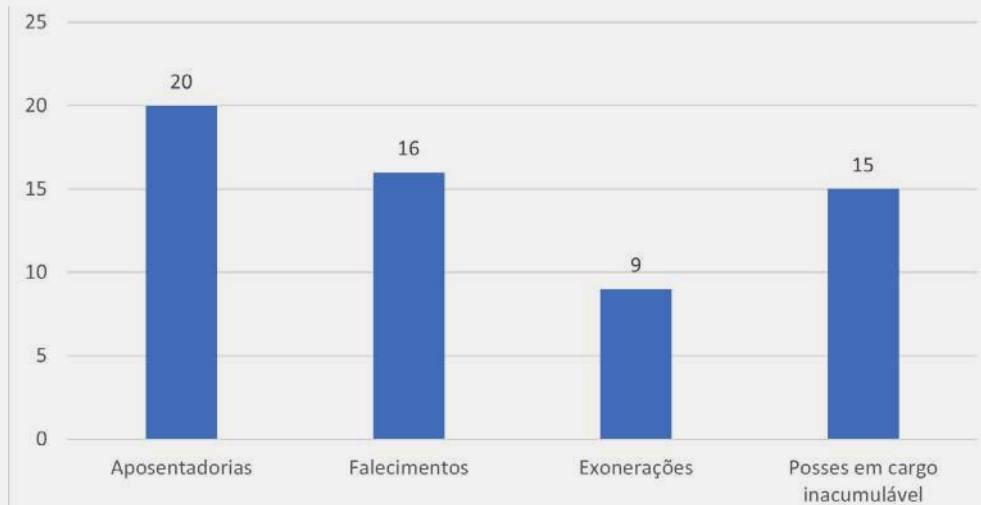
Cargo	Remoção			
	2022	2023	2024	2025
Docente	26	7	35	10
Art. 36, inc I				1
Art. 36, inc II				9
Art. 36, inc III				0
Técnico-administrativo em educação	14	22	48	52
Art. 36, inc I				39
Art. 36, inc II				11
Art. 36, inc III				2
TOTAL DE REMOÇÕES				62

Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2025.

Vacância, aposentadoria e abono permanência

O Gráfico 37 e as Tabelas 31 e 32 apresentam a quantidade de servidores com ocorrência de vacância e com condições de aposentadoria e a quantidade de concessões de abono permanência, respectivamente.

Gráfico 37. Quantidade de servidores com ocorrência de vacância



Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2025.

Tabela 31. Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria

Cargos	Gênero		Total geral
	Feminino	Masculino	
Arquiteto e Urbanista	0	1	1
Arquivista	1	0	1
Assistente de Aluno	0	1	1
Assistente em Administração	9	10	19
Auxiliar em Administração	1	8	9
Contramestre-Ofício	0	1	1
Economista	0	1	1
Mestre de Edificações e Infraestrutura	0	1	1
Porteiro	0	1	1
Relações Públicas	1	0	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2	0	2
Técnico em Contabilidade	1	0	1
Vigilante	0	1	1
Professor EBTT	15	46	61
Professor Magistério Superior	5	6	11
Total Geral	35	77	112

Fonte: Acervo DAPEN e SIAPE, 2025.

Tabela 32. Concessões de abono permanência

	2022	2023	2024	2025
Total de servidores em folha de pagamento	119	110	114	112
Total de concessões de abono permanência	13	21	25	11

Fonte: SIAPE e Acervo DAPEN, 2025.

Dimensionamento da Força de Trabalho

Com vistas a melhorar as práticas institucionais de alocação da força de trabalho, foi editada a Portaria Cefet/RJ nº 1.544, de 05/12/2024, que estabeleceu regras e orientações às unidades organizacionais do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca quanto aos procedimentos a serem observados para institucionalização do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec).

Durante o ano de 2025, todas as unidades do Cefet/RJ foram convocadas a participar de reuniões em que se realizou a capacitação dos gestores no Sistema de Dimensionamento de Pessoas – SISDIP, para que cada unidade organizacional possa produzir o seu dimensionamento da força de trabalho a cada três meses.

Entre os principais objetivos desta política, encontram-se o levantamento das atividades que cada unidade organizacional desempenha, podendo-se, dessa forma, racionalizar a distribuição de atribuições e competências; e a possibilidade de destinação de recursos humanos de maneira mais condizente com a necessidade de cada setor.

No ano de 2025, além da capacitação inicial no SISDIP, foi quantificado o universo de unidades a serem dimensionadas, uma vez que o DFT abrange somente a força de trabalho técnico-administrativo e que algumas unidades optaram por fazerem seu dimensionamento no âmbito da unidade imediatamente superior na hierarquia. Além disso, foi definido o cronograma de entrega trimestral de DFT: a entrega do DFT será sempre realizada até o último dia do trimestre seguinte.

Por tratar-se de uma política ainda em seu início, entende-se que ainda existe um caminho considerável a ser trilhado, mas já existem entregas sendo realizadas. Do universo de 207 unidades a serem dimensionadas, 115 unidades, ao menos, iniciaram um dimensionamento de força de trabalho em 2025, e 82 concluíram pelo menos um. Ao todo, há 202 dimensionamentos completos, em um universo de 621 (3 trimestres para 207 unidades), já que a entrega do dimensionamento do 4º trimestre ocorrerá já em 2026.

3.6.8.4. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o/a aumento/diminuição

A folha de pagamento do Cefet/RJ discrimina as despesas de pessoal por situação funcional. O perfil de maior incidência está reservado aos servidores ativos permanentes, seguidos pelos aposentados e beneficiários de pensão por morte. O aumento da variação da despesa de pessoal em 2025 se deve às progressões dos servidores: por mérito, por capacitação, funcionais e por titulação.

Na tabela a seguir, são apresentados os valores anuais das folhas de pagamento dos exercícios de 2024 e 2025.

Tabela 33. Comparativo do valor anual da folha de pagamento

Situação vínculo	Valor	
	2025	2024
Ativo permanente	R\$ 326.965.567,26	R\$ 270.532.226,41
Aposentado	R\$ 122.583.289,95	R\$ 111.198.802,68
Cont.prof.substituto	R\$ 4.783.341,18	R\$ 3.586.364,08
Nomeado cargo comissão	R\$ 29.497,70	R\$ 107.795,84
Ativo em outro órgão	R\$ 4.743.221,63	R\$ 3.696.453,93
Excedente a lotação	R\$ 150.164,04	R\$0,00
Instituidor pensão	R\$ 24.779.064,13	R\$ 23.844.485,18
Exerc descent carrei	R\$ 63.551,66	R\$ 58.093,08
Exercicio provisório	R\$ 21.852,04	R\$ 18.917,15
Estagiário Sigepe	R\$ 139.983,70	R\$ 197.951,65
Total	R\$ 484.259.533,29	R\$ 413.301.034,15

Fonte: DW Siape, 2025.

As estruturas remuneratórias das carreiras dos técnico-administrativos e dos professores (EBTTs e MS) podem ser encontradas acessando o link [Gestão de Pessoas \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/Gestao_de_Pessoas).

Tabela 34. Valores de benefícios pagos em folha no exercício de 2025 e processos de exercícios anteriores

Rubrica	Valor pago
Auxílio Natalidade	R\$ 18.683,08
Ressarcimento à saúde suplementar - ativos	R\$ 244.336,74
Ressarcimento à saúde suplementar - ativo em outro órgão	R\$ 6.266,24
Ressarcimento à saúde suplementar - aposentados	R\$ 95.353,04
Ressarcimento à saúde suplementar - pensionistas	R\$ 78.909,17
Auxílio pré-escolar - Ativos	R\$ 1.296.696,55
Auxílio pré-escolar - CDT	R\$ 24.729,90
Auxílio transporte - Ativos	R\$ 3.130.796,12
Auxílio transporte - CDT	R\$ 79.050,65
Auxílio Alimentação - Ativos	R\$ 17.557.389,91
Auxílio Alimentação - CDT	R\$ 541.193,04
Exercícios anteriores	R\$ 9.768.077,44

Fonte: SIAPE e DW SIAPE, 2025.

3.6.8.5. Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento

Capacitação e Desenvolvimento

A capacitação dos servidores do Cefet/RJ no exercício de 2025 foi orientada pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), contemplando ações de curta duração e de educação formal, com vistas ao fortalecimento das competências individuais e institucionais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da organização.

No período, foram fomentadas 29 ações de desenvolvimento, entre ações individuais e setoriais custeadas e capacitações institucionais, de curta duração e de educação formal, promovidas pelo Cefet/RJ. Tais iniciativas totalizaram 339 participações, considerando todas as vagas preenchidas por docentes e técnico-administrativos. Desconsiderando-se as múltiplas participações de um mesmo servidor – servidor que participou de mais de uma ação, o total de servidores capacitados no exercício de 2025 foi de 310 servidores. O investimento total em capacitação alcançou o montante de R\$ 670.496,00, representando o maior volume de recursos aplicados no período 2023–2025.

Tabela 35. Capacitações fomentadas pela instituição em 2025

Ações de desenvolvimento	Tipologia	Qtd. de ações	Servidores contemplado	Custos	% investido
Custeio de capacitações individuais/setoriais (congressos, seminários, cursos, dentre outros)	Ações de Curta Duração	24	58	R\$197.631,00	29,5%
Capacitações Institucionais		4	251	R\$53.600,00	8,0%
Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão (Parceria Cefet/RJ-UFF/RJ)	Educação Formal	1	30	R\$419.265,00	62,5%
Total		29	339	R\$670.496,00	100,0%

Fonte: DGP, 2026.

Tabela 36. Capacitações promovidas pelo Cefet/RJ em 2025

Ações de desenvolvimento	Tipologia	Qtd. servidores	Custo
Curso Elaboração da Planilha de Custo e Formação de Preços nas Contratações de Serviços Comuns e Contínuos - presencial	Ações de Curta Duração	40	R\$53.600,00
Curso Básico de Libras - presencial		3	-
Curso Formação Desenho Universal para a Aprendizagem: fundamentos e práticas inclusivas – à distância		22	-
Evento de abertura do ano letivo 2025 - Encontro Pedagógico Módulo 1.1: Lei Geral de Proteção de Dados e Avaliação Institucional (3h30); Módulo 1.2: Processos de Avaliação, Desenho Universal da Aprendizagem e avaliação adaptada (3h); Módulo 2.1: O racismo no âmbito das instituições federais de ensino e as leis 10.639/03 e 11.645/08 (3h); Módulo 2.2: Educação técnica e tecnológica em diálogo com as questões étnico-raciais (3h30).		186	-
Total		251*	R\$53.600,00

As capacitações institucionais promovidas pelo Cefet/RJ, conforme apresentadas na Tabela 36, abrangeram ações voltadas à formação pedagógica, à inclusão e à qualificação para atividades administrativas. No âmbito da inclusão, foi mantida e ampliada a ênfase iniciada no exercício anterior, com a oferta de 2 ações desenvolvidas em parceria com o *campus* de Petrópolis e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE-Geral), alinhadas a uma proposta institucional de promoção da equidade e da acessibilidade. Ao todo, foram preenchidas 251 vagas, eliminando-se as duplicidades de participação, 226 servidores distintos participaram de ações institucionais de curta duração no exercício.

*O dado em questão representa o total de vagas preenchidas nas ações institucionais de curta duração ofertadas aos docentes e técnico-administrativos de forma ampla e indistinta. Neste somatório, servidores que participaram de mais de uma ação, foram contabilizados mais de uma vez. Ao eliminar eventuais duplicidades, ou seja, ao desconsiderar múltiplas participações de um mesmo servidor, o total de servidores capacitados por ações promovidas pelo Cefet/RJ no exercício de 2025 foi de 226.

Fonte: DGP, 2026.

Na Tabela 37, apresenta-se um comparativo para evidenciar a evolução das capacitações institucionais promovidas no triênio 2023–2025. Em 2025, houve um menor investimento em capacitações institucionais de curta duração, em relação a 2023. Não obstante, houve a ampliação do número de servidores contemplados e de recursos investidos nessa modalidade de ação de desenvolvimento em relação a 2024.

Tabela 37. Comparativo da promoção de ações de desenvolvimento institucionais 2023-2025

	2023	2024	2025
Quantitativo de ações	6	3	4
Servidores contemplados	190	162	251**
Custos	R\$184.489,00	R\$3.428,48	R\$53.600,00

** A fim de estabelecer uma referência de comparação consistente, manteve-se a metodologia empregada em anos anteriores na elaboração do quadro comparativo, qual seja: não foram eliminadas as duplicidades no cômputo do número de servidores contemplados. Essa opção justifica-se pelo intuito de monitorar a evolução das vagas preenchidas em ações de desenvolvimento institucional promovidas ao longo dos respectivos anos, as quais são disponibilizadas de forma ampla e indistinta a todos os interessados.

Fonte: DGP, 2026.

No que se refere ao custeio de capacitações individuais e setoriais, a Tabela 38 evidencia um aumento no investimento de recursos institucionais destinados à participação de servidores em congressos, cursos e outros eventos de capacitação, em comparação com os dois anos anteriores, alcançando o montante de R\$ 197.631,00. Observa-se, ainda, em relação a 2024, crescimento no quantitativo de ações promovidas e ampliação da participação de servidores, totalizando 58 participações. Desconsideradas eventuais duplicidades, isto é, múltiplas participações de um mesmo servidor, registrou-se o total de 52 servidores efetivamente capacitados em 2025.

Tabela 38. Comparativo do custeio de capacitações individuais/setoriais

	2023	2024	2025
Quantitativo de ações	35	20	24
Participação de servidores em ações	68	41	58
Custos	R\$142.005,00	R\$137.930,00	R\$197.631,00

** A fim de estabelecer uma referência de comparação consistente, manteve-se a metodologia empregada em anos anteriores na elaboração do quadro comparativo, qual seja: não foram eliminadas as duplicidades no cômputo do número de participação em ações de desenvolvimento. Essa opção justifica-se pelo intuito de monitorar a evolução do custeio de ações de desenvolvimento individuais/setoriais ao longo dos respectivos anos.

Fonte: DGP, 2026.

Destaca-se, ainda, a continuidade do Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão, ofertado em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), como ação de educação formal dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, conforme evidenciado na Tabela 39, que apresenta a evolução dos valores descentralizados no biênio 2024–2025. Em 2025, o investimento nessa ação atingiu R\$ 419.265,00.

Tabela 39. Evolução dos valores descentralizados do Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão (Parceria Cefet/RJ-UFF/RJ) por ano

	2024	2025
Servidores contemplados	30	30
Valor descentralizado	R\$266.805,00	R\$419.265,00
Total	R\$686.070,00	

Fonte: DGP, 2026.

As Tabelas 40, 41 e 42 sintetizam, respectivamente, a evolução dos valores investidos, do número de servidores contemplados por capacitações custeadas ou promovidas institucionalmente e do quantitativo de ações de desenvolvimento fomentadas

no período de 2023 a 2025. Os dados evidenciam o aumento do investimento em capacitação, bem como a diversificação das modalidades de desenvolvimento ofertadas.

Tabela 40. Evolução de valores investidos em capacitação de servidores de 2023-2025

Ações de desenvolvimento	2023	2024	2025
Custeio de capacitações individuais/setoriais	R\$142.005,00	R\$137.930,00	R\$197.631,00
Capacitações Institucionais	R\$184.489,00	R\$3.428,48	R\$53.600,00
Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão (Parceria Cefet/RJ-UFF/RJ)		R\$266.805,00	R\$419.265,00
Total	R\$326.494,00	R\$408.163,48	R\$670.496,00

Fonte: DGP, 2026.

Tabela 41. Evolução de servidores contemplados por ações de desenvolvimento de 2023-2025

Ações de desenvolvimento	2023	2024	2025
Custeio de capacitações individuais/setoriais	68	41	58
Capacitações Institucionais	190	162	251
Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão (Parceria Cefet/RJ-UFF/RJ)	0	30	30
Total	258	233	339

** A fim de estabelecer uma referência de comparação consistente, manteve-se a metodologia empregada em anos anteriores na elaboração do quadro comparativo, qual seja: não foram eliminadas as duplicidades no cômputo do número de servidores contemplados por capacitações promovidas ou custeadas pelo Cefet/RJ nos respectivos anos. Essa opção justifica-se pelo intuito de monitorar a evolução do fomento à participação de servidores em ações de desenvolvimento ao longo dos anos.

Fonte: DGP, 2026.

Tabela 42. Evolução de ações de desenvolvimento fomentadas pelo Cefet/RJ de 2023-2025

Ações de desenvolvimento	2023	2024	2025
Custeio de capacitações individuais/setoriais	35	20	24
Capacitações Institucionais	6	3	4
Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão (Parceria Cefet/RJ-UFF/RJ)	0	1	1
Total	41	24	29

Fonte: DGP, 2026.

Destaca-se que a expansão das ações de desenvolvimento ocorreu, inclusive, em razão do ingresso de 111 novos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) no período de outubro de 2024 a dezembro de 2025, o que demandou maior oferta de iniciativas voltadas à integração, formação e qualificação profissional.

No tocante a afastamentos concedidos para participação dos servidores de docentes e técnico-administrativos em ações de desenvolvimento ao longo do exercício de 2025, a Tabela 43 apresenta a evolução dos afastamentos concedidos no período de 2023 a 2025, contemplando Licenças para Capacitação, Afastamentos para realização de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (no país ou no exterior) e ações de desenvolvimento de curta duração no exterior, este último não apresenta comparação, pois é apresentado pela primeira vez em Relatório. No cômputo são considerados afastamentos em curso com início em anos anteriores, concessões de afastamentos que se iniciam no ano de referência e concessão de prorrogações de afastamentos, conforme o caso.

Tabela 43. Evolução dos Afastamentos concedidos para participação em ações de desenvolvimento

Tipo de afastamento	2023	2024	2025
Licenças para capacitação	14	42	27
Afastamentos Stricto sensu	55	91	50
Estudo no exterior (ações de curta duração)	-	-	9
Total	69	133	86

Fonte: DGP, 2026.

A Tabela 44 apresenta a distinção entre o quantitativo de concessões de afastamentos e de servidores beneficiados no exercício de 2025, totalizando 86 concessões, que contemplaram 79 servidores. Ressalta-se que a diferença entre o número de concessões e o de servidores contemplados decorre do fato de que um mesmo servidor pode usufruir de mais de um afastamento no exercício de referência, seja do mesmo tipo ou de tipos distintos.

Tabela 44. Concessões de afastamentos e servidores beneficiados

Tipo de afastamento	Concessões	Servidores contemplados
Licença Capacitação	27	26
Afastamentos Stricto sensu	50	44
Estudo no exterior (ações de curta duração)	9	9
Total	86	79

Fonte: DGP, 2026.

Na Tabela 45 observa-se a distribuição dos servidores contemplados com afastamentos por *campus* e carreira demonstrando o alcance das concessões para ambos os segmentos do quadro funcional. O cômputo abrange servidores contemplados com afastamentos do tipo Licença Capacitação, Pós-Graduação *Stricto Sensu* (no país ou no exterior) e ações de desenvolvimento de curta duração no exterior, concedidos ou em curso no ano de referência.

Tabela 45. Servidores contemplados com afastamentos por *campus*

<i>campus</i>	TAES	DOC	Total
Angra dos Reis	3	2	5
Itaguaí	1	4	5
Maracanã	18	18	36
Maria da Graça	3	4	7
Nova Friburgo	4	2	6
Nova Iguaçu	2	1	3
Petrópolis	6	7	13
Valença	0	4	4
Total	37	42	79

Fonte: DGP, 2026.

Em relação aos afastamentos para Participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a Tabela 46 apresenta, em distribuição por *campus*, o quantitativo dos servidores contemplados para realização de cursos, tanto no país como no exterior, iniciados ou em curso no período de referência, incluindo concessões, prorrogações autorizadas e autorizações para afastamento do país, nos termos dos arts. 95 e 96-A da Lei nº 8.112, de 1990 e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Tabela 46. Servidores afastados para Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil e no exterior por campus em 2025

campus	TAE		Docente		Total
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior	
Angra dos Reis	1	0	1	0	2
Itaguaí	0	0	3	1	4
Maracanã	3	1	10	1	15
Maria da Graça	3	0	3	1	7
Nova Friburgo	1	0	2	0	3
Nova Iguaçu	1	0	1	0	2
Petrópolis	1	1	5	0	7
Valença	0	0	4	0	4
Subtotal	10	2	29	3	44
Total	12		32		

Fonte: DGP, 2026.

Quanto às participações em ações de desenvolvimento de curta duração no exterior, a Tabela 47 apresenta o quantitativo de servidores contemplados, observando-se predominância de servidores da carreira docentes vinculados ao *campus* Maracanã.

Tabela 47. Servidores afastados para realização de ações de desenvolvimento de curta duração no exterior por campus em 2025

campus	TAE	DOC	Total
Maracanã	1	6	7
Petrópolis	0	1	1
Maria da graça	0	0	0
Nova friburgo	0	0	0
Valença	0	0	0
Itaguaí	0	0	0
Nova iguaçu	0	0	0
Angra dos reis	0	1	1
Total	1	8	9

Fonte: DGP, 2026.

Por fim, no que se refere à Licença para Capacitação, a Tabela 48 indica que 26 servidores usufruíram desse tipo de afastamento em 2025, dos quais 24 são TAEs e 2 docentes. A tabela reflete servidores beneficiados cujas licenças estavam em curso ou foram iniciadas no ano de referência.

Tabela 48. Servidores afastados para Licença Capacitação por *campus* em 2025

campus	TAE	DOC	Total
Angra Dos Reis	2	0	2
Itaguaí	1	0	1
Maracanã	13	1	14
Maria Da Graça	0	0	0
Nova Friburgo	3	0	3
Nova Iguaçu	1	0	1
Petrópolis	4	1	5
Valença	0	0	0
Total	24	2	26

Fonte: DGP, 2026.

Os dados consolidados evidenciam a progressiva otimização dos incentivos e investimentos em desenvolvimento dos servidores, com a manutenção do monitoramento do desempenho e o incremento nos níveis de capacitação e qualificação dos servidores, que constitui uma das vias de realização dos objetivos institucionais, na busca de excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Avaliação de Desempenho (AD) de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs)

A avaliação de desempenho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) constitui instrumento essencial de gestão de pessoas, com vistas ao acompanhamento do desempenho funcional, ao desenvolvimento profissional da categoria e ao atendimento aos requisitos legais para progressão por mérito e demais institutos correlatos. No Cefet/RJ, a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (DICAP) corresponde à divisão do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) responsável por administrar as atividades relacionadas às avaliações de desempenho dos servidores TAEs do Cefet/RJ.

Nas sessões subsequentes serão abordados os principais aspectos relevantes e atualizações ocorridas interna e externamente no âmbito da avaliação de servidores TAEs estáveis e em estágio probatório, bem como de gestores que chefiam equipes compostas por TAEs no exercício de 2025.

Avaliação de Desempenho (AD) de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) estáveis e gestores

O processo avaliativo de servidores técnico-administrativos estáveis e de servidores ocupantes de funções de chefia é realizado de forma periódica, considerando fatores fixos e variáveis, com a participação do servidor avaliado, de seus pares/colaboradores e da chefia imediata, em conformidade com a legislação e os normativos institucionais vigentes.

Conforme sinalizado no Relatório de Gestão de 2024, em razão da previsão de alteração da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2025, a qual se estimava que promoveria impactos sobre a avaliação dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), uma vez que promoveria modificações no plano de carreira, optou-se pela suspensão temporária da realização da

avaliação referente ao ciclo avaliativo 2023/2024. Contudo, a referida alteração legislativa ocorreu apenas no tocante às formas de desenvolvimento na carreira, sem impactos sobre a avaliação de desempenho.

Soma-se a esse fator, a impossibilidade de atualização e de ajustes no sistema eletrônico Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD), utilizado para o registro das avaliações, o qual foi descontinuado a partir de fevereiro de 2025, por decisão conjunta da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento do Departamento de Gestão de Pessoas (DICAP/DGP) e do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF). Em decorrência desses fatores, a última avaliação de servidores técnico-administrativos estáveis e de servidores ocupantes de funções de chefia realizada corresponde ao ciclo avaliativo 2021/2023.

Quanto à operacionalização das avaliações referentes aos ciclos 2023/2024 e 2024/2025, a DICAP e o DGP, em conjunto com o DTINF, estudam a viabilidade de implementação de uma nova solução digital que possibilite o registro das avaliações, com o objetivo de restabelecer o fluxo avaliativo em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis e com as diretrizes institucionais.

Avaliação de Desempenho (AD) de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) em Estágio Probatório

Em 2025, foram publicados o Decreto nº 12.374, de 6 de fevereiro de 2025, e a Instrução Normativa SGP/MGI nº 122, de 21 de março de 2025, que estabeleceram novos critérios e procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) no âmbito do Estágio Probatório (E.P.) dos servidores públicos federais. As referidas normativas introduziram alterações relevantes no processo avaliativo e nas ações de desenvolvimento associadas ao período probatório, mantendo, contudo, os

fatores de avaliação previstos no art. 20 da Lei nº 8.112/1990, a saber: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Dentre as inovações trazidas por esses instrumentos, destaca-se a ampliação dos atores envolvidos no processo avaliativo, que passou a contar com a participação da chefia imediata, do próprio servidor, por meio de autoavaliação, e, quando houver, dos pares, bem como a utilização de sistema informatizado disponibilizado no âmbito do SIPEC, de uso comum a todos os órgãos integrantes do sistema, com vistas a assegurar maior padronização, transparência e acompanhamento do processo avaliativo. Vale ressaltar que, previamente a essas alterações normativas, o processo avaliativo de TAEs em estágio probatório era conduzido consoante regulamentação interna das instituições de educação. No âmbito do Cefet/RJ, apenas servidor avaliado e chefia imediata ou Comissão de Avaliação de Desempenho, conforme o caso, participavam deste processo avaliativo cabendo aos últimos a pontuação decisiva para aprovação do estágio probatório de servidores TAEs e concessão de progressão por mérito.

Adicionalmente, as normativas instituíram a obrigatoriedade de participação dos servidores no Programa de Desenvolvimento Inicial (PDI), que consiste em uma trilha formativa composta por ações de desenvolvimento ofertadas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O PDI tem por objetivo promover a formação inicial, o acolhimento institucional e o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício das atribuições do cargo público.

Conforme mencionado neste relatório, entre outubro de 2024 e dezembro de 2025, a instituição ampliou seu quadro com a admissão de servidores técnico administrativos. No exercício de 2025, 111 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) encontravam-se em período de Estágio Probatório.

Desse total, 85 servidores foram nomeados anteriormente à vigência do Decreto nº 12.374, de 6 de fevereiro de 2025, não se submetendo, portanto, às disposições da referida normativa. O acompanhamento do Estágio Probatório desses servidores fundamentou-se na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e na Resolução nº 27/2023/CODIR/CEFET-RJ. Desse grupo, no que se refere à operacionalização das avaliações de desempenho, 77 servidores completaram 12 meses de Estágio Probatório e tiveram seus processos avaliativos do 1º ano disponibilizados para registro das avaliações, em consonância com o estabelecido pela normativa interna vigente. Ressalta-se, para esse grupo, a ausência de sistema informatizado institucional destinado à contagem de tempo de estágio probatório, ao controle de afastamentos e à designação de lotação e chefia avaliadora, o que faz com que o processo seja conduzido por meio de procedimentos manuais de coleta, controle e registro de informações. Tal condição implica maior exposição a riscos operacionais e evidencia oportunidade de aprimoramento dos instrumentos de gestão e de automação dos processos.

Quanto aos servidores em estágio probatório regidos pelas novas normativas, bem como às respectivas chefias, a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento do Departamento de Gestão de Pessoas (DICAP/DGP) realizou comunicação formal acerca das alterações implementadas, com orientações quanto à participação no PDI. Destacou-se que as ações de desenvolvimento devem ser realizadas durante a jornada de trabalho, mediante pactuação com a chefia imediata, sendo de responsabilidade do servidor a inscrição e a realização dos cursos previstos, observados os prazos estabelecidos. Ressalta-se, ainda, que as orientações consideraram o nível do cargo ocupado, de modo que servidores de nível intermediário participam do PDI de Nível Intermediário, enquanto os ocupantes de cargos de nível superior participam do PDI de Nível Superior.

Concessões de Progressão por Mérito

A progressão por mérito constitui uma forma de desenvolvimento na carreira, prevista na Lei nº 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), e ocorre mediante avaliação de desempenho satisfatória, observados os critérios legais e normativos vigentes.

No âmbito dessa legislação, foi publicada, em 31 de dezembro de 2024, a Medida Provisória nº 1.286, posteriormente convertida na Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025, a qual promoveu reestruturações no desenvolvimento da carreira. A progressão por mérito foi, assim, alterada por meio de ajustes nas regras aplicáveis ao desenvolvimento na carreira, incluindo o interstício e os critérios de concessão. Nesse contexto, o interstício para a progressão por mérito, anteriormente fixado em 18 meses, foi reduzido para 12 meses de efetivo exercício, condicionada a concessão à avaliação de desempenho favorável.

Durante o exercício de 2025, foram concedidas 511 progressões por mérito a servidores que atenderam ao requisito de tempo e resultado favorável na última avaliação de desempenho registrada, das quais 493 referem-se a servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) estáveis e 18 a servidores em Estágio Probatório. Das progressões concedidas a servidores estáveis, 122 referem-se aquelas concedidas em decorrência da utilização de saldo remanescente referente à progressão por mérito profissional anterior a 1º de janeiro de 2025 – conforme disposto no § 6º do art. 10-B da Lei nº 11.091/2005, incluído pela Lei nº 15.141, de 2025 –, para fins de adequação e ajuste do requisito temporal.

Ressalta-se que, embora 77 servidores em Estágio Probatório tivessem suas avaliações de desempenho disponíveis para registro no ano de referência, o quantitativo de 18 progressões

concedidas corresponde aos servidores que concluíram integralmente suas avaliações ainda em dezembro de 2025, com resultado favorável, atendendo, assim, aos requisitos legais para a concessão da progressão funcional por mérito.

Tabela 49. Progressões por mérito concedidas

	Qtd. de servidores
Servidores estáveis	493
Servidores em estágio probatório	18
Total	511

Fonte: DGP, 2026.

3.6.8.6. Valorização do ambiente e das condições de trabalho

3.6.8.6.1. Perícias em Saúde, Segurança do Trabalho, Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e parcerias para promoção à saúde

A Divisão de Atenção à Saúde e Perícias (Daspe) é um setor cujas atividades estão direcionadas para a saúde, a segurança do trabalho e as perícias, bem como para algumas parcerias, no âmbito da promoção à saúde, com outros setores e servidores/as da instituição. Realiza perícias em saúde de servidores/as do Cefet/RJ e de outros órgãos da esfera federal, seguindo as orientações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass), conforme estabelecido pela Lei nº 8112/90.

A Divisão conta com uma equipe voltada para ações referentes ao campo da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, composta, atualmente, por duas assistentes sociais e por uma psicóloga, e que procura realizar atendimentos e ações pautadas por esse campo de conhecimento e prática.

Em relação à Segurança do Trabalho, esta área segue as normas regulamentadoras de Segurança do Trabalho, as normas da ABNT e as normas dos Bombeiros. Essas ações são realizadas em consonância com os objetivos estratégicos do Cefet/RJ e demais níveis de governo, visando a promoção da saúde e a prevenção de acidentes de trabalho.

No que se refere à odontologia, além da realização de perícias, há a oferta de atendimentos odontológicos com o objetivo de identificar possíveis alterações ou condições que necessitem de tratamento, promovendo a saúde bucal de forma integral, atividades de promoção da saúde bucal e parcerias com outras instituições federais.

No ano de 2025, a Daspe manteve a parceria com a Clínica de Família do Matoso, realizando encaminhamento de servidores/as, funcionários/as terceirizados/as e estudantes para acompanhamento de questões clínicas, além de apoio para vacinação.

Em meados de 2025 as ações relativas ao programa de Qualidade de Vida no Trabalho passaram a ficar centralizadas na Daspe, ainda que o tema diga respeito a ações transversais, multiprofissionais e multissetoriais. Este Programa tem como objetivo desenvolver ações que tenham como foco a saúde, as condições, a organização e as relações socioprofissionais inerentes ao cotidiano dos/as trabalhadores/as. Compõem esta equipe um assistente administrativo, uma assistente social, uma engenheira de segurança do trabalho e uma técnica em segurança do trabalho, que visam planejar, articular e desenvolver ações junto a demais profissionais do Setor ou de outros setores do Cefet/RJ e de outras instituições, tendo em vista o alcance do objetivo do programa aliado ao cumprimento da lei nº 14681, de 18 de setembro de 2023, que dispõe sobre a criação da Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação.

Tabela 50. Perícias concluídas no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	310	0	310
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	NA	28	28
Licença por motivo de doença em pessoa da família	28	NA	28
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	23	6	29
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	63	0	63
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	NA	8	8
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	NA	3	3
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	NA	4	4
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	NA	6	6
Avaliação para concessão de licença à gestante	2	0	2
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	NA	21	21
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	NA	2	2
Total	426	78	504

Fonte: Acervo DASPE/DGP/DIREG, 2025.

Legenda: NA (não se aplica ao tipo de perícia).

Tabela 51. atendimentos realizados pela Odontologia no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

Tipo de atendimento	Quantidade
Atendimentos gerais	122
Perícias realizadas	19
Total	141

Fonte: Arquivo Odontologia/DASPE/DGP/DIREG, 2025.

Tabela 52. atendimentos realizados pelo Serviço Social da Saúde do/a Trabalhador/a no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

Tipo de atendimento	Quantidade
Docentes	407
Estudantes	25
TAEs	1047
Terceirizados/as	7
Não informado	35
Total	1521

Fonte: Arquivo Serviço Social/DASPE/DGP/DIREG, 2025.

Tabela 53. atendimentos por *campus* realizados pelo Serviço Social no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

<i>campus</i>	Quantidade
Angra dos Reis	107
Itaguaí	52
Maracanã	901
Maria da Graça	86
Nova Friburgo	86
Nova Iguaçu	66
Petrópolis	39
Valença	143
Não informado	41
Total	1521

Fonte: Arquivo Serviço Social/DASPE/DGP/DIREG, 2025.

Tabela 54. atendimentos pela Psicologia no período de 01/01/2025 a 31/10/2025

Público	Quantidade
Estudantes	157
Servidores/as	137
Terceirizados	64
Total	358

Fonte: Arquivo Psicologia/DASPE/DGP/DIREG, 2025.

Tabela 55. atendimentos pela Segurança do Trabalho no período de 01/01/2025 a 31/12/2025

Atividade	Quantidade*
Emissão de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)	01
Notificações de Segurança	02
Pareceres Técnicos	06
Perícias de Insalubridade	07
Perícias de Periculosidade	04
Processo de Manutenção de Extintores	01
Processo de Manutenção de Extintores	01
Relatório de Acidente em Serviço	01
Relatório Fotográfico	01
Treinamentos	02

Fonte: Arquivo Segurança do Trabalho/DASPE/DGP/DIREG, 2025.

*Dados baseados nos registros de processos, laudos e atividades técnicas realizadas no período).

Em relação às tabelas 52, 53 e 54, registra-se que o número de atendimentos da psicologia e do serviço social não é igual ao número de trabalhadores/as e estudantes atendidos/as. A maioria deles/as são acompanhados/as, demandando vários atendimentos ao longo do ano ou por períodos intermitentes, a depender da situação. No caso dos atendimentos com trabalhadores/as, a motivação foi variada: em sua grande maioria, relacionada a aspectos vinculados aos processos de saúde/doença no trabalho, sendo que alguns estavam diretamente ligados à perícia em saúde, outros tinham relação com questões gerais relacionadas ao trabalho (sem redundar em perícia em saúde), enquanto que, em menor número, houve alguns advindos/as de processo de readaptação (mesmo não tendo sido esse o desdobramento final) ou com questões mistas, entre pessoais e laborais. Também houve atendimentos aos/às novos/as servidores/as (docentes e TAEs). Em relação aos atendimentos de estudantes de graduação, a demanda é complexa e multifatorial, trazendo questões da faculdade e pessoais. Em menor número, houve atendimento relacionado a estudantes do PEC-G.

3.6.8.7. Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto e digitalização de acervo funcional

O Departamento Gestão de Pessoas implantou formas de atendimento eletrônico aos servidores e vem ampliando os canais de comunicação, facilitando o fluxo de informações.

Para tanto, utilizou as ferramentas como Módulo de Requerimentos, Sistema de Chamados, e-mails, atendimento presencial, orientações individualizadas pelo *Microsoft Teams*, digitalização dos assentamentos funcionais, divulgação de mensagens da área de gestão de pessoas por meio do Mensageria/SIGEPE e recentemente implementou o canal de mala direta "Informa DGP".

No âmbito de todo o Departamento, no decorrer do ano, foram realizados 1.342 atendimentos presenciais ou telefônicos e tratados 7.019 requerimentos e chamados.

O acervo de servidores do Cefet/RJ localizado no DGP possui aproximadamente 3.642 assentamentos dos quais, até o ano de 2025, foram inseridas 378 pastas funcionais no Assentamento Funcional Digital, o que equivale aproximadamente a 10% do total. Atualmente, 26% do acervo físico do Cefet/RJ já foram digitalizados e enviados para o Assentamento Funcional Digital.

3.6.8.8. Principais ações, perspectivas e desafios para os próximos exercícios

Ações realizadas

- Aquisição do SIPPAG, que permitiu a automação de processos de trabalho no âmbito da Gestão de Pessoas;
- Implantação dos canais de divulgação de notícias inerentes à Gestão de Pessoas: DGP INFORMA e BOLETIM DE GESTÃO DE PESSOAS.

Ações em andamento

- Implantação do Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip), fornecido pelo MGI;
- Elaboração de edital para chamamento de servidores para composição de força de trabalho, com previsão de divulgação para o exercício de 2026;
- Finalização do projeto para implantação do Programa de Qualidade de Vida;
- Continuidade dos mapeamentos dos processos de gestão de pessoas;
- Aperfeiçoamento do Programa de Ambientação Institucional (PAINS) para acolhimento dos novos servidores.

Ações futuras

- Disponibilização de novas oportunidades de capacitação dos servidores;
- Aprimoramento dos indicadores de desempenho;
- Utilização do módulo de avaliação de desempenho do SIPPAG.

Perspectivas

- Aumento da força de trabalho;
- Redução do tempo de atendimentos das demandas;
- Melhoria nas condições de trabalho.

Desafios

- Reter e capitar talentos;
- Identificar como engajar a equipe.

3.6.9. Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Cefet/RJ observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal. Como órgão setorial integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) instituído pelo [Decreto nº 7.579/2011](#) e alterado pelo [Decreto nº 11.736/2023](#), o Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF) utiliza como mecanismos balizadores de suas ações e políticas de TIC, a instrução normativa da SGD/ME nº 94/2022 que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC; o [Decreto nº 12.198/2024](#), que formaliza a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) cujos princípios, objetivos e iniciativas para o período de 2024 a 2027 são estabelecidos pela [Portaria SGD/MGI nº 6.618/2024](#); o Decreto nº 9.637/2018 foi revogado e substituído pelo [Decreto nº 12.572/2025](#) para modernizar a Política Nacional de Segurança da Informação, adequando-a aos novos desafios de soberania digital, avanços da Inteligência Artificial e à necessidade de maior proteção para as infraestruturas críticas do país; a [Lei nº 14.133/2021](#) consolidou-se como o regime jurídico único de contratações públicas, tendo seus valores de referência e limites de dispensa de licitação atualizados pelo [Decreto nº 12.807/2025](#) para refletir a correção inflacionária no exercício de 2026; o [Decreto nº 9.507/2018](#) que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional; o modelo de acessibilidade de governo eletrônico - e-MAG; a arquitetura e-PING - padrões de interoperabilidade de governo eletrônico; a [Portaria SGD/MGI nº 370/2023](#), que institui o Modelo de Contratação de Serviços de Outsourcing de Impressão; a [Portaria SGD/MGI nº 9.511/2025](#) atualizou as diretrizes do PPSI, consolidando sua versão 2.0 para fortalecer a governança, a resiliência

e a proteção de dados pessoais em todos os órgãos integrantes do SISP; e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação ([PDTIC 2022-2024](#)) - considerando que o ciclo anterior se encerrou, o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) está em fase de elaboração para definir as diretrizes estratégicas e metas de TI da instituição para o próximo período.

Modelo de governança de TIC

O Modelo de Governança de TIC, alinhado ao Modelo de Governança Corporativa do Cefet/RJ e à Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD), tem como principal instância o Comitê de Governança, Desenvolvimento Digital, Riscos e Controles (CGDDRC) que assume as atribuições do Comitê de Governança Digital, nos termos da EFGD.

O Comitê de Governança, Desenvolvimento Digital, Riscos e Controles do Cefet/RJ atua como instância deliberativa e estratégica para estabelecer políticas de governança, gestão de riscos e governança digital, exercendo as atribuições de Comitê de Governança Digital conforme previsto no Decreto nº 12.198/2024. Nesse papel, compete ao colegiado aprovar e monitorar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o Plano de Transformação Digital e as contratações de TIC, assegurando o alinhamento institucional à EFGD.

O Comitê Gestor de Segurança da Informação (CSI) do Cefet/RJ atua como órgão colegiado deliberativo sobre normas internas, com a atribuição de zelar pela implementação da Política de Segurança da Informação (POSIN), em estrita observância à Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2020 — que permanece como a norma de referência para a Estrutura de Gestão de Segurança da Informação na Administração Pública Federal — e em alinhamento à Estratégia Federal de Governo Digital 2024-2027, instituída pelo Decreto nº 12.198/2024.

A Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), no âmbito do Cefet/RJ, está subordinada ao Comitê de Segurança da Informação (CSI), composta por servidores efetivos, com capacitação técnica compatível com as atividades da equipe e com as diretrizes estabelecidas na Política de Segurança da Informação (POSIN) da instituição. A ETIR do Cefet/RJ tem como missão prioritária planejar, coordenar e executar atividades de prevenção, tratamento e resposta a incidentes cibernéticos, monitorar as redes, seus serviços e suas vulnerabilidades, receber e notificar qualquer evento adverso à segurança da informação, confirmado ou sob suspeita, preservando, assim, os dados, as informações e a infraestrutura de rede da instituição. A Portaria nº 1410/Cefet/RJ, de 23 de setembro de 2025 - Aprova e torna público o Regulamento da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), no âmbito do Cefet/RJ; a Portaria nº 1946/Cefet/RJ, de 12 de dezembro de 2025 - Designa a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes (ETIR).

O PDTIC é o documento norteador para promover a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação desta instituição, e deve estar alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às normativas e diretrizes do Governo Federal.

Montante de recursos aplicados em TIC

No exercício de 2025, o Cefet/RJ realizou investimentos estratégicos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com o objetivo de fortalecer a infraestrutura tecnológica institucional, garantir a continuidade dos serviços essenciais e apoiar as atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa, em consonância com as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e com a Estratégia Federal de Governo Digital.

Os principais investimentos concentraram-se na modernização e ampliação da infraestrutura de redes e conectividade, a atualização de equipamentos ativos e o aprimoramento dos serviços de acesso à internet, visando maior disponibilidade, desempenho e segurança da informação.

Destacam-se, ainda, os aportes na infraestrutura de data-center, com aquisição e atualização de servidores e sistemas de armazenamento, assegurando maior capacidade de processamento, escalabilidade e confiabilidade para os sistemas corporativos e acadêmicos da instituição.

No âmbito da segurança da informação, foram realizados investimentos em soluções de proteção de rede, como o firewall, com foco na mitigação de riscos cibernéticos e na conformidade com normas e boas práticas de governança de TIC no setor público.

Também foram destinados recursos para a aquisição e atualização de softwares e licenças, bem como para o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, contribuindo para a melhoria da gestão institucional e a oferta de serviços digitais mais eficientes à comunidade acadêmica.

Esses investimentos refletem o compromisso do Cefet/RJ com a transformação digital, a eficiência administrativa e a melhoria contínua da qualidade dos serviços de TIC, assegurando suporte adequado às atividades finalísticas da instituição.

O Gráfico 38, apresenta o montante de recursos aplicados em TIC no período compreendido entre 2022 e 2025.

Gráfico 38. Montante de recursos aplicados em TIC 2022-2025



Fonte: DIRAP,2026.

O Quadro 11, por sua vez, apresenta o detalhamento dos contratos mais relevantes de recursos de TIC no ano de 2025.

Quadro 11. Contratações mais relevantes de recursos de TIC

ID	Objeto contratado	Contrato	Categoria	Grupo	Empresa	Valor
1	Telefonia Fixa	51/2023	Serviço	Telefonia	Oi	R\$ 132.191,48
2	Telefonia VoIP	13/2022	Serviço	Telefonia	3CORP	R\$ 246.516,84
3	SIE (Suporte e locação de software)	32/2025	Serviço	Software	AVMB Consultoria	R\$ 355.639,47
4	Microsoft Office 365	03/2023	Serviço	Software	Brasoftware Informatica	R\$ 310.984,67
5	Sophia	68/2023	Serviço	Software	Primasoftware	R\$ 24.408,00
6	Firewall	38/2025	Equipamento	Firewall	SIGMA SERVICOS DE TECNOLOGIA LTD	R\$ 301.000,00
7	Servidores/ Storages	13/2025	Equipamento	Servidores	ZOOMTECH LTDA	R\$ 633.000,00

Fonte: DIRAP,2026

Principais iniciativas - sistemas e projetos - e resultados na área de TIC por cadeia de valor

As iniciativas estão em consonância com as metas do [PDTIC 2022-2024](#) para o atendimento das demandas institucionais. Os projetos em andamento desburocratizaram e modernizaram as atividades, os processos administrativos e acadêmicos, além de proporcionarem maior transparência e facilidade para a comunidade.

Entre os sistemas concluídos, estão: o Sistema para o Programa de Assistência Estudantil, que foi entregue com a execução integral de dois editais, incorporando correções e melhorias que resultaram em uma plataforma mais estável, segura e ágil; o SUAP recebeu atualizações relevantes, com foco na melhoria de desempenho e fluidez, sem comprometer os requisitos de segurança; o Sistema do Restaurante Estudantil, que passou a permitir subsídio parcial para todos os alunos, além de ajustes nas permissões da assistência estudantil e a especificação de um leitor de QR Code, visando reduzir erros operacionais; o módulo PGD 2.0 do SUAP foi parametrizado e testado, com adequações no controle de ponto para aderência ao novo modelo do governo; o Sistema Pé de Meia, desenvolvido em resposta a um programa governamental, permitindo que responsáveis acompanhem a situação dos alunos, com melhorias contínuas para aprimorar a usabilidade e a eficiência da plataforma.

No conjunto de sistemas em fase de conclusão ou em andamento, o Sistema de Processos Seletivos (SGC) encontra-se em fase final, com uma nova versão implementada para reforçar a segurança e melhorar o atendimento aos usuários. O Sistema da Tutoria, ainda em andamento, já possibilita aos docentes tutores o acompanhamento sistemático dos alunos, estando em evolução para ampliar esse monitoramento. Da mesma forma, a emissão de históricos parciais em formato digital para cursos de graduação representa um avanço significativo na transformação digital, ao agilizar a emissão de documentos, centralizar informações, facilitar o acesso pelos alunos e reduzir custos com impressão e logística.

Por fim, a iniciativa de containerização das aplicações, em fase final, evidencia um importante avanço na gestão da infraestrutura de TI. A migração dos sistemas institucionais de máquinas virtuais para containers melhora a organização do código, a escalabilidade e a eficiência operacional, mantendo apenas fora desse processo os serviços que serão descontinuados.

Na área de Segurança da Informação, foi elaborado Plano de trabalho e início de execução desse para promover a adequação da Instituição ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal em consonância à [Portaria SGD/MGI nº 852/2023](#). Foram elaboradas as Políticas de Cópias de Segurança (Backup) e Restauração de Dados do Cefet/RJ e a Política de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação do Cefet/RJ, ambas em conjunto com a consultoria da RNP, porém ainda precisam ser submetidas à aprovação dos comitês.

No campo da conscientização e capacitação, foi implementada, em parceria com a Assessoria de Comunicação (ASCOM), a campanha de Segurança da Informação no âmbito do Projeto Segurança no Elemento Humano (SEH), iniciativa colaborativa desenvolvida pelas instituições participantes do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), no âmbito da ANDIFES.

No que se refere à gestão de incidentes cibernéticos, foi realizada a elaboração do Plano de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação, o qual se encontra pendente de aprovação pelas instâncias competentes. No mesmo contexto, foi instituída a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) do Cefet/RJ, formalizada por meio da [Portaria nº 1410/CEFET-RJ, de 23 de setembro de 2025](#).

Adicionalmente, o Cefet/RJ realizou a adesão ao SOC intermediário ConectaRede, operado pela RNP, passando a contar com o monitoramento contínuo de credenciais vazadas, o acompanhamento de indicadores semanais das atividades do SOC-RNP e o recebimento de relatórios mensais com os principais ataques detectados e mitigados. A implementação do serviço de monitoramento na camada de aplicação (WAAP) não foi concluída no período, em razão de restrições contratuais relacionadas a funcionalidades do firewall institucional.

Quadro 12. Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TIC	Status	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Sistemas	Sistema para o Programa de Assistência Estudantil	Concluído	Sistema foi entregue com a execução de dois editais completos. Todas as correções de erros e alterações solicitadas foram implementadas, resultando em uma plataforma mais estável, segura e ágil.
	SUAP	Concluído	Foram implementadas atualizações com o objetivo de tornar o sistema mais rápido e fluido mantendo a garantia de segurança.
	Sistema de Gestão de Concursos -SGC	Em fase final	Foi implementada uma nova versão com o objetivo de garantir maior segurança e melhor atendimento aos usuários.
	Sistema do Restaurante Estudantil	Concluído	Atualização do sistema para permissão de subsídio parcial para todos os alunos e ajuste das permissões da assistência estudantil para simplificar o uso para os alunos. Especificação e compra de um leitor de Qrcode para tentar eliminar erros de leitura no terminal.
	Sistema da Tutoria	Em andamento	A ferramenta permite aos docentes tutores o acompanhamento dos alunos em turmas de tutoria. Estão em andamento melhorias para aprimorar ainda mais esse acompanhamento.
	SUAP – módulo PGD 2.0	Concluído	Parametrização do módulo e testes com a equipe DTINF. Ajustes do controle de ponto para que fossem considerados os planos no modelo novo.
	Emissão de históricos parciais para cursos de graduação no formato digital.	Em andamento	A adoção do histórico escolar digital agiliza a emissão de documentos para os alunos, concentra as informações em uma plataforma única e consistente, facilita o acesso ao documento e reduz custos com emissão de documentos impressos e a logística envolvida.
	Sistema Pé de Meia	Concluído	Após a implementação do programa Pé de Meia pelo governo, foi desenvolvido um portal para que os responsáveis possam acompanhar a situação dos alunos no programa. Além disso, melhorias contínuas estão sendo implementadas para aprimorar a experiência e a eficiência da plataforma.
	Containerização das aplicações	Em fase final	Migração dos sistemas institucionais ainda abrigados em máquinas virtuais para containers. O principal benefício é a melhoria na gestão de infraestrutura e código. Apenas os serviços que serão descontinuados não foram migrados e serão desativados.

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TIC	Status	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Infraestrutura	Modernização da infraestrutura de rede	Em andamento	A modernização da rede de computadores do sistema multicampi Cefet/RJ permitirá a expansão e qualidade na conectividade e é uma demanda prevista na EFGD e no PDI. O processo de contratação para modernização da rede lógica (Wi-Fi e cabeamento estruturado) atingiu 50% de execução física do planejamento, com o Termo de Referência concluído. A instrução segue para as etapas de análise jurídica e conformidade contratual, precedendo a fase externa do pregão e posterior execução conforme cronograma contratual em todas as unidades do Cefet.
	Segmentação da rede lógica	Concluído	A segmentação lógica da rede da unidade Maracanã permite diminuir o domínio de broadcast e melhorar a segurança. O monitoramento do tráfego na rede segmentada, assim como de detecção de falhas, possibilita ao administrador da rede reagir rapidamente na resolução do problema identificado.
	Software de gerenciamento de rede	Concluído	Aquisição do software IMC para gerenciamento de ativos de rede, permitindo maior controle sobre equipamentos de fabricantes distintos, bem como atualização em escala. Já foi implementado e configurado.
	Solução de Firewall	Concluído	Esta ferramenta é um sistema de segurança que atua como uma barreira entre a rede interna e a internet, ela nos protege contra ameaças cibernéticas.
	Serviço de <i>outsourcing</i> de impressão	Não realizado	O serviço de outsourcing não foi contratado por falta de disponibilidade orçamentária no período. Os recursos financeiros existentes já estavam comprometidos, não sendo possível assumir novos custos.
	Serviço de backup na nuvem RNP	Concluído	O Serviço de Backup é um dos serviços orientados para a comunidade de Ensino e Pesquisa. Nesta solução, são ofertados espaços de armazenamento de backup off-site e consultoria para o desenvolvimento ou atualização da Política de Backup, atendendo a comunidade de ensino e pesquisa e a própria RNP.
	Modernizar e ampliar a cobertura de rede sem fio institucional	Em andamento	O processo de contratação para modernização da rede lógica (Wi-Fi e cabeamento estruturado) atingiu 50% de execução física do planejamento, com o Termo de Referência concluído. A instrução segue para as etapas de análise jurídica e conformidade contratual, precedendo a fase externa do pregão e posterior execução conforme cronograma contratual em todas as unidades do Cefet.
	Modernização do Sistema de Telefonia e PABX	A fazer	Para o exercício de 2026 está prevista a elaboração do Termo de Referência visando à abertura de novo certame licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico.

Governança e Gestão	Capacitação dos funcionários de TIC	Concluído	A DICAP atendeu à demanda de capacitação identificada no PDP 2023 por cursos de redes e tecnologias. O curso de Redes de computadores foi oferecido à equipe técnica que irá realizar a instalações dos novos equipamentos. Foi disponibilizado também acesso a plataforma Alura, que ofereceu diversos curso em vídeos sobre tecnologias na modalidade de assinatura anual.
	Aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIN)	Em fase final	O documento tem por objetivo instituir a Política de Segurança da Informação e Comunicação e garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e não repúdio, das informações produzidas ou custodiadas pelo Cefet/RJ, limitando a exposição ao risco a níveis aceitáveis a fim de se atingir os objetivos estratégicos desta Instituição.
	Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)	Em andamento	O programa tem como objetivo elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e entidades, em termos de privacidade e segurança da informação, no âmbito do SISP. Para o acompanhamento de implantação do programa, a SGD/MGI elaborou um Plano de ação divido em ciclos, o primeiro terminou ao final de dezembro.
	Programa de Governança em Privacidade do Cefet/RJ	Em andamento	Este documento foi aprovado pelo CGTIC e tem como principal objetivo estabelecer ações necessárias para a adequação do Cefet/RJ à LGPD.
	Elaboração da Política de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação do Cefet/RJ (consultoria da RNP/Conecta Rede)	Em fase Final	A Política de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação do Cefet/RJ visa garantir que os ativos de informação sejam identificados adequadamente e que os controles de proteção recomendados para estes ativos de informação estejam em vigor.
	Atualização do Catálogo de Serviços	Concluído	O Catálogo de Serviços de TIC é uma estrutura operacional que define entregas e níveis de serviço, otimizando a gestão de ativos e o suporte à tomada de decisão.
	Atualização da página do DTINF (conteúdo do Catálogo de Serviços)	Em andamento	Revisão e publicação do Catálogo de Serviços na página oficial do DTINF, visando a padronização e a melhoria da comunicação com os usuários.
	Reformulação dos Comitês de TIC	Concluído	Reestruturação das instâncias colegiadas de TIC para fortalecer a governança e o alinhamento estratégico das decisões tecnológicas.
	Elaboração do Plano de ação de Governança de TIC	Concluído	Elaboração do Plano de ação de Governança de TIC visando o aumento da maturidade na gestão de recursos e a mitigação de riscos tecnológicos.
	Elaboração do PDTIC 2025	Em andamento	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação com o propósito de planejar e organizar o uso da tecnologia, garantindo serviços eficientes, seguros e alinhados aos objetivos da instituição.
	Campanha de conscientização em segurança da informação	Contínuo	A Campanha de conscientização em segurança da informação foi implementada, em parceria com a ASCOM, com o objetivo de orientar e sensibilizar a comunidade do Cefet/RJ sobre boas práticas no uso de sistemas, dados e recursos tecnológicos.

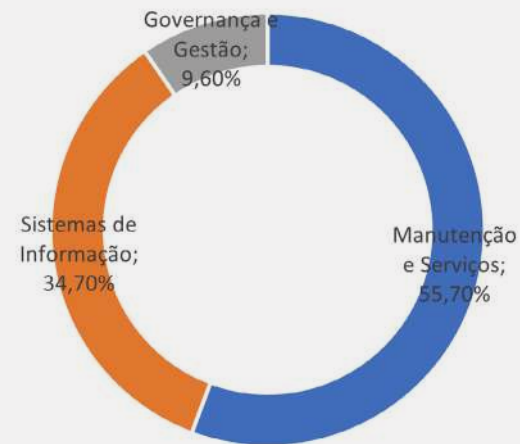
Serviços de TIC

Os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) oferecidos pelo Cefet/RJ desempenham um papel essencial no suporte às operações acadêmicas, administrativas e de pesquisa. Esses serviços abrangem uma ampla gama de atividades e recursos que visam melhorar a eficiência, promover a inovação e facilitar o acesso à informação e comunicação dentro da comunidade educacional.

O sistema de chamados é uma plataforma de atendimento que permite que o usuário possa registrar e acompanhar suas solicitações de serviços de TIC e outros serviços da instituição. Vários setores no *campus* Maracanã e em alguns outros *campi*, já utilizam este sistema para gerenciar seus atendimentos que antes eram feitos de forma manual e passaram a ser digitais, garantindo maior agilidade e controle das solicitações.

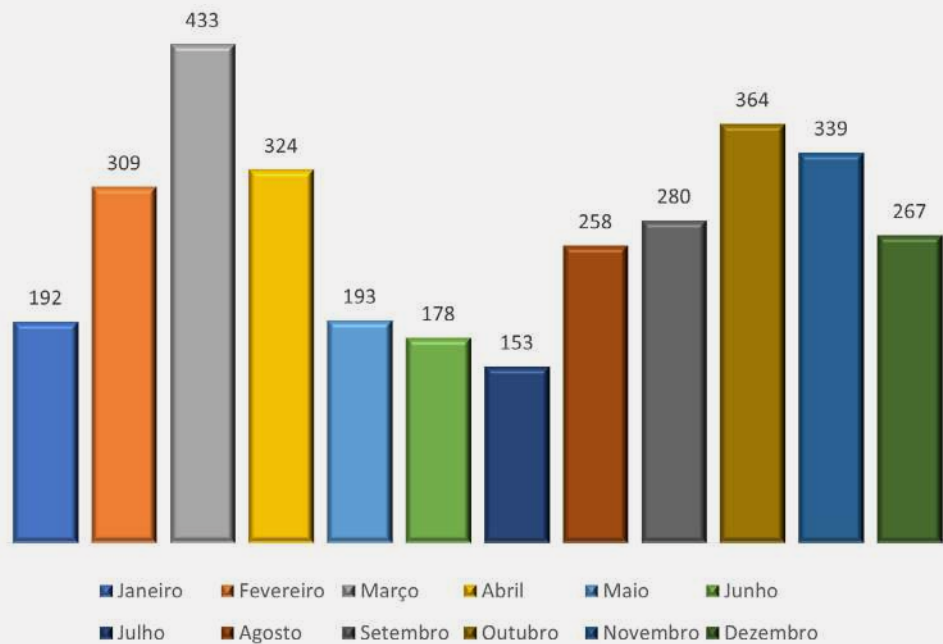
Em 2025, foram registrados 3.288 chamados para os diferentes serviços oferecidos pela TIC, sendo 55,70% deles relacionados à área de Manutenção e Serviços de Infraestrutura, 34,70% da área de Sistemas de Informação, 9,60% da área de Governança e Gestão, conforme demonstrado no Gráfico 39. No Gráfico 40, pode-se visualizar a distribuição do atendimento por mês.

Gráfico 39. Percentual de chamados para os serviços de TIC por área



Fonte: DTINF, 2026.

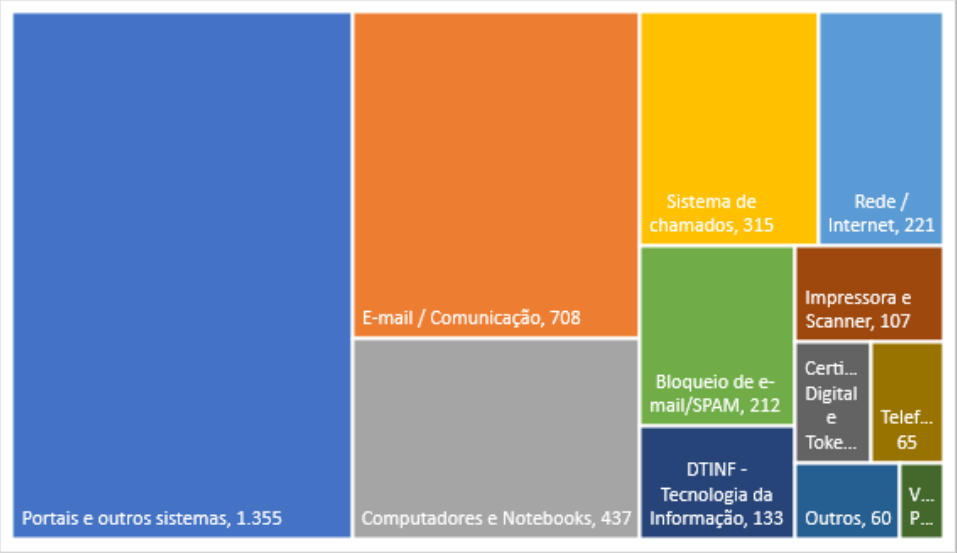
Gráfico 40. Quantidade de chamados atendidos por mês em 2025



Fonte: DTINF, 2026.

O Gráfico 41 apresenta a quantidade de chamados por tópico de ajuda, isto é, por assunto solicitado. Pode-se observar que há uma forte demanda por serviços relacionados aos portais e outros sistemas, e-mail institucional e manutenção de computadores e notebooks.

Gráfico 41. Quantidade de atendimentos por tópico



Fonte: DTINF, 2026.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

No decorrer do último exercício, o principal desafio institucional residiu na manutenção da qualidade dos serviços de Tecnologia da Informação frente à histórica escassez de recursos humanos, fator que incide diretamente sobre o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Embora o panorama tenha apresentado uma evolução positiva com o ingresso de novos servidores concursados entre 2024 e 2025, a plena recuperação da capacidade operacional do departamento ainda é um processo em curso. É imperativo ressaltar, como fator condicionante, a curva de aprendizado e capacitação - os novos profissionais demandarão um cronograma de treinamento e integração ao longo dos próximos anos para que possam operar com total autonomia técnica.

Dessa forma, o Cefet/RJ permanece monitorando riscos residuais, tais como o cronograma de execução de projetos estratégicos e a vulnerabilidade do conhecimento técnico especializado devido à rotatividade. A expectativa institucional é que, com a conclusão do ciclo de capacitação, que se iniciou em 2025, o reforço da força de trabalho contribua decisivamente para a mitigação desses riscos e para o avanço sustentável das metas do PDTIC.

Na área de Segurança da Informação, entre os pontos críticos temos: a consolidação da cultura institucional via campanha de conscientização iniciada em 2025, publicizada pela ASCOM no âmbito do Cefet/RJ por meio do projeto Segurança no Elemento Humano (SEH), desenvolvido em cooperação com o CGTIC/Andifes; o PPSI 2.0 eleva o patamar de controle estabelecido em 2025, condicionando o monitoramento à apresentação de evidências técnicas de mitigação de riscos e governança de dados

pessoais; o início das atividades Comitê Gestor de Segurança da Informação (CSI) para deliberar sobre assuntos relativos à [Política Nacional de Segurança da Informação](#) e apoio à instituição no processo de adequação à LGPD.

Além disso, as principais fraquezas e riscos são detectados na infraestrutura elétrica da instituição e na gestão das contratações e de recursos de TIC decorrentes do orçamento deficitário para o atendimento de demandas, como também a insuficiência na capacitação de servidores.

Ações futuras

1. Manter o apoio na informatização das atividades administrativas e acadêmicas priorizadas pelo Comitê de Governança, Desenvolvimento Digital, Riscos e Controles - CGDDRC para melhoria dos processos institucionais;
2. Auxiliar a publicação das informações previstas no Plano de Dados Abertos;
3. Fortalecer a Governança de TIC alinhada à Governança Institucional;
4. Contratação de projeto de cabeamento estruturado para todas as unidades, bem como a execução dos projetos ainda não concluídos nas unidades do Maracanã e em todo o Campus Maria da Graça.
5. Implantar o firewall adquirido para o Campus Maracanã;
6. Prosseguir com o processo de contratação de *outsourcing* de impressão para atender todos os *campi*;
7. Prosseguir com ações contínuas de conscientização e sensibilização em segurança da informação.
8. Manutenção das atividades e serviços de TI alinhados às necessidades da instituição, onde os recursos devem ser utilizados de forma mais eficiente para atingir os objetivos do Cefet/RJ tornando a TI mais estratégica e ativa;
9. Dar continuidade ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);
10. Finalizar a elaboração do PDTIC 2025-2029 e realizar o monitoramento contínuo de sua execução;
11. Modernizar e ampliar a infraestrutura de Data Center;
12. Modernização do Sistema de Telefonia e PABX;
13. Implantar e modernizar a infraestrutura de rede Wi-Fi institucional do Cefet/RJ, contemplando todas as unidades acadêmicas e administrativas, com vistas a garantir conectividade sem fio segura, estável e de alto desempenho.

3.6.10. Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa

3.6.10.1. Gestão Orçamentária

A Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) é o órgão encarregado de prever, prover e executar atividades relacionadas com a administração, planejamento, execução financeira e contábil do orçamento do Cefet/RJ. Atualmente a DIRAP encontra-se dividida em quatro departamentos: o Departamento de Gestão Orçamentária (DGORC) – responsável pelo planejamento, coordenação, e execução dos créditos e limites orçamentários para atendimento das demandas das áreas meio e finalísticas; o Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF)

– responsável pela execução financeira por meio da liquidação e pagamento dos recursos empenhados e pelo gerenciamento e conformidade da gestão contábil do Cefet/RJ e; o Departamento de Administração (DEPAD) – responsável pelas aquisições de bens e serviços, amparadas pela Lei de Licitações e Contratos Administrativos no âmbito do Cefet/RJ e a Prefeitura – responsável pela elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura, além de realizar a manutenção de infraestrutura no campus Maracanã e apoiar os *campi* em ações de infraestrutura e manutenção.

Neste sentido, a Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira do Cefet/RJ encontra-se a cargo do DGORC e do DECOF.

Tabela 56. Dotação e Execução da Despesa por Ação 2023, 2024 e 2025 (em R\$ milhões)

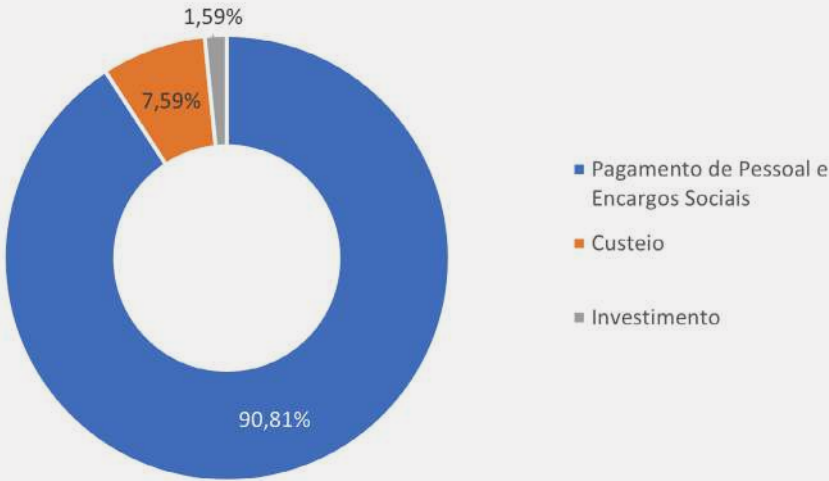
Projeto / Atividade	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
20TP - Ativos Cíveis da União	231,98	250,85	301,2	231,97	247,41	302,2	231,97	247,26	302,2	196,91	212,13	256,7
0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	129,52	134,65	148,4	128,58	134,08	146,8	128,58	133,79	146,8	118,46	123,52	135,4
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	47,86	49,89	59,7	46,50	49,00	58,3	46,50	48,72	58,3	46,47	48,72	53,8
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	38,54	40,45	37,6	35,41	37,78	37,5	35,41	30,28	29,6	20,01	28,18	29,2
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13,57	19,26	21,9	12,99	18,90	21,7	12,99	18,81	21,7	11,72	17,04	19,7
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	6,43	7,55	11,0	6,43	7,55	11,0	6,43	7,28	6,4	6,15	7,20	6,4
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	8,51	4,89	3,50	8,48	4,58	3,49	8,48	0,87	0,14	0,76	0,87	0,13
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2,81	3,95	5,09	2,81	3,95	4,10	2,81	3,77	4,01	2,57	3,41	3,69
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	-	0,00		-	0,00		-	0,00		-	0,00	
21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	0,58	0,75	0,95	0,58	0,75	0,95	0,58	0,65	0,67	0,54	0,65	0,67
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,58	0,13	0,11	0,12	0,11	0,11	0,12	0,11	0,11	0,12	0,11	0,11
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0,34	0,42	0,80	0,33	0,42	0,64	0,33	0,29	0,19	0,22	0,25	0,19
00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,01	0,01	0,01	0,09	0,01	0,01	0,009	0,01	0,01	0,008	0,01	0,01
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,01	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Total	480,75	512,81	509,26	474,29	504,54	586,80	474,21	491,84	570,13	403,94	442,09	506,0

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

A Lei Orçamentária Anual de 2025 (LOA 2025) consignou ao Cefet/RJ dotação orçamentária atualizada de aproximadamente R\$ 509,26 milhões para atendimento das despesas das oito unidades de ensino distribuídas pelo estado do RJ.

Internamente, o Plano Operativo Anual (POA) de 2025 serviu como instrumento interno de planejamento e execução dos projetos institucionais. O POA trouxe as propostas das ações institucionais, considerando a identificação macro e relação do segmento em sua área de atuação com as ações orçamentárias disponibilizadas pelo Ministério da Educação, além das diretrizes internas e legais. O POA 2025 foi elaborado pela equipe da DIRAP, com base na Lei nº 14.802/2024 que institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027 – PPA, na Lei nº 15.080/2024 que institui as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025 – LDO, na Lei nº 15.121/2025 que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 2025 – LOA 2025, nos dados dos Planos Operativos anteriores, nos dispêndios realizados em 2024 segundo sua natureza de despesa, e projeções fornecidas no Planejamento Anual de Contratações preparado pelos responsáveis dos Centros de Custo internos e nas diretrizes da Direção Geral.

Gráfico 42. Dotação atualizada por grupo de despesa - 2025



Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

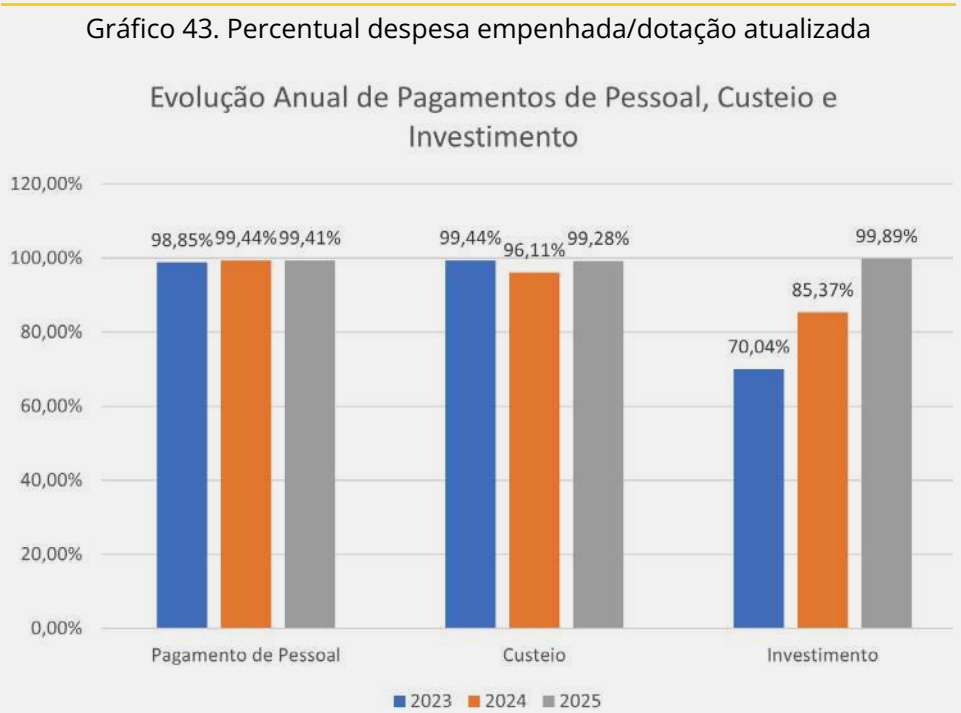
A maior parte destes recursos orçamentários destinados ao Cefet/RJ (aproximadamente 90,81%) foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, correspondendo às ações orçamentárias 20TP - Ativos Cíveis da União, 0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União, 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 00S6 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias e 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios).

Tabela 57. Dotação e Execução da Despesa 2023, 2024 e 2025 (em R\$ milhões)

Grupo Despesa	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Pagamento de pessoal e encargos sociais	409,36	458,61	536,33	407,05	453,34	533,14	406,81	452,35	533,01	361,84	404,82	469,34
Custeio	59,71	45,02	44,84	57,39	44,77	44,07	42,85	38,81	35,69	41,19	36,69	35,30
Investimento	11,3	9,18	9,40	9,76	6,43	9,40	0,95	0,68	2,60	0,88	0,58	2,51
Total	480,37	512,81	590,57	474,20	504,54	583,64	450,61	491,84	571,30	403,91	442,09	507,15

Fonte: SIOP e Tesouro Gerencial, 2025.

No grupo da despesa com custeio foram executados em 99,28%, mas os de capital foram executados em 99,89% dos recursos disponíveis, sendo o percentual não executado correspondente a recursos liberados poucos dias antes do encerramento do exercício, não havendo tempo hábil para realização de licitação para uso desses recursos. A melhora de mais de 200% na liquidação e pagamento das despesas de investimentos, se deve principalmente na liberação orçamentária e financeira ainda no 1º semestre de 2025, dos recursos oriundos dos repasses financeiros do Convênio firmando entre o CEFET-RJ e a Eletronuclear S.A., impactando positivamente na execução dos recursos financeiros antes do final do exercício.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Os recursos extraorçamentários em 2025 somaram mais de R\$ 8,4 milhões (Quadro “Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares, PROAP, entre outros”). Estes recursos foram recebidos principalmente por meio de Termos de Execução Descentralizada, pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, através de Parlamentares e pela CAPES.

Tabela 58. Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares, PROAP, entre outros

Identificação	Descrição	Crédito orçamentário disponibilizado empenhado no ano
Emenda Parlamentar nº 14680020 Deputado Chico Alencar	Aquisição de equipamentos de TIC destinado ao Parque Tecnológico do Cefet/RJ	1.000.000
Emenda Parlamentar Nº 40700014 Deputada Talíria Petrone TED nº 16046	Grupo Interdisciplinar de Desenvolvimento Acadêmico e Cultural Campus: Maracanã / DEMET	300.000
Emenda Parlamentar Nº 40700014 Deputada Talíria Petrone TED nº 16047	Educação, Saúde e Cultura Campus: Nova Iguaçu	300.000
Emenda Parlamentar de Bancada TED nº 16089	Custeio de despesas continuadas do Cefet/RJ	6.614.357
PROAP TED nº 13623	Programa de Apoio à Pós-Graduação	234.530
Total		R\$ 8.448.887

Fonte: SIMEC e LOA, 2025.

A destinação destes recursos pode ser observada na Figura 51 que apresenta os valores empenhados no ano de 2025.

Figura 51. Principais Investimentos de Capital (Dotação Própria + Recursos Externos)

Bens de TIC, áudio, vídeo e foto	R\$ 2.270.687,74	
Aparelhos e Equipamentos para Laboratórios	R\$ 2.612.784,27	
Ar-Condicionado e Aparelhos Doméstico em Geral	R\$ 180.216,13	
Miniônibus para visitas técnicas	R\$ 655.422,00	
Mobiliário em Geral	R\$ 143.409,38	
Obras e Instalações	R\$ 4.487.251,87	

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

202

No tocante a arrecadação no ano de 2025, o valor total arrecadado foi de R\$ 1,21 milhão representando uma queda de 52,7% comparado a 2024, no entanto isso se explica principalmente pelo fato de que em 2024 houve a realização de concurso público para preenchimento de vagas para servidores técnicos administrativos em educação – TAE, o que elevou esse indicador naquele ano.

Tabela 59. Arrecadação de receitas próprias (em R\$ milhões)

Tipo de receita	% (2025)	2025	2024	2023
Aluguéis e arrendamentos	20,0%	0,12	0,10	0,13
Inscrições em concursos	-59,5%	0,89	2,20	1,01
Outros	-23,0%	0,20	0,26	0,34
Total	-52,7%	1,21	2,56	1,48

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios

- Manter atualização tecnológica necessária para o ensino de qualidade e o bom funcionamento de todas as estruturas do Cefet/RJ.
- Realizar a manutenção das instalações de todos os campi em condições satisfatória para o desenvolvimento do trabalho e ao ensino de qualidade.
- Otimizar a utilização de recursos em serviços essenciais ao funcionamento, tais como fornecimento de água e energia elétrica, visando a redução do custo fixo.

Ações futuras

- As receitas do Cefet/RJ são representadas em quase sua totalidade pelas dotações recebidas diretamente do Ministério da Educação por meio da LOA, no entanto para realizar a expansão da rede e buscar maiores ofertas de cursos é necessário buscar recursos de outras fontes.
- O Cefet/RJ dará continuidade às atividades para promover capacitação dos servidores para a melhoria nas contratações de bens e serviços que contribuam para a melhor utilização dos recursos disponíveis.

3.6.10.2. Gestão de Custos

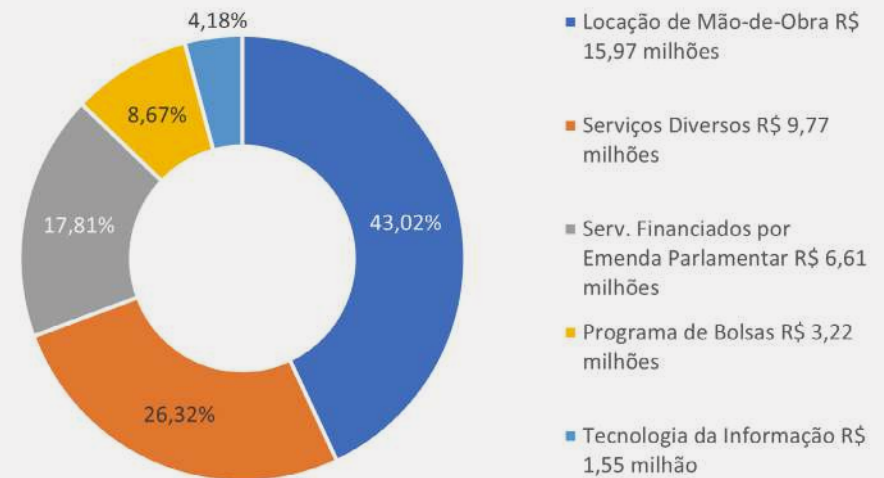
Conformidade Legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)

O Cefet/RJ apresenta conformidade legal alinhada com os termos do artigo 50, parágrafo 3º da [Lei Complementar nº 101/2000](#), com a [Portaria 157](#), de 9 de março de 2011 e demais instrumentos legais que regem a gestão de custos na Administração Pública.

Quanto ao item “Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC” não temos como falar em custo, apenas em orçamento, visto que não temos uma estrutura de custeio definida. O custo unitário médio anual das principais ações orçamentárias atribuídas ao Cefet/RJ foi possível de ser estimado a partir de dados de sua execução orçamentária e das metas realizadas, conforme quantitativos físicos especificados na [LOA de 2025](#).

Excetuando-se os custos com pessoal e encargos sociais, os principais custos com despesa correntes de 2025 são apresentados no gráfico Custos com despesas correntes. Dentre estes, destacam-se as despesas com contratação de pessoal terceirizado / locação de mão-de-obra, a destinação de auxílios financeiros a estudantes e despesas com TIC. Outros serviços que representam custos com despesas correntes incluem as contas de energia elétrica, água e serviços de manutenção predial. Neste sentido, analisando os gastos segundo sua finalidade (Quadro Gastos por finalidade), observa-se que o funcionamento administrativo da instituição custou em 2025 aproximadamente R\$ 38,27 milhões, sendo que desse total cerca de R\$ 6,6 milhões foram financiados com recursos de Emenda Parlamentar de Bancada.

Gráfico 44. Custos com despesas correntes em 2025



Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Tabela 60. Gastos por finalidade (Ação 20RL + Emenda Parlamentar)

Funcionamento Administrativo	
Funcionamento administrativo - detalhamento	
Tipo de Despesa	R\$ (Milhões)
Apoio Administrativo	R\$ 2,33
Limpeza Interna e Externa	R\$ 5,73
Vigilância e Segurança	R\$ 7,48
Manutenção Predial	R\$ 3,34
Energia Elétrica	R\$ 5,12
Água e Esgoto Encanado	R\$ 1,58
Software e demais Tecnologia da Informação	R\$ 2,93
Outras Despesas (bolsas a Estudantes e aquisição de materiais e equipamentos)	R\$ 15,66
TOTAL	R\$ 44,17

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

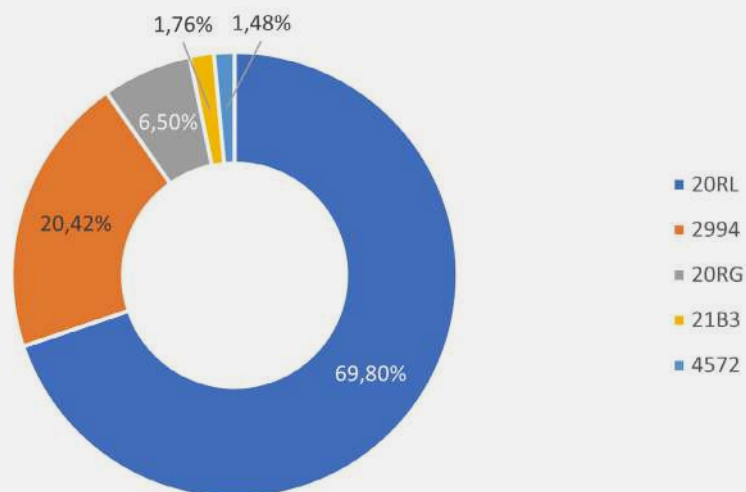
Quadro 13. Apresentação de programas governamentais em termos de custos

	Atividade / Projeto	Produto / Unidade	Meta Prevista na LOA	Realizada	Realizado / Meta	Dotação Atualizada	Execução (R\$)			Custo unitário médio anual
							Despesa Empenhada	Liquidado	Pago	
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Projeto viabilizado	11	6	54,55%	3.500.000,00	3.499.156,00	142.110,82	136.453,44	583.192,67
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Estudante matriculado	20.500	19.488	95,06%	37.628.913,00	37.555.798,00	29.691.303,49	29.245.970,40	1.927,12
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Iniciativa apoiada	32	25	78,13%	950.400,00	950.400,00	675.200,00	675.200,00	38.016,00
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	2.010	2.040	101,49%	11.000.000,00	11.000.000,00	6.486.323,49	6.472.488,02	5.392,16

0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	-				148.433.593,00	146.826.065,48	146.826.065,48	135.446.950,47	
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-				59.764.558,00	58.380.555,95	58.380.555,95	53.818.799,17	
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada		1.121		5.090.813,00	4.107.642,18	4.007.642,18	3.699.644,30	3.664,27
	20TP - Ativos Civis da União	-				301.260.622,00 (*)	302.228.681,36	302.228.681,36	256.739.269,22	
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-				21.964.019,00	21.715.978,75	21.715.978,75	19.753.928,09	
	212B - 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	Pessoa beneficiada		197		1.233.616,00	1.200.971,68	1.200.971,68	1.105.058,08	6.096,30
	212B - 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	Pessoa beneficiada		499		2.467.015,00	2.370.961,49	2.370.961,49	2.210.224,43	4.751,43
	212B - 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	Pessoa beneficiada		1.436		18.068.156,00	18.029.020,70	18.029.020,70	16.323.620,70	12.555,03
	212B - 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	-		21		195.232,00	115.024,88	115.024,88	115.024,88	5.477,38
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	150	104	69,33%	800.000	649.446	198.491,00	198.491,00	6.244,67

(*) Os valores para complementação da folha de pagamento do pessoal ativo 2025 completados com Ação oriunda de dotação do próprio MEC

Gráfico 45. Dotação Atualizada Total por custo de Governo * (%)



* exceto 20TP - Ativos civis da União e 181 - Aposentadorias e pensões civis da União

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Desafios

- Estruturação de um sistema de custos que seja confiável e que apoie o atendimento dos objetivos da instituição.

Ações Futuras

- Implementação completa do SIADS;
- Concepção do sistema de acumulação de custos.

3.6.10.3. Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Nos processos de compras, os principais dispositivos legais são:

- Inexigibilidades destinadas à capacitação de servidores e demais casos: artigo 74 da Lei nº 14.133/2021.
- Dispensas de Licitação: artigo 75 da Lei nº 14.133/2021 e Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021.
- Pregão Eletrônico e Concorrência Eletrônica: Lei nº 14.133/2021.

Processos de Contratação em 2025

- 54 Pregões (06 em andamento; 01 revogado, 02 suspensos e 45 homologados)
- 01 concorrências (homologada)
- 53 Inexigibilidades (40 destinadas à capacitação)
- 47 dispensas de licitação (15 destinadas a projetos de pesquisas)

Gestão de contratos

- 59 contratos

Na tabela a seguir, são apresentadas as despesas que geraram contratos no ano de 2025.

Funcionamento Administrativo – Detalhamento	
Tecnologia da Informação	R\$ 923.658,18
Serviços de Infraestrutura de TIC	R\$ 963.600,00
Serviços contínuos com mão de obra dedicada	R\$ 3.347.173,89
Serviços contínuos de infraestrutura	R\$ 1.212.062,01
Serviços não contínuos de infraestrutura	R\$ 13.514.254,08

*Somente despesas que geraram novos contratos em 2025

Fonte: CONTRATOSGOV, 2026.

Contratações mais relevantes

- Contratações relativas ao funcionamento administrativo do Cefet/RJ, bem como os serviços continuados com cessão de mão de obra, tais como recepção, limpeza, manutenção predial e vigilância, por serem serviços essenciais e contratações de grande vulto;
- Início das obras dos restaurantes estudantis modulares dos *campi* de Nova Friburgo, Angra dos Reis e Itaguaí;
- Contratação de empresa para serviço de fretamento rodoviário para atividades de campo estudantis;
- Aquisição de equipamentos eletrônicos para atender o funcionamento dos diversos *campi*;
- Contratação da Caixa Econômica Federal para reavaliação imobiliária dos prédios do Cefet/RJ;
- Contratação de empresa para instalação de sistema de exaustão e de combate a incêndios do restaurante estudantil de Nova Iguaçu;
- Contratação de empresa para reforma da fachada do *campus* Maracanã;
- Contratação para instalação de alambrado no *campus* Angra dos Reis;
- Serviço de Atendimento Educacional Especializado - Prestação de Serviços de Apoio ao NAPNE para os *campi*;
- Contratação de nova empresa para fornecimento de refeições do restaurante estudantil do *campus* Maracanã.

Principais contratações diretas

Quadro 14. Principais contratações diretas em 2025

Finalidade	Objeto	Contratada	Valor
Contratação de <i>software</i>	Aquisição de serviços de manutenção, suporte e desenvolvimento do Sistema de Informações para o Ensino (SIE)	AVMB Soluções em TI	R\$ 444.587,76
Contratação de serviço de assistência técnica	Avaliação de imóveis urbanos	Caixa Econômica Federal	R\$ 302.639,00
Contratação de <i>software</i>	Renovação do <i>software</i> MatLab	Opencadd Advanced Technology	R\$ 159.004,75
Contratação de <i>software</i>	Aquisição do <i>software</i> Ansys	Engineering Simulation and Scientific Softwar	R\$ 124.804,15
Contratação de <i>software</i>	Contratação de serviço de licença de uso do <i>software</i> Stela Experta para gestão estratégica de informações em ciência, tecnologia e inovação	Tekis Tecnologias Avancadas	R\$ 120.090,00
Fornecimento de gás	Pagamento de gás natural 2025 - <i>campi</i> : Maracanã e Maria da Graça	Companhia Distribuidora de gás do Rio de Janeiro	R\$ 77.387,72
Contratação de <i>software</i>	Implantação do repositório institucional do Cefet/ RJ - <i>software</i> DSpace	Action It Servicos de Informatica	R\$ 61.100,00
Contratação de serviço	Elaboração de projeto para sistema de exaustão do Restaurante Estudantil do <i>campus</i> Maracanã	Diego Dias Gusmao LTDA	R\$ 16.500,00

Fonte: DICOD, 2025

Justificativas referentes às contratações

- Contratação do *software* SIE (sistema de informação de ensino): otimização da gestão escolar, melhoria na comunicação e na qualidade do ensino e garantia da segurança e integridade dos dados;
- Prestação de serviço de avaliação de imóveis pela Caixa Econômica Federal: assistência técnica para avaliação do valor de mercado dos imóveis dos diferentes *campi* para assegurar a conformidade com as normas vigentes;
- Contratação do *software* MatLab: o uso da ferramenta de computação científica MatLab é uma prática entre as universidades e demais instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo para suas atividades;
- Contratação do *software* Ansys: viabilização, de forma integrada e econômica, do uso compartilhado entre todos os *campi* da plataforma completa de simulação multifísica, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão e otimizando recursos institucionais;
- Contratação do *software* Stela Experta: viabilização do monitoramento e avaliação estratégica da pós-graduação, da produção científica e dos projetos de P&D do Cefet/RJ, integrando dados e indicadores para apoiar a tomada de decisão e o posicionamento institucional;
- Prestação de serviço anual de fornecimento de gás nos *campi* Maracanã e Maria da Graça;
- Contratação de *software* para repositório institucional: implantação de um repositório institucional robusto, seguro e aderente às boas práticas e normas de ciência aberta, ampliando a visibilidade, a preservação e o impacto da produção científica do Cefet/RJ.

Obras em andamento

Atualmente não existem contratos vigentes relativos a obras e serviços de engenharia suspensas, embargadas. No quadro a seguir, constam as obras contratadas em 2025.

Quadro 15. Obras com contratos assinados em 2025

nº/ano	Objeto	Contratada	Valor do Contrato
09/2025	Reforma das Instalações Hidráulicas dos Reservatórios Superiores e Inferiores, Reforma dos Banheiros e Instalação do Sistema de Combate de Incêndio do Prédio do CIEP no <i>campus</i> Nova Friburgo	Lidera Construção e Serviços de Paisagismo LTDA	R\$ 787.212,00
14/2025	Elaboração de projeto executivo e construção dos refeitórios estudantis padronizados para a Uned Angra dos Reis, Uned Nova Friburgo e Uned Itaguaí	Construtora Porto S.A	R\$ 7.268.128,56
51/2025	Fornecimento e instalação de sistema de exaustão e combate a incêndio para o restaurante estudantil de Nova Iguaçu	Centernox Servicos Profissionais LTDA	R\$ 279.000,00
27/2025	Contratação de obra de reforma da fachada da torre do bloco A, retirada de letreiro e nova guarita da Av. Maracanã	MF Frazão Construções E Serviços LTDA	R\$ 349.747,35

Fonte: DECOM, 2025.

Principais desafios e ações futuras

Desafios:

- Devido à maior complexidade no planejamento e no processo de contratação de obras, é necessária a reestruturação da forma de acompanhamento e de abertura desses;
- Ampliação do quadro de servidores do DECOM com vistas ao melhor atendimento das demandas da instituição;
- Aperfeiçoar os processos de apuração de responsabilidade e sancionatórios;
- Ampliação do uso de processos sistêmicos para maior eficiência e controle administrativo.

Ações futuras:

- Consolidar o planejamento de compras e contratações por meio do PGC e do PCA;
- Implantar regulamento de aplicação de penalidades;
- Aperfeiçoar a governança e a gestão de riscos nos processos de contratação;
- Capacitar continuamente os servidores da área.

3.6.10.4. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade legal

Na Gestão Patrimonial e de Infraestrutura, o Cefet/RJ observa o disposto no art. 70 da Constituição Federal, na [Lei nº 4.320/1964](#), no [Decreto nº 10.340/2020](#), no [Decreto nº 12785](#), dentre outros instrumentos legais que regem a gestão patrimonial da Administração pública.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Divisão de Patrimônio (DIPAT) tem a responsabilidade de gerir os bens permanentes do acervo patrimonial do Cefet/RJ, desde o recebimento até o desfazimento. A Seção de Desfazimento de Bens (SEDESB) subordina-se à DIPAT, bem como a Seção de Bens Imóveis (SEBIM).

Implantação do SIADS



O SIADS – módulo Patrimônio, está implantado e em uso. A gestão dos bens permanentes, incorporados ao patrimônio do Cefet/RJ, está integralmente sendo realizada pelo SIADS.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

A seguir são apresentados os investimentos em ativo imobilizado recebidos em 2025 (incorporados no sistema de administração patrimonial e SIADS), conforme o somatório do balancete SIAFI extraído do Sistema de Administração Patrimonial (SAP), em período do ano de 2025 em que ainda era utilizado, e lançamentos realizados no SIADS, após sua plena implantação. A Tabela 62 apresenta todas as incorporações feitas em 2025 (SAP e SIADS).

Tabela 62. Investimentos em bens móveis – lançamentos no SAP

COD. SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
5204	APARELHOS DE MEDICAO	466.518,28
5208	APARELHO E EQUIP. MÉDICOS, ODONT. LABOR. HOSPIT.	8.716,92
5212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	689.781,50
5218	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	28.914,16
5224	EQUIP. DE PROTEÇÃO SEGURANÇA E SOCORRO	899,90
5226	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	19.952,49
5228	MÁQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	91.382,38
5230	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	52.709,30
5232	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	349,98
5233	EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	67.251,22
5234	MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	61.062,83
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	387.838,42
5238	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	422.734,93
5239	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	13.880,15
5242	MOBILIÁRIO EM GERAL	78.686,62
5241	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10.073,98
TOTAL		2.400.753,06

Fonte: SAP/SIADS, 2026

A Seção de Bens Imóveis (SEBIM), com apoio da Divisão de Patrimônio, junto às direções dos *campi* e prefeituras atualizou as certidões e demais informações para alimentação do sistema SPIUnet. Todas as informações foram lançadas no sistema, excetuando-se às que dependem de avaliação.

Optou-se, após diversas reuniões entre DIRAP, DECOF, Prefeitura e DIPAT pela contratação de serviço de avaliação via licitação e o processo está em seu curso e a contratação realizando as avaliações dos imóveis.

Deve-se salientar que apenas os imóveis pertencentes ao patrimônio da União devem ser geridos pelo SPIUnet e, desta forma, apenas se enquadram nesse critério os campi Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Itaguaí. Os demais não pertencem ao patrimônio imobiliário da União, são cedidos pelas prefeituras municipais e devem ser administrados por estas.

A atualização dos imóveis utilizados no SPIUnet é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.

Os principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos) foram informados na seção Gestão Orçamentária, figura 40. Os processos de obra e reforma são apresentados no quadro 17 da seção de Gestão de Licitações e Contratos.



Desfazimento de ativos

Informamos que não foram realizadas baixas de bens permanentes no ano de 2025.

Fonte: SAP/SIADS

Locações de imóveis e equipamentos

Atualmente os *campi* do Cefet/RJ estão instalados em prédios próprios ou cedidos pelo governo do Estado, no caso de Petrópolis e Nova Friburgo, ou ainda por prefeituras municipais, não tendo, portanto, executado despesas de locação de imóveis no exercício 2025. Quanto à situação imóvel do *campus* Valença, ainda existem pendências cartorárias para a efetivação do regime de uso especial da União em nome do Cefet/RJ. Cabe esclarecer que o processo ora extinto na Justiça Federal foi arquivado, trazendo benefício ao Cefet/RJ dando-lhe provimento em definitivo tendo a decisão transitado em julgado, cabendo à Fundação D. André Arcoverde e ao Centro Federal os procedimentos para o registro em cartório.

Também não houve despesas associadas à locação de equipamentos no ano de 2025.

Deve-se salientar que, em reunião recente com a equipe da SPU, fomos informados que não há previsão para a implantação do SPUnet, que será o sistema através do qual será feita a gestão dos bens imóveis do patrimônio da União.

Principais desafios e ações futuras

- Avaliação dos valores dos bens imóveis (em curso) e atualização no SPIUnet.

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. Declaração do contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Cefet/RJ conforme exigências normativas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI.

A conformidade de gestão também tem sido realizada por este Departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD).

Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: Lei 4.320/1964, Lei Complementar 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

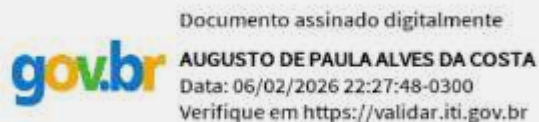
Ressalvas:

O Cefet/RJ finalizou a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) em outubro de 2025 e desde então vem utilizando o sistema para registro de seus bens móveis e as respectivas depreciações. O setor de patrimônio da Instituição, que utiliza o sistema para controle de bens móveis, vem sinalizando algumas dificuldades no cadastro de bens devido a limitações do catálogo de materiais (CATMAT), que vem sendo resolvidas pontualmente através de abertura de chamados junto ao Serpro. Por este motivo, a conciliação contábil vem apresentando divergências temporais entre os saldos registrados no SIAFI e os saldos do SIADS.

Declaração:

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis, quais sejam: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração de Mutações no Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4320/64, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Cefet/RJ, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2026.



AUGUSTO DE PAULA ALVES DA COSTA
092947/O-0 CRC-RJ
Contador do CEFET-RJ

4.2. Informações acerca do setor de contabilidade

Estrutura

Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Chefe do Departamento: Augusto de Paula Alves da Costa
(Técnico Contabilidade)

- Divisão Financeira (DIFIN)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Chefe da Divisão: Rodrigo dos Santos Teixeira
(Assistente Administração)

- Divisão de Contabilidade (DCONT)

Período: 01/01/2025 a 21/01/2025

Chefe da Divisão: Gabriel Epifanio Barbosa (Contador)

Período: 04/02/2025 a 31/12/2025

Chefe da Divisão: Thais Paiva de Oliveira (Contadora)

- Seção de Conformidade (SECOD)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Chefe da Seção: Marcos dos Santos Silva (Contador)

- Seção de Tributos (SETRI)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Chefe da Seção: Maison Oliveira da Silva
(Auxiliar em Administração)

- Divisão de Patrimônio (DIPAT)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Chefe da Divisão: Rodrigo Fabiano Lourenço
(Auxiliar Administração)

Competências do Departamento

- Cadastro de usuários para acesso ao sistema SIAFI.
- Registro da conformidade de operadores.
- Registro e baixa de agentes no rol de responsáveis no SIAFI.
- Análise dos balanços da unidade gestora.
- Ajuste de saldos em contas transitórias.
- Emissão trimestral das Notas Explicativas, conforme exigência da Setorial Contábil/MEC.
- Conciliação contábil, conforme relatórios encaminhados, da Divisão de Materiais e Divisão de Patrimônio.
- Registro da conformidade contábil.
- Recolhimento de tributos federais e municipais.
- Utilização da DCTFWeb e EFD-Reinf para transmissão de obrigações acessórias.
- Solicitação, transferência, devolução e remanejamento de recursos financeiros.
- Liquidação das despesas (folha de pessoal, bolsas, diárias, pagamentos de pessoa física e jurídica e outros).
- Pagamento das despesas liquidadas.
- Controle de entrada e saída de processos e arquivamento, quando finalizados.
- Autorização das ordens de pagamento.
- Encerramento do exercício de acordo com as orientações da Setorial Contábil/MEC.

As demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra na [página de Contabilidade do Cefet/RJ](#).

4.3. Demonstrativo contábil

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: lei 4320/64, Lei Complementar 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

As demonstrações contábeis do Cefet/RJ estão de acordo com as normas e conforme exigências estabelecidas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI. A conformidade de gestão também tem sido realizada por este departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD). Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

4.3.1. Balanço Patrimonial

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado, com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos.

O potencial de serviços possibilita a entidade alcançar os seus objetivos, observada sua missão.

Os **ativos circulantes** são recursos que estão disponíveis para realização imediata ou que tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Na Tabela 63 é possível observar os montantes registrados no ativo circulante do Cefet/RJ na data de encerramento do exercício de 2025 e no encerramento de 2024.

AH
(análise horizontal):
demonstra a evolução entre os períodos

AV
(análise vertical):
evidencia o percentual de contribuição de cada conta no montante total

Tabela 63. Composição do ativo circulante (em reais)

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	59.352.034,72	57.558.368,68	3,12%	13,32%
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%	10,43%
Créditos a Curto Prazo	11.881.878,70	12.992.436,76	-9,00%	2,67%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoque	924.127,95	1.001.493,66	-7,73%	0,21%
Ativos Não Circulantes Mantidos Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	71.429,25	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

O saldo registrado em 2025 de despesas pagas antecipadamente refere-se a licença de uso de sistemas e consultorias contratadas por prazo determinado.

Estão compreendidos entre os **ativos não circulantes** todos os demais ativos, sendo o mais representativo o grupo de imobilizado, seguido do grupo de intangíveis, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Tabela 64. Composição do ativo não circulante (em reais)

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
ATIVO NÃO CIRCULANTE	386.194.030,69	389.473.251,54	-0,84%	86,68%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	384.514.928,23	387.793.539,46	-0,85%	86,30%
Intangível	1.679.102,46	1.679.712,08	-0,04%	0,38%
Diferido	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 31/12/2025, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R\$ 384.514.928,23 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste subgrupo.

Tabela 65. Composição do Imobilizado (em reais)

Imobilizado – Composição	31/12/2025	31/12/2024	AH
Bens Móveis	126.554.585,89	134.272.145,07	-5,75%
Bens Móveis	139.591.821,82	134.272.145,07	3,96%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(13.037.235,93)	-	-100,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	257.960.342,34	253.521.394,39	1,75%
Bens Imóveis	258.051.453,74	253.544.914,95	1,78%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(91.111,40)	(23.520,56)	287,37%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	384.514.928,23	387.793.539,46	-0,85%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Tabela 66. Composição de Bens Móveis (em reais)

Bens Móveis – Composição	31/12/2025	31/12/2024	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	54.269.007,07	52.426.616,10	3,51%
Bens de Informática	44.541.418,32	44.153.840,90	0,88%
Móveis e Utensílios	23.546.018,04	22.675.792,33	3,84%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.081.980,76	11.961.236,46	1,01%
Veículos	2.593.404,53	2.593.404,53	0,00%
Bens Moveis em Almoxarifado	2.088.664,36	0,00	100,00%
Demais Bens Móveis	471.328,74	461.254,75	2,18%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(13.037.235,93)	0,00	100,00%
Total	126.554.585,89	134.272.145,07	-5,75%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

As variações nas contas referem-se a aquisições e desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, classificados como materiais permanentes.

O Gráfico 46 demonstra a representatividade dos principais itens em relação ao valor total de bens móveis.

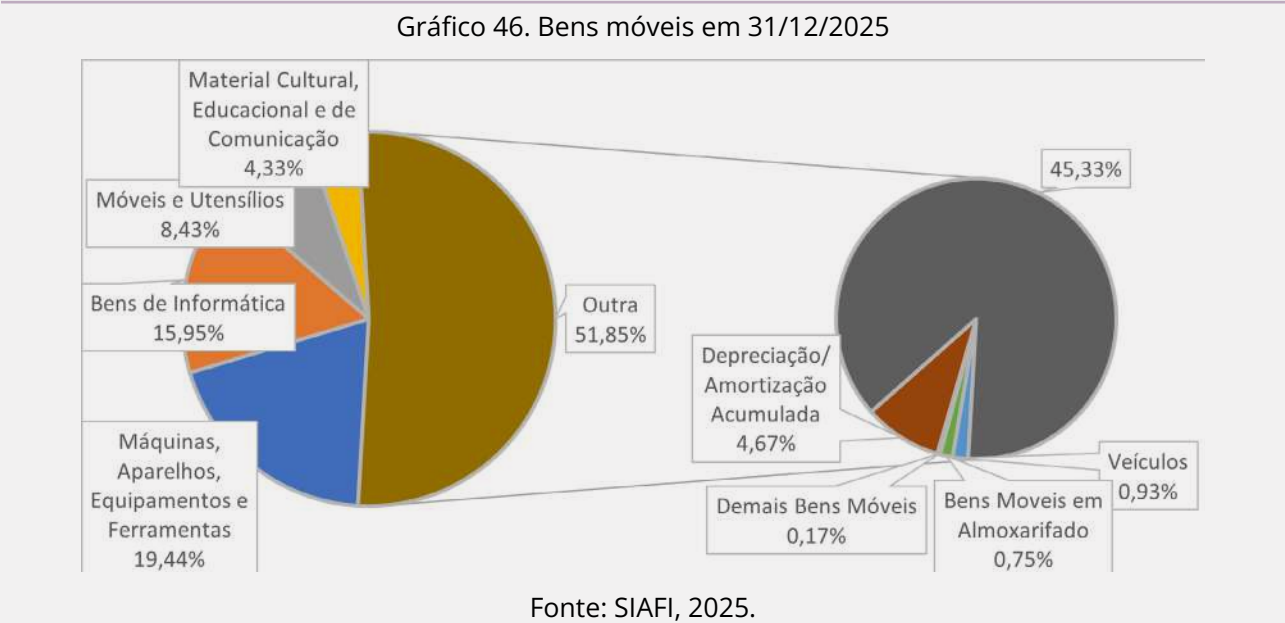


Tabela 67. Composição de Bens Imóveis (em reais)

Bens Imóveis – Composição	31/12/2025	31/12/2024	AH
Bens de Uso Especial	234.218.928,85	234.218.928,85	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	11.857.835,07	9.961.694,23	19,03%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.080.152,18	2.080.152,18	0,00%
Instalações	9.894.537,64	7.284.139,69	35,84%
Depreciação Acumulada	(91.111,40)	(23.520,56)	287,37%
Total	257.960.342,34	253.521.394,39	1,75%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Intangível

Intangíveis são direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública.

Os bens intangíveis são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2025, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R\$ 1.679.102,46 relacionados à conta Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível em 31/12/2025 em comparação com 31/12/2024.

Tabela 68. Composição do Intangível (em reais)

Intangíveis – Composição	31/12/2025	31/12/2024	AH
Software com Vida Útil Definida	0,00	2.090,00	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	1.679.102,46	1.679.102,46	0,00%
Amortização Acumulada	(0,00)	(1.480,38)	17,65%
Total	1.679.102,46	1.679.712,08	-0,02%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Passivo

O **passivo circulante** representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário.

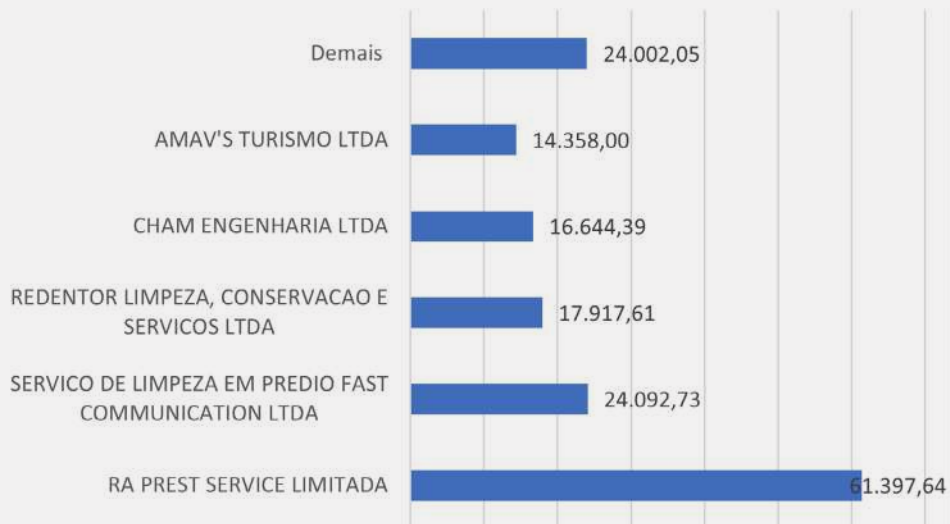
No **passivo não circulante** constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Em 31/12/2025, o Cefet/RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 158.412,42 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo. O recebimento de repasse financeiro tempestivo ao final do exercício possibilitou a quitação de grande parte das notas fiscais e dos compromissos com bolsas de estudos e serviços de manutenção institucional que constavam liquidados no Sistema SIAFI, evidenciando uma redução de 92,88% das contas a pagar em relação ao exercício anterior.

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do Cefet/RJ são obrigações com credores nacionais para pagamento no curto prazo e por isso consta o registro integral no passivo circulante.

No gráfico apresentado a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos na data base de 31/12/2025.

Gráfico 47. Fornecedores a pagar em 31/12/2025



Fonte: DECOF, 2025.

A seguir serão identificadas as principais mutações ocorridas no patrimônio do Cefet/RJ no exercício corrente, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e o resultado patrimonial do exercício até a data de referência.

4.3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

No 4º trimestre de 2025, o Cefet/RJ apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 5,8 milhões, tendo sofrido uma variação de 66,28% em relação ao 4º trimestre de 2024, que registrou resultado patrimonial de R\$ 17,3 milhões. Houve um acréscimo tanto nas variações patrimoniais aumentativas quanto nas variações patrimoniais diminutivas, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 69. Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2025 e 2024 (em reais)

Apuração do Resultado Patrimonial	31/12/2025	31/12/2024	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	597.999.188,07	526.248.569,76	13,63%
Variações Patrimoniais Diminutivas	592.161.231,12	508.937.634,80	16,35%
Resultado Patrimonial do Período	5.837.956,95	17.310.934,96	-66,28%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Tabela 70. Composição das VPAs (em reais)

	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV -12/25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	597.999.188,07	526.248.569,76	13,63%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.010.965,68	2.302.659,14	-56,10%	0,17%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	255.188,77	263.542,98	-3,17%	0,04%
Transferências e Delegações Recebidas	576.251.163,60	517.172.128,44	11,42%	96,36%
Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos	19.787.133,16	6.161.277,12	221,15%	3,31%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	694.736,86	348.962,08	99,09%	0,12%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$ 576 milhões, representando 96,36% do total das VPAs, conforme demonstrado na Tabela 70.

Tabela 71. Composição das VPDs (em reais)

	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV-12/25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	592.161.231,12	508.937.634,80	16,35%	100,00%
Pessoal e Encargos	386.182.104,06	311.547.500,46	23,96%	65,22%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	148.679.172,76	143.174.893,14	3,84%	25,11%
Uso dos Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	39.872.538,54	35.366.766,98	12,74%	6,73%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.438,83	29.082,11	-81,30%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	1.905.190,38	910.917,73	109,15%	0,32%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.155.554,42	8.283.555,01	-25,69%	1,04%
Tributárias	66.986,56	109.133,46	-38,62%	0,01%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.294.245,57	9.515.785,91	-2,33%	1,57%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que mais significativos referem-se a Despesas com Pessoal e Encargos (65,22%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (25,11%), conforme demonstrado na Tabela 71.

4.3.3 Balanço Orçamentário

O **Balanço Orçamentário** demonstrará as receitas e despesas orçamentárias previstas para o Cefet/RJ em confronto com as realizadas.

Quanto às receitas, até o 4º trimestre de 2025, constatou-se que:

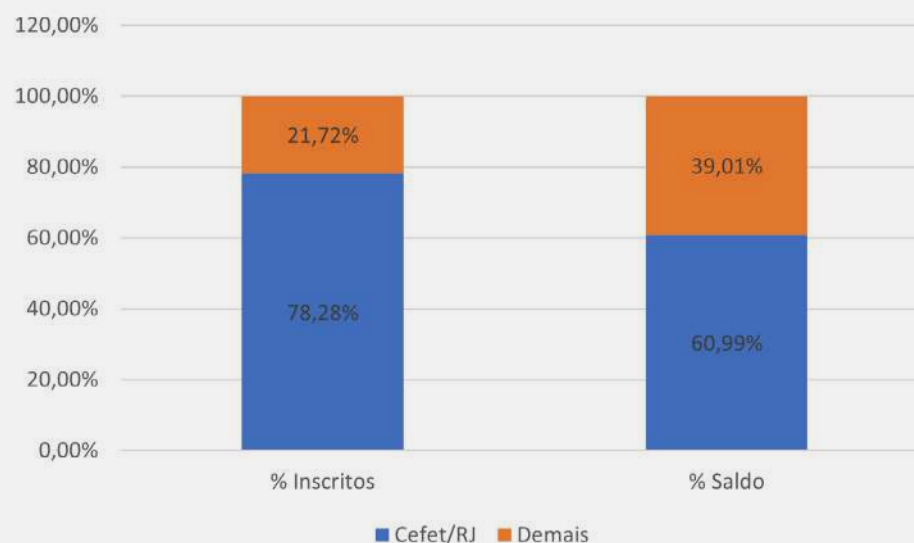
- o total arrecadado de Receitas Correntes foi de R\$ 1.234.274,66. Essas receitas são arrecadações de aluguéis de espaço do Cefet/RJ a terceiros, rendimento de aplicação financeira e inscrições em concursos e processos seletivos;
- o total previsto de Receitas Correntes foi de R\$ 544.246,00, havendo, portanto, um excesso de arrecadação no montante de R\$690.028,66;
- Quanto às despesas, até o 4º trimestre de 2025, constatou-se que:
- a execução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi no montante de R\$507.435.302,79, quase que a totalidade do montante previsto, ou seja, 99,60% da dotação atualizada;
- as despesas com recursos orçamentários de capital, para aplicação em investimentos com obras, instalações e aquisição de bens permanentes, foram executadas no montante total de R\$10.440.314,10.

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Cefet/RJ, órgão subordinado ao Ministério da Educação, ao final do 4º trimestre de 2025, apresentou o montante de R\$ 35.453.552,17 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$ 19.857.960,08 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2024 e R\$ 15.595.592,09 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2024.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no Cefet/RJ, 78,28% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 21,72% provêm do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na Tabela 15. No encerramento do exercício, do saldo de Restos a Pagar Não Processados, 60,99% referem-se ao orçamento do Cefet/RJ e 39,01% provenientes de outros órgãos.

Gráfico 48. Restos a Pagar



Fonte: SIAFI, 2025.

4.3.4 Balanço Financeiro

O **Balanço Financeiro (BF)** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ingressos

Os ingressos orçamentários, formados pelas Receitas Orçamentárias e pelas Transferências Financeiras Recebidas, representaram 81,58% do total dos ingressos. Já os extraorçamentários, representaram 12,07% e o Saldo do Exercício Anterior, 6,18%.

Tabela 72. Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2025 (em reais)

INGRESSOS	2025	2024	AH	AV
Receitas Orçamentárias	1.234.274,66	5.642.644,69	-78,13%	0,18%
Transferências Financeiras Recebidas	574.962.267,76	513.794.043,04	11,91%	81,58%
Recebimentos Extraorçamentários	85.034.969,56	70.231.230,87	21,08%	12,07%
Saldo do Exercício Anterior	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%	6,18%
TOTAL	704.795.950,24	624.915.866,46	12,78%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Dispêndios

As Despesas Orçamentárias dividem-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

As Despesas Orçamentárias constituíram 84,43% dos dispêndios do período, apresentando crescimento de 16,62%.

Tabela 73. Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2025 (em reais)

DISPÊNDIOS	2025	2024	AH	AV
Despesas Orçamentárias	595.051.878,48	510.243.213,79	16,62%	84,43%
Transferências Financeiras Concedidas	1.778.748,01	744.176,45	139,02%	0,25%
Pagamentos Extraorçamentários	61.490.724,93	70.364.037,96	-12,61%	8,72%
Saldo para o Exercício Seguinte	46.474.598,82	43.564.438,26	6,68%	6,59%
TOTAL	704.795.950,24	624.915.866,46	12,78%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

4.3.5 Demonstração dos Fluxos De Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC** apresenta as entradas e saídas de caixa, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimento e de Financiamento.

Operacionais

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

O total de ingressos com as atividades operacionais, no 4º trimestre do exercício de 2025, foi de R\$ 577.152.179,29, havendo uma subida de 10,98% no comparativo com o período anterior.

Tabela 74. Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2025 (em reais)

	2025	2024	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.663.375,25	24.839.089,49	-53,04%	
INGRESSOS OPERACIONAIS	577.152.179,29	520.063.938,69	10,98%	100,00%
Receita Patrimonial	337.613,66	105.638,36	219,59%	0,06%
Receita de Serviços	896.661,00	2.197.020,78	-59,19%	0,16%
Remuneração das Disponibilidades	0	259.446,72	-100,00%	0,00%
Transferências Recebidas	0	3.080.538,83	-100,00%	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	575.917.904,63	514.421.294,00	11,95%	99,79%
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-565.488.804,04	-495.224.849,20	14,19%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-508.302.026,12	-444.465.858,95	14,36%	89,89%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-55.094.841,84	-49.781.520,72	10,67%	9,74%
Outros Desembolsos Operacionais	-2.091.936,08	-977.469,53	114,02%	0,37%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

A grande parcela dos desembolsos do período (89,89%) decorre de despesas com pessoal, que teve alta de 14,36%, reflexo do pagamento de despesas autorizadas na folha de pessoal, inclusive com impacto do reajuste efetivado pelo governo federal.

ANEXO 1

Análise dos indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário

O [Acórdão nº 2.267/2005 – TCU - Plenário](#) determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados “indicadores do TCU” nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU, alterado pelo [Acórdão 612/2021 – TCU – Plenário](#), são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

A Tabela 75 apresenta os resultados dos referidos indicadores de desempenho para os exercícios de 2020 a 2025.

Tabela 75. Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 612/2021 - TCU – Plenário

	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício					
			2020	2021	2022	2023	2024	2025
Acadêmico	Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	7,52	5,29	4,75	4,97	5,24	7,96
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	14,45%	21,88%	20,40%	17,26%	19,47%	19,39%
	Índice de Concluintes	Conclusão por ciclo	29,03%	19,96%	27,11%	33,66%	20,42%	28,78%
	Índice de Eficiência Acadêmica	Eficiência Acadêmica por ciclo	41,40%	34,70%	44,90%	50,33%	34,72%	43,14%
	Índice de Retenção	Retenção por ciclo	29,85%	42,48%	39,64%	33,12%	41,19%	33,28%
	Índice de Evasão	Evasão por ciclo	41,13%	37,56%	33,25%	33,22%	38,39%	37,94%
	Relação Aluno Professor - RAP	Matrículas equivalentes/ Professor equivalente	30,52	26,01	29,56	29,51	22,44	27,42
Administrativo	Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R\$ 12.694,15	R\$ 14.877,07	R\$ 13.814,45	R\$ 15.504,04	R\$ 16.191,25	R\$ 19.550,27
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/ Gasto Total	91,21%	93,14%	91,09%	89,86%	87,94%	90,92%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios) / Gasto Total	7,91%	6,65%	8,01%	7,91%	8,81%	7,63%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	0,88%	0,22%	0,90%	2,23%	3,26%	1,46%
Sócio Econômico	Número de alunos matriculados por renda per capita familiar	Percentual de autodeclaração	12,23%	12,46%	19,40%	22,17%	26,12%	28,26%
	Número de alunos matriculados classificados de acordo com a raça	Percentual de autodeclaração	23,36%	15,62%	63,12%	63,26%	67,34%	63,79%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,4	4,4	4,5	4,5	4,6	4,6

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

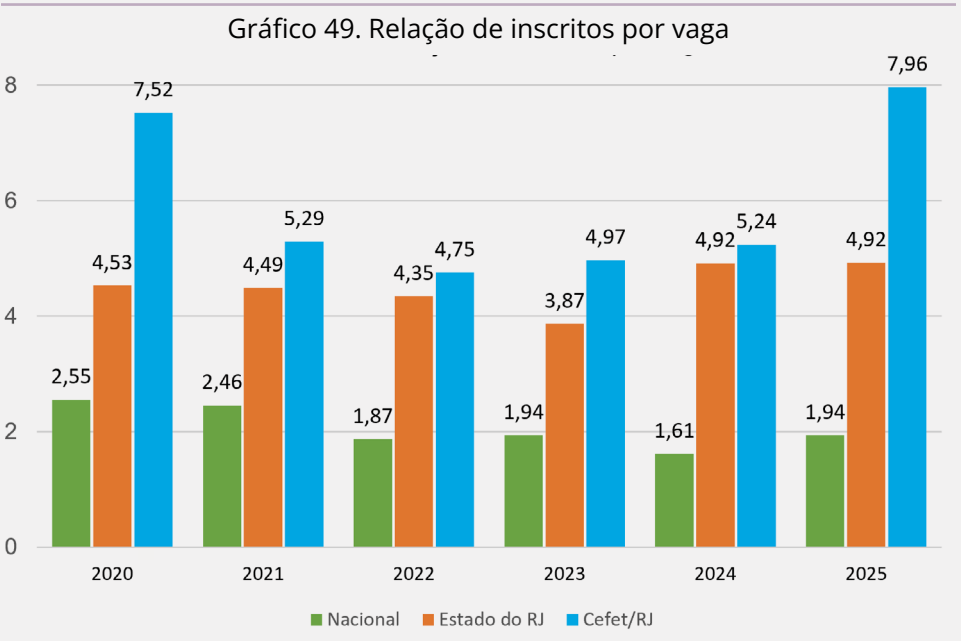
A análise dos indicadores de desempenho referentes ao exercício de 2025 é apresentada a seguir.

Indicadores acadêmicos

Relação candidato/vaga ou relação de inscritos por vagas (RIV):

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. É obtido pela divisão do número de candidatos que concorreram às vagas pelo número de vagas disponibilizado.

Analisando o Gráfico 49, observa-se um aumento na procura pelos cursos do Cefet/RJ em 2025, em comparação com os anos anteriores. Destaca-se, ainda, que a relação de inscritos por vaga permanece acima das médias do estado do Rio de Janeiro e da média nacional.



Relação ingresso/aluno ou relação de ingressantes por matrícula (RIM):

Este indicador mede a porcentagem de ingressantes em relação ao número total de matrículas. O número de ingressantes corresponde ao número de alunos que ingressaram em um curso no ano de referência e tem seu registro no SISTEC e o número de matrículas corresponde ao número de alunos que estiveram com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Na tabela 75 é possível observar que, de 2024 para 2025, esse valor permaneceu em 19%.

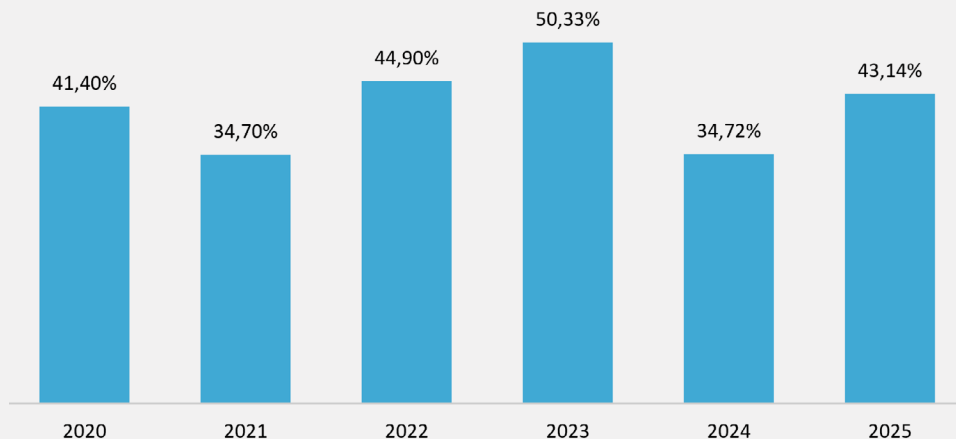
Conclusão, evasão, retenção e eficiência acadêmica por ciclo

O indicador de conclusão por ciclo (C_{ciclo}) mede o percentual de concluintes, formados e integralizados, em um ciclo de matrícula. O indicador de evasão por ciclo mede o percentual evadidos (E_{ciclo}) em um ciclo de matrícula. Já o indicador de retenção (R_{ciclo}) mede o percentual de alunos retidos, ou seja, alunos que permaneceram matriculados por um tempo superior ao previsto para o término do curso acrescido de um ano, em um ciclo de matrícula. Para os três indicadores são consideradas apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrículas com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Já o Índice de eficiência acadêmica (I_{EA}) mede o percentual de alunos que concluíram o período de referência com êxito dentro do período previsto mais um ano, acrescido de percentual (projeção) dos alunos retidos que poderão concluir o curso. Esse indicador é calculado por (Plataforma Nilo Peçanha guia de referência metodológica, 2018):

$$I_{EA} = C_{ciclo} + \left[\left(\frac{C_{ciclo}}{C_{ciclo} + E_{ciclo}} \right) R_{ciclo} \right] \times 100$$

No Gráfico 50, é possível observar que no ano de 2025, houve um aumento de 8,42 pontos percentuais quando comparado ao ano anterior.

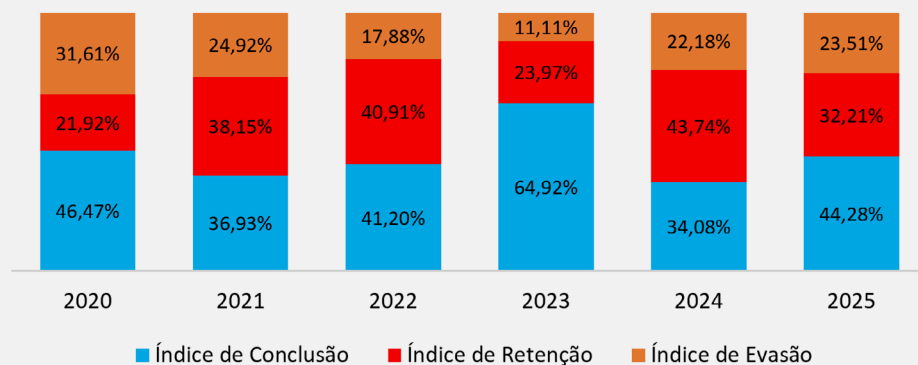
Gráfico 50. Índice de Eficiência Acadêmica por ciclo



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Os Gráficos 51, 52 e 53 apresentam o percentual de estudantes por indicador e por nível de ensino, considerando os ciclos de 2020 a 2025.

Gráfico 51. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - ensino técnico

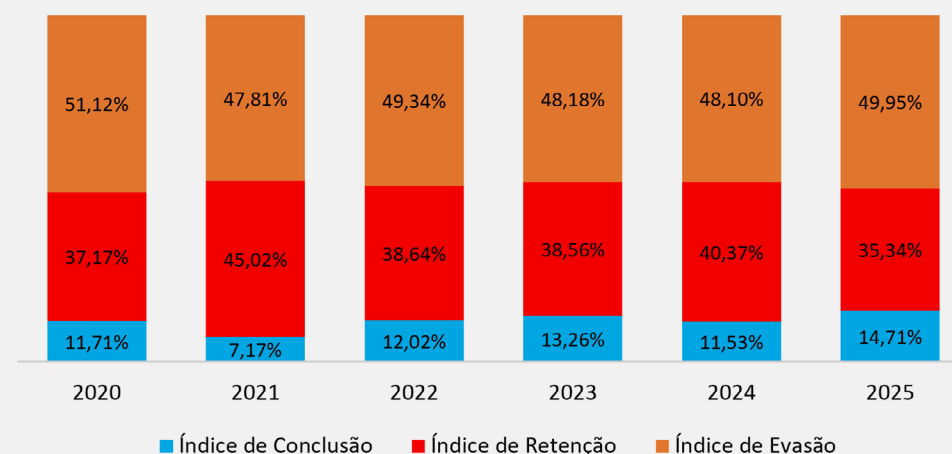


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Em 2025, o Índice de Eficiência Acadêmica do Ensino Técnico registrou 65,32%, representando um aumento significativo em relação a 2024, quando o índice atingiu 60,57% – um aumento de aproximadamente 4,7 pontos percentuais.

Além disso, o índice de conclusão aumentou de 34,08% para 44,28%, enquanto o índice de retenção caiu cerca de 11 pontos percentuais (de 43,74% para 32,21%) e o índice de evasão teve aumento de aproximadamente 1 ponto percentual (de 22,18% para 23,51%).

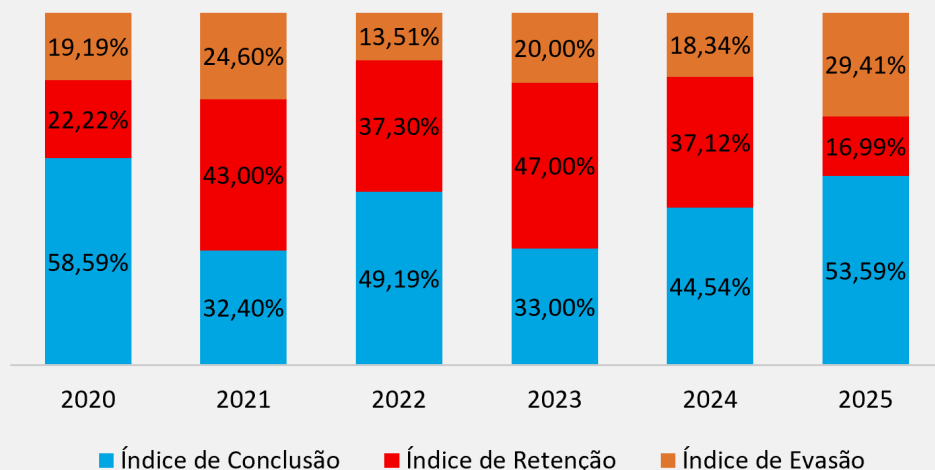
Gráfico 52. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - graduação



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Com relação aos cursos de graduação, os indicadores apresentam pouca oscilação ao longo dos anos, com um alto índice de evasão e um baixo nível de conclusão. Importante destacar que a análise dos indicadores de ciclo da PNP é realizada considerando a situação de matrícula dos alunos com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao ano de referência. Dessa forma, os resultados de 2025 referem-se apenas aos alunos com previsão de formatura para o ano de 2024.

Gráfico 53. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - pós-graduação



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

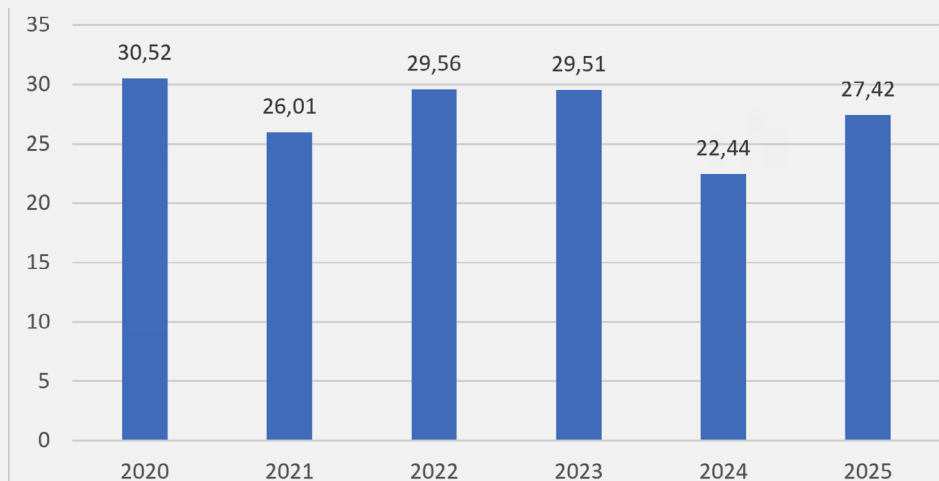
Já em relação à pós-graduação, é possível observar um aumento de aproximadamente 11 pontos percentuais na taxa de conclusão em relação ao ano de 2024; uma diminuição no índice de retenção em 20,13 pontos percentuais (de 37,12% para 16,99%) e um aumento de 11 pontos percentuais no índice de evasão (de 18,34% para 29,41%). Dessa forma, o indicador de eficiência acadêmica que em 2024 era 70,83% passou para 64,57% em 2025.

Relação de alunos/docente em tempo integral

No Gráfico 54, observa-se um aumento de aproximadamente 5 alunos (de 22,44 para 27,42) na relação entre o número de alunos por docente em tempo integral no período de 2024 para 2025. O indicador encontra-se acima do parâmetro acordado entre o Ministério da Educação (MEC) e os Institutos Federais, que prevê a média de 20 alunos por professor. Esse resultado, embora reflita a ampliação do atendimento institucional e a

elevada demanda pelos cursos ofertados, evidencia um aumento da carga de trabalho docente, com potenciais impactos sobre a qualidade das atividades acadêmicas. Nesse contexto, o indicador reforça a necessidade de recomposição e ampliação do quadro de docentes, visando sustentar o crescimento institucional com qualidade e assegurar a adequada integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 54. Relação de alunos/docente em tempo integral



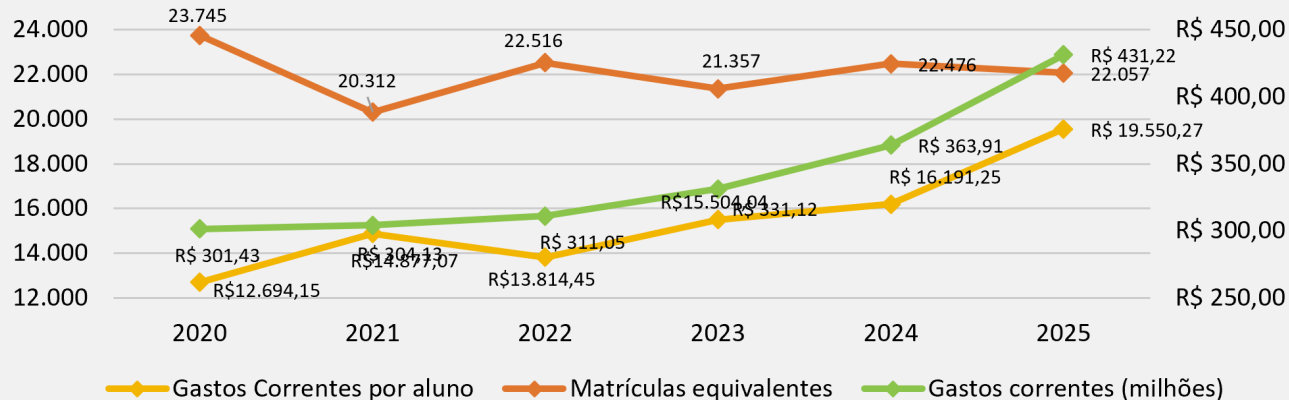
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Indicadores administrativos

Gastos correntes por aluno

Este indicador mede o custo médio de cada matrícula da Instituição. É obtido pela divisão dos gastos correntes pelo número de matrículas equivalentes. Para o cálculo dos Gastos Correntes é considerado o gasto total da Instituição, excluindo as despesas com pessoal inativo/pensionista, investimentos/inversões financeiras e precatórios.

Gráfico 55. Gastos correntes



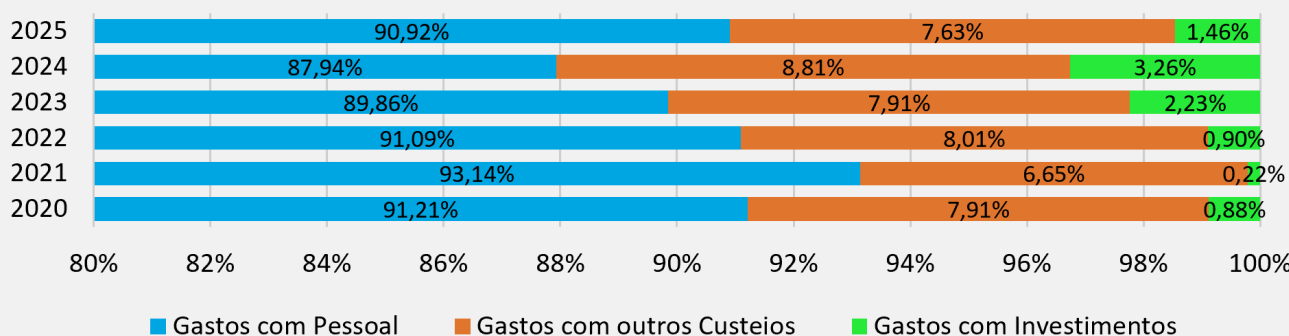
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Com relação a este indicador, observa-se um aumento no valor dos gastos correntes por aluno, em 2025, quando comparado aos exercícios anteriores.

Percentual de gastos com pessoal, gastos com outros custeios e gastos com investimento

Os três indicadores comunicam o percentual dos respectivos gastos em relação aos gastos totais da instituição: gastos com pessoal (valores executados com pessoal ativo, inativo, pensionistas, auxílios e benefícios, sentenças judiciais, entre outros), gastos com outros custeios deduzindo benefícios e gastos com investimentos (aquisição de equipamentos, material permanente, obras de engenharia).

Gráfico 56. Percentual de gastos diretos



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Os valores no Gráfico 56 representam o percentual de cada indicador em relação aos gastos totais da instituição no respectivo ano. Com relação ao percentual de investimentos, de acordo com os dados da PNP, o Cefet/RJ teve um gasto de R\$ 8.537.319,70 o que representa aproximadamente 1,46% dos gastos totais da instituição, o que equivale a aproximadamente metade do valor de investimento em 2024 (R\$ 16.784.108,62).

Indicadores de Gestão de Pessoas

Índice de titulação do corpo docente

Este indicador comunica o grau de titulação do corpo docente. É obtido através da média ponderada do número de docentes efetivos por nível de titulação (graduação – peso 1, aperfeiçoamento – peso 2, especialização – peso 3, mestrado – peso 4 e doutorado – peso 5).

O valor deste indicador varia de 1 a 5, e quanto mais próximo de 5, maior o número de doutores, o que contribui, junto aos órgãos avaliadores do MEC, para o aumento do conceito dos cursos, principalmente de graduação. Em 2025, o índice do Cefet/RJ permaneceu o mesmo do ano anterior, 4,6, sendo superior à média nacional que é 4,4.

Indicadores socioeconômicos

Por fim, são apresentados indicadores que colaboram para aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica: renda per capita e classificação racial dos alunos.

Número de alunos matriculados por renda per capita familiar

Dentre as dificuldades de analisar esse indicador está o fato de poucos alunos apresentarem autodeclaração de renda familiar, sendo a maior parte de estudantes ingressantes pelo sistema de cotas. A evolução dos números de declaração de renda é apresentada na Tabela 76.

Tabela 76. Total de matrículas por ano e por declaração de renda

Renda per capita	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
0 < RPF < 0,5	357	341	373	1.259	1.508	2.127	2.302
0,5 < RPF < 1,0	294	304	291	1.114	1.284	1.765	1.659
1 < RPF < 1,5	561	563	508	712	706	691	845
1,5 < RPF < 2,5	1.209	1.215	1.080	814	709	599	416
2,5 < RPF < 3,5	85	61	24	55	74	95	159
RPF > 3,5	26	54	69	91	124	183	402
Não declarada	17.466	18.210	16.471	16.807	15.468	15.445	14.681
Total	19.998	20.748	18.816	20.852	19.873	20.905	20.464

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Número de alunos matriculados por declaração racial

Assim como os dados de renda, os dados de cor/raça são auto declaratórios e feitos pelos alunos no momento da matrícula. Observa-se um aumento expressivo no número de

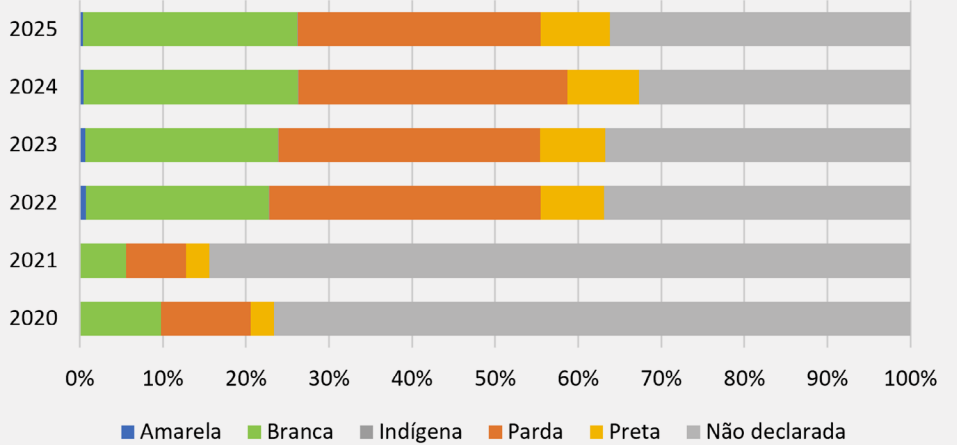
autodeclarações a partir de 2022, conforme pode ser observado na Tabela 77. Esse fato deve-se principalmente à utilização da ferramenta SGC para a realização da matrícula, em que é obrigatório o preenchimento da autodeclaração entre as opções amarela, branca, indígena, parda, preta ou não-declarada.

Tabela 77. Total de matrículas por ano e por declaração racial

Autodeclaração racial	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Amarela	6	10	5	145	131	94	78
Branca	981	2.010	1.039	4.590	4.604	5.394	5.278
Indígena	7	5	4	19	14	17	16
Parda	1.945	2.247	1.356	6.817	6.262	6.767	5.977
Preta	356	574	535	1.591	1.561	1.805	1.706
Não declarada	16.703	15.902	15.877	7.690	7.301	6.828	7.409
Total	19.998	20.748	18.816	20.852	19.873	20.905	20.464

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

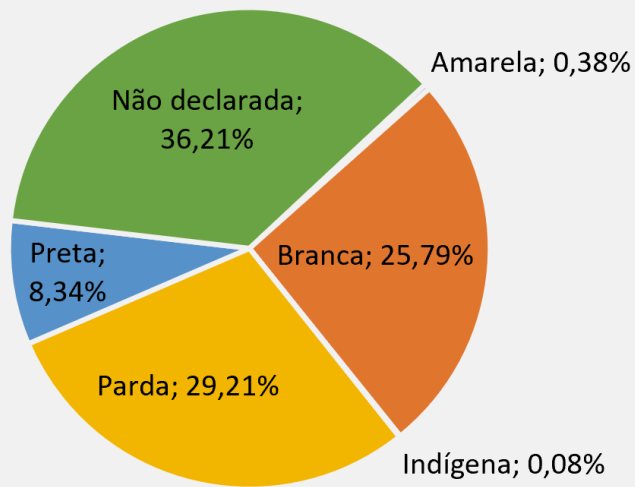
Gráfico 57. Percentual de matrículas por classificação racial



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Em termos de percentuais de declaração de cor/raça, observa-se, no Gráfico 57, ao longo dos anos, dentre os que realizaram a autodeclaração, uma predominância de pardos, seguida de brancos e pretos.

Gráfico 58. Percentual de matrículas por classificação racial em 2025



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2026.

Por fim, no Gráfico 58, é possível observar que, no ano de 2025, a maior percentagem de alunos matriculados, que realizaram a autodeclaração, é de pardos, seguidos de brancos, pretos, amarelos e indígenas.



APROVAÇÃO

Resolução 3/2026 - CÓDIR/CEFET/RJ,
de 13 de março de 2026

DIAGRAMAÇÃO

Divisão de Programação Visual

